

Solicitado pelo PSD o apoio dos outros partidos

Hoje, A Decisão Do Senado Federal Sobre O Aumento Dos Subsídios Dos Congressistas

MOVIMENTO DE UNIÃO NACIONAL, A BASE DA CANDIDATURA DE JUSCELINO

Carta de Amaral Peixoto — Café Filho participa das demarques políticas

LICENÇA PARA PROCESSAR LODI

Ceddi liha reatara o pedido

RIO, 27 (Meridional) — O pedido do sr. Lodi para a Comissão de Justiça, ontem, a Comissão de Justiça, sendo imediatamente distribuído àquele parlamentar gaúcho.

O PROJETO FOI DEBATIDO ONTEM, NO MONROE, EM REGIME DE URGÊNCIA

Sessão extraordinária — A majoração dos impostos de consumo e renda

RIO, 27 (Meridional) — O Senado começou a discutir hoje, em regime de urgência, o projeto que aumenta os subsídios dos congressistas. A urgência foi requerida pelo sr. Kargino Cavalcanti. Combateu o projeto o sr. Veloso Borges. Seguiu-se na tribuna o sr. Othon Mader, também contrário à medida. O sr. Hamilton Nogueira,

DESIGNADOS, ONTEM, OS MEMBROS DA COM. INVESTIMENTOS DO NORDESTE

Será presidida pelo engenheiro Luiz Vieira — Nomeado o diretor do DNOCS

RIO, 27 (Meridional) — O presidente da República assinou decreto designando para constituir a Comissão de Investimentos do Nordeste: presidente o engenheiro Luiz Augusto da Silva Vieira, representante do ministério da Viação; membros, os srs. Luiz de Campos Melo, pelo ministério da Saúde; Luiz da Rocha Alencar, pelo ministério da Agricultura; cel. Fontoura Reis, pelo (Conclui na 15.ª página)



PINTURA BRASILEIRA EM ROMA — Na Galeria Nacional de Arte Moderna de Roma, inaugurou-se uma exposição de pintura moderna brasileira, com 58 obras de 12 artistas. Apreciação das obras no dia da inauguração, da esquerda para a direita, o sub-secretário da Educação da Itália dr. Giovanni Battista Scaglia; a superintendente da Galeria Nacional de Arte Moderna, sra. Palma Bucarelli, o embaixador do Brasil, sr. Carlos Alves de Souza e sua esposa. (U.P.)

MEDIDAS PARA ATRAIR CAPITALS ESTRANGEIROS AO NOSSO PAÍS

JANIO QUADROS CHEGA AO EGITO

Recebido pelo emb. do Brasil

CAIRO, 27 (U.P.) — Procedente de Roma, chegou hoje a esta cidade, o sr. Janio Quadros, governador eleito do Estado de São Paulo. O sr. Janio Quadros foi recebido pelo embaixador do Brasil aqui.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

PROBLEMA DISCUTIDO POR EUGENIO GUDIN COM GEORGE HUMPHREY

Acórdos bilaterais — «Blague» com James Fulton — Os trabalhos de Quitandinha

QUITANDINHA, 27 (Meridional) — O sr. Eugenio Gudin, falando à reportagem, afirmou o seu demorado encontro, hoje, com o sr. George Humphrey, declarando que foram abordados vários assuntos inclusive o projeto brasileiro recomendando a conclusão dos acordos bilaterais tendentes a eliminar, em breve prazo, os efeitos da tributação com vista a se atingir, tão cedo quanto possível, o objetivo da completa eliminação da imposição tributária sobre a renda resultante das atividades exercidas por empresas de outros países do Continente.

O sr. Humphrey fez uma série de ponderações com respeito à possível dificuldade que encontraria uma tal iniciativa em seu país: a isenção seria naturalmente uma medida geral.

Como aplica-la em benefício de grandes empresas yankees que operam no Brasil?

O sr. Eugenio Gudin disse, então, que indicara uma fórmula para contornar essas dificuldades, abstendo-se, porém, de revelá-la à reportagem.

O ministro da Fazenda conversou também com o deputado James Fulton e que criticou a ação da delegação americana. Mas a conversa foi em tom de

Visitem AS TAPEÇARIAS DIONE

Rua Conde da Boa Vista, 225 a 233

(7)

CONFÉRENCIAS DE CAFÉ FILHO

RIO, 27 (Meridional) — O sr. Café Filho mantém-se numa posição de não intervenção quanto ao problema sucessório, contudo não leva a sua atitude ao ponto de desinteressar-se pelo mesmo. Segundo os matutinos, duas conferências, precisamente, entre outras, ele manteve nos últimos dias: com os srs. Auro de Andrade, senador janista, e Ademar de Barros, com quem (Conclui na 15.ª página)

COLABORAÇÃO DO GOVERNO DOS EE. UNIDOS AO PROGRESSO DAS REPUBLICAS AMERICANAS

BANCO DO POVO S. A.

Matriz: Rua do Imperador, 494 — Recife
Filiais e Agências no Nordeste: Salvador, Macaé, J. Pessoa, Natal, Campina Grande, Caruaru, Garanhuns, Nazaré, Pesqueira, Arcoverde e Guarabira.
Escritórios em Pernambuco: BEZERRAS e SERTANIA
OPERAÇÕES BANCARIAS EM GERAL

FESTA DA MOCIDADE

Agora, sim, está muito boa!

HOJE — Grandiosa Matinée Infantil — HOJE
Nas matíneas, a partir de hoje, 2 crianças acompanhadas pagaram um só ingresso e nos brinquedos do Parque Shanghai, os preços estão reduzidos. No teatro, também, as crianças acompanhadas pagaram somente Cr\$ 5,00. As crianças até 4 anos terão ingressos GRÁTIS, no portão principal e no teatro.

HOJE, A NOITE: UM GRANDE DOMINGO
no teatro externo a revista de Nelson, Vampyré e Aldemar Palma.

PERNAMBUCO, VOCÊ É MEU!

Revista viva, ruidosa, engraçadíssima! — com —

ROSE RONDELLI
CARLOS GIL — HAMILTON MARTINS
ALZIRINHA CAMARGO — MARA ABRANTES
— MARTIN FRANCISCO — RMANDO
NASCIMENTO — ZÉ GOIO — MARIA DO
CEU — BILINHA — DIRCE BELMONTTE —
TITO MARTINI E OUTROS FAMOSOS ARTISTAS

TRIO ASTOR

UM ESPETÁCULO MARAVILHOSO, HOJE, NA FESTA DA MOCIDADE

NOS DIAS 11 e 12 de Dezembro, na Festa da Mocidade
Grandiosa Exposição de Cães do
RECIFE KENNEL CLUBE

Dentro de mais três ou quatro dias:
A CHEGADA DA ENERGIA ELÉTRICA DE
PAULO AFONSO

Deslumbrante demonstração no recinto da Festa da Mocidade das LÂMPADAS DE MERCÚRIO.

ÓTIMA OPORTUNIDADE ENCONTRADA NA CONFERENCIA DE QUITANDINHA

Declarações de George Humphrey — «Procuraremos ser bons sócios»

PETROPOLIS, 27 (Meridional) — O sr. George Humphrey, secretário do Tesouro dos Estados Unidos e chefe da delegação americana à reunião dos ministros da Fazenda, antes de partir do Rio, de regresso a seu país, reuniu os jornalistas, fazendo-lhes as seguintes declarações:

«Foram para mim uma honra e privilégio singular ter participado, durante a última semana, da conferência dos ministros da Fazenda ou Economia. A nota mais significativa da conferência foi dada pelo emocionante discurso do presidente do Brasil. Meu governo considera a reunião ótima oportunidade para promover o bem-estar e a felicidade dos povos de nossos países».

Desde a conferência de Caracas, em março deste ano, meu governo tem estudado, cuidadosamente, o melhor modo de

realizar esses objetivos. Tem sido meu dever, de acordo com instruções do presidente Eisenhower, expor a posição do meu governo, resultante da contínua intensa preocupação com os problemas do nosso continente. Estou muito satisfeito com o fato de Hoover ser o novo chefe da delegação. Possui ótima compreensão dos problemas agora em exame».

Concluiu afirmando: «Em nome de senhores Humphrey e no meu próprio, bem como da delegação dos Estados Unidos, desejo expressar, ao presidente Café Filho e ao ministro Gudin, aos distintos colaboradores e ao povo do Brasil, o caloroso apreço pela hospitalidade, sem limites, pelas tão numerosas cortêsias que nos têm dispensado. Não há obstáculo à realização do destino deste continente que não possa ser vencido pelos esforços dos homens e mulheres pacientes e sinceros. Estou confiante na deliberação desta conferência. Segundo as palavras do nosso presidente, procuraremos, em tudo quanto for possível, ser bom sócio, dos bons sócios que achado meios e modos de liderar as tremendas forças encerradas no grande continente e compartilhá-las afim de edificar um lar mais amplo para nossa geração e gerações vindouras».

OUTRO «PLANO MARSHALL»
PETROPOLIS, 27 (Meridional) — O congressista James Fulton disse à reportagem que o Congresso e o povo dos Estados Unidos querem ir mais longe com a sua colaboração para o desenvolvimento econômico da América Latina, como indicou o secretário do Tesouro americano, sr. George Humphrey, em seu marcante discurso na Conferência (Conclui na 15.ª página)

Conservadora «PHENIX»

Limpa — Lava — Raspa — Lixa — Encera e Conserva Edifícios COMERCIAIS e RESIDENCIAIS

Rua da Guia, 150 - 1.º and
FONE: 9-1-9-3

G. HUMPHREY NÃO CONSEGUIU IMPRESSIONAR OS CONGRESSISTAS

E' o que declarou o «New York Times», ao comentar as iniciativas do chefe da delegação norte-americana na conferência de Quitandinha

NOVA YORK, 27 (Meridional) — O New York Times, em comentário sobre a conferência de Quitandinha, diz que o secretário da Fazenda, Humphrey, não eletrizou os delegados, quando fez oferta de incrementar as empréstimos à América Latina.

Acrescenta: «Planeja-se intensificar e expandir as atividades do Banco de Exportação e Importação e o Banco Internacional. Humphrey também promete que seu governo tratará de conseguir uma redução no imposto duplo sobre as inversões americanas na América Latina. De acordo com a situação atual as empresas americanas têm que pagar impostos sobre seus lucros no país onde operam e também nos Estados Unidos, onde de então situados seus escritórios principais».

Embora essas promessas não tenham sido calculadas para levar a um entusiasmo extremo do hemisfério, pode dizer-se que não havia boa fé e razão lógica para se esperar que o senhor Humphrey dissesse algo sensacional. Pode-se discutir que os Estados Unidos poderiam ter feito mais e sido mais generoso. Porém isso depende do ponto de vista latino-americano, os Estados Unidos não concorreram quase com toda sua ajuda ao exterior, Europa e Ásia, esquecendo a América Latina.

Nossa política alfandegária, nessas quotas sobre as importações são em parte criticadas e as flutuações violentas que às vezes ocorrem no preço das matérias primas são em parte atribuídas aos Estados Unidos. Do ponto de vista do nosso lado se cre que a política, seguida pela América Latina, é de desalentar as investidoras: os homens de negócio lá não investem o suficiente do seu próprio capital e seus sistemas de impostos são, a meu ver, injustos para com os investidores estrangeiros e sempre faltos de equidade para com os seus próprios povos. Em muitos casos, também se têm feito queixas à regulamentação sobre o câmbio de moedas e restrições sobre as importações difíceis de se confiar.

O presidente Eisenhower usou a frase «bons sócios», em sua mensagem de felicitação à conferência do Rio, em vez da tradicional «bons vizinhos». O sôcio é uma palavra mais apropriada quando se fala em comércio e economia. Ela dá idéia de cooperação e de confiança mútua.

O DEPARTAMENTO DE FINANÇAS avisa que de acordo com a Lei n. 3110, de 24 do corrente, receberá todos os impostos e taxas correspondentes ao exercício corrente e aos exercícios anteriores, sem exigir do contribuinte o pagamento da multa regulamentar de 10%.

O contribuinte que tenha reajustado o débito para liquidação em parcelas mensais poderá gozar do favor concedido pela lei, desde que pague de uma só vez as prestações restantes do reajustamento.

De acordo com o artigo 5.º da citada lei, vencido o prazo fixado pelo Poder Executivo, os contribuintes que não liquidarem seus débitos serão executados judicialmente.

O prazo fixado em Decreto, pelo sr. Prefeito, é de 10 dias, a partir de hoje, 26 de Novembro de 1954, devendo ser encerrado no dia 5 de dezembro próximo.

Recife, 26 de Novembro de 1954.

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

DEPARTAMENTO DE FINANÇAS

Recebimento de impostos e taxas, débitos e de anteriores exercícios, sem multas

O DEPARTAMENTO DE FINANÇAS avisa que de acordo com a Lei n. 3110, de 24 do corrente, receberá todos os impostos e taxas correspondentes ao exercício corrente e aos exercícios anteriores, sem exigir do contribuinte o pagamento da multa regulamentar de 10%.

O contribuinte que tenha reajustado o débito para liquidação em parcelas mensais poderá gozar do favor concedido pela lei, desde que pague de uma só vez as prestações restantes do reajustamento.

De acordo com o artigo 5.º da citada lei, vencido o prazo fixado pelo Poder Executivo, os contribuintes que não liquidarem seus débitos serão executados judicialmente.

O prazo fixado em Decreto, pelo sr. Prefeito, é de 10 dias, a partir de hoje, 26 de Novembro de 1954, devendo ser encerrado no dia 5 de dezembro próximo.

Recife, 26 de Novembro de 1954.

SÃO TRÊS

AS VANTAGENS DAS

OFERTAS da ECONOMIA

- ANUNCIA HONESTAMENTE
- BAIXA O PREÇO DAS UTILIDADES
- GARANTE O QUE VENDE

DIA
29
SEGUNDA



ESPANADORES

De pena de Ema, coloridos, em tamanhos diversos. Venha verificar esta interessante coleção de lindos espanadores! No dia 29, concedemos o desconto de 15% sobre todos os modelos.



BRINQUEDO, JEREMIAS

Jeremias vai à feira! Este é o nome dado ao interessante brinquedo que por certo, seu filho adorará. Preço normal ... Cr\$ 38,00. Botafora ... Cr\$ 79,00.

DIA
30
TERÇA



CONTRA-TORPEDEIRO

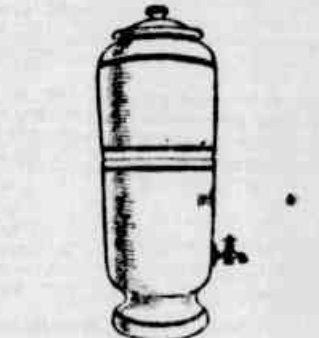
Original brinquedo, todo dourado! Prefira sempre a nossa seção de brinquedos, nossos preços são sempre os melhores. Preço normal ... Cr\$ 85,00. Somente no dia 30 ... Cr\$ 73,50.



SACOLAS PLÁSTICAS

Nada é mais original e útil. Para guardar maillots depois de usado e muitos outros fins, como: piquenique, feiras, etc. Preço normal ... Cr\$ 18,00. Botafora ... Cr\$ 16,00.

DIA
1
QUARTA



FILTROS DE BARRO

Em todos os tamanhos. Mais uma oportunidade que oferecemos aos nossos frequentes de adquirir por um preço excepcional um artigo de tão grande utilidade no lar e vital para a saúde. No dia 1º concedemos o desconto de 15% sobre os preços normais.



PASTA PARA LIMPEZA

Da conhecida marca BOM-ARLIM, eficiente na limpeza de todos os utensílios domésticos. Preço normal ... Cr\$ 23,00. Botafora ... Cr\$ 22,00.

DIA
2
QUINTA



MANGUEIRA PARA JARDIM

De 3/4 de polegada de diâmetro. Super resistente. Borracha lona. Um artigo superior por um preço popular. Preço normal ... Cr\$ 32,00. Somente no dia 2 ... Cr\$ 26,50.



AVIOES (Brinquedo)

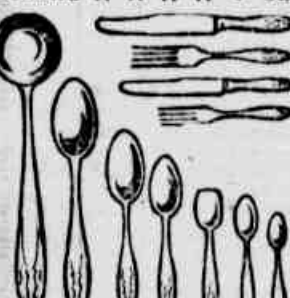
De matéria plástica. Da famosa linha CONSTELLATION, o mais potente modelo. Confronte os nossos preços com os de outras casas. Preço normal ... Cr\$ 45,00. Botafora ... Cr\$ 34,50.

3 e 4
SEXTA
SABADO



SERVICO P/CRISTALEIRA

Fabricado no Sul. Composto de 84 peças originais e modernas. Oportunidade sem par! Um lindo presente de Festa. Preço normal ... Cr\$ 1.300,00. Somente nos dias 3 e 4 ... Cr\$ 990,00.



TALHERES DE AÇO INOXIDAVEL

Cabo e lâmina de faca inteira. Higienicos e duráveis. Em variados e sugestivos modelos de grande estilo e formatos modernos. Aproveite mais esta grande oportunidade comprando nos dias 3 e 4, com o desconto de 15% sobre todos os preços normais.

FORÇAS SUBVERSIVAS VERMELHAS AMEACAM INVADIR A COSTA RICA

PRONTAS PARA INTERVIR A QUALQUER MOMENTO

Colocadas ao sul da Nicarágua — Tranquilidade do governo costarriquense — Inspiração comunista

NOVA YORK, 27 (U. P.) — O governo da Costa Rica tem informações de que forças subversivas se encontram colocadas ao sul da Nicarágua, prontas para invadir o território costarriquense, segundo declarou, esta manhã, o embaixador daquele país, Daniel Oduber.

«Contudo, o governo da Costa Rica espera que a Nicarágua honrará suas tradições e detestará essas forças — acrescentou aquele diplomata, depois de se comunicar, por telefone, com o governo de seu país.

«O país está tranquilo e o governo observa serenamente a situação — continuou. Em Costa Rica, verificou-se uma reação de indignação ante as notícias de

que certos elementos pretendem perturbar a paz da nação com uma invasão. O governo costarriquense, enquanto persista a presença de forças subversivas no sul da Nicarágua, será de grave perigo porque uma invasão conduziria, inevitavelmente, a um derramamento de sangue, inclusive de muitos inocentes civis.

O dr. Oduber disse que as forças mencionadas têm estado em movimento porém que é impossível indicar sua exata localização em determinado momento em virtude da mobilidade das tropas. Acrescentou que a Organização dos Estados Americanos vem sendo mantida a par

dos acontecimentos, por seu governo, o qual apresentará, imediatamente, uma queixa junto à mesma, logo que comece a invasão.

A embaixada de Costa Rica informou que o exército da conservação continua, ativamente, na Guatemala ou no México. Acrescentou que a ação de Calderón Guardia, a significativamente coincidente com o que os comunistas e ulistas desenvolvem no interior do país, em virtude do debate no Congresso Nacional para a ratificação do novo tratado entre o governo da Costa Rica e a United Fruit Company.

«Não sabemos que existe concretamente um pacto de não agressão entre Calderón Guardia, os comunistas e o ex-presidente Otilio Ulate — disse o dr. Oduber — porém sua ação simultânea é significativa. O primeiro organiza a invasão; os comunistas tratam de desencadear uma greve dos operários das plantações de banana contra a United Fruit e o governo; enquanto os ulistas tratam de criar confusão atraindo as opiniões contra o novo tratado.

O dr. Oduber, contudo, disse que a ratificação deste convenio, ao qual o qualificação de evasão da revolução para os países, será concretizada, como é desejo do governo de Costa Rica.



COMEMORANDO O DIA DE AÇÃO DE GRACAS, o sr. Herbert Brownell Jr., procurador geral dos Estados Unidos, que ora se encontra no Brasil, fez um discurso perante o American Society, reunido no ABI, ao qual referiu-se com entusiasmo à amizade tradicional que une o Brasil aos Estados Unidos. E terminou seu discurso com estas palavras: «Que este clima de entendimento, confiança e respeito aos direitos do homem se estenda por todas as nações, e poderemos esperar confiantes um novo código de ética social, que assegure a igualdade, a justiça e a paz a todo o gênero humano. Na foto, da AGENCIA MERIDIONAL, o procurador geral Brownell quando discursava.

PARTIDO AO MEIO, PELA FÚRIA DO MAR, O PETROLEIRO DA LIBÉRIA

Horas dramáticas para salvamento da tripulação — Violento temporal no canal de Mancha

LONDRES, 27 (U. P.) — O temporal mais sério do ano açoitou, hoje, a nação, desde o mar da Irlanda até o canal de Mancha, e deixou sete homens isolados a bordo da metade de um navio. Salva-vidas da costa e helicópteros partiram para salvá-los. Assim sendo, serão socorridos a tempo os tripulantes do petroleiro «Word Concord», da Libéria, que navegavam à deriva na porção poste-

rior da pápa do navio de 20.000 toneladas, partido ao meio pela fúria do mar.

O Almirantado publicou uma nota dizendo que a fúria do vento combinada com as dificuldades de salvamento. Por sua vez, o porta-aviões «Illustrious» comunicou, através do rádio, que o vento é agora de 50 nós e que se abandonou a tentativa de salvamento com helicópteros, pelo menos no momento. Para a pápa do petroleiro navega com grandes dificuldades e o rebocador «Tumult», que tentou salvar o «Flying Enterprise», há três anos, numa épica façanha. Pretende lançar um cabo para os naufragos, a fim de salvá-los.

DR. SIMÃO FUGUELL
MOLESTIAS DA PELE
R. Nova 362 — Fone 8887
(180)

Material Elétrico
A ILUMINADORA
DUQUE DE CAXIAS 355

DR. ISAAC GONDIM FILHO
Cirurgião-Dentista
Sto. Albino 6.º — Fone 7191
(791)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

HA UM SÉCULO

O QUE O «DIÁRIO DE PERNAMBUCO» PUBLICAVA NO DIA 28 DE NOVEMBRO DE 1884

ESCRAVOS FUGIDOS

No dia 22 do corrente, pelas oito horas da noite, fugiram da casa da rua larga do Rosário n. 22, segundo andar, dois escravos, José crioulo e Antonio de nação, com os seguintes sinais: José crioulo apresenta 45 anos, cor bem preta, baixo, magro, barbado e com suíças pretas; levou duas calças, uma de brim pardo com listras pintadas, e outra calça vestida por cima, de pano grosso azul, e esta velha; levou duas camisas, uma de algodão grosso por baixo e outra velha, por cima, chego de couro, tem a falia muito mansa. Antonio de nação representa de 50 a 55 anos, cor fula, cheio de corpo, levou calça de algodão de riscado azul e camisa leal, com uma corbela na cintura segurando as calças, e chapeu de palha; roupa-se aos capangas de campo, apreendendo e levando à rua larga do Rosário n. 22, segundo andar, que seria generosamente recompensados.

AVISOS DIVERSOS

Panoramas para Jardim. Brunn Praeger & C., na rua da Cruz n. 10, receberam e vendem um sortimento de globos de esmaltes de diversos tamanhos e cores, que formam o mais lindo panorama, postos em uma coluna no meio de jardim, como se usa hoje na Europa, nos jardins do bom gosto.

Brunn Praeger & C., na sua casa da rua da Cruz n. 10, tem a venda:

Planos tanto horizontais como verticais, dos melhores autores. Caves de ouro de 18 quilates do mais apurado gosto. Pinturas a óleo, paisagens e com moldura dourada. Vistas de Pernambuco, gnomes e bonecas. Cadeiras e sofás para terraços e jardins. Oleados de ricas pinturas para mesas. Vinho de Champagne. Licores de diferentes qualidades. Presuntos.

TERRÍVEL TEMPORAL
LONDRES (Urgente), 27 (U. P.) — Terrível temporal desabou, hoje, sobre a Grã-Bretanha, atraindo um navio-farol, no canal da Mancha, fez submergir outro navio, frente a Lizard Head e abriu um enorme rombo num petroleiro de 20.000 toneladas no mar da Irlanda.

42 HOMENS RECOLHIDOS

LONDRES, 27 (U. P.) — Uma flotilha de socorro dirigida por um porta-aviões, de qual levavam oito helicópteros, recolheu hoje, 42 homens das duas metades ainda flutuantes de um navio petroleiro, partido em meio do temporal que açoitou o mar da Irlanda. No outro lado da Inglaterra, o piloto de um helicóptero norte-americano deixou cair um cabo, na extremidade do qual foi fortemente segurada pelo único sobrevivente que pôde ser recolhido dos oito homens que se encontravam a bordo de um navio-farol que se espantou completamente.

Pelo menos, sete marinheiros perderam a vida e mais de 50 foram salvos do violento temporal que desabou sobre a Inglaterra, o canal da Mancha e as costas da França. O porta-aviões «Illustrious» lançou seus helicópteros, apesar de intensa neve que dificultava as operações. Assim mesmo, os aparelhos recolheram cerca de seis tripulantes da naufragio de pré do petroleiro «World Concord».

HELICÓPTEROS EM AÇÃO

LONDRES, 27 (U. P.) — Um helicóptero norte-americano esforcava-se, hoje, para salvar 3 homens que estavam hermeticamente trancados num navio-farol seriamente danificado pelo temporal, no canal da Mancha, depois de ter salvo um dos ocupantes, enquanto uma frota de socorro se preparava no mar da Irlanda, para correr em auxílio de 39 homens que se mantêm nas duas partes do um petroleiro partido em duas partes pelo mar revolto. Informa-se também que, à meia noite, naufragou outra embarcação, frente a Lizard Head, devido ao violento impacto das ondas agitadíssimas de encontro ao seu casco.

Às 9.10 horas, a tribulação de um helicóptero norte-americano deixou cair um cabo, recolhendo o sr. P. Murton, ornitólogo, que se encontrava a bordo estudando as gaivotas. Murton opinava que quatro dos sete tripulantes do navio-farol morreram, porém, que os outros três estão trancados num compartimento da prua e provavelmente ainda vivem. Em vista disso, o piloto do helicóptero regressou a terra para recolher o material necessário para cortar o metal das paredes do compartimento e salvar seus ocupantes. Por outro lado, as duas metades em que se partiu o petroleiro se encontram separadas por uma distância de 3 milhas. O porta-aviões do Almirantado disse que os naufragos poderiam ser recolhidos com helicópteros se alguma das duas partes do petroleiro se partisse.

CIDADE DO VATICANO, 27 (U. P.) — O Santo Padre, vítima, outra vez, do ataque de soluço e gastrite, de que já sofreu anteriormente, regressou, hoje, ao Vaticano, procedente de sua residência de verão, em Castel Gandolfo, para iniciar um período de tratamento especial e repouso forçado por sua enfermidade.

Fontes autorizadas disseram

FOGÃO Franklin

A CAS DE QUEROSENE

RECIFE

RECIFE

RECIFE

RECIFE

RECIFE

RECIFE

RECIFE

RECIFE

RECIFE

RECIFE

RECIFE

RECIFE

RECIFE

RECIFE

RECIFE

RECIFE

RECIFE

RECIFE

RECIFE

RECIFE

RECIFE

RECIFE

RECIFE

RECIFE

RECIFE

RECIFE

RECIFE

RECIFE

RECIFE

RECIFE

RECIFE

RECIFE

RECIFE

RECIFE

RECIFE

RECIFE

RECIFE

RECIFE

RECIFE

RECIFE

RECIFE

RECIFE

RECIFE

RECIFE

RECIFE

RECIFE

RECIFE

RECIFE

RECIFE

RECIFE

RECIFE

RECIFE

RECIFE

RECIFE

RECIFE

RECIFE

RECIFE

RECIFE

RECIFE

RECIFE

RECIFE

RECIFE

RECIFE

RECIFE

RECIFE

RECIFE

RECIFE

RECIFE

RECIFE

RECIFE

RECIFE

RECIFE

RECIFE

RECIFE

RECIFE

RECIFE

NOVAMENTE ENFERMO PIO XII

Voltaram os ataques de soluços e gastrite — Regressou ontem ao Vaticano

CIDADE DO VATICANO, 27 (U. P.) — O Santo Padre, vítima, outra vez, do ataque de soluço e gastrite, de que já sofreu anteriormente, regressou, hoje, ao Vaticano, procedente de sua residência de verão, em Castel Gandolfo, para iniciar um período de tratamento especial e repouso forçado por sua enfermidade.

Fontes autorizadas disseram

FOGÃO Franklin

A CAS DE QUEROSENE

RECIFE

RECIFE

RECIFE

RECIFE

RECIFE

RECIFE

RECIFE

RECIFE

RECIFE

RECIFE

RECIFE

RECIFE

RECIFE

RECIFE

RECIFE

RECIFE

RECIFE

RECIFE

RECIFE

RECIFE

RECIFE

RECIFE

RECIFE

RECIFE

RECIFE

RECIFE

RECIFE

RECIFE

RECIFE

RECIFE

RECIFE

OFERTA DA SEMANA — FERVEDOR DE ALUMÍNIO

Capacidade de 2 litros. Com um dispositivo que não permite o leite derramar ao ferver.

Preço normal Cr\$ 135,00 — Somente nesta semana Cr\$ 109,00

CASA J. LOPES, S.A.

CONCORDIA 225/235 - PALMA 340/350 - FONES: 6688-7962

Ande um pouco mais e pague muito menos

GELADEIRAS

PARA PIC-NICS E VIAGENS
PREÇO CR\$ 1.600,00
NO CREDIÁRIO BRASILCO
AVENIDA RIO BRANCO, 155
— RECIFE —

FAÇA BOLAS E FORTALEÇA SUA GARANTIA COM

MASKLÉ

goma de mascar, à base de mel e hortelã. Únicos fabricantes. RENDA PRIORI & CIA.

ADQUIRA 1 TERNO

de linho
Pagando Apenas

Cr\$ 200,00
mensais

Casa Londres
Rua Nova, 266, Recife



No dia 5 próximo, a formatura das professorandas da "Pinto Junior"

A solenidade será no Teatro Santa Isabel — Programa — Homenagens da turma

Realizar-se-á a 5 de dezembro próximo, a formatura das professorandas da Escola Normal Pinto Junior.

É o seguinte o programa das solenidades:

8 horas — Missa em ação de graças e bênção dos alunos na matriz de Santo Antônio, celebrada por d. Antônio de Almeida Moraes Junior; 19.30 — Solenidade da colação de grau no Teatro Santa Isabel, sob a presidência do secretário de Educação e Cultura, prof. Aderbal Jurema; 22 horas — Baile oferecido à sociedade pernambucana, no Clube Internacional do Recife. Traje — Festeiro. Orquestra: — Jazz Paraguary e Conjunto Melódico Benny Wolf.

A turma tem como parainfo o dr. Helton de Andrade Lima; oradora — Graciete Peres Talamo; patrono — governador Eitelvino Lima; homenageados especiais — d. Antônio de Almeida Moraes Junior; padre José Lamartine Soares; prefeito João de Rego Maciel; secretário de Educação e Cultura, prof. Aderbal Jurema; prof. Valdemar Valente e Clóvis E. Almeida; preito de honra — prof. Zuhira de Paula Almeida e prof. Maria de Lourdes Capricornio de Almeida; homenageada — prof. Cândido Duarte e dr. Teófilo Miranda; representantes — curso ginasial: — dr. José Gastão Cardoso; 1.º ano pedagógico: — dr. Eliete

Silveira Basto; 2.º ano pedagógico: — dr. José Lourenço de Lima; 3.º ano pedagógico: — dr. Ruy de Ayres Belle.

BACHAREIS DE 42 10.º aniversário de formatura

No próximo dia 3 de dezembro, transcorrerá o 10.º aniversário de formatura da turma de bachareis da Faculdade de Direito de 1944.

A comissão encarregada das comemorações organizou o seguinte programa:

8 horas — missa na Igreja de N. S. do Carmo, com sermão gratulatório.

10 horas — romaria ao túmulo do professor Andrade Escobar, no Cemitério de Santo Amaro.

11 horas — visita à Faculdade de Direito do Recife.

12 horas — almoço íntimo.

20 horas — jantar de gala no Clube Português, devendo falar os professores Samuel Mac Dowell e Jordão Emerenciano, respectivamente parainfo e criador da turma de 1944.

A comissão organizadora está convidando os componentes daquela turma para uma reunião, amanhã, às 14.30 horas, na Ordem dos Advogados.

O SENADOR PAULISTA AURO MOURA ANDRADE FOI ENCONTRAR-SE COM JANIO QUADROS

Transitou ontem pelo Recife, com destino à Europa — «Viagem de repouso» — O movimento do aeroporto

Três aviões internacionais chegaram, ontem, ao aeroporto dos Guararapes: PANAIR, de Frankfurt, para Buenos Aires; SWISSAIR, de São Paulo, para Zurique e SAR, de Santiago, para Estocolmo.

PERA INTERNACIONAL DE INDUSTRIAS DE SÃO PAULO

Estiveram, ontem, de passagem por esta cidade, de regresso à Europa, os srs. A. J. Stahelin e Georg Vetter, respectivamente diretor e alto funcionário do Departamento Suíço de Exportação Comercial, com sede em Zurique. Procedem da capital paulista onde se encontravam várias semanas tratando da instalação do pavilhão helvético na Feira Internacional de Indústrias, inaugurada em São Paulo a 18 do corrente.

Nesta cidade, foram cumprimentados pelo sr. Hans Nebelker, conselheiro da Suíça.

EM PERNAMBUCO COM A REPORTAGEM DO DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Palestrando com a reportagem, na ocasião em que se achava em companhia do sr. Nebelker, o sr. Stahelin declarou que a Suíça se fez representar na Feira Internacional de Indústrias com um pavilhão onde se podem apreciar as atividades de 42 grandes firmas helvéticas. E visto nesse contexto e que

de melhor possui a Suíça no setor de motores, maquinários, produtos químicos, etc. Dois pavilhões de propaganda suíça se encontram em São Paulo: o da SWISSAIR, que é a companhia de aviação comercial suíça, e o das indústrias helvéticas.

Particularizou a hospitalidade dos brasileiros, dizendo que regressa ao seu país encantado.

NOÍCIAS DO PORTO

GRANDE PARTIDA DE TRIGO URUGUAIO, PARA O RECIFE

Trouxe o carregamento o vapor «Punta del Este» — Transitou, ontem, o «Conte Grande» — 1.439 fardos de algodão exportados para a Europa

Mais de mil emigrantes e turistas transitarão, ontem, pelo Recife, vindos do transatlântico «Conte Grande».

O paquete italiano procedente de Cannes, Gênova e Nápoles chegou às 8.10, demorando-se até às 16 horas, quando seguiu rumo ao Rio de Janeiro. Atravessou no arquipélago 28 passageiros destinados à esta capital.

Às 7 horas acostou no armazém 2, o «Rio Mendonça», argentino, da Flota Mercante del Estado. Vela do Rio de Janeiro, afim de receber um carregamento de 27.000 sacos de abacaxis para Buenos Aires. Ainda não marcou a data da partida.

Procedente de Salvador, o holandês «Goolland» chegou às 8.35, permanecendo no armazém 6, onde carregou 1.439 fardos de algodão da Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro, sendo 1.103 destinados a Hamburgo

com o acolhimento dispensado pela nossa gente.

VAI A EUROPA O SENADOR AURO DE MOURA ANDRADE

Transitou por esta cidade, ontem, viajando à bordo da avião da SWISSAIR, o senador paulista Auro de Moura Andrade,

recentemente eleito pela fusão dos partidos PTN, PSB e PDC para o Monrovia. Vai à Europa em viagem de repouso, acompanhado da esposa, um filho e de sua genitora. Esquivou-se de fazer qualquer declaração sobre política, dizendo apenas que se avistará no Velho Mundo com o novo governador Janio Quadros.

(conclui na 1.ª página)

POLÍTICA

VIAJANTES

Seguiu, ontem, para o Rio, o deputado Constance Maranhão, chefe da Ala do Filé, presidente em exercício da seção local do Partido Libertador e ditador do preço da carne verde.

Vai repousar dois meses na metrópole e terras adjacentes. Há três meses empenhou-se decididamente na campanha eleitoral, elegendo-se e elegendo o filho Ney, que sai da Prefeitura de Moreno para o Tiradentes. Será este o benjamim da representação federal de Pernambuco.

Também com o mesmo objetivo de repouso segue o deputado Tabosa de Almeida, jurista e segundo o Nilo Pereira, «brilhante e operoso parlamentar do agreste». Tabosa é candidato em embrião à Secretaria da Justiça. Acha que ninguém está mais credenciado do que ele a tal honraria, de vez que se praxe manter um representante de Caruaru numa Secretaria de Estado. Ademais, com a saída do Nilo Pereira e do Andrade, é também candidato à presidência da SEMI.

Sacrifício

O sr. Elpidio Branco confirma que será candidato à Prefeitura de Garanhuns. Tendo conquistado, naquele município, quase três mil votos à frente do seu principal opositor, o atual prefeito Celso Galvão (que o acusa de ter comprado votos a eleitores cruzeiros por cabeça) e dadas as circunstâncias dessas lutas, parece que concorrerá sozinho ao cargo.

Mas, justificando esse sacrifício de uma cadeira de deputado por uma Prefeitura do interior, existe o cargo de tabelião. Uma coisa e outra consilium periculum é sacrifício.

Autonomia

O sr. Aldeides Teixeira pergunta diariamente na bancada da imprensa se já foi concedida autonomia ao município do Recife. Logo que a cidade conquistou sua autonomia, será um dos candidatos a prefeito. Diz ele:

«Derrotado Pereira e derrotado Pelopidas. E sozinho derrotado os dois coligados contra mim».

Essa é uma das razões por que se dá pressa a D. us por não ser o Recife autônomo.

Rescalços

O sr. J. Gomes de Sá promete, logo após a redação final do Orçamento, examinar detalhadamente, «extrair item por item» e que ele chama «os erros administrativos da lei de meios».

Pode ser, não sei! Mas se for com aquelas rescalças que se vê no discurso do deputado Elpidio Branco estamos bem servidos de argumentos...

Golpe

O sr. Fernando Lacerda afirma, desfilando a língua, que o golpe de 1934, em favor de Getúlio Vargas, foi o golpe de 1934, em favor de Getúlio Vargas.

DESFILE DE MODAS HOJE, NO ESPORTE

Realiza-se, hoje, a festa que, em benefício da Associação de Pré-Vocações Sacerdotais, as alunas do Colégio Vera Cruz promoverão, a partir das 20 horas, na sede do Esporte Clube do Recife.

Como número principal do programa figura um desfile de modelos, criação e desenhos de Ronald Jorge Silveira e tecidos oferecidos por várias firmas recifenses.

Tomarão parte no desfile as seguintes jovens da nossa sociedade: Rosa Maria Matos de Melo, Norma Caldas Bivar, Ligia

Caldas Bivar, Ana Lucia Coelho, Vera Regina de Cravo e Dina Jorge Correia. A organização dessa parada de elegância feminina está a cargo da sra. Francisco Veiga.

DRA. GISELDA SOARES

Avisa, aos seus clientes e amigos, que tendo regressado de sua viagem de estudos, ao sul do país, onde tomou parte no Congresso Internacional de Odontologia, reunido em São Paulo, reabriu a sua clínica dentária, de senhoras e crianças, no Edifício Antonio Barbosa, sala 409, na Avenida Dantas Barreto, onde espera continuar merecendo a confiança dos que lhe louvaram sua preferência.

PEÇA AO SEU FORNECEDOR O BRIM KAKI CAVADOR POR SER O MELHOR

KAKI

CAVADOR

MARCA REGISTRADA

FABRICADO PELA Cia. América Fabril

DIÁ 1

Necessário dia serão realizados dois pregões especiais destinados à importação de frutas de procedência argentina e uruguaia afim de divulgar para a aquisição de bens de produção para emprego na lavoura, exclusivamente na 2.ª categoria cujas disponibilidades são as seguintes:

FRUTAS

Dólares sobre a Argentina, nas 4.ª e 5.ª categorias respectivamente: US\$ 1.520.000 e US\$ 80.000; Convento uruguaia: 1.ª categoria US\$ 23.000; 2.ª, US\$ 1.000; 3.ª, US\$ 1.000; 4.ª, US\$ 1.000; 5.ª, US\$ 1.000; 6.ª, US\$ 1.000; 7.ª, US\$ 1.000; 8.ª, US\$ 1.000; 9.ª, US\$ 1.000; 10.ª, US\$ 1.000; 11.ª, US\$ 1.000; 12.ª, US\$ 1.000; 13.ª, US\$ 1.000; 14.ª, US\$ 1.000; 15.ª, US\$ 1.000; 16.ª, US\$ 1.000; 17.ª, US\$ 1.000; 18.ª, US\$ 1.000; 19.ª, US\$ 1.000; 20.ª, US\$ 1.000; 21.ª, US\$ 1.000; 22.ª, US\$ 1.000; 23.ª, US\$ 1.000; 24.ª, US\$ 1.000; 25.ª, US\$ 1.000; 26.ª, US\$ 1.000; 27.ª, US\$ 1.000; 28.ª, US\$ 1.000; 29.ª, US\$ 1.000; 30.ª, US\$ 1.000; 31.ª, US\$ 1.000; 32.ª, US\$ 1.000; 33.ª, US\$ 1.000; 34.ª, US\$ 1.000; 35.ª, US\$ 1.000; 36.ª, US\$ 1.000; 37.ª, US\$ 1.000; 38.ª, US\$ 1.000; 39.ª, US\$ 1.000; 40.ª, US\$ 1.000; 41.ª, US\$ 1.000; 42.ª, US\$ 1.000; 43.ª, US\$ 1.000; 44.ª, US\$ 1.000; 45.ª, US\$ 1.000; 46.ª, US\$ 1.000; 47.ª, US\$ 1.000; 48.ª, US\$ 1.000; 49.ª, US\$ 1.000; 50.ª, US\$ 1.000; 51.ª, US\$ 1.000; 52.ª, US\$ 1.000; 53.ª, US\$ 1.000; 54.ª, US\$ 1.000; 55.ª, US\$ 1.000; 56.ª, US\$ 1.000; 57.ª, US\$ 1.000; 58.ª, US\$ 1.000; 59.ª, US\$ 1.000; 60.ª, US\$ 1.000; 61.ª, US\$ 1.000; 62.ª, US\$ 1.000; 63.ª, US\$ 1.000; 64.ª, US\$ 1.000; 65.ª, US\$ 1.000; 66.ª, US\$ 1.000; 67.ª, US\$ 1.000; 68.ª, US\$ 1.000; 69.ª, US\$ 1.000; 70.ª, US\$ 1.000; 71.ª, US\$ 1.000; 72.ª, US\$ 1.000; 73.ª, US\$ 1.000; 74.ª, US\$ 1.000; 75.ª, US\$ 1.000; 76.ª, US\$ 1.000; 77.ª, US\$ 1.000; 78.ª, US\$ 1.000; 79.ª, US\$ 1.000; 80.ª, US\$ 1.000; 81.ª, US\$ 1.000; 82.ª, US\$ 1.000; 83.ª, US\$ 1.000; 84.ª, US\$ 1.000; 85.ª, US\$ 1.000; 86.ª, US\$ 1.000; 87.ª, US\$ 1.000; 88.ª, US\$ 1.000; 89.ª, US\$ 1.000; 90.ª, US\$ 1.000; 91.ª, US\$ 1.000; 92.ª, US\$ 1.000; 93.ª, US\$ 1.000; 94.ª, US\$ 1.000; 95.ª, US\$ 1.000; 96.ª, US\$ 1.000; 97.ª, US\$ 1.000; 98.ª, US\$ 1.000; 99.ª, US\$ 1.000; 100.ª, US\$ 1.000; 101.ª, US\$ 1.000; 102.ª, US\$ 1.000; 103.ª, US\$ 1.000; 104.ª, US\$ 1.000; 105.ª, US\$ 1.000; 106.ª, US\$ 1.000; 107.ª, US\$ 1.000; 108.ª, US\$ 1.000; 109.ª, US\$ 1.000; 110.ª, US\$ 1.000; 111.ª, US\$ 1.000; 112.ª, US\$ 1.000; 113.ª, US\$ 1.000; 114.ª, US\$ 1.000; 115.ª, US\$ 1.000; 116.ª, US\$ 1.000; 117.ª, US\$ 1.000; 118.ª, US\$ 1.000; 119.ª, US\$ 1.000; 120.ª, US\$ 1.000; 121.ª, US\$ 1.000; 122.ª, US\$ 1.000; 123.ª, US\$ 1.000; 124.ª, US\$ 1.000; 125.ª, US\$ 1.000; 126.ª, US\$ 1.000; 127.ª, US\$ 1.000; 128.ª, US\$ 1.000; 129.ª, US\$ 1.000; 130.ª, US\$ 1.000; 131.ª, US\$ 1.000; 132.ª, US\$ 1.000; 133.ª, US\$ 1.000; 134.ª, US\$ 1.000; 135.ª, US\$ 1.000; 136.ª, US\$ 1.000; 137.ª, US\$ 1.000; 138.ª, US\$ 1.000; 139.ª, US\$ 1.000; 140.ª, US\$ 1.000; 141.ª, US\$ 1.000; 142.ª, US\$ 1.000; 143.ª, US\$ 1.000; 144.ª, US\$ 1.000; 145.ª, US\$ 1.000; 146.ª, US\$ 1.000; 147.ª, US\$ 1.000; 148.ª, US\$ 1.000; 149.ª, US\$ 1.000; 150.ª, US\$ 1.000; 151.ª, US\$ 1.000; 152.ª, US\$ 1.000; 153.ª, US\$ 1.000; 154.ª, US\$ 1.000; 155.ª, US\$ 1.000; 156.ª, US\$ 1.000; 157.ª, US\$ 1.000; 158.ª, US\$ 1.000; 159.ª, US\$ 1.000; 160.ª, US\$ 1.000; 161.ª, US\$ 1.000; 162.ª, US\$ 1.000; 163.ª, US\$ 1.000; 164.ª, US\$ 1.000; 165.ª, US\$ 1.000; 166.ª, US\$ 1.000; 167.ª, US\$ 1.000; 168.ª, US\$ 1.000; 169.ª, US\$ 1.000; 170.ª, US\$ 1.000; 171.ª, US\$ 1.000; 172.ª, US\$ 1.000; 173.ª, US\$ 1.000; 174.ª, US\$ 1.000; 175.ª, US\$ 1.000; 176.ª, US\$ 1.000; 177.ª, US\$ 1.000; 178.ª, US\$ 1.000; 179.ª, US\$ 1.000; 180.ª, US\$ 1.000; 181.ª, US\$ 1.000; 182.ª, US\$ 1.000; 183.ª, US\$ 1.000; 184.ª, US\$ 1.000; 185.ª, US\$ 1.000; 186.ª, US\$ 1.000; 187.ª, US\$ 1.000; 188.ª, US\$ 1.000; 189.ª, US\$ 1.000; 190.ª, US\$ 1.000; 191.ª, US\$ 1.000; 192.ª, US\$ 1.000; 193.ª, US\$ 1.000; 194.ª, US\$ 1.000; 195.ª, US\$ 1.000; 196.ª, US\$ 1.000; 197.ª, US\$ 1.000; 198.ª, US\$ 1.000; 199.ª, US\$ 1.000; 200.ª, US\$ 1.000; 201.ª, US\$ 1.000; 202.ª, US\$ 1.000; 203.ª, US\$ 1.000; 204.ª, US\$ 1.000; 205.ª, US\$ 1.000; 206.ª, US\$ 1.000; 207.ª, US\$ 1.000; 208.ª, US\$ 1.000; 209.ª, US\$ 1.000; 210.ª, US\$ 1.000; 211.ª, US\$ 1.000; 212.ª, US\$ 1.000; 213.ª, US\$ 1.000; 214.ª, US\$ 1.000; 215.ª, US\$ 1.000; 216.ª, US\$ 1.000; 217.ª, US\$ 1.000; 218.ª, US\$ 1.000; 219.ª, US\$ 1.000; 220.ª, US\$ 1.000; 221.ª, US\$ 1.000; 222.ª, US\$ 1.000; 223.ª, US\$ 1.000; 224.ª, US\$ 1.000; 225.ª, US\$ 1.000; 226.ª, US\$ 1.000; 227.ª, US\$ 1.000; 228.ª, US\$ 1.000; 229.ª, US\$ 1.000; 230.ª, US\$ 1.000; 231.ª, US\$ 1.000; 232.ª, US\$ 1.000; 233.ª, US\$ 1.000; 234.ª, US\$ 1.000; 235.ª, US\$ 1.000; 236.ª, US\$ 1.000; 237.ª, US\$ 1.000; 238.ª, US\$ 1.000; 239.ª, US\$ 1.000; 240.ª, US\$ 1.000; 241.ª, US\$ 1.000; 242.ª, US\$ 1.000; 243.ª, US\$ 1.000; 244.ª, US\$ 1.000; 245.ª, US\$ 1.000; 246.ª, US\$ 1.000; 247.ª, US\$ 1.000; 248.ª, US\$ 1.000; 249.ª, US\$ 1.000; 250.ª, US\$ 1.000; 251.ª, US\$ 1.000; 252.ª, US\$ 1.000; 253.ª, US\$ 1.000; 254.ª, US\$ 1.000; 255.ª, US\$ 1.000; 256.ª, US\$ 1.000; 257.ª, US\$ 1.000; 258.ª, US\$ 1.000; 259.ª, US\$ 1.000; 260.ª, US\$ 1.000; 261.ª, US\$ 1.000; 262.ª, US\$ 1.000; 263.ª, US\$ 1.000; 264.ª, US\$ 1.000; 265.ª, US\$ 1.000; 266.ª, US\$ 1.000; 267.ª, US\$ 1.000; 268.ª, US\$ 1.000; 269.ª, US\$ 1.000; 270.ª, US\$ 1.000; 271.ª, US\$ 1.000; 272.ª, US\$ 1.000; 273.ª, US\$ 1.000; 274.ª, US\$ 1.000; 275.ª, US\$ 1.000; 276.ª, US\$ 1.000; 277.ª, US\$ 1.000; 278.ª, US\$ 1.000; 279.ª, US\$ 1.000; 280.ª, US\$ 1.000; 281.ª, US\$ 1.000; 282.ª, US\$ 1.000; 283.ª, US\$ 1.000; 284.ª, US\$ 1.000; 285.ª, US\$ 1.000; 286.ª, US\$ 1.000; 287.ª, US\$ 1.000; 288.ª, US\$ 1.000; 289.ª, US\$ 1.000; 290.ª, US\$ 1.000; 291.ª, US\$ 1.000; 292.ª, US\$ 1.000; 293.ª, US\$ 1.000; 294.ª, US\$ 1.000; 295.ª, US\$ 1.000; 296.ª, US\$ 1.000; 297.ª, US\$ 1.000; 298.ª, US\$ 1.000; 299.ª, US\$ 1.000; 300.ª, US\$ 1.000; 301.ª, US\$ 1.000; 302.ª, US\$ 1.000; 303.ª, US\$ 1.000; 304.ª, US\$ 1.000; 305.ª, US\$ 1.000; 306.ª, US\$ 1.000; 307.ª, US\$ 1.000; 308.ª, US\$ 1.000; 309.ª, US\$ 1.000; 310.ª, US\$ 1.000; 311.ª, US\$ 1.000; 312.ª, US\$ 1.000; 313.ª, US\$ 1.000; 314.ª, US\$ 1.000; 315.ª, US\$ 1.000; 316.ª, US\$ 1.000; 317.ª, US\$ 1.000; 318.ª, US\$ 1.000; 319.ª, US\$ 1.000; 320.ª, US\$ 1.000; 321.ª, US\$ 1.000; 322.ª, US\$ 1.000; 323.ª, US\$ 1.000; 324.ª, US\$ 1.000; 325.ª, US\$ 1.000; 326.ª, US\$ 1.000; 327.ª, US\$ 1.000; 328.ª, US\$ 1.000; 329.ª, US\$ 1.000; 330.ª, US\$ 1.000; 331.ª, US\$ 1.000; 332.ª, US\$ 1.000; 333.ª, US\$ 1.000; 334.ª, US\$ 1.000; 335.ª, US\$ 1.000; 336.ª, US\$ 1.000; 337.ª, US\$ 1.000; 338.ª, US\$ 1.000; 339.ª, US\$ 1.000; 340.ª, US\$ 1.000; 341.ª, US\$ 1.000; 342.ª, US\$ 1.000; 343.ª, US\$ 1.000; 344.ª, US\$ 1.000; 345.ª, US\$ 1.000; 346.ª, US\$ 1.000; 347.ª, US\$ 1.000; 348.ª, US\$ 1.000; 349.ª, US\$ 1.000; 350.ª, US\$ 1.000; 351.ª, US\$ 1.000; 352.ª, US\$ 1.000; 353.ª, US\$ 1.000; 354.ª, US\$ 1.000; 355.ª, US\$ 1.000; 356.ª, US\$ 1.000; 357.ª, US\$ 1.000; 358.ª, US\$ 1.000; 359.ª, US\$ 1.000; 360.ª, US\$ 1.000; 361.ª, US\$ 1.000; 362.ª, US\$ 1.000; 363.ª, US\$ 1.000; 364.ª, US\$ 1.000; 365.ª, US\$ 1.000; 366.ª, US\$ 1.000; 367.ª, US\$ 1.000; 368.ª, US\$ 1.000; 369.ª, US\$ 1.000; 370.ª, US\$ 1.000; 371.ª, US\$ 1.000; 372.ª, US\$ 1.000; 373.ª, US\$ 1.000; 374.ª, US\$ 1.000; 375.ª, US\$ 1.000; 376.ª, US\$ 1.000; 377.ª, US\$ 1.000; 378.ª, US\$ 1.000; 379.ª, US\$ 1.000; 380.ª, US\$ 1.000; 381.ª, US\$ 1.000; 382.ª, US\$ 1.000; 383.ª, US\$ 1.000; 384.ª, US\$ 1.000; 385.ª, US\$ 1.000; 386.ª, US\$ 1.000; 387.ª, US\$ 1.000; 388.ª, US\$ 1.000; 389.ª, US\$ 1.000; 390.ª, US\$ 1.000; 391.ª, US\$ 1.000; 392.ª, US\$ 1.000; 393.ª, US\$ 1.000; 394.ª, US\$ 1.000; 395.ª, US\$ 1.000; 396.ª, US\$ 1.000; 397.ª, US\$ 1.000; 398.ª, US\$ 1.000; 399.ª, US\$ 1.000; 400.ª, US\$ 1.000; 401.ª, US\$ 1.000; 402.ª, US\$ 1.000; 403.ª, US\$ 1.000; 404.ª, US\$ 1.000; 405.ª, US\$ 1.000; 406.ª, US\$ 1.000; 407.ª, US\$ 1.000; 408.ª, US\$ 1.000; 409.ª, US\$ 1.000; 410.ª, US\$ 1.000; 411.ª, US\$ 1.000; 412.ª, US\$ 1.000; 413.ª, US\$ 1.000; 414.ª, US\$ 1.000; 415.ª, US\$ 1.000; 416.ª, US\$ 1.000; 417.ª, US\$ 1.000; 418.ª, US\$ 1.000; 419.ª, US\$ 1.000; 420.ª, US\$ 1.000; 421.ª, US\$ 1.000; 422.ª, US\$ 1.000; 423.ª, US\$ 1.000; 424.ª, US\$ 1.000; 425.ª, US\$ 1.000; 426.ª, US\$ 1.000; 427.ª, US\$ 1.000; 428.ª, US\$ 1.000; 429.ª, US\$ 1.000; 430.ª, US\$ 1.000; 431.ª, US\$ 1.000; 432.ª, US\$ 1.000; 433.ª, US\$ 1.000; 434.ª, US\$ 1.000; 435.ª, US\$ 1.000; 436.ª, US\$ 1.000; 437.ª, US\$ 1.000; 438.ª, US\$ 1.000; 439.ª, US\$ 1.000; 440.ª, US\$ 1.000; 441.ª, US\$ 1.000; 442.ª, US\$ 1.000; 443.ª, US\$ 1.000; 444.ª, US\$ 1.000; 445.ª, US\$ 1.000; 446.ª, US\$ 1.000; 447.ª, US\$ 1.000; 448.ª, US\$ 1.000; 449.ª, US\$ 1.000; 450.ª, US\$ 1.000; 451.ª, US\$ 1.000; 452.ª, US\$ 1.000; 453.ª, US\$ 1.000; 454.ª, US\$ 1.000; 455.ª, US\$ 1.000; 456.ª, US\$ 1.000; 457.ª, US\$ 1.000; 458.ª, US\$ 1.000; 459.ª, US\$ 1.000; 460.ª, US\$ 1.000; 461.ª, US\$ 1.000; 462.ª, US\$ 1.000; 463.ª, US\$ 1.000; 464.ª, US\$ 1.000; 465.ª, US\$ 1.000; 466.ª, US\$ 1.000; 467.ª, US\$ 1.000; 468.ª, US\$ 1.000; 469.ª, US\$ 1.000; 470.ª, US\$ 1.000; 471.ª, US\$ 1.

3.as, 5.as e
DOMINGOS
nesta página

Ofertas CARVALHO S. A.

— Aço sextavado, suéco:
3/4 — Estoque 1.500 kls.
7/8 — Estoque 4.000 kls.
1" — Estoque 3.000 kls.
Preço de venda Cr\$ 25,00 p/ klg.
Liquidamos por

.. Cr\$ 17,50 p/klg.

— Barra de aço, suéco e nacional:

2 1/2 x 1/4 — Estoque 6.000 klg.
2 3/4 x 1/4 — Estoque 5.000 kls.
2 3/4 x 5/16 — Estoque 1.500 kls.
3 1/4 — Estoque 1.500 kls.

Preço de venda: Cr\$ 18,00.
Liquidamos por

Cr\$ 10,00 p/klg.

— Cano galvanizado:

1" — Estoque 1.500 canos.

Preço de venda para quantidade acima de 1.000 mts.:

Cr\$ 50,00 p/mt.

Para menos de 1.000 mts.

Cr\$ 55,00 p/mt.

— Cano galvanizado:

2" — Estoque 400 canos.

Preço para quantidade superior a 500 mts.:

Cr\$ 100,00 p/mt.

Para quantidade inferior:

Cr\$ 110,00 p/mt.

Novas ofertas de saldos de FERRO E AÇO

— Cabos de aço, pré-formado, alma de canhamo, polido:

1/2" — 6 x 19 — Estoque 3.000 mts.

Cr\$ 35,00 p/mt.

1/2" — 6 x 37 — Estoque 3.000 mts.

Cr\$ 38,00 p/mt.

5/8" — 6 x 19 — Estoque 5.000 mts.

Cr\$ 40,00 p/mt.

5/8" — 6 x 37 — Estoque 500 mts.

Cr\$ 45,00 p/mt.

3/4 — 6 x 19 — Estoque 5.000 mts.

Cr\$ 80,00 p/mt.

7/8 — 6 x 37 — Estoque 500 mts.

Cr\$ 95,00 p/mt.

1" — 6 x 19 — Estoque 800 mts.

Cr\$ 110,00 p/mt.

1" — 6 x 37 — Estoque 1.000 mts.

Cr\$ 120,00 p/mt.

— Cabos de aço pré-formado, alma de aço, polido:

1/2" — 6 x 19 — Estoque 1.500 mts.

Cr\$ 45,00 p/mt.

1/2" — 6 x 37 — Estoque 1.500 mts.

Cr\$ 48,00 p/mt.

5/8" — 6 x 37 — Estoque 2.000 mts.

Cr\$ 55,00 p/mt.

5/8" — 6 x 19 — Estoque 2.000 mts.

Cr\$ 50,00 p/mt.

7/8 — 6 x 37 — Estoque 500 mts.

Cr\$ 105,00 p/mt.

1" — 6 x 37 — Estoque 500 mts.

Cr\$ 130,00 p/mt.

— Vigas I ou duplo T:

3" x 3" x 3/16 c/ 6 mts. — Estoque 380 klg.

6" x 3 3/8 x 1/4 c/ 6 mts. — Estoque 3.000 kls.

6" x 3 3/8 x 1/4 c/ 8 mts. — Estoque 400 klg.

6" x 3 3/8 x 11/32 c/ 7 mts. — Estoque 7.000 kls.

6" x 3 3/8 x 3/8 c/ 6 mts. — Estoque 4.000 kls.

6" x 3 3/8 x 3/8 c/ 12 mts. — Estoque 3.000 kls.

6" x 3 1/2 x 3/8 c/ 6 mts. — Estoque 600 kls.

6" x 3 1/2 x 3/8 c/ 12 mts. — Estoque 4.000 kls.

6" x 3 1/2 x 1/2 c/ 6 mts. — Estoque 1.600 kls.

8" x 4 x 5/16 c/ 6 mts. — Estoque 14.000 kls.

8" x 4 x 5/16 c/ 12 mts. — Estoque 5.000 kls.

8" x 4 x 3/8 c/ 6 mts. — Estoque 10.000 kls.

8" x 4 x 3/8 c/ 12 mts. — Estoque 10.000 kls.

8" x 4 x 9/32 c/ 12 mts. — Estoque 2.300 kls.

8" x 4 x 11/32 c/ 12 mts. — Estoque 3.000 kls.

10" x 4 3/4 x 9/16 c/ 6 mts. — Estoque 1.000 kls.

10" x 4 5/8 x 5/16 c/ 12 mts. — Estoque 3.000 kls.

12" x 5 1/2 x 3/4 c/ 6 mts. — Estoque 500 kls.

12" x 5 1/2 x 5/8 c/ 6 mts. — Estoque 500 kls.

14" x 5 1/2 x 1/2 c/ 8 mts. — Estoque 500 kls.

20" x 7 x 5/8 c/ 3 a 5 mts. Estoque 2.500 kls.

Preço para qualquer quantidade ou tipo:

Cr\$ 9,00 p/klg.

Chapas pretas:

Nº 26 — 2 x 1 — Estoque 2 rolos c/ 2.600 kls.

Preço para rolo:

Cr\$ 13,00 p/klg.

Chapa preta:

Nº 22 — 0,80 x 1,84 — Estoque 185 chapas.

18 — 2,00 x 1,00 — Estoque 300 chapas.

16 — 2,00 x 1,00 — Estoque 350 chapas.

14 — 12,00 x 1,00 — Estoque 360 chapas.

Para quantidade acima de 100 chapas

Cr\$ 10,00 p/klg.

Menos de 100 chapas

Cr\$ 11,00 p/klg.

Chapa xadrez:

3/16 — 1,20 x 2,40 — Estoque 13 chapas.

1/4 — 1,20 x 2,40 — Estoque 14 chapas.

Preço de venda: Cr\$ 22,00 p/ klg.

Liquidamos o saldo por:

Cr\$ 16,00 p/klg.

— Ferro guza — Estoque Agora, apenas 5.000 kls.

Preço por

Cr\$ 4,00 p/klg.

— Ferro quadrado:

2" — Estoque 7.000 kls.

Preço:

Cr\$ 8,00 p/klg.

— Latão redondo, suéco:

1/8 — Estoque 100 kls.

5/32 — Estoque 50 kls.

3/16 — Estoque 20 kls.

1/4 — Estoque 350 kls.

5/16 — Estoque 450 kls.

3/8 — Estoque 350 kls.

1/2 — Estoque 150 kls.

5/8 — Estoque 70 kls.

3/4 — Estoque 220 kls.

7/8 — Estoque 240 kls.

1" — Estoque 430 kls.

1 1/8 — Estoque 150 kls.

1 1/4 — Estoque 700 kls.

1 1/2 — Estoque 450 kls.

1 3/4 — Estoque 150 kls.

Preço normal de venda:

Cr\$ 95,00 p/ klg.

Vendemos qualquer quantidade

a Cr\$ 75,00 p/klg.

ANOTEM ESTES LEMBRETES

JEEPS —

Disponíveis de unidades para entrega imediata. Ampla assistência técnica. Vultoso stock de peças e acessórios.

SEÇÃO INTERNACIONAL —

Caminhões R-164 e camionetes pick-up INTERNATIONAL.

— Integramente NOVOS.

Para entrega imediata.

SEÇÃO KAISER-FRAZER —

Disponíveis ainda de unidades KAISER e HENRY J. modelos 1954 — Integramente NOVOS.

Solicitem-nos melhores informações.

MORE NO CENTRO DA CIDADE!

Oportunidade oferecida pelo imponente Edifício Recife localizado a um minuto do centro comercial

O "EDIFÍCIO RECIFE", situado no Cais José Mariano, em plena cidade portante e, apenas, a um minuto do centro comercial, ainda possui para aluguel alguns apartamentos disponíveis.

Comodos: 3 quartos, sala de estar, banheiros completos, terraces, copa, cozinha, quarto e sanitário para empregados.

— Todos de frente para o nascente, com ventilação para o mar.

— Localização magnífica do "EDIFÍCIO RECIFE", dispensando transporte.

Aluguel mensal: CR\$ 3.500,00

Tratar em Carvalho S. A., com dr. Luiz Dourado, no "Edifício Almara", nos dois expedientes.

MAQUINAS USADAS SEMI NOVAS COM GARANTIA DE NOVAS

Oferecemos em LIQUIDAÇÃO TOTAL, os seguintes maquinários USADOS, e SEMI-NOVOS, em perfeito estado de funcionamento e com garantia absoluta de novas:

1 — Betoneira "ZIMA-VIRTON", procedência inglesa, tambor basculante, cap. de 150 lts. Acionada por motor a gasolina na refrigeração a ar. Conjunto montado sobre chassis portátil.

Cr\$ 25.000,00

1 — Betoneira "RICHIER", modelo L — tipo 24-C, automática, cap. de 150 litros. Acionada por motor a gasolina "Bernard". Montada sobre chassis portátil.

Cr\$ 65.000,00

1 — Escavadora "BUCKEYE", americana, modelo 70, cap. de 3/4 jrd. cub. montada sobre esteiras, acionada por motor Diesel "GM" cap. de 76 HP a 1800 RPM. Equipada com Shovel com cap. de 3/4 jrd. cub. e Dragline também da mesma capacidade.

Cr\$ 940.000,00

1 — Grupo gerador Diesel-elétrico, "LISTER", inglês com motor de 40 HP, 1.000/1.200 RPM, refrigerado a radiador e diretamente acoplado a alternador trifásico, 50 ciclos, 220/380 volts., cap. 25 KVA. Com quadro de controle.

Cr\$ 225.000,00

1 — Máquina de soldar elétrica "HOBART", cap. de 300 amperes, 20/40 volts., no arco mod. GL-218, acionada por motor a gasolina "Villiers", 4 cilindros, refrigerado a radiador. Conjunto montado sobre chassis com 2 rodas pneumáticas. Acompanha um jogo standard de acessórios.

Cr\$ 180.000,00

1 — Máquina de soldar elétrica "LINCOLN", mod. SA-200, esp. de 200 amperes com alcance até 250, 20/40 volts., no arco. Acionada por motor a gasolina Continental, de 1 cilindro e refrigerado a radiador. Tipo portátil. Acompanha jogo standard de acessórios.

Cr\$ 125.000,00

1 — Rebitador "MANSFIELD", inglês, tipo pesado, mod. n. 2 de martelos, produção de 12 m3. Acompanha uma prensa rotativa de 500x64 cms., dividida em 3 seções.

Cr\$ 245.000,00

1 — Tesoura POLLOCK MCNAB — inglesa, para cortar chapas de ferro até 3/4, em tira até 40 cms. Com dispositivos para cortar cantoneiras e la de qualquer espessura e outro para furar chapas até 3/4. Acionamento a transmissão. Peso do conjunto — 3.800 quilos.

Cr\$ 45.000,00



ESTOQUE, PARA ENTREGA IMEDIATA:

MOTOR DIESEL "CUMMINGS", de procedência americana, tipo automotivo, modelo HRB1-600, cap. de 165 HP, 1800 RPM, seis cilindros.

MOTOR DIESEL "CALLESEN", de procedência dinamarquesa, tipo vertical, injeção direta, partida a frio. Com polia tipo volante, própria para correia "V". Funciona a 400 RPM.

Nas capacidades de 50 e 75 HP, 2 e 3 cilindros respectivamente.

MOTOR DIESEL "NAGASE", "MITSUBISHI" e "YAMMAR", monocilíndrico, horizontal, de procedência japonesa, funcionando a 4 tempos, por injeção sólida. Baixo consumo de óleos combustíveis e lubrificantes. Arranque manual ou a ar. Refrigerado por evaporação.

Nas capacidades de 6 HP a 700 RPM e 2/3 HP a 1000/1300 RPM.

MOTOR DIESEL "COVENTRY-VICTOR", de fabricação inglesa, 4 tempos, monocilíndrico, vertical, partida a frio por meio de manivela de segurança e injetor "Weaver" de patente exclusiva. Com radiador tropical e com refrigeração a adaptar.

Nas capacidades 4/6 HP a 1250/1750 RPM e 5/7 HP a 1500/2000 RPM.

MAQUINA PARA RETIFICAR CILINDROS, marca "Dewet", procedência francesa, de alta precisão, elétrica, trifásica, 50 ciclos, 220/370 volts, motor de 1/2 HP, com: Diâmetros dos cilindros 2"6 a 6"6. Amplitude do movimento do cabeçote . . . 15". Velocidade no fuso . . . 135 — 230 — 430. Avanços . . . 1". 250 p/minuto. Peso aproximado . . . 60 Kgs.

MAQUINA DE SOLDAR, elétrica, tipo rotativo, marca "Original Muller" alemã, portátil, montada sobre chassis com 4 rodas de aço.

Capacidade de 300 amperes, trifásica, 50 ciclos, 220/380 volts.

Cada máquina acompanha um jogo standard de acessórios composto de: porta-

eletródos, cabos positivos e negativo, máscara de cabeça, martelo e escova de aço.

TESOURA PARA TRABALHAR CHAPAS, marca "Nibbler", fabricação suécia, elétrica, trifásica, 50 ciclos, 220/380 volts. Equipada com ferramentas para cortes retos, curvos e variáveis.

Corta chapas até 1/8". ESMERIL ELÉTRICO, DE BANCA-DA, com pedestal, marca "Cordes Sluiter", procedência alemã. Para corrente alternada e próprio para serviço pesado, trabalhando a seco e munido de proteção contra faísca.

Com a seguinte capacidade: Diâmetro máximo dos rebolos . . . 400 m/m (16"). Largura dos rebolos . . . 50 m/m (2"). Diâmetro do furo . . . 127 m/m (5").

ESMERIL ELÉTRICO DE PRECISÃO marca "Cordes Sluiter", procedência alemã, próprio para ser usado em máquinas ferramentas, tornos em geral, plainas limadoras, frêzcas, etc.

Para corrente trifásica, 50 ciclos, 220/380 volts.

FURADEIRA ELÉTRICA, tipo coluna, mesa móvel, marca "Dewet", francesa, tipo C, com a seguinte especificação: Diâmetro máximo da bróca . . . 15 m/m (5/8").

Velocidade da bróca . . . 2.000. Curso da bróca . . . 100 m/m.

GRUPO GERADOR DIESEL-ELETRICO, marca "International Harvester", modelo RD 18-A, com:

a) Motor diesel IH-UD 18-A, 6 cilindros, 1000 RPM, partida elétrica, refrigerado a radiador.

b) Alternador "PALMER", (acoplado diretamente) gerando corrente alternada, trifásica, 50 ciclos, capacidade de 40 KW (50 KVA), 1000 RPM, 230/400 volts e 120/208 volts (4 fios).

c) Quadro de controle completo com instrumentos, no próprio grupo.

d) Conjunto montado sobre solda base metálica soldada a eletricidade.

Diário SOCIAL

ASTRAL DO DIA

Por HAGA SIVAMI

28 DE NOVEMBRO

Domingo familiar, prometendo belos passeios, divertimentos, excursões, viagens, piqueniques, reuniões de parentes e amigos.

OS NASCIDOS NESTA DATA — Podem desfrutar vida serena, feliz consórcio.

29 DE NOVEMBRO

Lua, Mercúrio e Saturno, dão sorte em tudo! Em comércio, contratos, acordos, publicidade, com feições, transportes, mudanças, terras, imóveis, cartórios, viagens.

OS NASCIDOS NESTA DATA — São amantes do imprevisível, do acaso, de ocasiões iniciais. Combinam com os nascidos de 21-3 a 20-4.

O PRECITO DO DIA

CURAS SECRETAS

A arte de curar não tem mistérios. Doenças, métodos de tratamento, remédios e seus efeitos não constituem segredo para os médicos. Ninguém pode, portanto, anunciar curas secretas e extraordinárias.

Não se deixe iludir pelas promessas de cura por métodos e fórmulas secretas. Quando estiver doente, procure um médico de sua confiança ou que lhe tenha sido indicado por pessoa viciada. — SNEB

PLANTÃO NOTURNO DE FARMACIA

Estarão de plantão noturno, hoje, as seguintes farmácias:

Santo Antonio — Fernandes; Boa Vista — Rosário; São José — Globo; Encruzilhada — Encruzilhada; Beberibe — Topazio; Cordeiro — São Sebastião; Tejipió — N. S. do Pilar; Madalena — Galeno; Casa Amarela — Vera-Cruz; Santo Antonio — Esperança; Boa Viagem — Pina; Campo Grande — São Luiz; Largo da paz — Pacheco; Água Fria — Ramos; Estância — Id. sal; Arruda — Arruda.

AMANHÃ:

Santo Antonio — Confiança; Boa Vista — Internacional; São José — São Geraldo; Encruzilhada — S. Luiz; Beberibe — Independência; Cordeiro — Turaz; Tejipió — Brito; Madalena — Silva Filho; Casa Amarela — Oriente; Santo Antonio — Santo Amaro; Boa Viagem — Boa Viagem.

No centro, os plantões começam às 20 horas e nos arredores, às 21. Aos sábados em ambos os casos às 23 horas.

Qualquer irregularidade ou desrespeito a essa tabela de horários será comunicado ao Serviço de Fiscalização da Medicina, pelo fone 4017.

A solidão do sr. Powers

Outrora existia um homem chamado o sr. Powers. Vivia solitário porque sua esposa lidava com flores. O sr. Powers era um marido galante, mas sempre que procurava demonstrar sua galantaria.

Sua amada estava às voltas com as coisas e o feixe de alguma coisa ou outra na dispensa.

Ele não conseguia entreter conversação enquanto contava porque ela estava sempre cortando as flores da peça do centro e colocando-as no seu prato.

Ele não podia entreter conversação depois das refeições porque se acontecesse iniciar uma conversação.

Ela estaria olhando a prateleira conjecturando se devia mudar o vaso grande pelo pequeno.

Sim, mesmo quando ela não estava colocando flores não se esquecia delas.

Porque antes de colocá-las ela estava ocupada em cortá-las e após colocá-las, elas a deixavam aflita.

O sr. Powers começou a barbear-se apenas uma vez por semana, porque ninguém se incomodava com as arranhaduras no seu queixo;

Ele se sentia tão solitário quanto Cavalleria sem Pagliacci. Finalmente ele disse "Hey!

Eu podia tão bem estar a sós consigo mesmo como a sós com um lote de vasos que têm de ter suas águas substituídas diariamente".

E ele caminhou madrugada adentro, e sua esposa ficou enchendo do novo os vasos e nunca soube que ele tinha ido de vez.

Cautela com os arranjos florais; Eles conduzem à indiferença marital.

Ogden NASH

(Do "The New Yorker", setembro de 1954)

Pela tradução. — P.

HOMENAGEM

O Conselho da Comunidade Britânica oferece um "cocktail" de sociedade local, terça-feira próxima, às 18.30, no Country Club, em homenagem à passagem do octogésimo aniversário do primeiro ministro britânico, sir Winston Churchill.

FESTAS

Em seus salões sociais, na Avenida Rosa e Silva, realiza o Clube Português, hoje uma vespéral dançante, dedicada aos associados e famílias.

Para as danças, que se iniciam às 16 horas, tocará Benny Wolkoff e sua orquestra.

Os socios terão ingresso mediante a apresentação da carteira social, com o recibo n. 11.

CESARIO DE MELO

Pelo Constellation da carreira, segue, hoje, para o Rio, o poeta e advogado pernambucano Cesário de Melo, colaborador do nosso suplemento literário.

Pernambuco ficará de 15 dias na capital do país.



Celebrado pelo padre Severino Nogueira, vigário da paróquia, realizou-se, ontem, na matriz de Santo Antonio, o casamento religioso de dois jovens de nossa cidade: Doroteia Sampaio de Medeiros, filha do médico Abner de Medeiros e de sua esposa, sr. Maria de Lourdes Sampaio de Medeiros. O ato, do qual damos acima um flagrante, teve o comparecimento de numerosos elementos da sociedade pernambucana.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Maria de Lourdes Mangueira, viúva do sr. Ernesto Mangueira; Ligia Brasileiro Barros, esposa do sr. Armando Cruz Barros.

As senhoritas: Helena Xavier de Arruda, filha do sr. Carlos de

Arruda e de sua esposa, sr. Eufrásia Xavier de Arruda; Izis, filha do sr. João Alves e de sua esposa, sr. Graciana Pereira da Cunha; Roldão Alexandre, filho do sr. Antonio de Oliveira; Marcos Aureliano, filho do sr. Mario Lira e de sua esposa, sr. Mercedes Aguiar de Lira; Daniel, filho do sr. Natalino Vitorino dos Santos, já falecido, e de sua esposa, sr. Maria Rosalina dos Santos; Edilson, filho do sr. Sergio Carneiro da Cunha e de sua esposa, sr. Doralice Pereira da Cunha; José, filho do sr. José Isidoro e de sua esposa, sr. Estela Galvão de Oliveira.

NASCIMENTOS

Nasceu, no dia 25 do corrente, na Maternidade do Derby, o

O RETRATO DO DIA



LOUISEMARY, filha do casal William Hutchinson & Heloisa Hutchinson e que fez anos no dia 23 do corrente. É neta do prof. Estevão Pinto, diretor da Faculdade de Filosofia de Pernambuco, e de sua esposa, sr. Maria Cândida Pinto

CONSULTORIO DE ORIENTAÇÃO PSICOLÓGICA
Desajustamentos da Criança e do Adulto. Distúrbios neuro-ssexuais. Medicina Psicosomática
Prof. Albino Gonçalves Fernandes
Da Faculdade de Ciências Médicas de Pernambuco
Cena Edifício Almare - Sal. 201.2 - Av. Guararapes 134

Cartaz do dia

S. LUIZ — «A bela e o renegado», com Robert Taylor.
ART — Hoje — «O mata seta», com Cantinflas.
AMANHÃ — «Entre a espada e a rosa», com Richard Todd.
TRIANGULO — Hoje — «A sã do Bairro», com Esther Fernandez.
PARQUE — «Imperio do pavor», com Robert Ryan.
COLISEU — «A meia lua», com Ingrid Bergman.
PATHE — Hoje — «Historia de um pecado», com Danielle Darrieux; amanhã — «Madame Bovary», com Mecha Ortiz.
BOA VISTA — «Estátua de carne», com Elsa Aguirre.

Dr. Durval Mendes e de sua esposa, sr. Neda Galvão Mendes. Os senhores: Manoel de Souza Machado; Osmir Joaquim de Lima.

As meninas: Luci, filha do sr. Sergio Leão e de sua esposa, sr. Albertina Maia Leão; Carmen Lucia, filha do sr. Carmelo Figueiroa e de sua esposa, sr. Maria do Carmo Figueiroa; Zuleica Maria, filha do sr. Severino Alves Pereira e de sua esposa, sr. Maria da Gloria Gama Pereira.

Os meninos: Arivaldo, filho do sr. Severino Martins Cunha e de sua esposa, sr. Graciana Pereira da Cunha; Roldão Alexandre, filho do sr. Antonio de Oliveira; Marcos Aureliano, filho do sr. Mario Lira e de sua esposa, sr. Mercedes Aguiar de Lira; Daniel, filho do sr. Natalino Vitorino dos Santos, já falecido, e de sua esposa, sr. Maria Rosalina dos Santos; Edilson, filho do sr. Sergio Carneiro da Cunha e de sua esposa, sr. Doralice Pereira da Cunha; José, filho do sr. José Isidoro e de sua esposa, sr. Estela Galvão de Oliveira.

NASCIMENTOS

Nasceu, no dia 25 do corrente, na Maternidade do Derby, o

(Conclui na 15.ª página)

Rádior

NOVA LINHA DE CARTAZES DOMINGUEIROS
Hoje, a grande série de novos lançamentos na RADIO TAMANDARÉ — Movimentada notada no Palácio do Rádio — Quatro estréias numa noite

Tendo encerrado a temporada de FOLIAS, que esteve em cartaz quatro meses, a RADIO TAMANDARÉ, a mais popular emissora do nordeste, se prepara para lançar hoje, à noite, novos cartazes.

Uma nova linha de programação será apresentada, pela primeira vez ao público ouvinte de todo o nordeste, hoje, a partir das 20 horas, nas ondas da RADIO TAMANDARÉ.

Reunidos destacados produtores e o grande e aplaudido elenco da associada a RADIO TAMANDARÉ, brinda seus ouvintes, com quatro estréias numa só noite, numa sequência brilhante de lançamentos.

Assim é que hoje, à noite, o Palácio do Rádio, em Cruz Cabugá, agora com ar condicionado, promete uma sensacional e movimentada sequência de cartazes, na mais popular emissora do nordeste.

Nada menos que quatro programas serão estreitados hoje, na RADIO TAMANDARÉ, dentro da nova série de lançamentos dos domingos.

Às 20 horas, a RADIO TAMANDARÉ apresenta a primeira estréia da noite que é justamente CLUBE DO BOM HUMOR, um novo e divertido programa de Aldemar Paiva, o festejado criador de Pernambuco, você é meu.

CLUBE DO BOM HUMOR revivendo hilariantes quadros, criados por Aldemar Paiva, para o seu novo programa dos domingos, na RADIO TAMANDARÉ.

A segunda estréia da noite será às 20 e 30, quando a RADIO TAMANDARÉ lança mais um novo programa ao ar, e que será INSTANTANEOUS, um variado

Jorge José comandará hoje, a partir das 9 e 30, mais uma sensacional sessão do movimento e atraente CLUBE PAPAÍ NOEL, pelas ondas da RADIO TAMANDARÉ, com atrações para a garotada, no Palácio do Rádio.

Jorge Sá anima mais uma grande vespéral, pelas ondas da RADIO TAMANDARÉ, diretamente da famosa e movimentadíssima BOITE COR DE ROSA, onde está tudo azul, a partir das 13 e 30.

A equipe esportiva da RADIO TAMANDARÉ focalizará hoje, a partir das 15 e 15, diretamente da Ilha do Retiro, o jogo de futebol entre as equipes do Sport Club do Recife e do Auto Esporte Clube, em disputa ao campeonato da cidade.

DETETIVE NO AR estará sendo apresentado, na RADIO TAMANDARÉ, hoje, às 19 e 30, em mais uma sensacional audição que logrará por certo o maior sucesso, oferecendo fatos reais narrados pela revista «Detetive».

Mais um grande «Desfile de Personalidades Americanas» será apresentado, hoje, às 22 e 30, dentro de NO MUNDO DA MUSICA, uma revista do Conselho das Estações Unidas, pelas ondas da RADIO TAMANDARÉ.

DETETIVE NO AR estará sendo apresentado, na RADIO TAMANDARÉ, hoje, às 19 e 30, em mais uma sensacional audição que logrará por certo o maior sucesso, oferecendo fatos reais narrados pela revista «Detetive».

Mais um grande «Desfile de Personalidades Americanas» será apresentado, hoje, às 22 e 30, dentro de NO MUNDO DA MUSICA, uma revista do Conselho das Estações Unidas, pelas ondas da RADIO TAMANDARÉ.

DETETIVE NO AR estará sendo apresentado, na RADIO TAMANDARÉ, hoje, às 19 e 30, em mais uma sensacional audição que logrará por certo o maior sucesso, oferecendo fatos reais narrados pela revista «Detetive».

Mais um grande «Desfile de Personalidades Americanas» será apresentado, hoje, às 22 e 30, dentro de NO MUNDO DA MUSICA, uma revista do Conselho das Estações Unidas, pelas ondas da RADIO TAMANDARÉ.

DETETIVE NO AR estará sendo apresentado, na RADIO TAMANDARÉ, hoje, às 19 e 30, em mais uma sensacional audição que logrará por certo o maior sucesso, oferecendo fatos reais narrados pela revista «Detetive».

Mais um grande «Desfile de Personalidades Americanas» será apresentado, hoje, às 22 e 30, dentro de NO MUNDO DA MUSICA, uma revista do Conselho das Estações Unidas, pelas ondas da RADIO TAMANDARÉ.

DETETIVE NO AR estará sendo apresentado, na RADIO TAMANDARÉ, hoje, às 19 e 30, em mais uma sensacional audição que logrará por certo o maior sucesso, oferecendo fatos reais narrados pela revista «Detetive».

Mais um grande «Desfile de Personalidades Americanas» será apresentado, hoje, às 22 e 30, dentro de NO MUNDO DA MUSICA, uma revista do Conselho das Estações Unidas, pelas ondas da RADIO TAMANDARÉ.

DETETIVE NO AR estará sendo apresentado, na RADIO TAMANDARÉ, hoje, às 19 e 30, em mais uma sensacional audição que logrará por certo o maior sucesso, oferecendo fatos reais narrados pela revista «Detetive».

Mais um grande «Desfile de Personalidades Americanas» será apresentado, hoje, às 22 e 30, dentro de NO MUNDO DA MUSICA, uma revista do Conselho das Estações Unidas, pelas ondas da RADIO TAMANDARÉ.

DETETIVE NO AR estará sendo apresentado, na RADIO TAMANDARÉ, hoje, às 19 e 30, em mais uma sensacional audição que logrará por certo o maior sucesso, oferecendo fatos reais narrados pela revista «Detetive».

Mais um grande «Desfile de Personalidades Americanas» será apresentado, hoje, às 22 e 30, dentro de NO MUNDO DA MUSICA, uma revista do Conselho das Estações Unidas, pelas ondas da RADIO TAMANDARÉ.

DETETIVE NO AR estará sendo apresentado, na RADIO TAMANDARÉ, hoje, às 19 e 30, em mais uma sensacional audição que logrará por certo o maior sucesso, oferecendo fatos reais narrados pela revista «Detetive».

Mais um grande «Desfile de Personalidades Americanas» será apresentado, hoje, às 22 e 30, dentro de NO MUNDO DA MUSICA, uma revista do Conselho das Estações Unidas, pelas ondas da RADIO TAMANDARÉ.

DETETIVE NO AR estará sendo apresentado, na RADIO TAMANDARÉ, hoje, às 19 e 30, em mais uma sensacional audição que logrará por certo o maior sucesso, oferecendo fatos reais narrados pela revista «Detetive».

Mais um grande «Desfile de Personalidades Americanas» será apresentado, hoje, às 22 e 30, dentro de NO MUNDO DA MUSICA, uma revista do Conselho das Estações Unidas, pelas ondas da RADIO TAMANDARÉ.

DETETIVE NO AR estará sendo apresentado, na RADIO TAMANDARÉ, hoje, às 19 e 30, em mais uma sensacional audição que logrará por certo o maior sucesso, oferecendo fatos reais narrados pela revista «Detetive».

Mais um grande «Desfile de Personalidades Americanas» será apresentado, hoje, às 22 e 30, dentro de NO MUNDO DA MUSICA, uma revista do Conselho das Estações Unidas, pelas ondas da RADIO TAMANDARÉ.

DETETIVE NO AR estará sendo apresentado, na RADIO TAMANDARÉ, hoje, às 19 e 30, em mais uma sensacional audição que logrará por certo o maior sucesso, oferecendo fatos reais narrados pela revista «Detetive».

Mais um grande «Desfile de Personalidades Americanas» será apresentado, hoje, às 22 e 30, dentro de NO MUNDO DA MUSICA, uma revista do Conselho das Estações Unidas, pelas ondas da RADIO TAMANDARÉ.

do e atraente desfile de acontecimentos.

INSTANTANEOUS conta também com a presença de valiosos intérpretes, abrihantando esta audição da noite de hoje, no Palácio do Rádio, na nova linha de cartazes dos domingos.

Às 21 horas, Luiz Maranhão Filho apresenta o seu novo programa na RADIO TAMANDARÉ, COLEGIO DE DETETIVES é o original cartaz também apresentado hoje, em pré-estréia.

Finalmente, às 21 e 35, Luiz Queiroga completa a série de audições dos domingos lançando o grande sucesso para o carnaval: PARADA DO FREVO.

AMANHÃ, NA «TAMANDARÉ»!
ESTRÉIA DE LUCIO ALVES

A famosa lagéris VALISERE apresentará amanhã, na RADIO TAMANDARÉ, a mais popular emissora do nordeste, o início das suas famosas «Audições de Natal VALISERE», para o público pernambucano.

Abrihantando estas audições de VALISERE, o Recife inteiro assistirá, com satisfação, a série de programas com o grande cartaz do rádio brasileiro, LUCIO ALVES.

Iniciando amanhã, sua nova temporada no Recife, LUCIO ALVES, o festejado interprete da musica popular brasileira, estreia-

(Conclui na 15.ª página)



CORRETORES DE IMÓVEIS E TERRENOS

Temos vagas para 5 Chefes de Vendas, com uma ajuda de custo mensal de Cr\$ 4.000,00 e mais comissões sobre a produção geral das vendas realizadas nesta cidade. Exigimos pessoas idôneas, com referência, conhecimento sobre o ramo de imóveis, incorporações e organização de vendas. Necessitamos também de Corretores, para trabalhar na base de comissão. Atenderemos somente na parte da manhã (das 8 às 12).

KIRMO CORRETAGENS LTDA.
Edifício Duarte Coelho, 4.
Salas 411/12/13/14

AQUI em pessoa!

para ensinar-lhe os segredos de beleza das mais lindas estréias de Hollywood!



Leonora Ferreira, famosa artista dos estúdios de MAX FACTOR Hollywood, para dar aulas de maquiagem.

Escola de Arte de Maquiagem de Max Factor * Hollywood



Agora você pode aprender a arte de acentuar a sua beleza natural — tornando-se mais encantadora do que nunca. Leonora Ferreira responderá às suas perguntas e lhe ensinará a ser tão linda como as estréias de Hollywood. Vá ouvi-la. Você receberá também, gratuitamente, uma análise pessoal do seu tipo de beleza.

DIARIAMENTE, DE 29 DE NOV. A 4 DE DEZ., NA CASA SLOPER
RUA NOVA, 345 - RECIFE

instantaneamente...
Creme Puff lhe dá a maquiagem perfeita!

No mesmo instante em que V. aplica o Creme Puff, V. se sente adoravelmente mais linda! Fixado como uma base cremosa, tem a consistência fina e macia de um pó facial. Creme Puff é deliciosamente fresco, não mancha, não estafa e é mais suave que qualquer outro make-up. Creme Puff dá à sua pele um acabamento perfeito e a aparência de uma permanente juventude!

Selecione tonalidades radiantes:
Truly Fair (claro)
Templing Touch (natural)
Candle Glow (cor média)
Gay Whisper (natural escuro)
Sun Frolic (tropical)
Sun Goddess (tropical escuro)

Creme Puff vem numa linda embalagem marfim com espelho e esponja, e não derrete! Leve-o a todas as partes para ter em todos os momentos a Maquiagem perfeita.

ESTOJO DE LUXO a 50 - SOBRESSALIENTE a 30

Creme Puff (marca registrada) significa Maquiagem de creme e pó de Max Factor Hollywood

de MAX FACTOR
HOLLYWOOD

Nova Maquiagem combinando Creme-Boss e Pó Facial
PROCURE NOS MAGAZINES, FARMÁCIAS E PERFUMARIAS



O menino Cesar, que faz anos hoje. É filho do nosso companheiro Diógenes Montenegro, repórter-fotográfico deste jornal, e de sua esposa, sr. Alice Montenegro

SUCESSOS

MUSICAIS

Adolpho de Figueiredo S.A.

Relação dos DISCOS mais vendidos a semana passada:

- 1.º — Microbio do Frevo Jackson do Pandeiro — Copacabana
- 2.º — A Canção do Carteiro Luiz Gonzaga (R. C. A.)
- 3.º — Coisas de Paris Bill Far. — Continental
- 4.º — Sapatinho Ademilde Fonseca — Todamerica
- 5.º — Quase Carmen Costa — Copacabana

Visite a SECÇÃO DE DISCOS

Adolpho de Figueiredo S.A.

Rua Nova, 171 — Fone 7224

DOMINGO ESPORTIVO

São as seguintes as atividades esportivas de hoje, nesta capital, no interior e nos Estados:

RECIFE — CRITÉRIO DE PROFISSIONAIS

AUTO ESPORTE x ESPORTE
Juizes — Anísio Morgado, Loucio de Souza Leão e Pinto Ramalho.
Local — Ilha do Retiro.

CERTAME DE ASPIRANTES

AUTO ESPORTE x ESPORTE
Local — Ilha do Retiro.

TURFE

Classicos Agamenon Magalhães e Prof. Coelho de Almeida — (preços principais). Programa: 5 paros. Local — Hipódromo da Madalena.

CAMPEONATO MATUTO

O campeonato matuto de futebol promovido pela FPD e supervisionado pelo Departamento de Desportos do Interior, terá sequência, à tarde de hoje, nas três partidas onde se realizam os jogos menos interessantes, certamente.

Assim, teremos na Zona Sul, as representações da Escada e Barrocas, na Zona Norte, Olinda e Colônia, e na Zona Centro, Capangas e São Caetano, este último amistoso, visto que estão classificados para as finais.

PROVIDÊNCIAS DO DIA

Para essas ocasiões, o Departamento de Desportos do Interior tomou as seguintes providências:

ZONA SUL

ESCALADA — Escada x Barrocas. Juiz — Ivanildo Bezerra. Delegado — Gláudio Lago.

ZONA NORTE

OLINDA — Olinda x Colônia. Juiz — José Barbosa de Albuquerque. Delegado — Fernando Neto.

ZONA CENTRO

CAPANGAS — Capangas x São Caetano. Juiz — João Sironio. Delegado — Alberto Monteiro Passos.

ESTRELA DE NAZARÉ

A partida Nazaré x vencedor do jogo da Zona Norte, no que tudo indica, será efetuada na próxima quinta-feira, à noite, no estádio da Ilha do Retiro. Para

"BRONZE JOSE ARAUJO"

Foi em seguintes os palpites colocados entre os cronistas esportivos, concorrentes ao Bronze José Araújo, para o jogo de hoje, ESPORTE x AUTO ESPORTE:

Esporte

Wladimir Maia . . . 1x0
João Rocha . . . 2x0
Sélio Gonçalves . . . 2x1
Raimundo Jorge . . . 2x1
Lemilson Cavalcanti . . . 3x0
Itamar Pereira . . . 3x0
Laudenor Pereira . . . 3x0
Ivan Fernandes . . . 2x0
Darrell Meneses . . . 3x0
Arlindo Vilça . . . 3x0
Antônio Pinheiro . . . 3x0
Alfonso Moura . . . 3x1
Vitorio Rodrigues . . . 3x1
Cido Tavares . . . 4x0
Marcelo Ferreira . . . 4x0
Milton Ribeiro . . . 4x0
José Luiz Moura . . . 4x0
Rildo Uchôa . . . 4x1
Norberto Valle . . . 4x1
Tasso de Souza . . . 4x1
Guerra de Holanda . . . 4x1
Antonio Almeida . . . 5x0
Helo Pinto . . . 6x0
Ematê . . . 1x1

CAMPEONATO DE AMADORES

Dando sequência ao campeonato de amadores, estiveram envolvidos ontem, à tarde, no campo do Esporte, as equipes da América e do Nautico, conseguindo a primeira uma vitória brilhante de 2x1.

Na partida preliminar, os gremios acima disputaram o certame da categoria de juvenis, terminando o prêmio sem abertura de placar.

A ronda atingiu a soma de 580 cruzeiros. O árbitro José Francisco de Melo, marcou o cêto principal com um bom trabalho.

DOMINGO ESPORTIVO

SÃO PAULO

São os seguintes os jogos pelo campeonato paulista, que serão disputados hoje, nesta capital e no interior:

Portuguesa de Desportos x São Bento; Palmeiras x Ipiranga; Juventus x 15 de Juá e Santos x Juventus.

PARANÁ

Ferroviário x Pelestra Italia.

PARÁ

Paisandu x Combatentes.

RENNER A RÓA ROUPA

Para as festas de Natal e Ano Bom

A sua roupa de brim, casimira ou tropical seja você Alto, Baixo, Gordo ou Magro já está pronta para vestir-se bem gastando pouco na loja dos únicos Revendedores RENNER nesta cidade.

CYSNEIROS & CIA.
Rua Duque de Caxias, 281
Fone 6758

ROUPAS DE PURO LINO A COMEÇAR DE Cr\$ 615,00

GARANTIA ABSOLUTA DE QUALIDADE

Agora também os afamados calçados RENNER para homens e crianças por preço de reclame até 30 de Dezembro. Aproveitem.

PRODUTOS DAS INDUSTRIAS RENNER — A MAIS COMPLETA DA AMERICA DO SUL NO RAMO DO VESTUÁRIO.

ALTA QUALIDADE, E DISTINÇÃO

Nº 9

Rua, Carloné

(61)

(61)

(61)

(61)

(61)

(61)

(61)

(61)

(61)

(61)

(61)

(61)

(61)

(61)

(61)

(61)

(61)

(61)

(61)

(61)

(61)

(61)

(61)

(61)

(61)

(61)

(61)

(61)

REELEJAMOS ARISTOFANES

Valdecirio RODRIGUES

(Para o «D. P.»)

Quem quer que se interesse, realmente, pela sorte do Santa Cruz e queira fazer uma apreciação em torno das próximas eleições para a renovação da sua atual diretoria, quase não há nada em a dizer, depois das declarações de José Augusto Alves e Edson Regia, a um superintendente local. Por que, ingenuamente, foram palavras oportunas, sensatas e, sobretudo, carregadas de boa fé e zelo pelos destinos do clube, que, agora mais do que nunca, necessita do apoio e da fibra dos seus aliciados.

O Santa Cruz, ninguém o ignora, elaborou um gigantesco programa de realizações, cujo êxito depende, muito, do estímulo e da confiança que se possa depositar naqueles que, a essa altura, se esforçam em levar a cabo a obra iniciada. Pelo que já se conseguiu fazer, para a concretização do estado de coisas.

Desnecessário dizer que o Santa Cruz conta com uma equipe de administradores das mais preciosas e úteis, todos muito dignos e capazes. Com efeito, outra coisa jamais se poderia dizer de Alfredo Ramos, Antonio Luiz Filho, Antonio Bism, Gonçalo de Melo, Nilson Ramos Leal, Ferrel, Leal, Agostinho Gomes, Djalma Santos e tantos outros que têm, pelo clube das multitudes, o mesmo carinho de seus fundadores.

Permitamos, pois, que Aristofanes deixe bem encaminhada a sua obra, já que achamos difícil que ele mesmo a conduza, no decorrer de gestões sucessivas.

Ajudemo-lo, porque não se trata de uma causa individual, mas do próprio Santa Cruz.

Por tudo isso, seria da nossa parte uma demonstração de zelo para com o Santa Cruz e, ao mesmo tempo, uma justa homenagem ao seu incansável presidente, Aristofanes de Andrade, deixando-o na presidência por mais dois anos, a adotação pelo Nautico, quando reelegido, várias vezes, presidente, o sr. Edson de Barros Carvalho, a quem muito se deve o extraordinário surto de renovação por que passou, ultimamente, o campeão do Ano Santo.

Desnecessário dizer que o Santa Cruz conta com uma equipe de administradores das mais preciosas e úteis, todos muito dignos e capazes. Com efeito, outra coisa jamais se poderia dizer de Alfredo Ramos, Antonio Luiz Filho, Antonio Bism, Gonçalo de Melo, Nilson Ramos Leal, Ferrel, Leal, Agostinho Gomes, Djalma Santos e tantos outros que têm, pelo clube das multitudes, o mesmo carinho de seus fundadores.

Permitamos, pois, que Aristofanes deixe bem encaminhada a sua obra, já que achamos difícil que ele mesmo a conduza, no decorrer de gestões sucessivas.

Ajudemo-lo, porque não se trata de uma causa individual, mas do próprio Santa Cruz.

Por tudo isso, seria da nossa parte uma demonstração de zelo para com o Santa Cruz e, ao mesmo tempo, uma justa homenagem ao seu incansável presidente, Aristofanes de Andrade, deixando-o na presidência por mais dois anos, a adotação pelo Nautico, quando reelegido, várias vezes, presidente, o sr. Edson de Barros Carvalho, a quem muito se deve o extraordinário surto de renovação por que passou, ultimamente, o campeão do Ano Santo.

Desnecessário dizer que o Santa Cruz conta com uma equipe de administradores das mais preciosas e úteis, todos muito dignos e capazes. Com efeito, outra coisa jamais se poderia dizer de Alfredo Ramos, Antonio Luiz Filho, Antonio Bism, Gonçalo de Melo, Nilson Ramos Leal, Ferrel, Leal, Agostinho Gomes, Djalma Santos e tantos outros que têm, pelo clube das multitudes, o mesmo carinho de seus fundadores.

Permitamos, pois, que Aristofanes deixe bem encaminhada a sua obra, já que achamos difícil que ele mesmo a conduza, no decorrer de gestões sucessivas.

Ajudemo-lo, porque não se trata de uma causa individual, mas do próprio Santa Cruz.

Por tudo isso, seria da nossa parte uma demonstração de zelo para com o Santa Cruz e, ao mesmo tempo, uma justa homenagem ao seu incansável presidente, Aristofanes de Andrade, deixando-o na presidência por mais dois anos, a adotação pelo Nautico, quando reelegido, várias vezes, presidente, o sr. Edson de Barros Carvalho, a quem muito se deve o extraordinário surto de renovação por que passou, ultimamente, o campeão do Ano Santo.

Desnecessário dizer que o Santa Cruz conta com uma equipe de administradores das mais preciosas e úteis, todos muito dignos e capazes. Com efeito, outra coisa jamais se poderia dizer de Alfredo Ramos, Antonio Luiz Filho, Antonio Bism, Gonçalo de Melo, Nilson Ramos Leal, Ferrel, Leal, Agostinho Gomes, Djalma Santos e tantos outros que têm, pelo clube das multitudes, o mesmo carinho de seus fundadores.

Permitamos, pois, que Aristofanes deixe bem encaminhada a sua obra, já que achamos difícil que ele mesmo a conduza, no decorrer de gestões sucessivas.

Ajudemo-lo, porque não se trata de uma causa individual, mas do próprio Santa Cruz.

Por tudo isso, seria da nossa parte uma demonstração de zelo para com o Santa Cruz e, ao mesmo tempo, uma justa homenagem ao seu incansável presidente, Aristofanes de Andrade, deixando-o na presidência por mais dois anos, a adotação pelo Nautico, quando reelegido, várias vezes, presidente, o sr. Edson de Barros Carvalho, a quem muito se deve o extraordinário surto de renovação por que passou, ultimamente, o campeão do Ano Santo.

Desnecessário dizer que o Santa Cruz conta com uma equipe de administradores das mais preciosas e úteis, todos muito dignos e capazes. Com efeito, outra coisa jamais se poderia dizer de Alfredo Ramos, Antonio Luiz Filho, Antonio Bism, Gonçalo de Melo, Nilson Ramos Leal, Ferrel, Leal, Agostinho Gomes, Djalma Santos e tantos outros que têm, pelo clube das multitudes, o mesmo carinho de seus fundadores.

Permitamos, pois, que Aristofanes deixe bem encaminhada a sua obra, já que achamos difícil que ele mesmo a conduza, no decorrer de gestões sucessivas.

Ajudemo-lo, porque não se trata de uma causa individual, mas do próprio Santa Cruz.

Por tudo isso, seria da nossa parte uma demonstração de zelo para com o Santa Cruz e, ao mesmo tempo, uma justa homenagem ao seu incansável presidente, Aristofanes de Andrade, deixando-o na presidência por mais dois anos, a adotação pelo Nautico, quando reelegido, várias vezes, presidente, o sr. Edson de Barros Carvalho, a quem muito se deve o extraordinário surto de renovação por que passou, ultimamente, o campeão do Ano Santo.

Desnecessário dizer que o Santa Cruz conta com uma equipe de administradores das mais preciosas e úteis, todos muito dignos e capazes. Com efeito, outra coisa jamais se poderia dizer de Alfredo Ramos, Antonio Luiz Filho, Antonio Bism, Gonçalo de Melo, Nilson Ramos Leal, Ferrel, Leal, Agostinho Gomes, Djalma Santos e tantos outros que têm, pelo clube das multitudes, o mesmo carinho de seus fundadores.

Permitamos, pois, que Aristofanes deixe bem encaminhada a sua obra, já que achamos difícil que ele mesmo a conduza, no decorrer de gestões sucessivas.

Ajudemo-lo, porque não se trata de uma causa individual, mas do próprio Santa Cruz.

Por tudo isso, seria da nossa parte uma demonstração de zelo para com o Santa Cruz e, ao mesmo tempo, uma justa homenagem ao seu incansável presidente, Aristofanes de Andrade, deixando-o na presidência por mais dois anos, a adotação pelo Nautico, quando reelegido, várias vezes, presidente, o sr. Edson de Barros Carvalho, a quem muito se deve o extraordinário surto de renovação por que passou, ultimamente, o campeão do Ano Santo.

Desnecessário dizer que o Santa Cruz conta com uma equipe de administradores das mais preciosas e úteis, todos muito dignos e capazes. Com efeito, outra coisa jamais se poderia dizer de Alfredo Ramos, Antonio Luiz Filho, Antonio Bism, Gonçalo de Melo, Nilson Ramos Leal, Ferrel, Leal, Agostinho Gomes, Djalma Santos e tantos outros que têm, pelo clube das multitudes, o mesmo carinho de seus fundadores.

Permitamos, pois, que Aristofanes deixe bem encaminhada a sua obra, já que achamos difícil que ele mesmo a conduza, no decorrer de gestões sucessivas.

Ajudemo-lo, porque não se trata de uma causa individual, mas do próprio Santa Cruz.

Por tudo isso, seria da nossa parte uma demonstração de zelo para com o Santa Cruz e, ao mesmo tempo, uma justa homenagem ao seu incansável presidente, Aristofanes de Andrade, deixando-o na presidência por mais dois anos, a adotação pelo Nautico, quando reelegido, várias vezes, presidente, o sr. Edson de Barros Carvalho, a quem muito se deve o extraordinário surto de renovação por que passou, ultimamente, o campeão do Ano Santo.

Desnecessário dizer que o Santa Cruz conta com uma equipe de administradores das mais preciosas e úteis, todos muito dignos e capazes. Com efeito, outra coisa jamais se poderia dizer de Alfredo Ramos, Antonio Luiz Filho, Antonio Bism, Gonçalo de Melo, Nilson Ramos Leal, Ferrel, Leal, Agostinho Gomes, Djalma Santos e tantos outros que têm, pelo clube das multitudes, o mesmo carinho de seus fundadores.

Permitamos, pois, que Aristofanes deixe bem encaminhada a sua obra, já que achamos difícil que ele mesmo a conduza, no decorrer de gestões sucessivas.

Ajudemo-lo, porque não se trata de uma causa individual, mas do próprio Santa Cruz.

Por tudo isso, seria da nossa parte uma demonstração de zelo para com o Santa Cruz e, ao mesmo tempo, uma justa homenagem ao seu incansável presidente, Aristofanes de Andrade, deixando-o na presidência por mais dois anos, a adotação pelo Nautico, quando reelegido, várias vezes, presidente, o sr. Edson de Barros Carvalho, a quem muito se deve o extraordinário surto de renovação por que passou, ultimamente, o campeão do Ano Santo.

Desnecessário dizer que o Santa Cruz conta com uma equipe de administradores das mais preciosas e úteis, todos muito dignos e capazes. Com efeito, outra coisa jamais se poderia dizer de Alfredo Ramos, Antonio Luiz Filho, Antonio Bism, Gonçalo de Melo, Nilson Ramos Leal, Ferrel, Leal, Agostinho Gomes, Djalma Santos e tantos outros que têm, pelo clube das multitudes, o mesmo carinho de seus fundadores.

Permitamos, pois, que Aristofanes deixe bem encaminhada a sua obra, já que achamos difícil que ele mesmo a conduza, no decorrer de gestões sucessivas.

Ajudemo-lo, porque não se trata de uma causa individual, mas do próprio Santa Cruz.

Por tudo isso, seria da nossa parte uma demonstração de zelo para com o Santa Cruz e, ao mesmo tempo, uma justa homenagem ao seu incansável presidente, Aristofanes de Andrade, deixando-o na presidência por mais dois anos, a adotação pelo Nautico, quando reelegido, várias vezes, presidente, o sr. Edson de Barros Carvalho, a quem muito se deve o extraordinário surto de renovação por que passou, ultimamente, o campeão do Ano Santo.

Desnecessário dizer que o Santa Cruz conta com uma equipe de administradores das mais preciosas e úteis, todos muito dignos e capazes. Com efeito, outra coisa jamais se poderia dizer de Alfredo Ramos, Antonio Luiz Filho, Antonio Bism, Gonçalo de Melo, Nilson Ramos Leal, Ferrel, Leal, Agostinho Gomes, Djalma Santos e tantos outros que têm, pelo clube das multitudes, o mesmo carinho de seus fundadores.

Permitamos, pois, que Aristofanes deixe bem encaminhada a sua obra, já que achamos difícil que ele mesmo a conduza, no decorrer de gestões sucessivas.

Ajudemo-lo, porque não se trata de uma causa individual, mas do próprio Santa Cruz.

Por tudo isso, seria da nossa parte uma demonstração de zelo para com o Santa Cruz e, ao mesmo tempo, uma justa homenagem ao seu incansável presidente, Aristofanes de Andrade, deixando-o na presidência por mais dois anos, a adotação pelo Nautico, quando reelegido, várias vezes, presidente, o sr. Edson de Barros Carvalho, a quem muito se deve o extraordinário surto de renovação por que passou, ultimamente, o campeão do Ano Santo.

Desnecessário dizer que o Santa Cruz conta com uma equipe de administradores das mais preciosas e úteis, todos muito dignos e capazes. Com efeito, outra coisa jamais se poderia dizer de Alfredo Ramos, Antonio Luiz Filho, Antonio Bism, Gonçalo de Melo, Nilson Ramos Leal, Ferrel, Leal, Agostinho Gomes, Djalma Santos e tantos outros que têm, pelo clube das multitudes, o mesmo carinho de seus fundadores.

Permitamos, pois, que Aristofanes deixe bem encaminhada a sua obra, já que achamos difícil que ele mesmo a conduza, no decorrer de gestões sucessivas.

Ajudemo-lo, porque não se trata de uma causa individual, mas do próprio Santa Cruz.

Por tudo isso, seria da nossa parte uma demonstração de zelo para com o Santa Cruz e, ao mesmo tempo, uma justa homenagem ao seu incansável presidente, Aristofanes de Andrade, deixando-o na presidência por mais dois anos, a adotação pelo Nautico, quando reelegido, várias vezes, presidente, o sr. Edson de Barros Carvalho, a quem muito se deve o extraordinário surto de renovação por que passou, ultimamente, o campeão do Ano Santo.

Desnecessário dizer que o Santa Cruz conta com uma equipe de administradores das mais preciosas e úteis, todos muito dignos e capazes. Com efeito, outra coisa jamais se poderia dizer de Alfredo Ramos, Antonio Luiz Filho, Antonio Bism, Gonçalo de Melo, Nilson Ramos Leal, Ferrel, Leal, Agostinho Gomes, Djalma Santos e tantos outros que têm, pelo clube das multitudes, o mesmo carinho de seus fundadores.

Permitamos, pois, que Aristofanes deixe bem encaminhada a sua obra, já que achamos difícil que ele mesmo a conduza, no decorrer de gestões sucessivas.

Ajudemo-lo, porque não se trata de uma causa individual, mas do próprio Santa Cruz.

Por tudo isso, seria da nossa parte uma demonstração de zelo para com o Santa Cruz e, ao mesmo tempo, uma justa homenagem ao seu incansável presidente, Aristofanes de Andrade, deixando-o na presidência por mais dois anos, a adotação pelo Nautico, quando reelegido, várias vezes, presidente, o sr. Edson de Barros Carvalho, a quem muito se deve o extraordinário surto de renovação por que passou, ultimamente, o campeão do Ano Santo.

Desnecessário dizer que o Santa Cruz conta com uma equipe de administradores das mais preciosas e úteis, todos muito dignos e capazes. Com efeito, outra coisa jamais se poderia dizer de Alfredo Ramos, Antonio Luiz Filho, Antonio Bism, Gonçalo de Melo, Nilson Ramos Leal, Ferrel, Leal, Agostinho Gomes, Djalma Santos e tantos outros que têm, pelo clube das multitudes, o mesmo carinho de seus fundadores.

Permitamos, pois, que Aristofanes deixe bem encaminhada a sua obra, já que achamos difícil que ele mesmo a conduza, no decorrer de gestões sucessivas.

Ajudemo-lo, porque não se trata de uma causa individual, mas do próprio Santa Cruz.

Por tudo isso, seria da nossa parte uma demonstração de zelo para com o Santa Cruz e, ao mesmo tempo, uma justa homenagem ao seu incansável presidente, Aristofanes de Andrade, deixando-o na presidência por mais dois anos, a adotação pelo Nautico, quando reelegido, várias vezes, presidente, o sr. Edson de Barros Carvalho, a quem muito se deve o extraordinário surto de renovação por que passou, ultimamente, o campeão do Ano Santo.

Desnecessário dizer que o Santa Cruz conta com uma equipe de administradores das mais preciosas e úteis, todos muito dignos e capazes. Com efeito, outra coisa jamais se poderia dizer de Alfredo Ramos, Antonio Luiz Filho, Antonio Bism, Gonçalo de Melo, Nilson Ramos Leal, Ferrel, Leal, Agostinho Gomes, Djalma Santos e tantos outros que têm, pelo clube das multitudes, o mesmo carinho de seus fundadores.

Permitamos, pois, que Aristofanes deixe bem encaminhada a sua obra, já que achamos difícil que ele mesmo a conduza, no decorrer de gestões sucessivas.

Ajudemo-lo, porque não se trata de uma causa individual, mas do próprio Santa Cruz.

Por tudo isso, seria da nossa parte uma demonstração de zelo para com o Santa Cruz e, ao mesmo tempo, uma justa homenagem ao seu incansável presidente, Aristofanes de Andrade, deixando-o na presidência por mais dois anos, a adotação pelo Nautico, quando reelegido, várias vezes, presidente, o sr. Edson de Barros Carvalho, a quem muito se deve o extraordinário surto de renovação por que passou, ultimamente, o campeão do Ano Santo.

Desnecessário dizer que o Santa Cruz conta com uma equipe de administradores das mais preciosas e úteis, todos muito dignos e capazes. Com efeito, outra coisa jamais se poderia dizer de Alfredo Ramos, Antonio Luiz Filho, Antonio Bism, Gonçalo de Melo, Nilson Ramos Leal, Ferrel, Leal, Agostinho Gomes, Djalma Santos e tantos outros que têm, pelo clube das multitudes, o mesmo carinho de seus fundadores.

Permitamos, pois, que Aristofanes deixe bem encaminhada a sua obra, já que achamos difícil que ele mesmo a conduza, no decorrer de gestões sucessivas.

Ajudemo-lo, porque não se trata de uma causa individual, mas do próprio Santa Cruz.

Por tudo isso, seria da nossa parte uma demonstração de zelo para com o Santa Cruz e, ao mesmo tempo, uma justa homenagem ao seu incansável presidente, Aristofanes de Andrade, deixando-o na presidência por mais dois anos, a adotação pelo Nautico, quando reelegido, várias vezes, presidente, o sr. Edson de Barros Carvalho, a quem muito se deve o extraordinário surto de renovação por que passou, ultimamente, o campeão do Ano Santo.

Desnecessário dizer que o Santa Cruz conta com uma equipe de administradores das mais preciosas e úteis, todos muito dignos e capazes. Com efeito, outra coisa jamais se poderia dizer de Alfredo Ramos, Antonio Luiz Filho, Antonio Bism, Gonçalo de Melo, Nilson Ramos Leal, Ferrel, Leal, Agostinho Gomes, Djalma Santos e tantos outros que têm, pelo clube das multitudes, o mesmo carinho de seus fundadores.

Permitamos, pois, que Aristofanes deixe bem encaminhada a sua obra, já que achamos difícil que ele mesmo a conduza, no decorrer de gestões sucessivas.

Ajudemo-lo, porque não se trata de uma causa individual, mas do próprio Santa Cruz.

Por tudo isso, seria da nossa parte uma demonstração de zelo para com o Santa Cruz e, ao mesmo tempo, uma justa homenagem ao seu incansável presidente, Aristofanes de Andrade, deixando-o na presidência por mais dois anos, a adotação pelo Nautico, quando reelegido, várias vezes, presidente, o sr. Edson de Barros Carvalho, a quem muito se deve o extraordinário surto de renovação por que passou, ultimamente, o campeão do Ano Santo.

Desnecessário dizer que o Santa Cruz conta com uma equipe de administradores das mais preciosas e úteis, todos muito dignos e capazes. Com efeito, outra coisa jamais se poderia dizer de Alfredo Ramos, Antonio Luiz Filho, Antonio Bism, Gonçalo de Melo, Nilson Ramos Leal, Ferrel, Leal, Agostinho Gomes, Djalma Santos e tantos outros que têm, pelo clube das multitudes, o mesmo carinho de seus fundadores.

Permitamos, pois, que Aristofanes deixe bem encaminhada a sua obra, já que achamos difícil que ele mesmo a conduza, no decorrer de gestões sucessivas.

Ajudemo-lo, porque não se trata de uma causa individual, mas do próprio Santa Cruz.

Por tudo isso, seria da nossa parte uma demonstração de zelo para com o Santa Cruz e, ao mesmo tempo, uma justa homenagem ao seu incansável presidente, Aristofanes de Andrade, deixando-o na presidência por mais dois anos, a adotação pelo Nautico, quando reelegido, várias vezes, presidente, o sr. Edson de Barros Carvalho, a quem muito se deve o extraordinário surto de renovação por que passou, ultimamente, o campeão do Ano Santo.

Desnecessário dizer que o Santa Cruz conta com uma equipe de administradores das mais preciosas e úteis, todos muito dignos e capazes. Com efeito, outra coisa jamais se poderia dizer de Alfredo Ramos, Antonio Luiz Filho, Antonio Bism, Gonçalo de Melo, Nilson Ramos Leal, Ferrel, Leal, Agostinho Gomes, Djalma Santos e tantos outros que têm, pelo clube das multitudes, o mesmo carinho de seus fundadores.

Permitamos, pois, que Aristofanes deixe bem encaminhada a sua obra, já que achamos difícil que ele mesmo a conduza, no decorrer de gestões sucessivas.

Ajudemo-lo, porque não se trata de uma causa individual, mas do próprio Santa Cruz.

Por tudo isso, seria da nossa parte uma demonstração de zelo para com o Santa Cruz e, ao mesmo tempo, uma justa homenagem ao seu incansável presidente, Aristofanes de Andrade, deixando-o na presidência por mais dois anos, a adotação pelo Nautico, quando reelegido, várias vezes, presidente, o sr. Edson de Barros Carvalho, a quem muito se deve o extraordinário surto de renovação por que passou, ultimamente, o campeão do Ano Santo.

Desnecessário dizer que o Santa Cruz conta com uma equipe de administradores das mais preciosas e úteis, todos muito dignos e capazes. Com efeito, outra coisa jamais se poderia dizer de Alfredo Ramos, Antonio Luiz Filho, Antonio Bism, Gonçalo de Melo, Nilson Ramos Leal, Ferrel, Leal, Agostinho Gomes, Djalma Santos e tantos outros que têm, pelo clube das multitudes, o mesmo carinho de seus fundadores.

Permitamos, pois, que Aristofanes deixe bem encaminhada a sua obra, já que achamos difícil que ele mesmo a conduza, no decorrer de gestões sucessivas.

Ajudemo-lo, porque não se trata de uma causa individual, mas do próprio Santa Cruz.

REFRIGERADORES



Brastemp

— NOS MENORES PREÇOS —

(Obedecendo a Tabela da Fábrica)

NAS MELHORES CONDIÇÕES:

À VISTA E A PRAZO

— NOSSA OFERTA DO NATAL —

DISTRIBUIDORES NESTA PRAÇA:

Organização JOSÉ ARAUJO S. A. — (Da Paraíba)

RUA DA PALMA, 383 — FONE: 6786

Recife — Pernambuco

(Pub. Carloné



Transformados em **FEIRA** os Salões da famosa **ESQUINA IPAM!!!**

Uma "Babilônia" de mercadorias a preços ínfimos!!!
Lembre-se: a grande variedade facilita a sua escolha!!!
O POVO SABE QUE É VERDADE!!!
ESQUINA IPAM - RUA DO MUNIZ, 230



SEM TÍTULOS ELEITORAIS OS FUTUROS PLEITOS NO BRASIL

gravado MÚSICA **Somplástico**
PIANOS VOZ
MENAGEM TEATRO
CANTO ACRÓBATA
POLOS PROPAGANDA
SINCRONIZADO

Sua anúncio DO RADIO vende muito mais... quando é "IDEALIZADO" e GRAVADO

PELO: STUDIO
"SOMPLASTICO"
EDIF. ARNALDO BASTOS
SALA 15 (sob-loja)
AV. GUARARAPES

NOVAS DEMISSÕES NA COMISSÃO DO IMPOSTO SINDICAL

RIO, 27 (Meridional) — O presidente da Comissão do Imposto Sindical assinou mais 200 demissões de funcionários da entidade, argumentando que os demitidos nada produziam, apenas recebiam salários. Infor-

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

ma & imprensa que as bolsas de estudos, no valor de 450 mil cruzeiros, onerando o fundo sindical, eram concedidas a empregados. A filhos dos funcionários em comissão. As bolsas foram tornadas sem efeitos. Da- gora em diante, só serão concedidas a filhos de trabalhadores

Cada local de votação possuirá um registro de todos os eleitores inscritos — Completa reforma do mecanismo de sufrágio

RIO, 27 (Meridional) — O ministro Edgar Costa, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, declarou a reportagem que a confecção das cédulas dos candidatos pela Imprensa Oficial, como irá ser estabelecido pela nova Lei Eleitoral a ser brevemente debatida na Câmara dos Deputados, não acarretará ônus para o Tesouro Nacional, como poderia ser objetado, porque a celeridade com que serão realizadas as apurações futuras compensará ponderavelmente os gastos do governo.

«Todos viram a confusão ocorrida nas últimas apurações, devido ao número excessivo de cédulas a separar e contar, cada uma de formato o mais diverso. Anotaram também — prosseguiu — quantos apuradores foram empregados para a execução dessa tarefa.

Assim, para evitar isso, nas próximas eleições, em vez de 1.500 cédulas (correspondentes ao número de candidatos), iremos ter, com a adoção da cédula oficial, apenas 4.»

CEDULA UNICA

O ministro Edgar Costa informou, então, que para a eleição do presidente da República, por exemplo, numa única cédula serão impressos os nomes de todos os candidatos ao cargo e, na ocasião da votação o eleitor, ten-

do à disposição, na cabine, tinta e caneta, somente terá o trabalho de colocar um «x» na frente do nome do candidato cujo nome deseja sufragar.

No caso de votação para vereador, cujo total de candidatos é elevado, cada um deles receberá um número e numa única cédula estarão impressos tantos números quantos sejam os concorrentes. O eleitor, tal como procedeu para votar no presidente da República, colocará adiante do nome do seu candidato preferido um «x». Claro que na cabine será afixado um quadro com os nomes de todos os candidatos com os respectivos números e o partido ao qual estão filiados.

A essa altura, o presidente do TSE lembrou que, por esse processo, o eleitor terá a oportunidade de numa única folha votar em qualquer dos 13 partidos, ou votar unicamente na legenda, caso lhe sejam indiferentes os nomes dos candidatos.

FOLHA INDIVIDUAL

«As principais vantagens da adoção da «folha individual» de votação — disse ainda o ministro Edgar Costa — são a abolição dos atuais títulos eleitorais e das segundas vias dos mesmos. Essa simples providência — prosseguiu — importará em impossibilidade de retenção de falsos documentos por parte de cabo eleitoral.»

Segundo ainda declarou o presidente do TSE, a fixação do eleitor permanentemente na mesma seção é outra medida de segurança, evitando-se, com isso, as votações em separado. A supressão da periódica distribuição dos eleitores e da organização da folha de votação — disse mais — com a dispensa, consequente, da publicação no Diário Oficial, importará em poupança da grande soma de trabalho.

REVISÃO DO ALISTAMENTO
Quanto à revisão do alistamento, o ministro Edgar Costa declarou que embora seja providência de grande interesse, somente poder ser feita depois das eleições de 1955.

«Essa revisão — declarou — nos permite acabar com os chamados «eleitores-fantasma».

Sobre como procederá o eleitor no ato de votar, com a adoção da «folha individual» de votação, o presidente do TSE declarou:

«Na ocasião do alistamento, nenhum título receberá o eleitor, já que deixarão de existir os títulos eleitorais. Receberá ele apenas um «protocolo» com dizeres correspondentes à sua «folha de votação», que ficará arquivada no cartório eleitoral da seção. Dessa ficha constarão o retrato, o nome, filiação, residência, etc., do eleitor. No verso do «protocolo» haverá espaço para que o presidente da mesa eleitoral aponha sua firma atestando que o eleitor participou efetivamente das eleições.»

Finalizando, o ministro Edgar Costa disse:

«Em caso de extravio do «protocolo», bastará que o eleitor solicite à Mesa, no dia das eleições, a sua «folha individual», evitando-se, com isso, a expedição de segundas vias, segundas vias essas que deram margem a toda sorte de fraudes eleitorais, como vimos no decorrer do último pleito.»

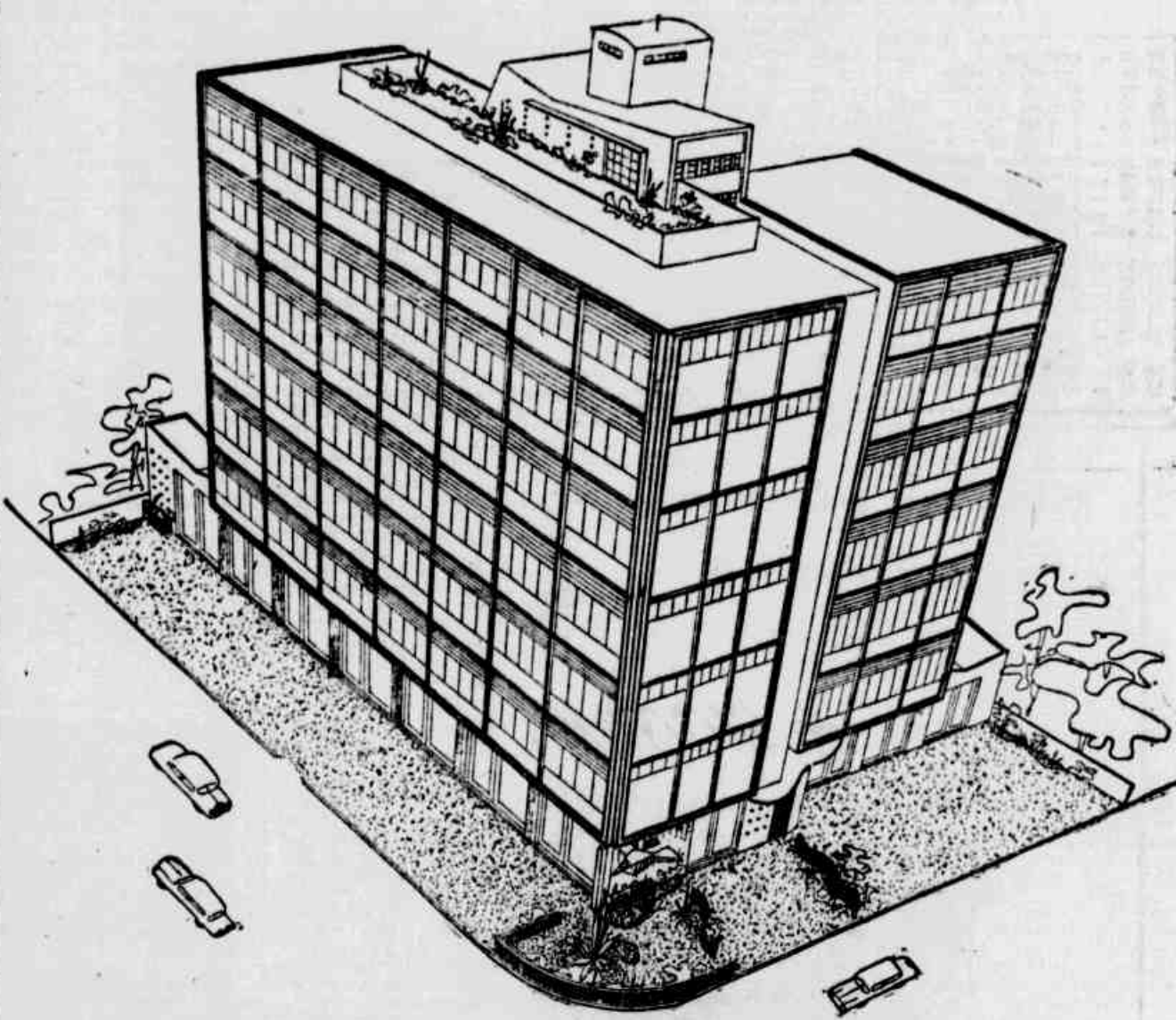
NA O. N. U. O CASO DOS NORTE-AMERICANOS PRESOS NA CHINA VERMELHA

NAÇÕES UNIDAS, 27 (U. P.) — A demanda norte-americana que exige a China a libertação dos 15 cidadãos americanos encarcerados em Pequim por espionagem, foi comunicada, hoje, a todos os membros das Nações Unidas. O embaixador Henry Cabot Lodge, chefe da delegação norte-americana, entregou ontem a demanda ao secretário geral da ONU, Dag Hammarskjöld.

O secretário aceitou ao pedido de Lodge de fazer a circular entre os membros da organização mundial. Lodge qualificou a atitude dos chineses de um novo ato de barbárie que se acrescenta à larga lista de atrocidades que justificam que Pequim não seja admitida nas Nações Unidas.

EDIFÍCIO MANAUS

EM CONSTRUÇÃO — RUA CONSELHEIRO AGUIAR NO MELHOR TRECHO DE BOA VIAGEM



FINO ACABAMENTO — 2 ELEVADORES APARTAMENTOS DE 3 e 4 QUARTOS
GARAGE PRIVATIVA — TERRAÇO PARA FESTAS
CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS DE PAGAMENTO
INFORMAÇÕES E VENDAS: Edifício Inalmar — sala 806 — Avenida Dantas Barreto
CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO DA FIRMA E. F. A. ARAUJO

DESAPARECEM OS OPOSITORES À INDUSTRIALIZAÇÃO DA AMÉRICA

As dimensões do mercado continental — Dominguez versus Alfred Marshall — Solidariedade das entidades de classe

Geraldo BANAS

QUITANDINHA. — No terreno não consta o assunto da expansão manufatureira. Mas implicitamente se fala disso em todas as comissões de trabalho. Não são os «planos de desenvolvimento» dos países continentais estigmatizados nos trabalhos da «União Panamericana» como os focos de distorção do equilíbrio monetário da América Latina.

Não é o maior interesse dos países ao sul do Rio Grande pelo desenvolvimento do mercado interno a razão do declínio das exportações? Não destrói o nascimento de centros fabris em São Paulo, Buenos Aires, Montevideo e Ciudad Bolívar uma divisão de trabalho internacional, que separa o mundo em nações manufatureiras e fornecedores de matérias primas?

E' verdade que as tenses não se exprimem muito claramente a respeito. Não se critica de frente a industrialização, mas sim o seu ritmo. O que se combate é o excesso, não o próprio processo de expansão fabril. Mas como se explica então a afirmação do Relatório da União Panamericana que a manufatura progride muito mais depressa em outros países novos do que no conjunto das nações latino-americanas?

Nos temos a impressão de que algumas vezes a determinação segue um esquema um pouco acadêmico. Diz-se por exemplo, com certa razão, de que novas fabricas só se justificam quando os mercados locais oferecem margem para operações em escala relativamente grande. Mas em apoio da tese cita-se um exemplo, que não convence. Exemplificamos. A renda nacional brasileira é estimada em US\$ 12.500 milhões, o que corresponde exatamente à renda do Estado de New England nos Estados Unidos. Ora, pergunta o autor de um trabalho sobre os «termos de trocas», publicado pela Organização dos Estados Americanos: como um capitalista razoável vai pensar em instalar na «Nova Inglaterra» uma siderúrgica?

A melhor resposta a essa pergunta é que no Brasil não se pode pensar em termos de Estados norte-americanos. Além do mais, a existência de usinas em Volta Redonda, Mogi das Cruzes e Monlevade, que todas trabalham num regime altamente lucrativo, com um carnet de pedidos na mão que corresponde à produção de 6-8 meses, é uma demonstração que as dimensões dos mercados latino-americanos são diferentes do

que se supõe geralmente. Mesmo o termo «consumo» merece uma retificação. O consumo efetivo no Nordeste brasileiro é muito baixo e, por si, ele não justificaria a construção de uma usina hidroelétrica em Paulo Afonso (foi isso aliás o grande «argumento» contra a sua construção alguns anos atrás). Mas o consumo atual do Nordeste é na realidade um «sub-consumo». A energia fornecida pela hidroelétrica permitirá antecipar um desenvolvimento do «consumo real» na região de Bahia—Pernambuco. Em outras palavras, se as estatísticas sobre a renda das populações do Nordeste teriam servido como base de cálculo para a criação de novos serviços de eletricidade, o Paulo Afonso só poderia ser construído em 1939.

TESE NOVA

Um episódio curioso constitui a apresentação de trechos de um livro «International Trade, Industrialization and Economic Growth», publicado por L. M. Dominguez sob os auspícios da União Panamericana. Segundo este autor, a tese clássica de Alfred Marshall de que a industrialização de um país provoca um acréscimo de seu comércio

internacional, não resiste aos fatos. Esta rebeldia de um técnico centro-americano contra a opinião corrente, aceita por todos os economistas e fundada nos trabalhos da antiga Liga das Nações e das Nações Unidas, revela certamente independência de espírito, mas lamentavelmente não força de convicção.

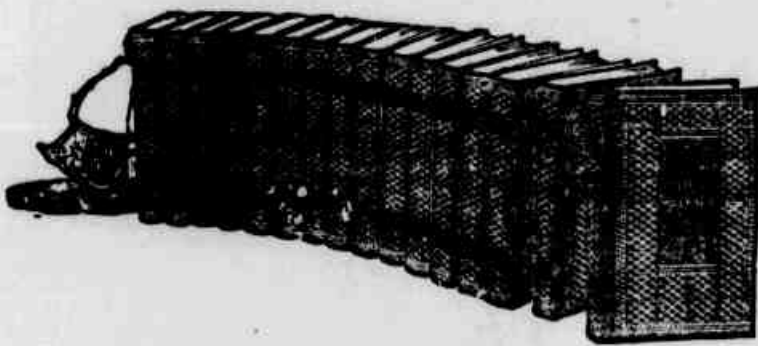
Na realidade, as companhias particulares norte-americanas tem uma noção mais realista sobre o volume real do consumo continental e isso explica que a General Motors inicie uma fábrica de veículos à motor em Mogi das Cruzes, seguida pela International Harvester e que a Squibb instale uma das maiores fabricas de penicilina em Santo Amaro.

Pode-se falar contra a industrialização tanto que quiser: na realidade ela não mais diminuirá o seu ritmo na América Latina. Ela já ganhou sua própria força de propulsão e se emancipou numa certa medida da tutela de governos e dos conceitos estreitos de economistas da antiga escola.

EMANCIPAÇÃO
E essa aliás a impressão do representante da Confederação das Indústrias, que integra a delegação brasileira nesta Conferência e que em constantes contactos com os expositores das entidades congêneres de outros países continentais podia verificar uma surpreendente unidade nos pontos de vista. A industrialização continental se transformou em verdadeiro mito que empolga a opinião pública muito mais do que qualquer outro assunto econômico. Os centros fabris, na opinião do homem comum da América Latina, simbolizam a crescente «força do Continente», a sua emancipação econômica e um mais elevado nível de vida para todos os seus habitantes.

16 VOLUMES DE ERICO VERISSIMO

O ROMANCISTA MAIS LIDO DO BRASIL



Uma coletânea primorosa

Éis que surge agora para o público nacional a oportunidade única de adquirir, de uma só vez, as obras mais importantes do seu escritor preferido. Trata-se de uma primorosa coleção de livros de Erico Verissimo, em luxuosa encadernação padronizada, verdadeiro ornamento para qualquer biblioteca. E, apesar de tudo isso, toda a coleção poderá ser comprada de uma só vez, com a mais ampla facilidade de pagamento, graças ao plano de vendas ideado pelos editores.

Aparecem nesta coleção:

- | | |
|----------------------------|---------------------------------|
| 1. Fantoches | 8. Viagem à Aurora do Mundo |
| 2. Clarice | 9. Segs |
| 3. Caminhos Cruzados | 10. Gato Preto em Campo de Nave |
| 4. Mito do Lango | 11. O Rato e Silêncio |
| 5. A Vida de Joana D'Arc | 12. A Volta do Gato Preto |
| 6. Um Lugar ao Sol | 13/14. O Continente |
| 7. Olhar em Lirio de Campo | 15/16. O Retrato |

AGORA AO SEU ALCANCE EM SÓLIDA E LUXUOSA ENCADERNAÇÃO PADRONIZADA

VENDA NO CREDIÁRIO
CONSULTE NOSSO PLANO

Peça um prospecto detalhado aos representantes depositários da

EDITORA GLOBO

JOSÉ FERREIRA DE OLIVEIRA

Rua Visconde de Golene, 8 — RECIFE, Pernambuco

FATOS DIVERSOS

DUAS SENHORAS VITIMAS DA "BATALHA DO RECIFE"

Presos e autoados em flagrante os motoristas responsáveis pelos dois acidentes — Tratorista do Ministério da Agricultura, alcoolizado, põe em risco a vida de pedestres, no Largo da Encruzilhada — Espancado a sobre na 1.ª Delegacia da Capital — Outras ocorrências

Ontem, cerca das 16 e 30, a avenida Caxangá, no Cordeiro, o caminhão placa n. 1333, dirigido pelo motorista José Lucena da Silva, pranteado sob a prancha de madeira, quando uma dessas desprendeu-se e foi atingindo, cortantemente, a sra. Maria Amélia da Paiva, residente em terras do engenho Timbó, em São Lourenço da Mata.

Verificado o acidente, o inspetor de trânsito n. 75, Ivo de Castro Coutinho, prendeu o profissional responsável pelo acidente, indo apresentá-lo ao delegado de plantão na Segurança Pública, sr. Antonio Corrêa de Oliveira Andrade, que mandou lavrar o auto de prisão em flagrante contra o referido motorista. Posteriormente foi posto em liberdade por força de fiança que prestou.

A vítima (ferida contusa na região frontal e escoriações variadas), depois de submetida aos curativos de urgência no HPA, retirou-se para o seu domicílio.

— Às 17 horas de ontem, no terminal de Dois Irmãos, o autolevante chapa n. 17368 guiado pelo chauffeur Leopoldo Marques de Santana, pranteado sob número 00567, atropelou e feriu a senhora Narcélia Maria da Conceição, residente em Camaragibe.

O motorista culpado foi preso em flagrante pelo sr. Maurício Carneiro de Siqueira Campos e conduzido à presença do delegado de pernoite na Secretaria da Segurança, Vicente Corrêa Rabelo, que mandou autolevar em flagrante, dando-lhe liberdade por ter, posteriormente, prestado a fiança exigida por lei.

A vítima que sofreu contusões e escoriações generalizadas, transportada para o Pronto Socorro, foi submetida aos curativos necessários e depois conduzida para sua residência.

Amanhã, na delegacia de Acidentes e sob a presidência do respectivo titular, Antonio Corrêa de Oliveira Andrade, prosseguirão os inquéritos já iniciados na Segurança Pública sobre esses dois fatos.

ESPANCOU O PRESO A SABRE DENTRO DA 1.ª DELEGACIA

Já concluído e remetido para a Justiça o inquérito contra o desabusado militar

Ha bem poucos dias, o soldado da Polícia Militar do Estado (2.ª Cia. do 1.º Btl.), de nome Pedro Moreira Freire, conduziu preso para a delegacia do Páteo do Carmo, o popular Aldo Castello Branco, espancando-o de sobre no recinto daquele departamento.

O ato verificou-se às 13.30 horas do dia 17 deste, quando apenas se encontrava ali o guarda civil de plantão, que mesmo assim verbalizou o procedimento do militar. Fez-lhe ver que o delegado Paulo do Couto Malta, de quando assumira suas funções, determinara medidas terminantes no sentido de os presos ali recolhidos não sofrerem sevícia de qualquer espécie.

O militar, porém, fez ovidos de mercado às ordens e levou o fato a conhecimento do delegado. Este, com o intuito de não prejudicar a vítima submetida a exame no Gabinete Médico-Legal da Segurança Pública e determinar abertura de inquérito em torno do sucedido.

Agora, concluído o instrumento policial a que fez junção o laudo médico, o delegado Paulo do Couto Malta mandou remeter o preso para a delegacia de Acidentes, onde, na manhã, para a Justiça, afirmando que o impulso militar seja punido como manda a lei.

Do 1.º Distrito para o Juízo

Ontem pela manhã, o 1.º delegado da capital, Paulo do Couto Malta, concluiu e remeteu para Juízo os inquéritos policiais instaurados contra os seguintes elementos:

— José Cordeiro da Silva, funcionário do Parque de Aeronáutica, acusado autor do rapto e desvirtuamento da menor O. da D. S., caso registrado em setembro deste ano;

— Eneas Lopes da Costa Filho, como incurso nas sanções do art. 129 (ferimentos) do Código Penal Brasileiro, pois em dia 2 de outubro, na Torre, praticou ferimentos em Aida Lindalva de Almeida;

Motorista alcoolizado põe em pânico populares na Encruzilhada

A's 19 horas de ontem, o soldado da Polícia Militar de Pernambuco, de nome Antonio Domitiano da Cruz, ora trabalhando no Jato de Delegacia de Trânsito, encontrando-se de serviço no Largo da Encruzilhada, teve sua atenção despertada para a manobra estranha por que conduzia o motorista de um trator do Serviço do Fomento e da Produção do Ministério da Agricultura.

Esse profissional, dando a impressão de estar alcoolizado, dirigia o veículo fazendo zigzags e pondo em perigo de vida a diversas pessoas. Divertia-se com isso e manobrou o trator diversas vezes contra os transeuntes, apanzando os veículos e provocando pânico entre os pedestres.

Antes, a muito custo, o militar conseguiu saltar sobre o trator, obrigou o imprudente a desmontá-lo e o rumou para a Secretaria da Segurança, onde foi apresentado ao delegado de pernoite, Vicente Corrêa Rabelo.

Tratava-se do tratorista Mario José da Silva, a autoridade, por ocasião de interrelação, compreendeu, logo, que o mesmo estava alcoolizado.

Solicitou a presença do médico legista de plantão, que constatou, de fato, estar alcoolizado e referido indivíduo, conforme o exame a que Mario José da Silva teve de submeter-se.

Diante disso, o delegado Vicente Rabelo mandou o referido Mario Vitorino da Silva lavrar o auto de prisão em flagrante contra Mario José da Silva, ora recolhido ao xadrez da Segurança Pública, à disposição do delegado de Acidentes.

"Jeep" roubado em Caruarú

Ontem, às 17 horas, o sr. Cristiano Bezerra de Menezes, residente na Casa do Estudante de Pernambuco, compareceu à presença do delegado de plantão na Secretaria da Segurança, sr. Antonio Corrêa de Oliveira Andrade, a quem prestou queixa sobre o furto de um veículo.

Declarou que, na noite de sexta-feira, na sede do município de Caruarú, quando a jeep placa n. 0088, de cor verde, pertencente ao deputado Celso Custódio, se encontrava estacionada em uma das ruas principais dessa cidade, foi roubado pelos ladrões, que tomaram o veículo sem oposição.

As autoridades policiais caruaruenses, integradas do fato, prontamente entraram em atividade afim de localizar e prender o ou os culpados pelo roubo. Não encontraram, porém, vista alguma havendo a presunção de que os responsáveis tenham fugido para a capital.

Todas as medidas a respeito para captura do veículo já foram tomadas pela a Central do Rádio Patrulha fornecendo instruções especiais aos chefes das guardas dos veículos de serviço esperando-se a qualquer momento que a jeep seja apreendida pelo polícia.

Reus capturados

Durante o dia de ontem, sob a orientação do investigador Aquilino Alves dos Santos, chefe da Seção de Investigações e Capturas, da DPC, seus colegas Herculio Francisco de Oliveira (201) e Eládio José dos Santos (223) efetuaram a prisão dos reus Otávio João dos Santos, José Antonio Rosas e Aguiar Batista da Costa.

O primeiro, cuja captura se deu em Afogados, está condenado a 6 meses de reclusão com multa, e o segundo, condenado a 12 meses de reclusão com multa, ambos em sanções do art. 17 (ferimentos) do Código Penal Brasileiro, conforme sentença proferida pelo juiz de direito da quarta vara criminal.

Os dois últimos, presos, respectivamente, às ruas Nova, em Santo Antonio, e José Mariano Filho, no Pina, estão com prisão preventiva decretada pelo juiz de direito da terceira vara criminal, pois incorreram nas sanções do art. 155 (furto) do Código Penal Brasileiro.

Depois de devidamente ovidos pelo delegado Vicente Corrêa Rabelo, foram recolhidos (Conclui na 13.ª página)

Dr. João Suassuna Filho
Ovídios — Nariz — Garganta — Cirurgia Plástica
Correção de defeitos congênitos e adquiridos. Cirurgia Estética. Cirurgia das cicatrizes. Exentox, etc.
Ed. Sto. Albino, salas 914 e 917. Fones: 7875 e 3331

TEATRO

"Alto Mar"

Como prometemos, voltamos hoje a nos ocupar do "Alto Mar" de Sutton Vane, que o Teatro de Amadores de Pernambuco apresentou na quarta-feira última e merecem em cartas no Teatro Santa Isabel.

Tendo nos distendido um pouco sobre a sua mensagem filosófica, a que no caso nos parece o principal objetivo do autor, vamos hoje falar da maneira como Sutton Vane construiu o trabalho técnico e seu trabalho.

Valendo-se de uma situação, sem base definida, em nenhuma orientação religiosa entre as mais conhecidas, Sutton Vane deve ter pretendido apenas fazer uma fantasia teatral destinada a mexer com o raciocínio e a sensibilidade dos seus espectadores. Tal objetivo é alcançado, sobretudo em se tratando de um gênero poético de Teatro, o da fantasia. Cremos que o seu sonhado avô é atingido porque para realizar a sua fantasia realista de cada dia, isto para o desenhista psicológico das personagens, na precisão de atitudes e maneirismos, no entrosque perfeito entre as personalidades que focaliza. Valeu-se ainda das realidades adormecidas em cada mente humana, mais ou menos esclarecida, acerca do destino extra-terreno dos homens. E, enfim, baseando-se essencialmente na vida de correlação e nas cruzes mais populares de vida eterna, "Alto Mar" é coerente, compreensivo.

A representação dos personagens e a maneira como desenvolvem a ação, mostram-se com a habilidade de um mestre vivo e interessante da arte, tendo em vista o espetáculo apresentado pelo Teatro de Amadores de Pernambuco, sob a direção artística de Gracina Mello, — ISAAC GONDIM FILHO.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

28 DE NOVEMBRO — No dia de hoje se comemora S. Sotistas.

EVANGELHO (São João, 20, 19-31) — Naquele tempo, chegou já a tarde daquele dia, que era o primeiro da semana e estavam fechadas as portas do lugar onde se achavam reunidos os discípulos com medo dos judeus, veio Jesus e pôndose no meio deles, disse-lhes: A paz seja convosco. E dizendo isso, mostrou-lhes as mãos e o lado. Alegrem-se muito os discípulos, vendo o Senhor. Disse-lhes Jesus outra vez: A paz seja convosco. Assim como meu Pai me enviou, assim também eu vos envio. Ditas estas palavras, soprou sobre elas, dizendo-lhes: Recebei o Espírito Santo. Aqueles a quem perdoardes os pecados, serão-lhes perdoados; e aqueles a quem os retiverdes, serão-lhes retidos. Ora, Tomé, um dos doze, chamado Didimo, não estava com eles quando veio Jesus. Disse-lhes, pois, os outros discípulos: Vimos o Senhor? Ele porém lhes disse: Se eu não vir em suas mãos o sinal dos cravos e não meter o dedo no lugar das chagas e se não meter minha mão em seu lado, não acreditarei. Otto dias depois, estavam os discípulos de Jesus outra vez, no mesmo lugar e Tomé com eles. Veio Jesus, estando fechadas as portas. E pôndose no meio deles, disse: A paz seja convosco. Depois disso: A Tomé: Meta aqui o teu dedo e vê as minhas mãos; chega também a tua mão e mete em meu lado: Não temas, mas crê, pois tu és o filho da Deusa e para que, crendo, tenhas a vida em si mesmo.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia, na basílica de N. Sra. do Carmo e, amanhã, na matriz das Graças.

PRIMEIRA COMUNHÃO

Na Igreja de N. S. do Rosário, no Pina, serão, hoje, às 8 horas, sua primeira comunhão os meninos Hermes e José, filhos do casal José Hilmebrando Braga-Creusa Loureiro Braga.

Por esse motivo, o casal receberá as pessoas de suas relações em sua residência à rua 15 de Novembro, 133.

— Fará, hoje, a sua primeira comunhão, na matriz do Pina, o menino Renato, filho do sr. José Calado e da sua esposa, sra. Maria Salomé Calado.

— Faz, hoje, a sua primeira comunhão, na matriz de Santo Antonio, em Agua Fria, a menina Sonia Maria, filha do sr. José Serto Cavalcanti Wanderley e da sua esposa, sra. Alcinda de Oliveira Wanderley. Por esse motivo, seus pais oferecerão recepção em sua residência, à Estrada Velha, em Agua Fria.

— Faz, hoje, a sua primeira comunhão, na matriz de N. Sra. do Rosário, em Tejigó, a menina Maria de Lourdes, filha do sr. Jovianito Cesar e de sua esposa, sra. Olígarina Cesar. Por esse motivo está recebendo os cumprimentos de seus parentes e amigos, em sua residência, à rua Alto do Céu, 124, em Tejigó.

— Fará, hoje, sua primeira

DE OLINDA

Mês mariano — Esportes

Pelo presidente da Liga Olímpica de Desportos foram avisados, ante-onhem, os seguintes atos:

N.º 125 — Determinando, em vista da deliberação n.º 40, de 7 de junho de 1945, do Conselho Nacional de Desportos, que todos os candidatos a árbitros da LOD, apresentem no momento de inscrever-se para o quadro de juizes, o diploma de conclusão do Curso Primário.

Ato 123 — Exonerando, por proposta do Departamento de Secretaria, do cargo de 1.º secretário o sr. Francisco Artur Advincula, nomeado pelo ato n.º 117, deste ano, por não ter tomado posse.

Ato 124 — Considerando oficial, em face da proposta do Departamento de Secretaria, a prova denominada "Corrida das Ladeiras", que vem sendo promovida, e ininterruptamente, nesta cidade, desde 1952, e determinando ao mesmo Departamento, registrar essa determinação nos relatórios anuais.

Ato 126 Licenciando, tendo em vista o ofício do secretário geral, por 30 dias, o sr. José de Guzmão, Outros Venderlei, secretário da LOD, e designando o sr. Eugênio de Araújo Correia, diretor do expediente da mesma secretaria, para responder pela Secretaria Geral, durante o impedimento do titular.

Reunião da L.O.D.

Em Assembleia Geral Extraordinária, reuniram-se na próxima quarta-feira, às 20 horas, a Liga Olímpica de Desportos.

Nessa reunião serão discutidos os seguintes assuntos:

I — Criação do Conselho Legislativo e aprovação do seu regimento interno;

II — Autorização para o empréstimo pleiteado na sessão de 8 de outubro último;

III — Discussão e aprovação do relatório de 1953;

IV — Discussão e aprovação do parecer ao projeto das Estatutos da entidade;

V — Discussão e aprovação de várias mensagens;

VI — Discussão de assuntos relacionados com o campeonato de futebol de 1954;

VII — Outros assuntos de interesse geral.

Caso não haja numero suficiente para a primeira convocação, será feita uma hora após com o numero de representantes presentes.

Junta Disciplinar da L.O.D.

Na sede da mentora, reuniram-se, amanhã, às 20 horas, a Junta Disciplinar Desportiva da LOD.

comunhão, na Igreja de N. Sra. do Rosário, em Tejigó, a menina Madalena, filha do sr. Amaro Antonio de Souza e de sua esposa, sra. Madalena Delmira de Souza.

FESTA DO BOM JESUS DO ARRABAL

Comegará, hoje, com a bandeira, as tradicionais festas que o povo do Recife e especialmente os católicos da paróquia do Senhor Bom Jesus do Arrabal, da Casa Amarela, promovem, cada ano, em honra de Nossa Senhora da Conceição, no seu Monumento, no Outeiro.

Já é tradição tradicionalmente cobrirem as novenas da Conceição, a "Festa do Morro", para onde afluem, em dezembro de todo o ano, os devotos de Nossa Senhora, em piedosa romaria, cheia de sabor regional e de profundo sentimento cristão coletivo.

Neste ano, a paróquia do Senhor Bom Jesus do Arrabal, da Casa Amarela, em cujos limites se ergue o Monumento, no Alto da Conceição (antigo "Outeiro"), integrando-se nas comemorações que toda a cristandade promove em homenagem à Virgem Imaculada, dentro do Ano Santo Mariano, a festa da proclamação do Dogma e, assinalando também, o cinquentário da construção do Monumento, no morro, a quando do episcopado do saudoso dom Luiz Raimundo da Silva Brito, e pelo trabalho ingente do admirável Carlos Alberto de Menezes, ajudado por toda a grande família mariana do Recife, viri celebrar excepcionais festas religiosas em louvor da Imaculada, a partir de amanhã, domingo, quando se iniciará, com a procissão da bandeira da festa.

A bandeira sairá da residência do sr. Manoel Amelo Pires Felício, à rua XVentes, Casa Amarela, e rumará para o Morro da Conceição, onde ficará hasteada, no pé do Monumento, próximo ao grande altar que a paróquia fez levantar para as funções religiosas do novenário.

Os diversos dias da novena serão dedicados às paróquias marianas do Recife, aos Conventos Marianos, Filhos de Maria, Forças Armadas, comerciários e estudantes, que, incorporados, à frente o clero, participarão das procissões luminosas que, cada noite, se desfilam da matriz, para o Monumento.

RETIRO ESPIRITUAL

Em preparação à festa da Imaculada Conceição, a Pia União da Residência de S. José realizará o seu retiro anual, a começar a 4 de dezembro, às 16 horas.

Será pregador, o jesuíta, padre José Machado.

BASILICA DE N. S. DA PENHA

Terá início, amanhã, às 19.30, o solene novenário em preparação à festa da Imaculada Conceição e coroação de Nossa Senhora da Penha. Fará a pregação durante o novenário dom [Conclui na 13.ª página]

CARTA

HOJE

TEATRO SANTA ISABEL — Teatro de Amadores de Pernambuco: "Alto Mar", de Sutton Vane, às 20.30 horas.

TEATRO MARROCOS — Cia. Barreto Junior: "As três Helenas", de A. Mook, às 15, 19 e 21 horas.

TEATRO ALMARE — Cia. Carioca de Teatro Musicado: "Pernambuco, você é meu de Aniqueto Vampiro, Nelson Ferreira e Aldemar Brito, às 15, 19 e 21 horas.

CENTRO PAROQUIAL FRI CASIMIRO — Grupo Infantil de Comedias: "Recompensa de um sacrifício", de Waldemar Mendonça, às 16 horas.

TEATRO PERNAMBUCANO

No próximo dia 1.º de dezembro, no Teatro Santa Isabel, às 20.30, será levado à cena, pelo Teatro Pernambucano, sob a direção do ator pernambucano Eládio Camara, o original em três atos. O cura da aldeia, de autoria de Carlos Arniz, em tradução de Restier Junior.

O espetáculo será promovido



Eládio Camara

em homenagem a d. Antonio de Moraes Almeida Junior, arcebispo de Olinda e Recife.

O cura da aldeia foi recentemente levado à apreciação do público recifense, durante os festejos do Tricentenário da Restauração Pernambucana, quando obteve sucesso.

A peça está assim distribuída: padre Alonzo — Eládio Ca-

CARTA

PRIMEIRA COMUNHÃO

Na Igreja de N. S. do Rosário, no Pina, serão, hoje, às 8 horas, sua primeira comunhão os meninos Hermes e José, filhos do casal José Hilmebrando Braga-Creusa Loureiro Braga.

Por esse motivo, o casal receberá as pessoas de suas relações em sua residência à rua 15 de Novembro, 133.

— Fará, hoje, a sua primeira comunhão, na matriz do Pina, o menino Renato, filho do sr. José Calado e da sua esposa, sra. Maria Salomé Calado.

— Faz, hoje, a sua primeira comunhão, na matriz de Santo Antonio, em Agua Fria, a menina Sonia Maria, filha do sr. José Serto Cavalcanti Wanderley e da sua esposa, sra. Alcinda de Oliveira Wanderley. Por esse motivo, seus pais oferecerão recepção em sua residência, à Estrada Velha, em Agua Fria.

— Faz, hoje, a sua primeira comunhão, na matriz de N. Sra. do Rosário, em Tejigó, a menina Maria de Lourdes, filha do sr. Jovianito Cesar e de sua esposa, sra. Olígarina Cesar. Por esse motivo está recebendo os cumprimentos de seus parentes e amigos, em sua residência, à rua Alto do Céu, 124, em Tejigó.

— Fará, hoje, sua primeira

GRUPO INFANTIL DE COMEDIAS

Constituída mais um sucesso, o espetáculo que o Grupo Infantil de Comedias realizará, hoje, às 16 horas, no palco do Centro Paroquial Frei Casimiro, em Campo Grande, junto à matriz de N. S. do Bom Parte, Subira à cena, a peça "Recompensa de um sacrifício", em dois atos e 4 quadros, original de Waldemar Mendonça.

Os papéis estão confiados a Mariana Andrade, Maria do Carmo, Marcel Arruda, Rosival Barbosa e Maria Auxiliadora.

Maquinaria de Lúcio Guimarães e João Carlos; controle de som de Artur Menezes Filho; ponto de João Vieira; contraponto de Marcel Arruda; direção geral de Waldemar Mendonça.

Finalizará o espetáculo um show a cargo dos artistas Jefferson Barbosa, Marly Barbosa, Sonia Maria, Maria Tereza, Valério Dias, Marlene Barbosa e Maria Anunciada.

Os ingressos estão vendidos ao preço unico de Cr\$ 2,50.

DJALMA

QUINTA-FEIRA, 2 DE DEZEMBRO DE 1954, QUINTA-FEIRA -- ÀS 15 HORAS

Leilão Judicial

ESPOLIO DE INACIO GOMES BOUCINHA

EDIFICIO "SANTO INACIO"

Constando de: Um Edificio denominado "Santo Inácio", situado na Rua José Bonifácio sob o n. 305 (Trezentos e cinco), na Torre, freguesia de Afogados e edificado em terreno proprio, que mede vinte e cinco metros e dez centímetros por dezessete metros e oitenta centímetros, prefazendo uma área útil de noventa e seis metros e quatro metros quadrados, tendo a construção uma área coberta de quatrocentos e oitenta e quatro metros quadrados por dois e oitenta e quatro metros de construção de concreto e tijolo, telhas de barro, estuado, piso de mosaico, tacos, tem dois pavimentos, compreendendo (7) sete APARTAMENTOS, sendo três no andar térreo, e quatro no andar superior, servido por escada de alvenaria, seis apartamentos, dispõem de sala unica, três quartos, copa, cozinha, tanque para lavagem de roupa, dois sanitários, área de serviço e varanda, um apartamento dispõe de maiores comodidades, a saber: sala unica, cinco quartos, copa, cozinha, dois sanitários, área de serviço e varanda, terraço lateral, área de passagem de automóvel e garagem individual; o Edificio em conjunto, dispõe de garagem comum e possui janelas, basculantes, e portas sobre varandas superior. O EDIFICIO REFERIDO FOI AVALIADO EM DOIS MILHOES E QUINHENTOS MIL CRUZEIROS (CR\$ 2.500.000,00).

DJALMA EUSEBIO SIMÕES, leiloeiro oficial, cumprindo o Mandado assinado pelo Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da 8.ª Vara e Privativo de Orfãos, Menores, Interditos e Ausentes, da Comarca de Recife, Capital do Estado de Pernambuco, venderá e aludido Edificio "Santo Inácio", no dia, hora e local acima mencionados.

CAUÇÃO 20%

ATENÇÃO — AMPLAS INFORMAÇÕES COM O LEILOEIRO

DA BOA VISTA N.º 157 — FONES: 3059 E 28483

ESCRITORIO E ARMAZEM: RUA CONDE

LOJA MACONICA EMBENÇÃO DO ORIENTE

O presidente da Loja Maçônica "O Oriente" está convidando todos os membros para uma sessão extraordinária com a finalidade de aumento de mansidão a realizar-se no próximo dia 29.

LIVROS E FOLHETOS

RHODIA MIRIM — Comemorando o quarto aniversário do Grêmio "Dr. Marc Sphibuss", está circulando, em edição especial, o boletim daquela entidade, que chegado à orientação dos srs. A. E. Carvalho, J. P. Valadão e Lindolfo Mascarenhas, como homenagem ao seu ex-presidente, o sr. Marc Sphibuss, traz a primeira página o retrato desse químico.

Além do artigo de fundo, intitulado "Mais um ano", que relata a vida da entidade, através de quatro anos profícuos de trabalho, o trabalho de sr. Lindolfo Mascarenhas, sob o título "Pastor nos seus famosos trabalhos científicos e na sua fé, trabalho este que, conforme declara o autor, será concluído no próximo número.

Fartas publicações de crônicas interessantes completam as páginas dessa edição.

FORMAÇÃO DE MESTRES-ESCOLAS NA UNESCO

MONTÉVIDEU, 27 (U.P.) — A UNESCO decidiu esta manhã por intermédio da comissão de programa e orçamento, ajudar, na medida de suas possibilidades, a formação de mestres-escolas rurais, em todos os Estados membros que solicitem essa cooperação. Também, esta tarde, decidiu um plano de estudos para a extensão da educação escolar em todo o mundo. Para a formação dos mestres rurais, a organização destinará a soma de 39.000 dólares, nos anos de 1955-56. Ainda com respeito ao problema do estudo, foi aprovada a sugestão do diretor geral, dr. Luther Evans, propondo a criação de um comitê consultivo internacional. Este se integrará de 10 pessoas procedentes de diversas partes do mundo.

NAO ESTAO ISENTOS DO IMPOSTO DE RENDA, AS SOLTEIRAS

RIO, 27 (Meridional) — O ministro da Fazenda devolveu à Câmara, com parecer contrário, o processo referente ao projeto de lei, apresentado ao Congresso, o qual isenta a mulher solteira do imposto adicional de renda.

RESPOSTA IANQUE A U. SOVIÉTICA

Conferencia de segurança europeia

WASHINGTON, 27 (U.P.) — Um organismo do governo francês apresentou uma reclamação aliada a primeira do seu genero na história, contra a Comissão de Energia Atômica (CEA) dos Estados Unidos.

O organismo em apreço, o "Commissariat à l'Energie Atomique", afirma que certos princípios da fissão nuclear, utilizados pela CEA, foram descobertos e enunciados por físicos franceses antes mesmo que quaisquer outros cientistas estrangeiros o fizessem.

A reclamação, que pede uma compensação "razoável" para esses físicos, foi apresentada à Junta de Compensação do Patenteamento.

PRECISAO E BELEZA



"FLUCANO WATCH"

Relógio Suíço de precisão — ancora de 17 rubis — Três séculos de existência — aprovado em terra, no mar e no ar —

A venda nas melhores casas do ramo

Unico distribuidor no Brasil

NATALIO AISENBERG

RUA DO JASMIN, 143 — RECIFE

(33)

tes, estabelecida pela lei de energia atômica.

A CEA tem quatro meses para contestar.

Esta é a primeira reclamação formulada por um organismo de governo estrangeiro contra a CEA.

Os físicos franceses são os drs. Jean Lelito, Hans von Halban e Lew Kowarski. A reclamação baseia-se em cinco solicitações de patentes dos três homens de ciência, a mais antiga das quais data do início de 1939.

Os três cedaram seus direitos neste assunto à Comissão de Energia Atômica Francesa.

A CEA recebeu muitas petições similares a esta, ao bem nenhuma de governos estrangeiros tenha outorgado compensações.

Von Halban e Kowarski trabalharam em Cambridge, pouco antes de estabelecerem, nos Estados Unidos a gigantesca organização que fabricou a primeira bomba atômica.

Muitos de seus descobrimentos foram feitos também, na mesma época, por outros físicos que não conheciam seus trabalhos, inclusive o professor Enrico Fermi, nascido na Itália, que trabalhou nos Estados Unidos e já recebeu compensação da CEA.

Há um século

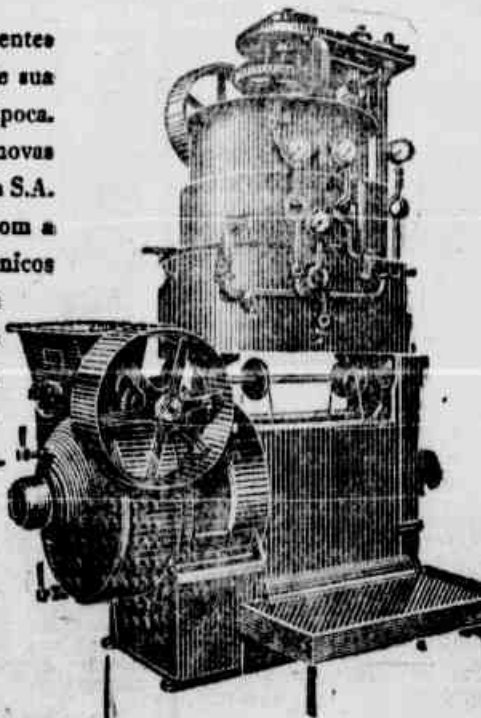
a extração de óleos vegetais



— hoje as instalações PIRATININGA extraem até 50 toneladas em 24 horas

O braço escravo extraído das sementes oleaginosas uma infima parte de sua riqueza, com os equipamentos da época. O advento da máquina abriu novas perspectivas. Máquinas Piratininga S.A. há muito vem contribuindo, com a experiência dos seus técnicos

especializados e a sua maquinaria moderníssima, para valorizar e aumentar cada vez mais a nossa produção oleaginosas.



PRENSA CONTÍNUA PIRATININGA Para a extração de óleos vegetais e gorduras animais

MÁQUINAS PIRATININGA S.A.

São Paulo: Rua Eduardo Gonçalves, 38 • Telefone 9-5124
Rio de Janeiro: R. Vis. de Inhaúma, 134 • 4º and. • Tel. 23-1170

Representantes exclusivos em Pernambuco:

BREDERODES COSTA & CIA.

Rua do Hospício, 51 — Caixa Postal, 249 — Telefone 2018 — End. Telégr.: Bretópia — RECIFE

NOTÍCIAS DE PERNAMBUCO E DO NORDESTE

PODERA AFASTAR-SE DO PAIZ

RIO, 27 (Meridional) — O presidente da República autorizou o afastamento do pai de Maria do Carmo Tavares de Miranda, instrutora da Faculdade de Filosofia da Universidade do Recife, para beneficiar-se de bolsa de estudos na Universidade de Sorbonne, Paris, sem qualquer ônus para o serviço público.

NO STF

RIO, 27 (Meridional) — A primeira turma do Supremo, por acordo de votos, negou provimento ao agravo procedente de Pernambuco, sendo agravante Ana Artomi e Elzeva Artomi e agravado Dante e Cia.

ACEITO O RECURSO SINDICAL

RIO, 27 (Meridional) — O ministro do Trabalho resolveu conhecer o recurso interposto pelo Sindicato dos Conferentes e Conservadores de Carga e Descarga do Porto do Recife, para dar-lhe provimento e anular a decisão recorrida, que excluiu do direito de percepção da taxa adicional de carga nociva, toda mercadoria em que a nocividade decorre não somente dos perigos resultantes do seu manuseio, como acontece com arame farpado, trilha e outras análogas.

ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

RIO, 27 (Meridional) — O presidente da República assinou decreto concedendo naturalização a Fruma Reich, natural da Polónia e residente em Pernambuco.

O presidente da República deferiu os requerimentos de Amaro Joaquim dos Santos, Manoel Gomes da Silva, Antonio José de Oliveira, Antonio José da Silva, Pedro Paiva de Oliveira, José Lourenço da Silva e Severino Mendonça da Silva.

O ministro da Guerra de-

LABORATÓRIO CICERO DINIZ S. A. FÉRIAS COLETIVAS

Em virtude de férias e balanço de fim de ano, temos a satisfação de comunicar aos nossos amigos e fregueses que até o dia 13 de dezembro próximo estaremos ao dispor de suas ordens, depois do que, só voltaremos à atividade no dia 3 de janeiro de 1955. (48)

LUCIO ALVES —

A VOZ ROMÂNTICA DO BRASIL estará amanhã à tarde na CAMISARIA CONFIANÇA para atender seus fãs e distribuir autógrafos. Aproveite esta rara oportunidade para conhecer seu cantor favorito e também os modelos exclusivos da Lingerie VALISERE.

OUÇA AMANHÃ — às 22 horas, pela RADIO TAMANDARÉ em cadeia com a RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO «AUDIÇÕES DE NATAL VALISERE» em presente de Natal da Lingerie VALISERE contacto que é uma carícia...

signou o major Luis Felipe Borges para assistente secretário do general Bina Machado, comandante da Setima Região.

INFORMAÇÕES SOBRE O IAA

RIO, 27 (Meridional) — O senador Domingos Velasco mandou à Mesa da Câmara Alta o seguinte requerimento de informações: «Requerio que sejam pedidas ao presidente da República as seguintes informações:

- 1 — Quem autorizou o IAA a vender assucar para o exterior, a partir de 24 de agosto do corrente ano?
- 2 — Quais os países para onde será feita a exportação?
- 3 — Quais as pessoas, firmas ou entidades compradoras ou financiadoras das operações?
- 4 — Quanto foi ou vai ser exportado para cada país?
- 5 — Qual o preço por unidade, pelo qual foi vendido o assucar?
- 6 — Quais as propostas de compra de assucar para exportação, apresentadas ao IAA, nestes últimos seis meses, aceitas ou não?

REJEITADO O RECURSO

RIO, 27 (Meridional) — A pri-

NOMEAÇÕES

RIO, 27 (Meridional) — O presidente da República assinou decretos nomeando datilógrafos do ministério da Guerra os seguintes candidatos classificados em concursos realizados nos Estados:

Alagoas — Norma Coelho.
Paraná — Maria de Lourdes Feitosa.

INSCRIÇÃO DE SALINAS NO INS

RIO, 27 (Meridional) — O Senado aprovou e enviou à Câmara o seguinte projeto:

«ART. 1º — Poderão ser inscritas no Instituto Nacional do Sal as salinas que ainda não o tiverem sido, desde que seus proprietários o façam dentro do prazo de 180 dias, contados da publicação desta lei.

PARAG. único — O requeri-

mento para inscrição deve ser

ODIOSA A PRISÃO PREVENTIVA, EM FACE DO DIREITO MODERNO

O homicídio privilegiado e a pena — A confissão não pode ser tomada somente com o testemunho de policiais

RIO, 27 (Meridional) — Estiveram animados, ontem, os debates da «Semana do Juris», no Instituto de Direito Comparado, sob a presidência do juiz Fausto Nascimento.

Realmente, nada menos de três teses, de particular relevo, foram acaloradamente debatidas pelo plenário, convocando-se nova reunião para hoje, às 17,30, para a discussão de outras proposições.

DA PRISÃO PREVENTIVA

Acesso debate se travou em torno da tese apresentada pelo advogado Michel Estefan, com parecer favorável do sr. Serrano Neves. Juizes e advogados discutiram longamente a matéria, tendo prevalecido a tese e o parecer, repudiando ambos a prisão preventiva obrigatória.

Assim, por sugestão do juiz Bandeira Stampa, sugeriu-se uma emenda ao Código de Processo Penal, assim concebida:

«O plenário da II Semana do Juris recomenda que se acrescente ao art. 312 o seguinte parágrafo único: — Poderá, entre-

instruído com os seguintes documentos:

- a) prova de propriedade ou posse dos terrenos onde se achar as salinas;
- b) prova de área de cristalização;
- c) prova da boa qualidade do sal.

ART. 2º — Compete ao Instituto Nacional do Sal fixar as quotas de produção que devem caber às referidas salinas, tomando por base a área de cristalização e a respectiva produção, que não pode ser fixada em menos de trinta mil toneladas.

ART. 3º — A Comissão Executiva do INS passará a ser constituída de delegados dos Estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Rio de Janeiro e Sergipe e de representantes dos ministérios da Fazenda, Agricultura e do Trabalho.

ART. 4º — O requerimento para inscrição deve ser

de, Agricultura e do Trabalho.

O HOMICÍDIO PRIVILEGIADO

Outra tese que provocou acalorado debate foi aquela de autoria do advogado José Valadão, que sustentava que, reconhecido, em favor do réu, o privilégio de jurisdicção primeiro do artigo 121 do Código Penal, não poderia o juiz cuidar de circunstâncias exasperadoras da pena, assim como das recomendações do artigo 42 do Código Penal.

O plenário, atendendo a que não seria razoável esquecer-se do princípio da individualização da pena, aprovou conclusão que imporia modificação no texto do artigo 121, parágrafo primeiro do Código, permitindo-se ao juiz uma redução de pena, de um sexto até a metade e a faculdade de transformar a pena de reclusão em detenção.

A tese foi relatada pelo

Hugo Baldessarini.

RECOMENDAÇÃO À POLÍCIA

A seguir, foi posta em discussão a tese de autoria do advogado Hugo Baldessarini, relatada pelo juiz Bandeira Stampa. Propunha o autor modificação na lei processual vigente, afim de que a confissão dos acusados fosse sempre assistida por duas pessoas estranhas à polícia.

Depois de acalorado debate, passou um substitutivo do magistrado Bandeira Stampa, de acordo, em tese, com a proposição de Baldessarini. Eis o substitutivo:

«O plenário da II Semana do Juris recomenda que a autoridade policial evite, tanto quanto possível, a praxe de se obter confissões, infelizmente, de só polêmicas servirem como testemunhas em procedimentos crimina-

is».

INTERESSE, NOS EE. UNIDOS, PELA CONFERÊNCIA ECONÔMICA DO RIO

Maior confiança e melhores relações econômicas dentro do hemisfério ocidental — «Política de bom associado»

WASHINGTON, 27 (U.P.) — As primeiras etapas da conferência econômica inter-americana, que se realiza no Brasil, criaram uma maior confiança nos Estados Unidos quanto às perspectivas de melhores relações econômicas dentro do hemisfério ocidental.

REUNIAO SEMANAL DO ROTARY

Realizou-se, no Clube Rotariano, a reunião semanal do Rotary Club do Recife, presidida e secretariada pelos rotarianos José Bandeira de Oliveira e Antonio Freire.

A palestra desta reunião foi feita pelo rotariano Antonio Rodrigues de Souza, que se ocupou do tema Presidência do Acidente. — Resultados obtidos. Após vários comentários e citação da legislação vigente, o orador ilustrou a sua palestra com a citação de exemplos esclarecedores, referindo também os meios que podem ser usados no sentido de minorar a possibilidade de acidentes de trânsito. Fez, ainda, referências às possibilidades de uma convenção no sentido de que funcionários especializados da organização em que trabalham, possam colaborar com o serviço de socorro de urgência na prevenção de acidentes.

O rotariano Inacio Cavalcanti fez uma saudação em nome do clube à República do Líbano, pela passagem da data comemorativa de sua independência. Igual homenagem foi prestada em nome do clube ao Dia da Bandeira, pelo companheiro J. A. Guimarães.

O rotariano Beraldo Melo fez referências à visita realizada pelos rotarianos e famílias à Fábrica de Porcelana de São João da Varzea.

O rotariano José Alimonda convidou os demais rotarianos para assistirem às solenidades de encerramento das aulas do curso supletivo da Escola Rotary, que serão levadas a efeito na segunda-feira, 29 do corrente.

O rotariano Fernando Pinheiro, ao Dia Nacional de Ação de Graças. Vários rotarianos fizeram comentários de boletins de outros clubes.

O presidente comunicou que o plano que estava programado para amanhã, foi transferido para o dia 5 de dezembro.

que têm sido publicadas com grande destaque, nos jornais de Washington e Nova York, estão sendo lidas com muito interesse nas esferas oficiais e nas diplomáticas latino-americanas. A opinião geral é de que, com antecedência, se fez um bom cálculo de que seria a conferência e que da mesma não se deve esperar nada de extraordinário nem imediato, porém, que a reunião se desenvolve num ambiente que augura um resultado muito construtivo.

Nesta cidade considera-se que as críticas latino-americanas à atitude dos Estados Unidos na conferência são menos duras do que se esperava. A maioria dos funcionários norte-americanos, que habitualmente interpretam os assuntos latino-americanos em termos de conflito, encontram na conferência, pelo que a opinião oficial terá de esperar pelo fim da mesma, afirma de pronunciar-se baseado no relatório desses observadores.

Contudo, alguns círculos lati-

no-americanos disseram, hoje, que o governo de Eisenhower, até mesmo através de sua funcionária mais subalterna, tem demonstrado o sincero desejo de robustecer as relações econômicas entre as Repúblicas americanas e estudar todos seus problemas, ainda que não se conte com uma solução imediata para os mesmos.

REVIDE AO ATAQUE DOS COMUNISTAS

TAIPE' (Formosa), 27 (U.P.) — As forças de Chiang Kai Shek celebraram, hoje, sua vitória sobre a tentativa comunista de invasão à ilha de Wuchia, bombardeando as instalações vanguardistas na ilha de Taimen. Os nacionalistas defensores de Wuchia prepararam-se para um novo ataque comunista, considerando que os vermelhos sofreram uma sangrenta derrota em sua tentativa de invasão de sexta-feira.

ROUBAVAM CARROS NOS "STATES" E VENDIAM NO BRASIL

S. PAULO, 27 (Meridional) — A Delegacia de Roubo está trabalhando em companhia de detetives americanos que vieram a esta capital, afim de esclarecer os roubos de automóveis ocorridos em Nova York e encaminhados ao Brasil. Figura entre as vítimas numerosas pessoas da sociedade paulista que compravam os veículos de boa fé. Foram localizados nesta cidade 18 carros furtados nos Estados Unidos. Os raptores mantêm agentes na capital brasileira para vender os veículos. Sabe-se que o nome do chefe do gang é Schwartzmann, ignorando-se porém o seu endereço e quantos veículos já conseguiu vender, além dos preços vigentes na praça.

ELEIÇÕES GERAIS HOJE NO URUGUAI

Escolha de novos representantes

MONTEVIDEU, 27 (U.P.) — Amanhã, finalmente, realizará o pleito geral em todo país, para escolha dos membros que compõem o Conselho Nacional do Senado e da totalidade da Câmara dos Deputados, que tem 99 cadeiras.

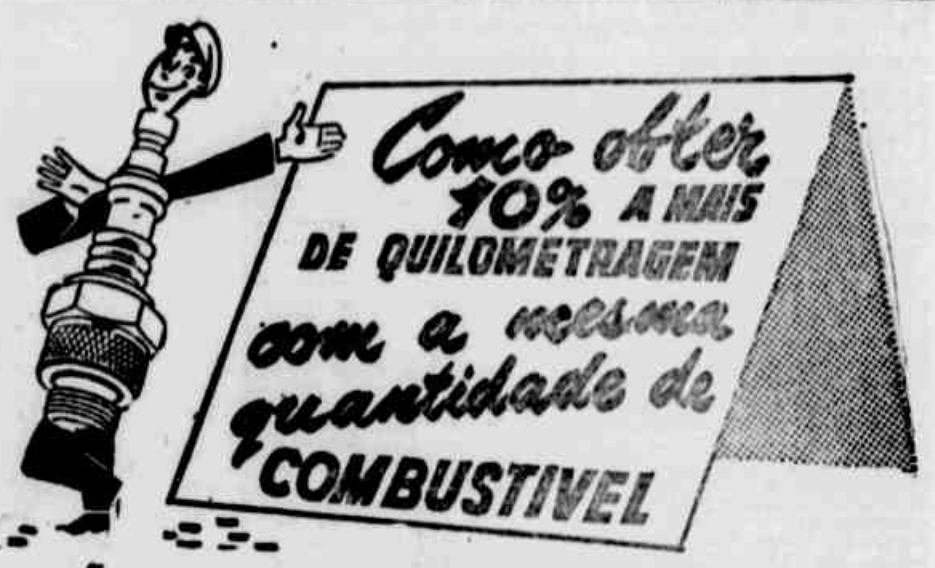
Simultaneamente, serão eleitos, pela primeira vez, os conselheiros de departamentos que substituem os atuais intendentes e as juntas, que são os órgãos deliberativos dos departamentos. Deverão comparecer as urnas, amanhã, cerca de 1.285.000 cidadãos de ambos os sexos.

Presume-se que a abstenção será de 30%. A campanha de propaganda, terminada a hora zero de hoje, desenvolveu-se com entusiasmo transbordante e como uma demonstração elevada da evolução civil da cidadania uruguaia, deve assinalar-se que não se registrou na República qualquer incidente, suscetível de diminuir ou ofuscar o brilho desse delicado aspecto do processo de renovação livre e democrática da autoridade.

AUMENTO PARA OS AEROVIÁRIOS

RIO, 27 (Meridional) — Os representantes das empresas de aviação comercial e os diretores do Sindicato dos Aeroaviários reuniram-se hoje, à tarde, com o ministro do Trabalho, para discutir as bases do reajustamento salarial pretendido pelos empregados. Depois de ouvir a exposição dos delegados das partes litigantes, o ministro do Trabalho incumbiu Gilberto Crocetti Sâ, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, de apresentar-lhe a proposta conciliatória, no prazo de 48 horas.

Sabe-se que os empregados levaram simultaneamente a consideração do ministro Abreu, a proposta de aumento de salários para os aeroaviários, que estão reivindicando, entretanto, o reajustamento nas seguintes bases: até 2 mil cruzeiros, 35 por cento; 3 mil 30 por cento; 4 mil 25 por cento; de 4 mil e 1 cruzeiro em diante 20 por cento.



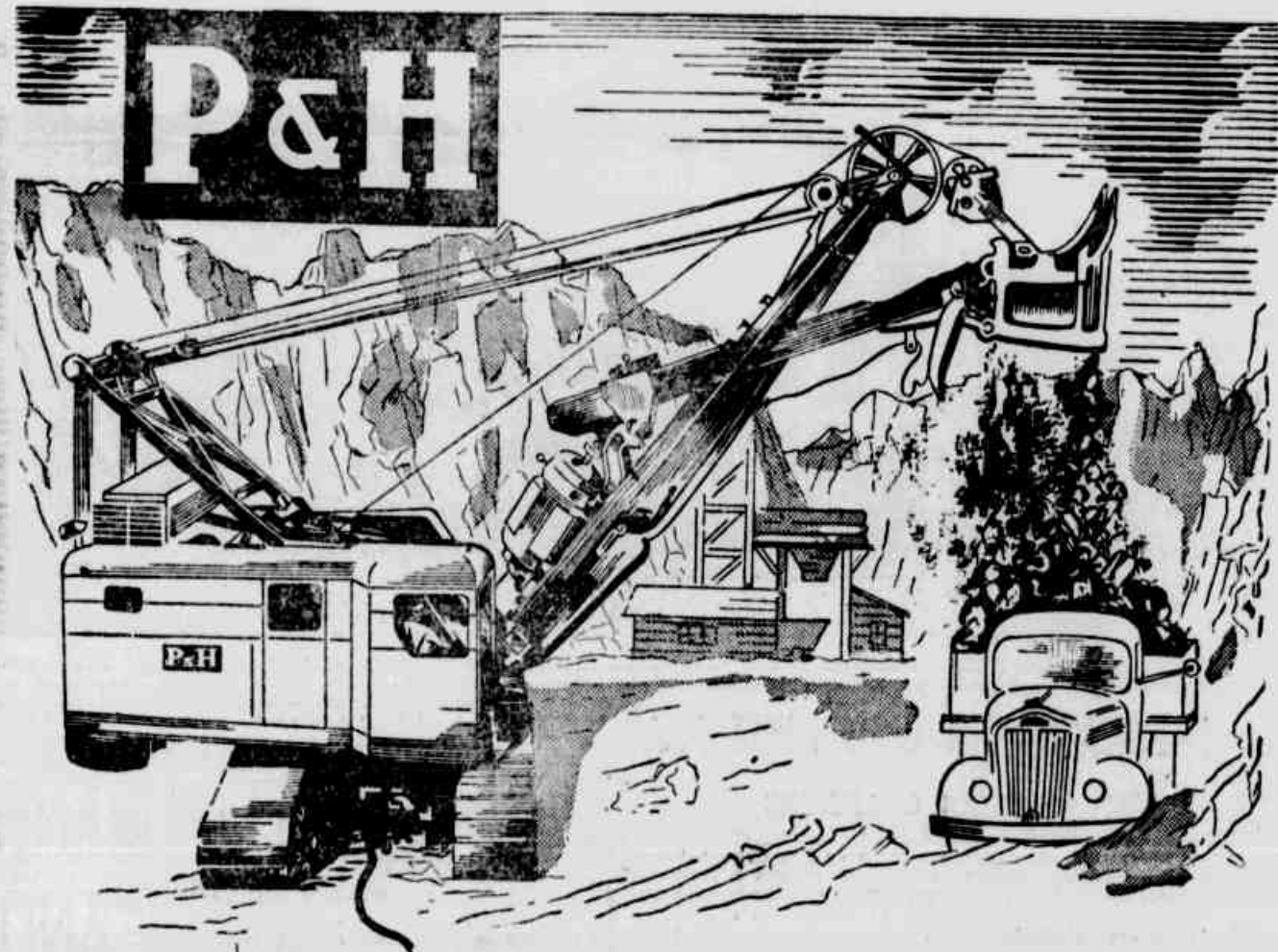
Como obter 70% A MAIS DE QUILOMETRAGEM com a mesma quantidade de COMBUSTIVEL

— Basta instalar em seu carro um novo jogo de velas CHAMPION



MOTOR POTENTE COM ECONOMIA DE COMBUSTIVEL VELAS CHAMPION: FAVORITAS DO MUNDO HA MAIS DE MEIO SÉCULO

A VENDA NA: **CIA. AUTOS E ACESSÓRIOS Vieira da Cunha** Rua da Defensão, 85



NOS TRABALHOS PESADOS!

Nos trabalhos de mineração, açudagem, dragagem de pantanos, etc., — entre todos os mais pesados — é de vital importância para o barateamento dos serviços o emprego da escavadeira P & H. A escavadeira P & H é de grande maniabilidade e a

sua capacidade de produção entre os seus diferentes tipos varia entre meia até dez jardas cúbicas. A escavadeira P & H é montada em caminhões ou sobre esteiras. Utilize a escavadeira P & H e produza de forma mais econômica.



COMPANHIA BRASILEIRA DE MAQUINARIA
RUA DA MOEDA, 129
FONES: 9186 - 9218 — RECIFE



Qualquer que seja o lugar, Mopar significa segurança, economia e perfeição em peças de substituição para veículos da Chrysler

Distribuidores exclusivos: **SAEL**
SOCIEDADE AUTO ELETRICA LIMITADA
Pósto e Oficinas — Av. Cruz Cabugá, 165
Loja — Rua da Palma, 295

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS COMERCIAIS DE MINÉRIOS E COMBUSTÍVEIS MINERAIS DO RECIFE

AVISO

Cientificamos aos nossos associados que, de acordo com o parecer do Ministério do Trabalho, e sob a Presidência do Sr. Lauro de Holanda Cavalcanti, devidamente designado pelo procurador regional da Justiça do Trabalho, foi em data de 25 do corrente, procedida a abertura da urna referente à eleição realizada neste Sindicato, em 15 de Julho de 1954.

Após examinada a documentação e constatado o perfeito estado da urna, foi efetuada sua abertura e contagem das sobrecartas, verificando-se a existência de 426 envelopes, em desacordo com a lista de votantes que indica 424 eleitores, estando por conseguinte a eleição em apreço, enquadrada no art. 30 — inciso II, letra «C», do Capítulo X, da Portaria Ministerial n.º 11, de 11 de Fevereiro de 1954.

Em face desta ocorrência que constitui motivo de nulidade, cabe a esta Presidência encaminhar o processo eleitoral, dentro do prazo legal, à apreciação do Ministério do Trabalho, e aguardar seu pronunciamento.

Seja Especialista da Aeronáutica

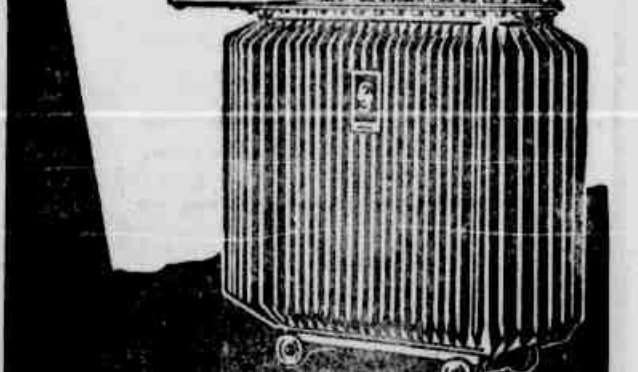
BASTA SABER LER E ESCRVER (DE 15 A 22 ANOS) ORDENADO INICIAL — CR\$ 5.000,00
CURSO POR CORRESPONDENCIA, em 6 meses
ACADEMIA PAULISTA DE CULTURA
Caixa Postal, 413 — São Paulo

OPORTUNIDADE PARA ODONTOLANDOS
VENDE-SE ou arrende-se um consultório e uma oficina de prótese dentária em funcionamento, por preço convidativo, situado no Edifício Pérola, à rua das Flores. A tratar com o Dr. Arnaldo Caldas, no Edifício Seguradora, sala 519, das 16 às 18 horas. (29506)

SIEMENS DO BRASIL TRANSFORMADORES

Trifásicos, para instalação interna ou ao relento, com perdas reduzidíssimas no cobre e no ferro, alto rendimento, máxima resistência contra efeitos de curto circuito e ondas de sobretensão.

Sistema original da SIEMENS-ALEMANHA



SIEMENS DO BRASIL
COMPANHIA DE ELETRICIDADE
RIO DE JANEIRO: Av. Pres. Vargas 409. Fone: 23.1755
SÃO PAULO: Av. Sen. Góes 498. Fone: 33.3157
PORTO ALEGRE: Rua Caldas Júnior, 120. Fone: 4960
RECIFE: Rua da Concordia, 382 — Caixa Postal 1269
LONDINA: Rua Ceará, 632 — Caixa Postal 809

REVENDA DE MAQUINAS
RIO, 27 (Meridional) — Comunicamos a todos os agricultores, devidamente registrados, que a comissão permanente de material do Ministério da Agricultura, reunida, esclarece que o prazo até o dia 30 do corrente para a retirada de

maquinas já comprometidas a agricultores, devidamente registrados, passa a ser com o material importado mediante os empréstimos do dozeito milhões de dólares a cargo do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico. O referido prazo diz respeito apenas às maquinas importadas diretamente pela Comissão.

FATOS DIVERSOS

(Conclusão da 10.ª pag.)
ao Presidência do Estado, onde Otávio Joffe dos Santos vai cumprir a sentença a que está sujeito, e José Antonio Rosa e Aguiar, da Batista da Costa, vão aguardar o pronunciamento da Justiça sobre os crimes por que deverão responder.

Deu um tiro de pistola na cabeça

A's 15 horas de ontem, conduziu de Bonfim, onde reside pelo carro oficial placa n. 16689, do C.I.M.E.A., dirigido pelo motorista de nome João Pereira da Silva, deu entrada na sala de curativos do Pronto Socorro e popular Severino Manoel da Silva, casado, de 35 anos de idade e onerário.

Apresentava um ferimento, produzido por projétil de arma de fogo, no crânio, sem maiores consequências, e no Hospital de Fernandes Viêira, após ser submetido aos curativos de urgência, contou ao guarda civil Severino Leiros, responsável pela Permanência Policial do H.P.S., que tentara o suicídio, deflagrando um tiro de pistola na sua cabeça.

Adiantou que apelara para esse desesperado recurso em vista de achar-se desgostoso da vida, tudo por questões de família. Posteriormente, por iniciativa do policial, Severino Manoel da Silva foi mandado apresentar ao delegado de plantão na Secretaria da Segurança, onde prestou depoimento sobre o ocorrido, retirando-se depois para sua casa.

Elogiados o comissário e os guardas-civis

O cel. Salm Miranda, secretário da Segurança, ha bem poucos dias, assinou a portaria n. 4438, cujo teor publicamos abaixo para conhecimento dos interessados: «O cel. secretário da Segurança Pública, no uso de suas atribuições, tendo em vista o conteúdo no ofício n. 290, do S. D. Diretor do Arquivo Histórico Ultramarino do Ministério da Ultramar da República Portuguesa, resolve elogiar o comissário de polícia da capital, Hottton Servilio da Costa Conceição, os guardas civis Pedro Vicente da Costa, Francisco Antonio das Chagas, Antonio Bezerra da Lima, Amaro Como dos Santos e o investigador especial Luiz de Franca Silveira, pelos bons serviços prestados quando da realização nesta cidade e no Gabinete Portuense de Leitura da «Exposição Histórica Comemorativa do Tricentenário da Restauração de Pernambuco» (a) Cel. Salm de Miranda — Secretário da Segurança Pública»

Colisão de veículos

Ontem, às 21 horas, ocorreu violenta colisão de veículos em Jaboatão, da qual saiu ferido o sr. Gerardo de Barros Macedo, motorista, que foi medicado no Hospital Socorro.

Essa profissional conduziu um caminhão-tanque de propriedade da firma José Maria Macedo, e o município de Vitória, em regular velocidade, e nas imediações do posto de Tronco de Sampaio teve o seu veículo atingido por outro da CHESP, que trafegava em sentido contrário.

Na colisão que formulou ao Inspector do Tronco de Sampaio, o motorista Gerardo Macedo declarou que o veículo da CHESP foi o causador do acidente, pois conseguiu ultrapassar o seu veículo, vindo a colidir com o mesmo, resultando na colisão da qual resultou o ferimento do motorista e completamente destruída a sua viatura.

O profissional culpado pelo acidente evadiu-se.

NOVO AUMENTO NOS PNEUMATICOS

RIO, 27 (Meridional) — Esporadicamente para breve um novo aumento nos preços dos pneumáticos e câmaras d'ar. Segur-

O NATAL está perto...

...E PARA A "MADAME" AQUI OS 5 PRESENTES MAIS BELOS

"RECRUTADOS" ENTRE A FAMOSA FAMILIA CITYLUX!

Escolha V. para "ELA" um destes presentes:



1

LIQUIDIFICADOR CITYLUX — uma auxiliar no preparo de maravilhosos quitutes. Tem 3 velocidades. Copo graduado de vidro refratário. Conjunto desmontável e de fácil limpeza. Hélices de aço inoxidável. Capa de material plástico. E de preço acessível a todos.

PANELA



MAIOR conforto e economia com...



2

PANELA DE PRESSÃO CITYLUX — A mais perfeita já apresentada no Brasil, oferecendo o máximo de duração no serviço. A maior venda no Brasil.



3

ASPIRADOR DE PÓ CITYLUX — Para todo o serviço de limpeza no lar com a mais completa linha de acessórios. Serve para outros serviços, inclusive aspiração dos cabelos após o banho das senhoras. Peças inteiramente de metal e não de plástico, como nos aspiradores comuns. Suckia insuperável, inclusive de insetos.

Representantes e Postos de Serviços:	
PERNAMBUCO:	
Miguel Gomes Teixeira	Rua das Flores, 129
Edifício S. Marcos — 1.º — 2/105	RECIFE
ALAGOAS:	
Sobral, Ltda.	Rua do Comércio, 449 — MACEIO
PARAIBA E RIO GRANDE DO NORTE:	
H. Cavalcanti & Cia.	Pr. Aristides Lobo, 8 — 2.º and. João Pessoa
CEARA:	
R. Eliseu Frota	Rua Maj. Facundo, 11 — FORTALEZA



4

ENCERADURA CITYLUX EXTRA — A mais nova e sensacional apresentação de uma enceradeira com uma só engrenagem e 2 velocidades para todo serviço. Rápida, lava, encera, lustra. É desmontável e dispensa espalhador de cera.



5

ENCERADURA CITYLUX — Super-luxo, 3 velocidades — Fácil adaptação de encalhe de trabalho doméstico.

BREDERODES COSTA & CIA

Recife
Telef. 2018

Rua do Hospício 51
Teleg. BRECOCIA

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS DA FABRICA

S L M

WINTERTHUR — SUÍÇA

a fabrica mais antiga de motores a explosão

RELAÇÃO DAS UNIDADES VENDIDAS POR NOSSA FIRMA DESDE 1951:

INDUSTRIAS:

Itapessoca Agro-Industrial S/A	5.000 HP
Fabrica de Cimento Nassau	200 HP
" " " "	75 HP
Anibal Gouveia	250 HP
Almino — Crato	150 HP
Otaviano Heracleio — Limoeiro	250 HP
Barbosa Lucena — Alagoanha	50 HP
Alberto & Cia.	150 HP
Herbert Ramos	30 HP
Sorv. Florida — Guarabira	30 HP
Empresa Borborema	150 HP
J. Gregorio & Cia. — Maurity	60 HP
Emp. Industrial Ltda — Fortaleza	250 HP
Us. Fiuza	75 HP
Us. Tucano	75 HP

PREFEITURAS MUNICIPAIS:

Pref. Municipal Guarabira	250 HP
" " Jatobá	30 HP
" " Vicência	60 HP
" " Paulista	60 HP
" " Marcos	60 HP
" " Esperança	200 HP
" " Areia	200 HP
" " Sapé	250 HP
" " Monteiro	100 HP
" " Piancó	40 HP

Oferta Especial:

GRUPOS E MOTORES DIESEL JA' EMBARCADOS PARA NOSSO ESTOQUE:

Grupos Diesel — Elétrico

Refrigeradores a ar:

3 cyl. 38 HP 32 Kva

4 cyl. 50 HP 41 Kva

6 cyl. 75 HP 60 Kva.

Motores Diesel

Refrigerados a água — Baixa rotação

1 cyl. 60 HP

2 cyl. 120 HP

4 cyl. 200 HP

S L M — Serviço Especializado:

1. GRANDE ESTOQUE DE PEÇAS ORIGINAIS
2. OFICINA PRÓPRIA COM TESTE E FERRAMENTAS ESPECIAIS PARA MOTORES E GRUPOS SLM
3. MONTADORES DA FABRICA SLM PERMANENTE EM RECIFE
4. ASSISTENCIA TECNICA PERMANENTE

NOTÍCIAS DO PORTO

(Conclusão da 3.ª página)

Lisboa, conduzindo 200 passageiros para o Sul, deverá acostar, amanhã, para carregar 800 toneladas de abacaxis, exportadas para a Argentina. Após as operações de embarque, deverá seguir viagem para o Rio, Montevideo e Buenos Aires.

ESPERADOS NO DIA 30

Vindo de Antuérpia, Rotterdam e São Vicente, chegará, na próxima tarde-feira, o holandês "Alphard", consignado à firma Wilson Sora & Cia. Conduzirá para o Recife, 630 toneladas de carne geral.

Cinco navios do Lorde Brasileiro são esperados no dia 30: o "Lorde Nicaragua", o "Caricoca", o "Gonz Loides", vindo do sul; o "Rio Tocantins", de Belém, São Luiz e Fortaleza, para Salvador, Rio de Janeiro e Porto Alegre; e o "Lorde Nicaragua", do Itajaí e Rio de Janeiro, com destino a Gibraltar, Barcelona, Liverpool e Gênova.

Também o nacional "Aratuna" chegará no dia 30.

ARTES E ARTISTAS

DIVISÃO DE EXTENSÃO CULTURAL E ARTÍSTICA

Terá início, nos próximos dias, por iniciativa da Diretoria de Extensão Cultural e Artística, um curso sobre Teatro, a cargo de Eros Martins Gonçalves. A figura de destaque nos círculos teatrais do país.

O curso poderá ser frequentado por universitários, professores e demais pessoas que se interessarem pelo assunto.

Informações mais completas serão fornecidas na escola diretoria, à rua Ovarado Cruz, 412.

ORQUESTRA SINFÔNICA

Realiza-se, hoje, às 17.30, no Teatro Santa Isabel, o 8.º Concerto da Temporada Oficial de 1954 da Orquestra Sinfônica do Recife, sob a regência do professor de violino, Guido Mansueto.

AUDIÇÃO DE PIANO

Realizar-se-á, amanhã, no Teatro Santa Isabel, a audição dos cursos de Orfeão e Piano do Instituto Espírita "João Evangelistas".

Tomarão parte na audição de piano, em números clássicos e regionais, os alunos Arys Aquino Nascimento, Maria dos Prazeres Passos de Albuquerque, Elmar Machado Cavalcanti, Nanci de Lima Oliveira, Jurema Filippi, Cordeira, Maria José Moura, Lucia Cahu de Carvalho, Sonia Maria da Costa Soares, Ofélia Cavalcanti Costa, Vilma Veras Rietter, Ana Rita Gonçalves Costa, Elza Irineu de Carvalho, Armandina Gonçalves Costa, Suely de Oliveira, Lucia Fátima do Amaral e Maria de Lourdes Colmba.



O professor Henry Russell Hitchcock (à direita), em palestra com o arquiteto, Henry Russell Hitchcock, vem dirigindo uma comissão especial indicada pelo Museu de Arte Moderna de Nova York, para selecionar e fotografar os mais expressivos exemplos da arquitetura contemporânea da América Latina. (Foto Meridional)

ARQUITETURA CONTEMPORANEA DOS PAISES LATINO-AMERICANOS

A próxima exposição do Museu de Arte Moderna de Nova York

RIO, 27 (Meridional) — Está no Rio uma comissão especial indicada pelo Museu de Arte Moderna de Nova York, para selecionar e fotografar os mais expressivos exemplos da arquitetura contemporânea da América Latina. (Foto Meridional)

O professor Henry Russell Hitchcock (à direita), em palestra com o arquiteto, Henry Russell Hitchcock, vem dirigindo uma comissão especial indicada pelo Museu de Arte Moderna de Nova York, para selecionar e fotografar os mais expressivos exemplos da arquitetura contemporânea da América Latina. (Foto Meridional)

O professor Henry Russell Hitchcock (à direita), em palestra com o arquiteto, Henry Russell Hitchcock, vem dirigindo uma comissão especial indicada pelo Museu de Arte Moderna de Nova York, para selecionar e fotografar os mais expressivos exemplos da arquitetura contemporânea da América Latina. (Foto Meridional)

O professor Henry Russell Hitchcock (à direita), em palestra com o arquiteto, Henry Russell Hitchcock, vem dirigindo uma comissão especial indicada pelo Museu de Arte Moderna de Nova York, para selecionar e fotografar os mais expressivos exemplos da arquitetura contemporânea da América Latina. (Foto Meridional)

O professor Henry Russell Hitchcock (à direita), em palestra com o arquiteto, Henry Russell Hitchcock, vem dirigindo uma comissão especial indicada pelo Museu de Arte Moderna de Nova York, para selecionar e fotografar os mais expressivos exemplos da arquitetura contemporânea da América Latina. (Foto Meridional)

O professor Henry Russell Hitchcock (à direita), em palestra com o arquiteto, Henry Russell Hitchcock, vem dirigindo uma comissão especial indicada pelo Museu de Arte Moderna de Nova York, para selecionar e fotografar os mais expressivos exemplos da arquitetura contemporânea da América Latina. (Foto Meridional)

O professor Henry Russell Hitchcock (à direita), em palestra com o arquiteto, Henry Russell Hitchcock, vem dirigindo uma comissão especial indicada pelo Museu de Arte Moderna de Nova York, para selecionar e fotografar os mais expressivos exemplos da arquitetura contemporânea da América Latina. (Foto Meridional)

O professor Henry Russell Hitchcock (à direita), em palestra com o arquiteto, Henry Russell Hitchcock, vem dirigindo uma comissão especial indicada pelo Museu de Arte Moderna de Nova York, para selecionar e fotografar os mais expressivos exemplos da arquitetura contemporânea da América Latina. (Foto Meridional)

O professor Henry Russell Hitchcock (à direita), em palestra com o arquiteto, Henry Russell Hitchcock, vem dirigindo uma comissão especial indicada pelo Museu de Arte Moderna de Nova York, para selecionar e fotografar os mais expressivos exemplos da arquitetura contemporânea da América Latina. (Foto Meridional)

O professor Henry Russell Hitchcock (à direita), em palestra com o arquiteto, Henry Russell Hitchcock, vem dirigindo uma comissão especial indicada pelo Museu de Arte Moderna de Nova York, para selecionar e fotografar os mais expressivos exemplos da arquitetura contemporânea da América Latina. (Foto Meridional)

O professor Henry Russell Hitchcock (à direita), em palestra com o arquiteto, Henry Russell Hitchcock, vem dirigindo uma comissão especial indicada pelo Museu de Arte Moderna de Nova York, para selecionar e fotografar os mais expressivos exemplos da arquitetura contemporânea da América Latina. (Foto Meridional)

O professor Henry Russell Hitchcock (à direita), em palestra com o arquiteto, Henry Russell Hitchcock, vem dirigindo uma comissão especial indicada pelo Museu de Arte Moderna de Nova York, para selecionar e fotografar os mais expressivos exemplos da arquitetura contemporânea da América Latina. (Foto Meridional)

O professor Henry Russell Hitchcock (à direita), em palestra com o arquiteto, Henry Russell Hitchcock, vem dirigindo uma comissão especial indicada pelo Museu de Arte Moderna de Nova York, para selecionar e fotografar os mais expressivos exemplos da arquitetura contemporânea da América Latina. (Foto Meridional)

O professor Henry Russell Hitchcock (à direita), em palestra com o arquiteto, Henry Russell Hitchcock, vem dirigindo uma comissão especial indicada pelo Museu de Arte Moderna de Nova York, para selecionar e fotografar os mais expressivos exemplos da arquitetura contemporânea da América Latina. (Foto Meridional)

O professor Henry Russell Hitchcock (à direita), em palestra com o arquiteto, Henry Russell Hitchcock, vem dirigindo uma comissão especial indicada pelo Museu de Arte Moderna de Nova York, para selecionar e fotografar os mais expressivos exemplos da arquitetura contemporânea da América Latina. (Foto Meridional)

O professor Henry Russell Hitchcock (à direita), em palestra com o arquiteto, Henry Russell Hitchcock, vem dirigindo uma comissão especial indicada pelo Museu de Arte Moderna de Nova York, para selecionar e fotografar os mais expressivos exemplos da arquitetura contemporânea da América Latina. (Foto Meridional)

O professor Henry Russell Hitchcock (à direita), em palestra com o arquiteto, Henry Russell Hitchcock, vem dirigindo uma comissão especial indicada pelo Museu de Arte Moderna de Nova York, para selecionar e fotografar os mais expressivos exemplos da arquitetura contemporânea da América Latina. (Foto Meridional)

O professor Henry Russell Hitchcock (à direita), em palestra com o arquiteto, Henry Russell Hitchcock, vem dirigindo uma comissão especial indicada pelo Museu de Arte Moderna de Nova York, para selecionar e fotografar os mais expressivos exemplos da arquitetura contemporânea da América Latina. (Foto Meridional)

O professor Henry Russell Hitchcock (à direita), em palestra com o arquiteto, Henry Russell Hitchcock, vem dirigindo uma comissão especial indicada pelo Museu de Arte Moderna de Nova York, para selecionar e fotografar os mais expressivos exemplos da arquitetura contemporânea da América Latina. (Foto Meridional)

O professor Henry Russell Hitchcock (à direita), em palestra com o arquiteto, Henry Russell Hitchcock, vem dirigindo uma comissão especial indicada pelo Museu de Arte Moderna de Nova York, para selecionar e fotografar os mais expressivos exemplos da arquitetura contemporânea da América Latina. (Foto Meridional)

O professor Henry Russell Hitchcock (à direita), em palestra com o arquiteto, Henry Russell Hitchcock, vem dirigindo uma comissão especial indicada pelo Museu de Arte Moderna de Nova York, para selecionar e fotografar os mais expressivos exemplos da arquitetura contemporânea da América Latina. (Foto Meridional)

O professor Henry Russell Hitchcock (à direita), em palestra com o arquiteto, Henry Russell Hitchcock, vem dirigindo uma comissão especial indicada pelo Museu de Arte Moderna de Nova York, para selecionar e fotografar os mais expressivos exemplos da arquitetura contemporânea da América Latina. (Foto Meridional)

O professor Henry Russell Hitchcock (à direita), em palestra com o arquiteto, Henry Russell Hitchcock, vem dirigindo uma comissão especial indicada pelo Museu de Arte Moderna de Nova York, para selecionar e fotografar os mais expressivos exemplos da arquitetura contemporânea da América Latina. (Foto Meridional)

O professor Henry Russell Hitchcock (à direita), em palestra com o arquiteto, Henry Russell Hitchcock, vem dirigindo uma comissão especial indicada pelo Museu de Arte Moderna de Nova York, para selecionar e fotografar os mais expressivos exemplos da arquitetura contemporânea da América Latina. (Foto Meridional)

O professor Henry Russell Hitchcock (à direita), em palestra com o arquiteto, Henry Russell Hitchcock, vem dirigindo uma comissão especial indicada pelo Museu de Arte Moderna de Nova York, para selecionar e fotografar os mais expressivos exemplos da arquitetura contemporânea da América Latina. (Foto Meridional)

O professor Henry Russell Hitchcock (à direita), em palestra com o arquiteto, Henry Russell Hitchcock, vem dirigindo uma comissão especial indicada pelo Museu de Arte Moderna de Nova York, para selecionar e fotografar os mais expressivos exemplos da arquitetura contemporânea da América Latina. (Foto Meridional)

NA FESTA DA MOCIDADE HOJE — UM GRANDE DOMINGO — HOJE

REVISTAS NO PALCO AO AR LIVRE

Os grandes espetáculos da Cia. Carca de Teatro Musical que vinham sendo apresentados no palco do Teatro Almar, estão sendo agora realizados no palco ao ar livre, com a visibilidade e a audição permitidas a todos os frequentadores da festa. Com essa atual providência, a direção da Festa da Mocidade visa manter o recinto do certame sempre vivo, alegre e movimentado.

**HOJE
DOMINGO
28**

**HOJE
DOMINGO
28**

**HOJE
DOMINGO
28**

**HOJE
DOMINGO
28**

**HOJE
DOMINGO
28**

**HOJE
DOMINGO
28**

**HOJE
DOMINGO
28**

**HOJE
DOMINGO
28**

**HOJE
DOMINGO
28**

**AGUAR-
DEM!**

PERNAMBUCO, VOCÊ É MEU!

O espetáculo de hoje, no Palco ao Ar Livre, será com a Revista de Nelson F. de A. Almeida, Augusto Vampiro e Aldemar Paiva, denominada "Pernambuco, você é meu". Trata-se de uma revista teatral que retrata os nossos costumes, os tipos populares e os políticos da terra.

ROSE RONDELLI

Hoje, domingo 28, a encantadora e famosa Vedete do Teatro Nacional, Rose Rondelli, apresentará-se, aos seus fãs, com a revista "Rosa", muito estimada e aplaudida entre os pernambucanos, contribuindo, certamente, para o maior sucesso dos espetáculos.

CARLOS GIL

Hoje, domingo 28, teremos a segunda apresentação do grande ator brasileiro Carlos Gil. É mais um elemento que virá reforçar o elenco da maior Companhia de Revistas que já se apresentou nos palcos pernambucanos.

BOITE CABANA

A BOITE CABANA, o bar e restaurante mais agradável do Recife, funcionará de manhã até tarde, com animada e magnífica orquestra. À meia noite será apresentado um grandioso show com 31 variedades. Jante hoje e sempre na BOITE CABANA. Completo serviço de bar e restaurante.

TOURADAS E RODEIOS

As touradas e rodeios estão com um belíssimo e sensacional programa organizado para o dia de hoje. O programa está constituído de duas touradas e duas montadas em burros bravos e outras duas em touros selvagens. Apresentar-se-ão os domadores e toureiros famosos Paulo de Arruda e Paraíba.

MATINEE INFANTIL

Hoje, domingo 28, será levada a efeito uma grandiosa matinee infantil no recinto da Festa da Mocidade.

Foram reduzidos os preços dos ingressos dos divertimentos do Parque Shangai. O ingresso no portão principal será gratuito para as crianças até 4 anos de idade. Crianças acompanhadas pagarão um só ingresso.

ENERGIA ELÉTRICA DE PAULO AFONSO

O povo recifense deve aguardar com maior interesse o dia da primeira demonstração pública da energia de Paulo Afonso, que será realizada no recinto da Festa da Mocidade.

As instalações elétricas, com lâmpadas de mercúrio e potentes refletores já encontram concluídas, aguardando apenas a ligação com o circuito direto que está sendo estendido até o recinto da Festa da Mocidade.

DEZEMBRO!

No mês de dezembro próximo a Festa da Mocidade apresentará os mais sensacionais programas. Aguardem as novidades.

CONCURSO DE MÚSICAS CARNAVALESCAS

A partir de amanhã, encontram-se abertas, no Departamento de Documentação e Cultura, as inscrições para o concurso de músicas do Carnaval deste ano, instituído pela lei 2721, da Câmara Municipal do Recife.

As inscrições estarão abertas até o dia 15 de dezembro próximo, às 17 horas, realizando-se, imediatamente, a seleção e julgamento das músicas inscritas.

Os prêmios são de quinze e dez mil cruzeiros para o primeiro e segundo lugar, respectivamente, atribuídos a marchas e fados que possuam qualidades típicas.

A Comissão, presidida pelo diretor do Departamento de Documentação e Cultura, é integrada por dois representantes

CONTADOR DESONESTO EM RIO CLARO

RIOS CLAROS, 27 (Meridional) — A polícia procura localizar Pedro Feres, que tem escritório de contabilidade aqui e aplicou audacioso golpe em 80 negociantes que lhe confiavam escrituras de suas casas comerciais. Em meio à trama, meticulosamente preparada e executada durante muito tempo, tendo por base a compra e utilização de selos de consumo, levou seus clientes em cêrca de dois milhões e meios de cruzeiros. Logo que foi postivada sua culpabilidade no inquérito, o contador sumiu.

da Federação Carnavalesca de Pernambuco, dois da Associação de Cronistas Carnavalescos do Recife, dois da Câmara Municipal do Recife e um do Sindicato de Músicos de Pernambuco.

OPORTUNIDADE

BALCONISTA — PRECISA-SE

Precisa-se de rapaz ativo que deseje trabalhar e progredir. Exige-se conhecimento de tecidos finos e prática de vendas em balcão. Indispensável boa aparência e educação para tratar com clientela selecionada. Os interessados devem dirigir-se à Rua Nova, 378, com o sr. Carlos Augusto.

LAVOURA IRRIGADA COLHEITA DOBRADA

Estudos e orçamentos sem compromisso

OSCAR AMORIM, COMÉRCIO S. A.

Avenida Rio Branco, 152 . Tel. 9315

DISTRIBUIDORES DE — SERVA RIBEIRO



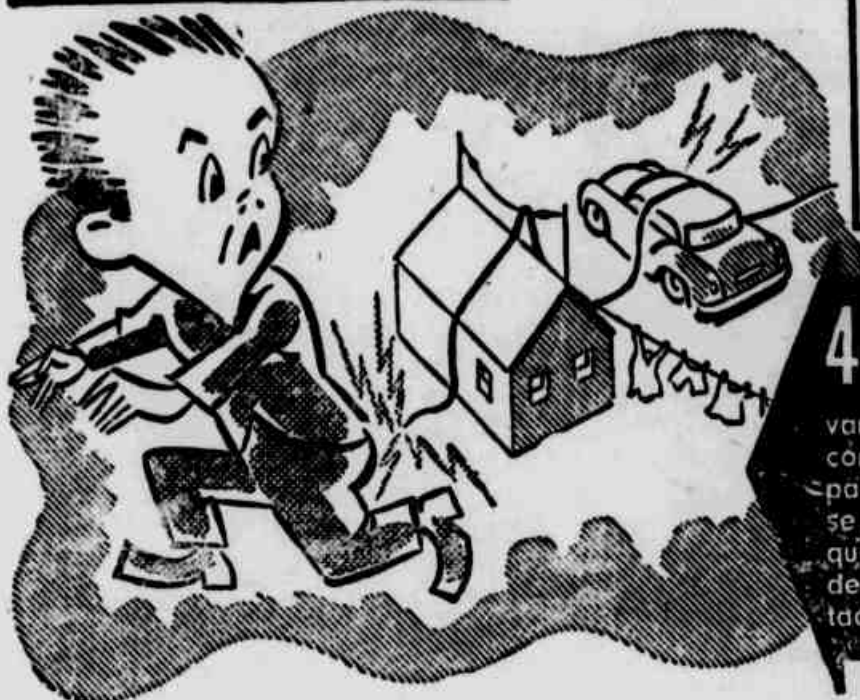
"Seu" Kilowatt adverte:
OS FIOS ELÉTRICOS OFERECEM
PERIGO DE VIDA. É POR ISSO
QUE SÃO COLOCADOS FORA DO
NOSSO ALCANCE. ENTRETANTO...

1... um desastre pode fazer com que se partam. Fuja deles e não permita que outras pessoas dos mesmos se aproximem. Não tente socorrer alguém ou tocar em qualquer objeto em contacto com um fio elétrico, sob pena de se tornar nova vítima.

2 Enquanto seu carro estiver sob o contacto de um fio elétrico partido, evite abandoná-lo. Mas se estiver nas proximidades da ocorrência, afaste-se do local, pois o fio em contacto com a terra, ao chicotear, pode atingi-lo.

3 Varais para roupas, cercas de arame, antenas de rádio e quaisquer outros objetos, especialmente molhados ou feitos de metal, também são perigosos quando em contacto com fios elétricos.

4 Para livrar uma vítima de contacto com um fio elétrico, use uma vara longa de madeira ou corda, que estejam secas, para retirar o fio. Mas, não se aproxime muito nem toque na vítima sendo depois de desvinculada do contacto com o fio elétrico.



AVISE-NOS SEMPRE QUE ENCONTRAR
UM FIO ELÉTRICO TOMBADO

PERNAMBUCO TRAMWAYS & POWER CO. LTD.

Pagamento da taxa de insalubridade aos funcionários municipais

Numerosa comissão de operários visita o vereador José Guimarães Sobrinho, autor do Projeto, já convertido na Lei Municipal n. 3086 — Concentração, segunda-feira, de frente à Prefeitura para entendimentos com o dr. José Maciel



Na primeira sessão legislativa do corrente ano, mês de fevereiro, na Câmara Municipal do Recife, o vereador José Guimarães Sobrinho apresentou um projeto de lei que tomou o n.º

26 e que determinava o pagamento da taxa de insalubridade aos operários e servidores em geral que trabalhassem em serviços insalubres ou considerados prejudiciais à saúde. Tal projeto vem de ser aprovado e convertido na lei municipal n.º 3.086, publicada no Diário Oficial de 13 do corrente. Em vista do acontecimento, uma numerosa comissão de operários dos diversos Departamentos da Prefeitura visitou ontem, em seu escritório, o vereador José Guimarães Sobrinho, conforme se vê no clichê acima e segunda-feira próxima, em número aproximado de mil, irão ao prefeito José Maciel.

III SALÃO DE ARTE INFANTO-JUVENIL

O III Salão de Arte Infanto-Juvenil, promovido pela Diretoria de Extensão Cultural e Artística, foi transferido, por motivos superiores, para janeiro próximo.

Já foram recebidos 736 trabalhos, que serão selecionados pela comissão designada pelo secretário de Educação e Cultura. Como nos anos anteriores, ti-

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

Seguir-se-á a exortação pastoral, iniciada às 9.30, na casa de cultos do cns José Mariano, 188, a meditação intitulada "Nosso socorro sempre presente", firmada no Salmo 46.

Reunir-se-á, às 18.15, no pavilhão anexo, a União de Moços Presbiterianos, com um programa literário-devocional.

Também haverá reunião do Conselho, sob a presidência do pastor da Igreja, à hora costumeira.

A's 20 horas, haverá pregação do Evangelho.

IGREJA PRESBITERIANA DA BOA VISTA

O seu templo, à Rua Conde da Boa Vista, 521, estará à disposição do público, às 9.30, para a abertura dos exercícios piedosos do dia, com preleção musical, cânticos, sermão doutrinal, estudo bíblico e preces.

A' hora regimental, reunem-se a agremiação da mocidade e,

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

após, a recém-criada associação dos vários presbiterianos. A's 20 horas, haverá pregação do Evangelho. Amanhã, nesse horário e naquele recinto, serão consagrados novos ministros e invocada a bênção matrimonial sobre dois dotes.

IGREJA EVANGÉLICA PERNAMBUCANA

Concluindo a série de pregações doutrinárias, ocupará, hoje, às 19.30, o púlpito dessa Igreja, à rua do Príncipe, o conhecido pregador sacro, rev. Percy Bellah, missionário evangélico, que atualmente reside no Rio de Janeiro.

Antes a mensagem das 9.30, às 10.30 horas será iniciada a Escola Dominical sob a direção do superintendente. O estudo bíblico será sobre o tema "Nosso socorro sempre presente". Será apresentado por um dos missionários presentes.

Na terça-feira, às 19.30, no

CAMPANHA CONTRA OS "CAMELOTS", NO RIO

RIO, 27 (Meridional) — Considerando que as banheiras que vendem doces no centro da cidade constituem perigo à saúde pública, além de atentarem contra a estética, estando também contra a lei, a Prefeitura proibiu que as mesmas continuem suas atividades. A Prefeitura apurou que muitas delas são portadoras de moléstias contagiosas e nas casas que fabricam suas mercadorias são mínimas as condições de higiene. Também a Prefeitura desencadeará tremenda campanha contra os camelôs e ambulantes que, alegando que os camelos perturbam a vida da cidade, estão fora da lei, além de entorpecer o Rio.

nessa local, se realizará a formação dos concluintes do Sermão Evangélico Congregacional.

COMBATE À CRÍSE FINANCEIRA

J. E. de Macêdo SOARES

RIO — O mestre Gudin surpreendeu a reportagem que trabalhava junto ao seu gabinete, servindo-lhe uma das teorias mais antigas de quantas procuram explicar, há mais de um século, os fenômenos monetários. O professor Gaston, Jéze ainda manuseava os catálogos da Universidade, sustentando as teses da circulação quantitativa e da não intervenção. Pois foi essa teoria levando os preços à massa dos meios de pagamento que o sr. Ministro da Fazenda expôs aos parlamentares, ainda com muita pressa e clareza. Mas o fato é que o outro século para o em que vivemos as coisas mudaram muito.

Em primeiro lugar anote-se o fator confiança, como elemento essencial no desdobramento das crises financeiras. Não, mesmo, tivemos essa experiência quando no tempo do presidente Carnot, o simples anúncio de medidas governamentais próprias a encaminhar soluções — anunciadas a palavra do chefe do Estado que a política vigorava — socorreu o país, atenuou as dificuldades e, logo depois, encorreu o assunto.

Mais recentemente, em 1909, na França, tivemos a famosa experiência de Poincaré quando o simples anúncio de uma chamada ao Palácio Elysée para lhe ser confiada a organização do ministério, estava com a corrida do câmbio, restabeleceu a confiança, resolveu a crise.

De que está carecendo o mestre Gudin é pois de uma plataforma financeira, como elemento essencial no desdobramento das crises financeiras. Não, mesmo, tivemos essa experiência quando no tempo do presidente Carnot, o simples anúncio de medidas governamentais próprias a encaminhar soluções — anunciadas a palavra do chefe do Estado que a política vigorava — socorreu o país, atenuou as dificuldades e, logo depois, encorreu o assunto.

Mais recentemente, em 1909, na França, tivemos a famosa experiência de Poincaré quando o simples anúncio de uma chamada ao Palácio Elysée para lhe ser confiada a organização do ministério, estava com a corrida do câmbio, restabeleceu a confiança, resolveu a crise.

forma financeira, que o país possa examinar, convencendo-se de sua exequibilidade. O resto seria o crédito pessoal do Ministro da Fazenda, que é um homem anônimo, competente e paciente. O seu endosso daria confiança na firme execução de um plano financeiro, fossem quais fossem as dificuldades a vencer.

Por definição, toda crise de tesouraria consiste no desequilíbrio entre receita e despesa. O saldo negativo de qualquer gestão pública ou particular dá lugar a manobras que se às vezes são paliativas, acabam sempre por serem ruins. Chama, então, o momento das inflações de moeda, de crédito ou de meios financeiros afiança-se pois as ilusões dos processos artificiais para o sanar, do que nos dá grandes exemplos a história das finanças de guerra, dos países economicamente mais estáveis do que nós, na Europa e na América.

Sendo a crise financeira, substancialmente, um desequilíbrio entre a receita e a despesa, a plataforma do mestre Gudin deveria, comecemos fortemente pelo fechamento dos gastos orçamentários. No dia em que o sr. Ministro da Fazenda resolver reconhecer que é, antes de tudo, o gestor dos dinheiros federais, os quais assim devem ser aplicados principalmente a cobrir as necessidades da União, nesse dia teremos o primeiro caminho andado.

Consultando o orçamento do exercício vigente, o mestre Gudin poderá reconhecer que pelo estilo, aumentados inúmeras vezes os gastos com despesas estaduais e municipais, abusivamente atendidos com os créditos federais. Se Gudin en-

Se as cidades forem destruídas e os campos conservados as cidades ressurgirão; mas se forem destruídos os campos e conservadas as cidades estas sucumbirão. B. Franklin.

SÃO PAULO DENTRO DO BRASIL

(UMA RESENHA ATUALIZADA DO PROGRESSO DE S. PAULO EM RELAÇÃO AO PAÍS)

100,00 — Enc. lombo couro e dourado — 130,00

Desc. a revendedores

Pedidos à SOC. BRAS. DE EXP. COM. LTDA.

Ed. Inalmar, s/12 — Av. Dantas Barreto, 554

End. TELE. MOCARFER

— RECIFE —

(25557)

CAMPIONATO DA CIDADE

ALVI-AZULINOS E RUBRO-NEGROS, NUMA LUTA DESIGUAL

Apresenta-se o Esporte como favorito para a luta de hoje, na ilha do Retiro

Considerações sobre o prelo — Os quadros — Arbitragem e preliminar

Finalmente, hoje, teremos Auto Esporte e Esporte, à tarde, na Ilha do Retiro, fazendo mais uma partida pelo campeonato local de futebol profissional.

TARDE FRIA

A tarde esportiva se apresenta fria. De um lado temos o Esporte, um clube relativamente forte, em comparação com o seu adversário da jornada. No outro termo da pretendida equação, está o Auto Esporte, um clube sem recursos, onde somente a força de vontade de seus homens é fator de relevo.

MURILLO E CARLOS

O cotão apresenta, como particularidade digna de nota, o fato de reunir dois dos melhores goleiros da cidade. No bando rubro-negro está Carlos, o goleiro que Alagoinhas mandou para o Recife. A princípio, Carlos apareceu apenadamente e suas primeiras atuações não justificaram sua presença nos quadros da Ilha. Embora campeão, Carlos fez uma temporada sem gols, no ano que passou, e algumas vezes, mesmo, destoa no jogo. No ano em curso, todavia, sobretudo a partir da segunda rodada do primeiro turno, o guarda-valas rubro-negro tem aparecido com o maior destaque e ocupa o primeiro lugar na equipe dos goleiros. É apontado, sem exagero, como o goleiro mais habil, no momento, no futebol estadual.

Visando a arco, alvi-azulino estará Murilo. O jovem goleiro do Auto também vem desportando com muita firmeza. É verdade que no último jogo, dominado pela força de ataque de Alagoinhas, sofreu um gol, mas isso não muda a impressão de que Murilo é um jogador muito grande, para o futebol pernambucano. No último encontro contra o Santa Cruz, Murilo esteve soberbo. Fez defesas verdadeiramente sensacionais. O guarda-valas dos motoristas tem ainda a sua favor, na defesa, o fato de jogar praticamente descoberto. Na verdade, os halves e bucos do Auto são impotentes para deter qualquer ataque dos seus contrários da EPD em condições normais. Mesmo jogando avale tudo, como sempre o faz, a defesa alvi-azulina não dá ao seu goleiro a cobertura indispensável a uma atuação segura ou, pelo menos, tranquila.

Quando seu clube joga, geralmente Murilo apara ou deixa passar tiros desperdiçados à queima-roupa. Assim não é possível fazer do jovem arqueiro um grande jogador. É necessário

CERTAME PAULISTA E MINEIRO

SÃO PAULO, 27 (Meridional) — Jogando hoje à tarde nesta cidade em abertura de segunda rodada do certame paulista de futebol, o quadro do Corinthians empatou com o quinze de Novembro de Piracicaba pela contagem de um tento.

O alvi-negro paulista esteve zedendo pela contagem mínima até aos 28 minutos do segundo tempo, logrando o empate mediante a marcação de uma penalidade máxima inexistente e quando o quadro adversário estava reduzido a nove jogadores. O gol foi marcado por um cruzado. O árbitro uruguaio Esteban Marino favoreceu escandalosamente o quadro corinthiano. Os tentos da partida foram marcados por Claudio (de penalti) e Alvaro.

DELO HORIZONTE, 27 (Meridional) — Disputando o certame mineiro jogaram hoje à tarde Cruzeiro x Azis.

O líder manteve sua posição, vencendo o quadro do Azis por 2x1.

que ele se sinta seguro, guardando por uma defesa sólida, quando entrar em campo, e não certo de que vai enfrentar chutes de toda espécie.

Essa, a circunstância especial, que confere um relativo interesse ao prelo. Na mais, todos prevêm o resultado do jogo. Mais uma vitória do Esporte e dois pontos a menos para o Auto.

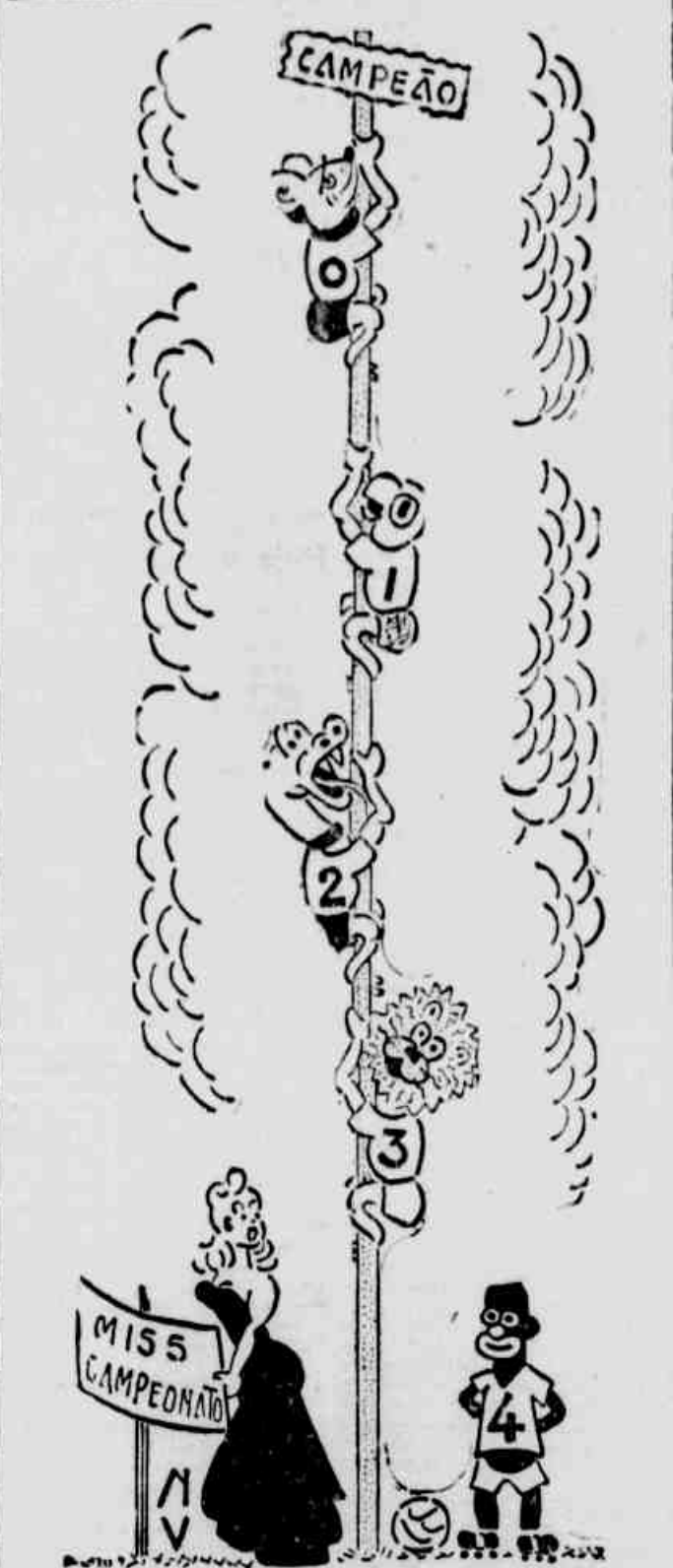
JUIZES E QUADROS — O juiz para o cotão de hoje Nelson, Técnico, Guabiruba.

será o sr. Anísio Morgado.

Os quadros alinharam, provavelmente, com os seguintes elementos:

ESPORTE: — Carlos, Bria e Djalma; Pinheiro, Wilson e Pedro Matos; Gó, Hamar; Claudinho, Cell e Mainha; Técnico, Alheiros.

AUTO ESPORTE: — Murilo, Caró e Chiefo; Silva, Euprelio e Joquinha; Teixeira, Túlio, Pereira, Geraldo e Nelson. Técnico, Guabiruba.



NOS BASTIDORES ESPORTIVOS

1 — Foi lançada, oficialmente, a candidatura do sr. Rubem Moreira à presidência da EPD, tendo o dr. Osvaldo Salsa na vice-presidência. Na realidade, embora estejam contra a referida chapa, consideramos os dois desportistas com qualidades para o cargo. São figuras de primeira grandeza no setor desportivo-social e qualquer um poderá fazer muito pelo futebol pernambucano.

2 — Registramos nesta coluna o aniversário do menino Apulezinho, um rubro-negro de quatro costados, filho do dr. José Rêgo Vieira, figura de projeção nos meios desportivo-sociais do Estado, e de sua esposa, sra. Carmemina do Rêgo Vieira. Apulezinho recebeu os cumprimentos de seus colegas, embora não ofereça recepção por motivo de falta na família.

3 — Foi designada pela entidade ciclistica uma comissão de três desportistas para realizar um inquérito em torno das ocorrências verificadas em São Paulo, envolvendo diretores e atletas da Federação Pernambucana de Ciclismo. A comissão está colhendo dados para apresentar um relatório sobre todos os fatos.

4 — Rubinho, sondado pelos emissários do Fluminense, de Feira de Santana, na Bahia, se deseja transferir para aquele centro, declarou que sim, bastando tão somente o genito alvi-negro conceder a licença pleiteada. Sendo assim, é possível que o dinâmico dianteiro stimbus vá para o futebol baiano.

TELA ESPORTIVA

Viriato RODRIGUES

Queremos crer que os confrades que tomaram parte na festa do lançamento da candidatura do sr. Rubem Moreira, não tenham falado em nome da crônica especializada do Recife e, sim, em nome das emissoras e jornal em que trabalham.

Como se verifica a olhos nus, a crônica esportiva está fracionada, dividida nessa campanha pela presidência da entidade regional, onde dois candidatos (hoje um, apenas, porque o dr. Elio de Abreu e Lima não é cidadão de alva e traí) tentam esse poder pelo voto. Acresce, ainda, que muitos cronistas são independentes e não reagem por nenhuma carilha que possa prejudicar sua ação como profissionais de imprensa e mesmo porque não se manifestaram publicamente sobre essa ou aquela candidatura. Na hipótese de ficarem com a chapa Moreira-Salsa, optariam conscientemente, sabendo-se, como nós outros o sabemos, que esses nossos confrades não são da escola e cozinhas do palacete da praça de Vinda Grande.

E não podiam fazê-lo porque as entidades não foram consultadas. A UCEP, por exemplo, não teve ciência de nada. É bem possível que a presidente da ACBP não fosse cientificado. Portanto, sem credenciais, os nossos prezados confrades não poderiam interpretar o pensamento geral da crônica. Se assim fizeram, cometeram uma gaffe e incorreram num erro gravíssimo.

É possível, pois, os conhecemos bastante, que tenham falado em seu nome próprio e muito reservadamente pelas emissoras e jornais a que pertencem.

Nos, decididamente, lançamos o nosso protesto se tal acontecesse, isso porque somos contrários à candidatura milionária, em primeiro lugar. E depois, para que não tenhamos remorsos mais tarde e não nos arrependamos do passo que demos.

Mas, há outro fato muito mais importante. O sr. Moreira disse, numa roda de amigos, que o seu primeiro ato seria tirar o exvotos Antonio Almeida, nosso prezadíssimo confrade do «Jornal do Comércio» e presidente da ACBP, da entidade de desportos. Esse, o lema de sua futura administração de «espera e progresso». Essa, a política de «espera e progresso» e a ela estão unidos os cronistas da escola e cozinhas do ex-candidato.

Por tudo isso somos contrários à candidatura Moreira à EPD. Infelizmente, o mundo é assim mesmo. Ontem, os mesmos que odiavam o sr. Rubem Moreira, apenas com um acenar de lenço, correram a emprestar-lhe solidariedade.

Se os nossos confrades falaram em nome da crônica esportiva, no segundo lançamento da candidatura do sr. Rubem Moreira, cometeram um atentado aos que não são da escola e cozinhas do futuro presidente da entidade regional de desportos.

RACING x A. A.

CINEMATOGRAFICA

Jogaram ontem à tarde, no campo da Jaqueira, os quadros do Racing x A. A. Cinematografica, que terminaram empatados pelo score de 1x1.

O tento do Racing, foi marcado

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

culpo pelo meu Daniel.

O quadro do Racing formou com: Canuto, Rubem e Aldeirado; Paulo, Arnão e Pupú; Waldeck, Aguilardo, Gil, Daniel e Zito.

MESTRES INTERNACIONAIS DE TENIS NESTA CIDADE

Proseguem os entendimentos para a realização do quadrangular

— Art Larsen, vice-campeão francês — Hugo Stewart, americano — Os brasileiros Armando Vieira e Ronaldo Moreira — Os ginezes as comissões

Notas de LAWN

Proseguem, com êxito, os entendimentos que visam à exibição, em nosso meio, de famosos raquetistas. Afastada que foi a possibilidade da vinda de Fausto Gardini, campeão da Itália, e de Tony Mottram, campeão da Inglaterra, teremos, todavia, os

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias e curtas

890 quilociclos 3.265 quilociclos

CONSELHO DELIBERATIVO DO AMERICA

De ordem do presidente do Conselho Deliberativo, ficam convidados todos os membros desse conselho, para uma reunião extraordinária, a ser realizada na próxima quarta-feira.

Dois assuntos de maior importância serão tratados. A reunião está marcada para 20 horas, em primeira convocação e 20 horas, com qualquer número.

Será apreciada a seguinte ordem do dia:

- 1 — Tomar conhecimento do ofício da Federação Pernambucana de Desportos;
- 2 — Tomar conhecimento de uma proposta do sr. José da Gama para uma excursão do America a Europa;
- 3 — Outros assuntos.

americanos Art Larsen, vice-campeão da França, e o esportista Hugo Stewart, possuidor do mais violento serviço do mundo.

OS RAQUETISTAS

Jogador de largos recursos técnicos, tão mal ajeitado quanto eficiente, Art Larsen possui um acentuado espírito de luta, que, certamente, fará vibrar o nosso público. Trata-se de um autêntico malabarista da raquete, genio do esporte branco, considerado um dos melhores tenistas dos Estados Unidos. Quando o vimos no Rio, no ano passado, criamos a mistica de que ninguém poderia ser melhor tenista do que ele, tão bem impressionados ficamos com as suas jogadas de mestre. Derrotando muito recentemente, em quadras cariocas, toda a força técnica de Mottram, conhecido como o n. 1 da Inglaterra, Larsen se credencia entre os dez mais espetaculares raquetistas de todo o universo.

Enfim, toda uma equipe de desportistas já se encontra de sobre-aviso, esperando-se que os campeonatos estejam nesta cidade no dia 10 de dezembro próximo.

DIREÇÃO GERAL

Acha-se assim constituída a direção geral do quadrangular, que supervisionará o fabuloso empreendimento: Otávio da Rosa Borges, Abelardo da Cunha Pinto, Roberto Sarmiento da Rosa Borges e Moacir Carneiro.

Outras comissões foram também organizadas, tais como: técnica, social e de propaganda. A primeira entregue ao sr. Aluísio de Oliveira Periquito, atual presidente da Comissão Técnica de Tenis; a Comissão Social presidida pelo desportista André Dubini; a Comissão de Propaganda se acha aos cuidados do confrade Renato Silva, pioneiro do movimento de surgimento do tenis entre nós; a Comissão de Finanças, presidida pelo sr. Waldemar Teles, terá como integrantes os srs. Carlos Alberto Pinto e Cirilo Mousinho.

COMPRE HOJE

E COMEÇA A PAGAR NO ANO QUE VEM!

REALMENTE UMA NOVA MODALIDADE DE CRÉDITO!

POSSO COMPRAR HOJE SEM TER DESPESA IMEDIATA!

COMPRAREI TUDO QUE PRECISO E SÓ PENSAREI EM PAGAR NO PRÓXIMO ANO!

MAQUINAS DE ESCRIVER REFRIGERADORES ARTIGOS PARA PRESENTES TUDO PARA O LAR!

AS CONDIÇÕES SÃO MAIS VANTAJOSAS!

COMPRE HOJE!

ENRIQUEÇA SEU LAR COM A OFERTA DA «LOJA DO BOM GOSTO». ASSIM V. PODERÁ COMPRAR MAIS COISAS!

SEM DISPENDER UM SÓ CRUZEIRO!

IRMAOS

Rozenblit É CIA LTDA

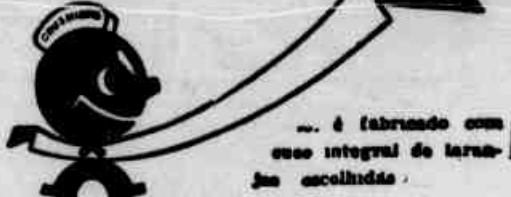
RUA DA AURORA, 77 - 78

RUA DA PALMA, 320



VIERAM BUSCAR REFORÇOS — Aspecto da visita dos diretores do Fluminense Futebol Clube, de Santana, na Bahia, ao mais antigo. Os proceres baianos vieram buscar reforços para o quadro titular que disputa o certame das chas terras. Pedro Matos, do Esporte e Djalma, do Nautico, foram os elementos conquistados

Crush...



... é fabricado com
suco integral de laran-
jas escolhidas.

Beba CRUSH — a bebida que dá prazer.

Nacionalismo e preocupação socializante os dois elementos mais ruinosos da economia brasileira

ACEFAM-SE CONTRA
E FESTAS DE

PARA BANQUETE
SAMENTO

SR. ASSIS CHATEAU-
SR. ASSIS CHATEAU-

reforma. Queria deixar
as, custasse o que cus-
se toda lei, para fazer,
em pouco pelo Estado,
acriça lá fora.

destruição da cidade devastadora, não só a, senão também de vilas, sem replantando do espírito colonizadoras.

ASSIS CHATEAU.

...minuando, através
do Sr. José Renda --
...da presidência
...de duos sa-
...e de perser-
...nacional.
Gomes -- (Dente)
...assistia ao
...que ocorre
...ou seja uma
...a compulsão
...as forças a-
...mente, a juve-
...nistas e lere-
...banco acadê-
...militares, por-
...a mais fácil e
...da, pois que
...de deca-
...e como ofi-
...a mais ou me-
...os níveis que
...de um cor-
...za. No Brasil,
...começando a fu-
...do da nata das
...s, em relação às
...res. O esforço
...exigido dos alu-
...em aspi-
...a financeira
...compensado, uma
...indústria par-
...que realmente
...para o desem-
...mistérios encon-
...de recompensa
...ma. V. existia
...dele de ex-
...gresso da Aeroná-
...Nero Moura,
...SSIS CHATEAU-
...uma maior que,
...grata que votam-
...os 35 anos de
...se, portanto, um
...e pensado ao
...e. Fome agora v-
...dos de casos com
...andem, porque fi-
...do para referir os
...e, sim para
...abandoná-los. E'
...ossa conduta.
Gomes -- V. ex-
...cidade de refe-
...rio brasileiro Na-
...de ex-ministro
...a participante da

DR. JOSE RENDA -- **Exames dos pilotos da Cia. Grã-Breita de aviação. Orçãos los- ternos Tratamentos pelos**

Inflamações, Anos, Artrites, Osteonioterapia. -- Chefe da Seção de Radioterapia da Clínica de Câncer. Edifício Triunfo, 1.º andar -- Av. Guararapes -- Recife. Res. : Manoel Arbo 128 -- Espinheiro (764)

PERNAMBUCO IATE CLUBE

Conclusão da 17.ª página)

com 5 hrs. 3 mts. 40 segs.; 22.º, «Albatroz» (Pernambuco), do Piloto Carneiro, com 5 hrs. 31 mts. 43 segs.; 23.º «Pitua», de Luis Ramos, com 5 hrs. 26 mts. 57 segs.; 24.º, «Bilhamar», de Al- fredos Carvalho, com 5 hrs. 38 mts. 2 segs.; 25.º «Shanuel-Lis», de Jord Pont, com 5 hrs. 50 mts. 31 segs.; 26.º, «Perereca», de Leon Gruber, com 5 hrs. 1 mnt. 28 segs.; 27.º, «Saturno», de Raquel Lisboa, com 6 hrs. 6 mts. 49 segs.; 28.º, «Pery», de Probel Vasconcelos, com 6 hrs. 7 mts.; 29.º, «Alados», de Abramo Fa- zio, com 5 hrs. 2 mts. 39 segs.

ESPÍRITO ESPORTIVO

É interessante observar, pela lista acima, que o último colo- cado, o barco «Alados» chegou com o tempo de 8 horas e qua- tro 40 minutos. Tendo sofrido mais de uma avaria, durante a prova, ainda assim «Alados» fez o percurso até o fim, numa de- monstração do alto espírito es- portivo.

FASES, ANTES DAS PRO- VAS

Logo depois de sua fundação, e antes de promover a regata de oceano, instituída há três anos passados, o clube dos barcareiros realizava, constantemente, passeios marítimos, entre seus associados. Assim é que Co- raná visitava as cidades de São Salvador, na Bahia, Natal, no Rio Grande do Norte, Macaré, a praia de Tambau, barra de Ca- tiama, Ilha de Santa Aleixo, etc.

FILIAÇÃO À FPDPA

Mais recentemente o Pernam- buco Iate Clube requereu filia- ção à Federação Pernambucana de Desportos Amadores. O pro- cesso está correndo e os canais competentes.

AS INSTALAÇÕES

O clube, como dissemos, está instalado bem próximo à ponte aeratória. Um galpão amplo, es- ta- de a estar, almoxarifado e ins- talações sanitárias constituem a- tualidade acomodadas do Per- nambuco Iate Clube. No me- mento estão cuidando de ampliar o galpão, estando pronto, já, o aterro necessário.

UM PASSEIO NOTURNO

«Cantiam, os barcareiros, de- fazer um passeio noturno. Vá- para Galbu, na Paraíba, e dal- para para a Recife. A tarde de modo a chegar a esta- capital, se verifique duran- te a noite. O passeio tem a finali- dade de habilitar os pilotos à na- vegação noturna, o que é medi- da de largo alcance».

A FREQUÊNCIA

A frequência dos associados é muito grande. Embora pequeno o número de barcareiros, quan- to todos tem o seu barco e quan- tam de dar seu passeio pelos rios ou pelo mar. Durante o verão é comum a quem chega ao clube não encontrar ali, um só bar- careiro, nem uma só pessoa, agora os bar- careiros, e que todos estão ve- gelados. Um rio afuera, outros bardeando as costas e os mar- gins, se prolonga com o tanto de pelo mar, à procura de novas sensações e de algo ainda não visto pelos seus olhos.

rozando de porfeita sa-
que deliberram ir, para
porque ponderar a voca-
ção, carreira militar, a he-
ra, o legislador acudirá à idêntica
o Estado tenha o dever
assistir-lhe financeiramente,
recursos do contribuinte, do
leiro que paga para aten-
as necessidades justas e as
essências legítimas do exer-
ciço merecem de nós, além
do maior respeito, emprego
correto. Quanto aos ser-
vidores militares, não aten-
dos nossos compatriotas do
rior, com essas centenas de
deixes de cruzeiros que estão
o dados de milão bellida, a
guos militares e civis, de to-
ponto de vista, aptos para
reição da nação! Outro can-
de arripir são os inativos
Sanco do Brasil.

O sr. Onofre Gomes — Per-
tencendo a um sparte? (As-
sentimento do orador.) O
Brasilero bem informado, so-
cialista, economista e homem
etras, v. excia, talvez pu-
se esclarecer ao Senado, a-
faltando esta oportunidade
andam os dez ou entozes
des de cruzeiros dos agnos?

SR. ASSIS CHATEAU-
BRIAND

reira militar é de sacrificio. Mas
o reconhecimento desse sacri-
ficio deve ser feito para os que
nella militando se invalidam pa-
ra o seu exercicio... nunca ha-
verá os que se evadem do servi-
ço dela.

O sr. Onofre Gomes — Per-
feitamente.

O SR. ASSIS CHATEAU-
BRIAND— Pois se assim é, não
os representantes do Poder Le-
gislativo, temos a obrigação de
ajudar os chefes militares para
que se conservem em seus qua-
dros, todos os officiaes validos ou
de bons costumes, a fim de que
não occorram fatos como o que
acabou de acontecer em alta esca-
la de deserção do serviço, na
platinha e outro que presenci-
quando almocava com o briga-
deiro Nero Moura, no Clube de
Aeronautica.

Nessa occasião, um robusto jo-
vem de 35 annos, já maior, veio
apresentar ao ministro da Aero-
nautica em sua mesa de almo-
ço, encarecendo a urgencia
da sua reforma. Quería deixar
se fleiras, custasse o que cus-
tasse, por toda lei, para fazer,
alinda bem aqui pelo Estado,
uma actividade lá fora.

Por motivos morais, antes de

Conceder a fazer as leis mais
adôrdias e desprezíveis, de am-
par a interesses individuais, as
seccões tomarão conta do resto
do mundo, alguns nos só
e falava de estafetas relâmpagos,
no Nordeste. Hoje, dir-se-ia,
que o Ceará se mudou para São
Paulo, Minas e Estado do Rio.
E temos rios, que é só empreen-
der trabalho de aproveitamento
das suas aguas, para dar irriga-
ção perene ás lavouras.

Onde, porém, o dinheiro, se
num Estado, de grandezza do
civismo de São Paulo, a Assem-
bléa Legislativa não passa, com
rarissimas excepções, de um ajun-
tamento de dementes que le-
gislam em provelto próprio ou
para defender verbas para ami-
gos e electores dos deputados?
São Paulo já não tem com que
enfrentar um plano de defesa
das suas áreas agricolas contra
as secas.

O sr. Onofre Gomes — Infa-
ntemente, porque se mantem a
mesma causa erradora do deserto,
que é a devastação, não só
das matas, senão tambem de
flores isoladas, sem replanta-
mentos. E' logado os espiritos co-
lonialistas das conquistadoras.

O SR. ASSIS CHATEAU-

novas fôrças
acadêmicas
nos, para se
guarda-mas
mente não ve-
vez que me-
culares as
se prepara-
nhos dos se-
tram mas tam-
bilhões milia-
teve oportu-
um caso in-
pelo brio
quando me-
tica.

O SR.
BRIAND
pelas leis fo-
savia corren-
cidade, torna-
brasileiro e
coffera da re-
excia, entre
este, que se
com os offi-
ciaes não
incentivá-los
desoladores.

O sr. Onofre
talvez se ter-
tipico ou pe-
na Maura e
parece já



LONDRES — Um Churchill diferente. Ostentando no peito suas condecorações, Sir Winston levanta-se para pronunciar sua oração aos convivas, no banquete anual do prefeito de Londres, Guildhall. À esquerda do primeiro ministro está o novo Lord Mayors (prefeito) Seymour Howard, à sua direita a esposa deste; e à extrema direita vê-se ainda o arcebispo de Canterbury, dr. Geoffrey Fisher. (Foto United Press)

EUGENIO D'ORS

Luis da Camara CASCUDO

NATAL — Eugenio D'Ors morreu na sua ermita de São Cristóvão, em Villanueva y Geltru, na manhã de 25 de setembro deste 1954. Setenta e dois anos sem velhice e sem crepúsculo. Foi um dos mais altos e claros espíritos da Espanha contemporânea. Alto pela verticalidade do pensamento e independência do raciocínio, reagiu no turbilhão da moda ou do acaso com as formas mais puras do espírito pessoal. Claro pela transparência de seu estilo sereno e diafano, obra prima de nitidez e formosura de uma prosa sem os guisos de ouro e sem os disfarces rebobantes do patetismo latino. Prosa de cristal que significava um resultado de pesquisa e de detenção cultural para fixar-se numa nobre simplicidade que era encanto e perfeição. Foi homem do Mediterrâneo, católico de estirpe devoto da (Conclui na 26.ª página)

INTERESSE PELO NOSSO ALGODÃO

Países europeus adquirem o produto do Nordeste Brasileiro — Vendidas 7 mil toneladas nos últimos 50 dias — Ameaçado de perder o mercado francês o nosso mais sério competidor

SAO PAULO, 27 (Meridional) — O algodão de fibra longa do Nordeste do Brasil está despertando forte interesse entre os países consumidores da Europa.

Tanto que do estoque de 17 mil toneladas em poder do governo federal, sete mil toneladas já foram vendidas nos últimos 50 dias.

As nossas condições de vendas são favoráveis e o nosso principal competidor, o Egito, está ameaçado de perder o mercado da França em nosso proveito.

Isso decorre da campanha de liberação dos povos árabes colonizados, notadamente nas colônias francesas do Norte da África, campanha essa promovida e alimentada

pelos chefes do movimento revolucionário que tomou conta do governo do Egito. A França decidiu tomar medidas drásticas e cortar as compras de algodão do Egito, utilizado nas suas indústrias de tecidos, cujo volume é considerável.

Basta que se saiba ter a França comprado dez mil toneladas de algodão em 1953, das compras efetuadas pelo governo do Brasil, em 1952 e 1953, quando se deu a intervenção no mercado do algodão, só restam 10 mil toneladas no Nordeste e 400 mil quilos em São Paulo, o que é evidentemente insuficiente em face da volume de negócios daquelas duas safras.

EXPLORAÇÃO E INDUSTRIALIZAÇÃO DE FOSFATO EM PERNAMBUCO

Jazida em Olinda com 50 milhões de toneladas daquele minério — Produção de adubos fosfatados para a lavoura

OLINDA, 27 (Meridional) — É de cerca de 50 milhões de toneladas a capacidade da jazida de fosfato existente em Olinda, no Estado de Pernambuco. São tão favoráveis as condições de exploração dessa jazida que 18 de sua área já está em lavra pelo método de exploração a céu aberto, assegurando

do trabalho contínuo por 10 anos. O mesmo pode-se dizer com relação às possibilidades e condições de industrialização no sentido de transformar o minério em adubos fosfatados, de tanta importância para a produção agrícola.

INCENTIVO A INICIATIVA PARTICULAR

Identificada, a menos de três anos, a ocorrência de fosforita em Olinda, o Ministério da Agricultura deu todo o seu apoio material e técnico aos estudos, pesquisas e exploração da jazida, incentivando a iniciativa particular através da empresa organizada, com tais objetivos, pelo industrial Domingos da Costa Assêvedo. Em menos de três anos, essa organização passou da fase preliminar à de produção, o que bateu todos os recordes internacionais de eficiência no trato da industrialização do referido minério. Basta dizer-se que, para trabalhos idênticos, em diferentes países, inclusive os de secular tradição mineira, se necessita lapso de tempo bem maior que o verificado em Forno da Cal.

Nos Estados Unidos, por exemplo, o tempo consumido, da fase preliminar à de produção, é de 5 a 6 anos e em regiões mineiras europeias, de 10 a 12 anos.

ECONOMIA DE DIVISAS

A empresa, a que nos referimos, organizada em Olinda, com capital e técnicas nacionais, já exportou, com destino a Porto Alegre, as primeiras partidas de fosfato, devidamente secas, pulverizadas e tamizadas. Dentro de poucos meses, a organização em apreço fará funcionar, a pleno regime, um engenho de tratamento de fosforita, concretizando-se, desse modo, a solução de um dos sérios problemas da lavoura nacional, com a consequente poupança de divisas dispendidas na importação de adubos fosfatados.

POSTA RESTANTE DO "DIÁRIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — Alfredo Cerqueira Filho, Azevedo, Alvorada, Albino Silva & Cia., Allee.

B — Barreto Leite, Beatriz Martins.

C — Chefe de escritório, Contabilidade, Casa Residencial.

D — D. A. L.

E — Empregador, E. U.

F — F. Felizardo.

G — Gilberto Freyre (da.).

H — Horácio Oliveira.

J — José Moreira Cavalcanti.

J. Martins & Cia., Jujo Cavalcanti Lopes, Jujo Barbosa, Jujo Pereira dos Santos, José Moreira Souto, Jesuino Antonio Davila, João de Deus da Mota, Jackson, José Filho.

L — Lima.

M — Manuel Rodrigues Silva.

Quartel Cinco Pontas, Mario F. Cabral (O Cruzeiro), M. S. Gomes.

N — Neco, N. 20.

O — Otavio Moraes, Oportunidade.

P — Poullista, Paulo Lopes da Silva Pinto.

R — Representante.

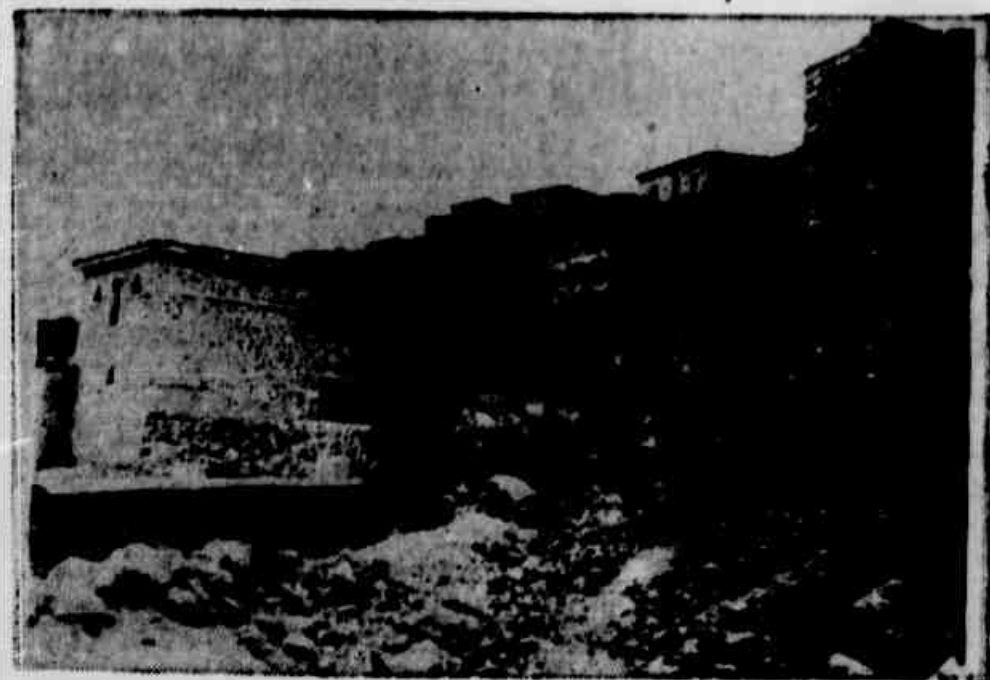
S — S. J. Q. Splenus, S. Almeida & Cia.

T — T. O. C. A.

V — Viçame.

Têm livros a receber por intermédio do suplemento literário, as seguintes pessoas: Otavio de Freitas Moura, Jorge Abrantes, Adilmar Moura e A. Moça de Valença.

Os livros podem ser procurados a qualquer hora do expediente comercial, em poder do Sr. José Carlos, no escritório do DIÁRIO DE PERNAMBUCO.



VERDADEIRO "NINHO DE AGUIA" — ARRIS (MONTES AURES, ALGERIA) — Verdadeiro "ninho de águia", a aldeia de Arris foi um dos focos da insurreição irrompida na região montanhosa da Argélia. Tropas francesas lutaram ferozmente para dominar os terroristas aqui entinchelados. (Foto do Serviço de Informações do Governo Algeriano, distribuída pela United Press)

SE OS RUSSOS PUDESSEM SER RUSSOS...

Dorothy THOMPSON
(Copyright dos "Diários Associados")

Ainda recentemente, chamei a atenção dos leitores para o galego vazio da palavra russa que os porta-vozes do Kremlin empregam para designar o conceito que se traduz no Ocidente por "coexistência", sugerindo que se o Kremlin quisesse ajustar divergências numa base de mútua consideração a respeito, servir-se-ia de outra palavra de sua língua.

Entretanto, ninguém pode ser um socialista (companheiro de quarto) de alguém que julga possível o monopólio da verdade ou entender-se com alguém que acredita que já sabe de tudo e que envolve em tração qualquer resto semi-amistoso, sob o fundamento de que qualquer coisa que contribua para a vitória do comunismo está acima de quaisquer relações humanas.

Mas, pensando nisso, ocorreu-me que essa gelada, estreita e severa falta de hospitalidade ao espírito e à sensibilidade alheia é bem pouco russa. Isso me ocorreu ao ler a seguinte frase de Harrison Salisbury no que escreve a respeito do tempo que passou em Moscou como correspondente do New York Times: "Não houve o problema das despedidas. Em quase seis anos de vida em Moscou não fizera um só amigo russo."

Nessa simples frase se encerra todo o horror do que 37 anos de comunismo fizeram ao povo russo ou, melhor, à alma russa. O Sr. Salisbury, como todos os americanos normais, é cordial e amistoso. Em qualquer parte onde fosse encontrada, pessoas com quem tivesse afinidades e com quem pudesse tratar de alguns dos seus interesses e entusiasmos: colegas com interesses e problemas profissionais comuns; pessoas com os mesmos gostos em matéria de comida, música, livros, quadros, esportes ou jogos. E, mais do que em qualquer lugar, ele devia ter encontrado gente assim na Rússia. Porque nenhum povo verdadeiramente humano é mais extrovertido, sincero, compreensivo, generoso e afetuoso do que o russo naturalmente é. Encontrar essa característica dos russos em todas as classes sociais, dentro e fora da Rússia. Não acredito que haja no mundo um povo naturalmente melhor do que o russo.

Henry James sugeriu isso também no seu penetrante retrato do grande escritor russo Turgenyev a quem ele conheceu em Paris e em quem, apesar do gênio que o separava dos homens menores, reconheceu qualidades representativas do povo russo em geral. Confirma com isso o julgamento de outro contemporâneo, o escritor francês Ernest Renan, que disse: "A sua consciência não era a de um indivíduo; era de algum modo a consciência de um povo. Nenhum homem foi tanto quanto ele a encarnação de toda uma raça." Henry James disse ainda: "O seu gênio era o gênio eslavo. A sua voz é a daquelas multidões vagamente imaginadas das quais cada vez mais pensamos que estão à espera de uma oportunidade na arena da civilização."

"Eu o achava adorável... e mais acessível, o mais natural, o menos incerto homem de gênio que já tive a felicidade de conhecer... Era tão simples, tão natural, tão modesto, tão livre de pretensão pessoal... que às vezes quase se duvidava de que ele fosse um homem de gênio. Tudo o que era bom e frutífero e cercava. Ele se interessava por tudo..."

"Como todos os homens de valor ele era composto de muitas peças diversas... Sentia e compreendia os lados contrários da vida. (Ainda não houve romancistas como os russos tão capazes de ver e compreender os dois lados dos conflitos e é daí que vem a sua preeminência). Não havia nele sombra de preconceito... Julgava as coisas com uma liberdade e com uma esportividade que me causava perpétuo prazer..."

"Tinha o imenso físico russo... numa estrutura que lhe permitia ser brutal, mas não havia o menor traço de brutalidade em sua natureza... A impressão que ele dava era simplesmente a da bondade."

Quem não tem encontrado es-
(Conclui na 26.ª página)

EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA

Lotes de Terrenos próprios para Granjas

A Prefeitura Municipal de Moreno, devidamente autorizada pela Câmara de Vereadores desta cidade, leva ao conhecimento das pessoas interessadas, que fica aberta concorrência pública, a partir desta data, para os lotes de terrenos, localizados entre as ruas da Liberdade e Tabellão Francisco Peixoto, nesta cidade, marcados com as letras J. M. e P., com as dimensões e características constantes da planta devidamente aprovada, os quais se prestam perfeitamente para granjas.

As propostas deverão ser encaminhadas à Secretaria da Prefeitura Municipal de Moreno, em envelopes lacrados, contendo os preços em algarismos e por extenso, aceitando o Governo do Município, aquela que interessar mais de perto a Edilidade, rejeitando as demais que não digam respeito aos interesses da Municipalidade, sem direito a nenhuma indenização por parte dos proponentes.

Gabinete do Prefeito do Município de Moreno, 11 de novembro de 1954.

NEY A. MARANHÃO
Prefeito

COMO ADQUIRIR UM IMÓVEL NO CENTRO DO RIO DE JANEIRO

A revista FN desta quinzena, em sua seção Cotações Imobiliárias mostra os detalhes que deverão ser levados em conta para a escolha de um imóvel na zona central, dando também o preço médio de compra e venda de apartamentos.

COMO SE ERROU E SE ESPANJOU DINHEIRO COM A PROPAGANDA POLITICA

Observações de Origens Lessa numa crítica objetiva da propaganda política em São Paulo.

CONTINUAM BAIHANDO OS PREÇOS DOS AUTOMÓVEIS

Conclusões tiradas das cotações quinzenais da Bolsa de Automóveis. Preço médio dos carros usados no Rio e em São Paulo.

EM SUA VITRINE COMO FORÇA DE VENDA

Noticiário, depoimentos, estudos e comentários sobre IM-PRESSA — RÁDIO — TV — PROPAGANDA — PROMOÇÃO DE VENDAS — MERCADOS E ANUNCIANTES.

Em todas as bancas por C\$ 1,30.



A REVISTA DOS QUE PRECISAM ESTAR INFORMADOS

Redação, administração e oficinas: Rua Luiz de Camões, 74 — 1.º — fone: 43-5759. Publicidade: Av. Rio Branco, 117 — 3.º — sala 323 — fone 52-4499 (40)

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

2.ª ZONA AÉREA

QUARTEL GENERAL

EDITAL DE COLETA DE PREÇOS N.º 230-OB-54

O Comando da 2.ª Zona Aérea chama a atenção de quem interessar possa, para o Edital acima, publicado no Diário Oficial do Estado no dia 24/11/54, páginas 5275/5276, relativo à Coleta de Preços que se acha aberta no Quartel General da 2.ª Zona Aérea, Piedade-Ricife-PE, para execução das obras Restauração de Pavimentação da Solo Cimento, no Aeroporto de Bom Jesus da Lapa-Bahia, a qual se encerra às 14.30 horas do dia 12.54, e esclarece que serão recebidas propostas até às 13.30 horas do dia acima mencionado.

PROPAGANDISTA-VENDEDOR

Laboratório de Produtos Farmacêuticos, necessita de candidatos para propaganda científica e vendas, que possuam o curso ginásial completo, idade entre 23 e 28 anos e de boa aparência. Os interessados queiram comparecer ao Edifício Duarte Coelho — 9.º andar — Bloco C, no horário de 8 1/2 às 10 e de 14 às 16 horas, diariamente.

(38)

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

2.ª ZONA AÉREA

QUARTEL GENERAL

SERVIÇO DE SAÚDE

CURSOS ESPECIAL DE SAÚDE E DE ESPECIALIZAÇÃO DE FARMACÊUTICOS DA AERONÁUTICA

INSCRIÇÃO AO CONCURSO DE ADMISSÃO E MATRÍCULA

O Comando da 2.ª Zona Aérea torna público que se acham abertas, por noventa (90) dias a partir de 30/10/54, as inscrições para o concurso aos CURSOS ESPECIAL DE SAÚDE e de ESPECIALIZAÇÃO DE FARMACÊUTICOS DA AERONÁUTICA. Os interessados poderão obter informações na Chefia do Serviço de Saúde da 2.ª Zona Aérea — Quartel General — Piedade, Recife, Pernambuco, de 2.ª a 6.ª feira, das 12 às 15.30 horas.

Para quem sabe... é fácil

Anos seguidos de rigoroso treinamento, do ao artista a resistência, flexibilidade e precisão que constituem o segredo das provas, capazes de provocar a admiração e o aplauso das multidões.

Os anéis de pistão Perfect Circle, cujas qualidades de resistência ao desgaste, flexibilidade e precisão tornaram-os os mais usados em todo o mundo, são também produto de longa especialização: mais de 50 anos de pesquisas, experiências e aperfeiçoamentos constantes. Os anéis de pistão Perfect Circle são agora fabricados no Brasil, sob as mesmas rigorosas especificações que os tornaram famosos em todo o mundo!



Fundição individual que garante a melhor qualidade!

Anéis de pistão
PERFECT CIRCLE

COMPANHIA FABRICADORA DE PEÇAS

Capitania Município do Santo André - Foz de São Paulo - Brasil
Escritório Central: Avenida São João, 1085 - 4.º andar - Sala 402
Telefona: 33-3924 - Endereço Telegráfico: COPECAS - São Paulo



22
 21
 20
 19
 18
 17
 16
 15
 14
 13
 12
 11
 10
 9
 8
 7
 6
 5
 4
 3
 2
 1

ECOMILAS E FINANÇAS

O MERCADO INTERNO

Christovam DANTAS

Vários economistas e sociólogos europeus são unânimes em declarar que uma das causas do bem-estar econômico e da segurança estrutural dos Estados Unidos — a maior democracia que jamais aboliu a tona da história — deriva da existência de seu extraordinário mercado de consumo interno.

A obsessão, aliás, da gênese de um "home market", tanto quanto possível alibi às flutuações incertas do comércio exterior promana da elaboração de sua carta constitucional.

Hamilton, nessa ocasião, dizia: — A criação desse mercado aficou-se-me um dos mais sólidos alicerces do arcabouço federativo, que temos de criar.

Assim, de fato, aconteceu. Há mais de 150 anos, a América do Norte devota parte apreciável de seu potencial de energias construtivas para esse fim.

Hoje, pode-se asseverar, e com justo orgulho, que os consumidores nacionais absorvem mais de 90% de sua produção agro-industrial.

ELEVAÇÃO DE 60% NO CUSTO DA IMPORTAÇÃO EM SEIS MESES DE 1954

Afrânio MELO

Em nota anterior, procuramos oferecer uma ideia da influência exercida pelos agios no encarecimento da importação do país, confrontando os valores das compras, em dólares e cruzeiros, em agosto último e em agosto do ano passado. Através do cotejo em foco, verificamos que, enquanto o valor em dólar cresceu de 30%, o valor em cruzeiros (compreendendo os agios pagos) elevou-se em 170%. Agora, temos em mão novos dados a respeito, fornecidos pelo boletim mensal do Comércio Internacional editado pelo Banco do Brasil e correspondente a agosto. Esses dados reportam-se à situação do comércio exterior do país no primeiro semestre deste ano, ficando o detalhe digno de especial relevo.

Valemos as importações do Brasil montaram, no primeiro semestre deste ano, de acordo com a taxa oficial de Cr\$ 18,32 por dólar, a 14,1 bilhões de cruzeiros, situando-se os agios na casa dos 8,4 bilhões. Com isto, o custo das mercadorias compradas elevou-se a 22,5 bilhões de cruzeiros. A elevação foi, portanto, de 60% em relação ao primeiro semestre de 1953. Vale dizer: os preços de importação experimentaram uma elevação de 60% em seis meses.

PAULO AFONSO E SUAS CONSEQUÊNCIAS ECONÔMICAS

Garibaldi DANTAS

SÃO PAULO — O Nordeste do Brasil está em festas. As linhas de transmissão da grande usina hidro-elétrica de Paulo Afonso já levaram o seu tremendo potencial às portas de Recife, a capital daquela valerosa região brasileira. Dentro de mais alguns dias, capitais como Salvador e Recife, estarão definitivamente abastecidos de energia elétrica em volume suficiente às suas necessidades. Isso é considerado, com toda justiça, o começo da redenção do Nordeste. Porque convém sempre acentuar, e acentuar de novo, a expansão econômica nordestina não era, como se propalava muitas vezes, consequência de clima aspero, nem de falta de aparelhagem, nem de incapacidade técnica e industrial de sua gente, mas, em grande parte, resultado da carência de energia elétrica. Os que se abelavaram, nessa região, a empreendimentos industriais ou de outra natureza, esbarbaram sempre diante do problema básico que era a falta de energia. Os que podiam, construíam suas próprias usinas, mas a custo muito elevado, colocando assim as atividades manufatureiras locais em plano de desvantagem com as de outras regiões do país onde a energia elétrica era mais barata e abundante.

Em meio às lutas em que se tem debatido a valerosa população nordestina, o início do funcionamento da usina de Paulo Afonso é, na realidade, a grande nota de animação para toda aquela enorme região tão metecorada de melhor sorte, pela coragem da gente que a habita e pelos recursos naturais que ainda ali não foram suficientemente explorados.

O Norte e Nordeste do Brasil estão para o Sul e Centro, como o Sul dos Estados Unidos há um século, se achava para com a região setentrional. Naquela época, a pobreza assentava na tenção no Sul. O Norte industrializava-se. Basta ver, para essa constatação, a história da indústria de fiação e tecelagem. Enquanto o Norte dos Estados Unidos, há menos de duas gerações, concentrava a maioria dos fusos de algodão do país, o Sul que produzia a fibra maravilhosa apresentava apenas algumas fábricas isoladas e acanhadas. Com a força elétrica e o aperfeiçoamento industrial, inventaram-se os papéis. Os fusos procuraram o Sul, movidos também pela atração do braço abundante e mais barato. Hoje, enquanto o Norte acusa um terço da capacidade têxtil norte-americana, o Sul apresenta dois terços. Temos a impressão de que o mesmo fenômeno irá acontecer no Nordeste, quando a usina de Paulo Afonso começar a distribuir energia barata, abundante e constante. A primeira tendência será aproveitar suas fibras naturais. Surgirão novas fiações de algodão, de carvão, de sisal. Mas, sobretudo de algodão. Não queremos admitir que os fusos do Sul se dirijam todos para o Norte, somente por esse fato. Mas, que o Nordeste, em tempo bem mais curto do que se espera, irá intensificar a produção industrial de fusos, não há a menor dúvida. As mesmas forças que operaram a transformação têxtil norte-americana influirão nessa tendência. É possível mesmo que se registre no país uma espécie de especialização de atividades têxteis, tal como também se operou no cenário norte-americano. Fiações mais finas procurarão de centros mais adiantados. As de fios mais grossos se localizarão de preferência nas regiões de braço mais barato e abundante.

Uma das primeiras consequências econômicas de fornecimento mais regular e barato de energia elétrica, será, a nosso ver, a industrialização das matérias primas locais, movida, em primeiro lugar, pelo aproveitamento do braço mais barato, em virtude dos salários mínimos mais acessíveis, e em segundo pela existência, em seu próprio território, de mercados amplos para alguns ou a totalidade dessas atividades. Mais de quinze milhões de brasileiros estão vivendo na região que será dentro de pouco tempo servida e abastecida pela usina de Paulo Afonso. É um grande mercado às suas próprias portas.

Mas, o levantamento da riqueza e dos padrões de vida da região não irá aproveitar apenas ao meio local, mas se refletirá em procura mais intensa e segura de produtos de outras partes do país. O mal do Brasil não era, como alguns queriam insinuar, a pobreza de uma nação, mas, sim, a pobreza do Norte. Não se resolveu, os problemas de uma nação, nivelando por baixo mas sempre por cima. Quando o Nordeste começa a ficar mais rico, toda a nação diz-se beneficiada. E mais ainda se beneficiará as que, por força de sua privilegiada situação econômica, se acharem em condições de suprir a procura das populações favorecidas pela nova maré de prosperidade.

Não há mal em que o Nordeste ou outra qualquer região nacional procure aproveitar sua gente e suas matérias primas nessa industrialização inicial. É fenômeno que terá de ocorrer de qualquer forma. Paulo Afonso irá, entretanto, apressar e desencadear essa nova aurora econômica nordestina.

BRASILEIRO

Em 1938 e em 1952, eis aqui a quantidade e o valor de nosso último exportador para o estrangeiro e os índices correspondentes de nosso intercâmbio, pela via marítima:

EXPORTAÇÃO	
Toneladas	Cruzeiros
1938 — 3.934.000	5.097.000.000
1952 — 4.091.000	26.065.000.000

CABOTAGEM	
Toneladas	Cruzeiros
1938 — 2.606.605	4.100.427.000
1952 — 4.713.539	25.030.730.000

Enquanto o volume de nosso comércio de produtos com o exterior assinalou um acréscimo de 137.000 toneladas, o de nosso comércio doméstico registrou 2.106.844 toneladas.

Na realidade, o volume marítimo nacional é hoje em dia muito maior do que o evidenciado pelas estatísticas da cabotagem. É que os embarques relativos à troca de riquezas por vias interiores, deixam à distância a considerável os consignados no setor da cabotagem. Acreditamos não proclamar uma inverdade ao afirmar que o Brasil já alcançou um estágio de seu desenvolvimento orgânico em que 70 a 80% do que produz encontra escoamento próprio, dentro de suas fronteiras.

Desse ainda destacam-se os produtos que mais se salientaram no campo da cabotagem, no ano de 1952. Foram eles, quanto ao valor:

Cruzeiros	
Algodão	1.497.338.000
Algodão em rama	1.364.245.000
Algodão em rama	1.146.704.000
Charque	1.090.692.000
Borracha em bruto	1.060.700.000
Arroz e preparada	1.055.807.000
Manteiga, azeite, óleos e farinhas	906.585.000

Se adicionarmos ao valor da exportação de algodão em rama e de algodão, chegaremos a uma cifra de 10 bilhões de cruzeiros, a maior parte da unidade econômica brasileira.

Outros artigos — a que aludimos a designação de produtos — merecem igualmente referência, como, por exemplo, o açúcar, o arroz, a borracha e o charque.

Um grande mercado de consumo interno não consome, no entanto, desenvolver satisfatoriamente, a menos que conte com duas forças ao seu dispor: a de poder de compra do elemento econômico que o alimenta e a de produção intensa da riqueza produzida.

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias

e curtas

890 quilociclos

3.265 quilociclos

VIRIA AO BRASIL

O HONVED. QUADRO

DE PUSKAS E

KOCIS

RIO, 2 (Meridional) — O

Botafogo está interessado em

promover a visita, ao Brasil, do

Honved, o famoso campeão hún-

gar, quadro em que atuam

Puskas, Kocsis, Bozok, Zeibor

e outros ases do poderoso fute-

bol magiar.

QUINCO JOGOS NO

MARACANA

A temporada do Honved cons-

ta de cinco jogos, no Maraca-

nã, com a participação dos prin-

cipais clubes do Rio, e se se

tornasse interessante, de uma

seleção carioca ou brasileira.

As datas previstas seriam no

mês de junho do próximo ano.

INTERESSADO ADEMAR

BEBIANO

Podemos adiantar que o sr.

Ademar Bebianno, vice-presi-

dente do Botafogo, mostra-se ba-

stante interessado na projeção

temporária, já tendo conversa-

do, a respeito, com pessoas que

estão tratando da vinda do clu-

be húngaro.

Os entendimentos estão em

curso e dentro de alguns dias

se poderá saber, ao certo, de

seus resultados, os quais, tudo

faz crer, serão inteiramente fa-

voreáveis já que da parte dos

húngaros há também interesse

em aceitar o convite brasileiro.

TERCEIRA CATEGORIA

Importadores do Recife, lici-

tação de cinco jogos, no Maraca-

nã, com a participação dos prin-

cipais clubes do Rio, e se se

tornasse interessante, de uma

seleção carioca ou brasileira.

As datas previstas seriam no

mês de junho do próximo ano.

INTERESSADO ADEMAR

BEBIANO

Podemos adiantar que o sr.

Ademar Bebianno, vice-presi-

dente do Botafogo, mostra-se ba-

stante interessado na projeção

temporária, já tendo conversa-

do, a respeito, com pessoas que

estão tratando da vinda do clu-

be húngaro.

Os entendimentos estão em

curso e dentro de alguns dias

se poderá saber, ao certo, de

seus resultados, os quais, tudo

faz crer, serão inteiramente fa-

voreáveis já que da parte dos

húngaros há também interesse

em aceitar o convite brasileiro.

TERCEIRA CATEGORIA

Importadores do Recife, lici-

O ESCAMBO E O CAMBIO LIVRE

Leopoldo Luiz dos SANTOS

O escambo é a troca de uma utilidade por outra utilidade; regula-se pelos artigos 221 a 225 do Código Comercial; e por equiparar-se a duas operações de compra e venda, regula-se em tudo o mais pelo Título VIII do referido código. O Cambio livre é a compra e venda a qualquer banco, de dinheiro estrangeiro ou papel bancário que o representante; a operação de cambio sendo genuinamente de natureza bancária, somente pelos bancos deve ser executada, por intermédio dos corretores gerais devidamente legalizados. Não confundir Cambio totalmente livre, sujeito a toda sorte de especulação e fuga de dinheiro, com "Cambio livre", controlado, sob a responsabilidade dos corretores oficiais da bolsa respectiva e do órgão controlador do Governo; esse órgão era outrora a Sessão e atualmente é a Casaca; o Cambio livre, autorizados todos os bancos para isto equipados, deve apenas exigir que os referidos bancos provejam só ter vendido, ou comprado, títulos reais, de importação e exportação, somente ao órgão controlador cabendo autorizar a venda de moeda estrangeira para prêmios, subsídios, juros, dividendos, turismo, e remessas oficiais do Governo, para pagamento de juros de dívidas externas, seu resgate, etc. O ágio oficial ou livre, deve ser proibido, porque onera a importação e barateia fraudulentamente nossos produtos no exterior.

Quando foi decretado o monopólio do cambio pelo Banco do Brasil em 1932, escrevemos no Diário da Manhã de 30-11 daquele ano, protestando, e depois de uma série de extensos artigos, publicamos ali em 5-3-1933 um intitulado: "O verdadeiro cambio brasileiro e o flagelo que significa o seu monopólio por uma instituição bancária. Impossível transcrever aquelas cinco imensas colunas do Diário da Manhã, em que louvamos a atitude de Jurez, acusando o erro e sua inconstitucionalidade; mostramos que, em 1928, o país exportou 2.075.048 toneladas por \$ 97.426.000 e em 1932 — 1.632.265 toneladas por \$ 36.629.000 e apesar da queda do cambio da casa de 5 para 4, (exclusiva francesa), a exportação valeu em 1928 — \$ 3.970.273.000 e em 1932 — \$ 2.343.934.000. Citamos ali, o telegrama do Rio de 9-1-1933 pelas colunas do Diário da Tarde, que anunciava o debate ocorrido na reunião dos membros da comissão de Estudos Econômicos e Financeiros, em que os Srs. Wenczenck, Antonio Carlos e Jurez Tavora, opinaram contra o monopólio do cambio pelo Banco do Brasil, mostrando que provocaria a retração dos capitais estrangeiros. Naquela ocasião provamos como aquele monopólio era vil, porque: a) não estava o B. B. aparelhado econômico e financeiramente etc.; b) porque não obedecia a um princípio científico e sim especulativo capaz de nos arrazar, etc.; e opinamos que tal monopólio devia desaparecer porque, não só necessitávamos do capital estrangeiro, como porque tal plano arruinaria as finanças do país; aquele artigo, deve hoje pesar na consciência dos mandantes do ato que durante 22 anos, havia de tolher o progresso econômico do Brasil.

No balanço do B. B. de 31-12-1953 figura o Tesouro Nacional debitado com Cr\$ 18.588.671.967,50, sendo, de contribuições para o Fundo Monetário e Correspondentes no exterior, Cr\$ 7.335.000.000,00 e englobadamente, (sem dizer se é prejuízo da carteira, investimentos, ouro comprado, ou seja o que for), indistintamente, Cr\$ 11.253.000.000,00. O geito é escrever, entre os débitos, DEZ BILHÕES, e, entre os créditos, UM BILHÃO, etc.; nas contas compensativas, deve o Tesouro, DEZENOVE BILHÕES, também de outras contas, e QUATRO BILHÕES de efeitos a receber no exterior e garantias dadas, ali, de várias autarquias; desconhecemos as leis que autorizam tais garantias, bem como o dec. lei 2627 de 26-9-1940 proíbe tais englobamentos.

Cambio, sempre foi o jogo mais perigoso do mundo; é impossível, aliás, no regime ditatorial do Cambio, evitar o mercado negro e as bolsas negras, a que se refere o grande professor espanhol, Pedro Gual Villalbi, em sua "Política Monetária", 1954, os quais acusam, o valor real das moedas oferecidas. Estamos praticando, uma grande aventura cujo déficit como já dissemos, lançou-se nas costas do Tesouro Nacional e ao que parece, sem autorização legislativa. Devemos estudar um meio prático de fazer o escambo do café e outros produtos, por locomotivas e demais utilidades necessárias à vida e progresso de nosso país, sem que isto prejudique a liberação geral do cambio e do crédito. A Nação pode também comprar anualmente uma fração do café, e com ele, amortizar parceladamente a dívida externa, americana, com a condição de trazer para nosso país o lastro ouro que ali se encontra, proporcionalmente à sua liberação. Bastaria para isto aplicar anualmente o lucro da carteira de redescostos (liberada), 45% do lucro do Banco do Brasil, e cerca de cinco bilhões, (o lucro anual que avaliamos do seguro do crédito conjugado com o redescosto), bem como, 45% das reservas do B. B., ganhas em operações de crédito, com as emissões do Tesouro Nacional.

As divisas foram adquiridas por importadores de doze praças: Recife, Paulista, Moreno, Caruarú, Belem, Salvador, Rio, São Paulo, Campinas, Curitiba, Porto Alegre e Livramento. A aquisição através das respectivas categorias foi procedida da seguinte maneira:

PRIMEIRA CATEGORIA

Coroas dinamarquesas — Rio, São Paulo e Porto Alegre; Finlândia e Tchecoslováquia, São Paulo; Alemanha, Recife, Rio e São Paulo; Iugoslávia, Recife; Itália, Paulista e Rio; dólares americanos — Recife, Rio, São Paulo e Livramento; Noruega — Recife; Francos franceses — São Paulo e Porto Alegre; Austrália — Salvador e Rio; Chile — Recife.

SEGUNDA CATEGORIA

Coroas dinamarquesas — Recife, Caruarú, São Paulo e Curitiba; libras sobre a Islândia — Recife, Rio e São Paulo; Dólares sobre a Finlândia e Espanha — Rio e São Paulo; Tchecoslováquia — Rio; Alemanha — Recife, Paulista e São Paulo; Iugoslávia — Recife, Paulista e São Paulo; Austrália — Recife, Rio e São Paulo; Hungria — Rio; Noruega — Recife e Rio; Francos franceses e belgas — São Paulo; Austrália — Recife, Rio e São Paulo; dólares sobre o Chile e a Argentina — Rio de Janeiro.

TERCEIRA CATEGORIA

Importadores do Recife, lici-

tação de cinco jogos, no Maraca-

nã, com a participação dos prin-

cipais clubes do Rio, e se se

tornasse interessante, de uma

seleção carioca ou brasileira.

As datas previstas seriam no

mês de junho do próximo ano.

INTERESSADO ADEMAR

BEBIANO

Podemos adiantar que o sr.

Ademar Bebianno, vice-presi-

dente do Botafogo, mostra-se ba-

stante interessado na projeção

temporária, já tendo conversa-

do, a respeito, com pessoas que

estão tratando da vinda do clu-

be húngaro.

Os entendimentos estão em

curso e dentro de alguns dias

se poderá saber, ao certo, de

seus resultados, os quais, tudo

faz crer, serão inteiramente fa-

voreáveis já que da parte dos

húngaros há também interesse

em aceitar o convite brasileiro.

TERCEIRA CATEGORIA

Importadores do Recife, lici-

tação de cinco jogos, no Maraca-

nã, com a participação dos prin-

cipais clubes do Rio, e se se

tornasse interessante, de uma

seleção carioca ou brasileira.

As datas previstas seriam no

mês de junho do próximo ano.

INTERESSADO ADEMAR

BEBIANO

Podemos adiantar que o sr.

Ademar Bebianno, vice-presi-

dente do Botafogo, mostra-se ba-

stante interessado na projeção

temporária, já tendo conversa-

do, a respeito, com pessoas que

estão tratando da vinda do clu-

be húngaro.

Os entendimentos estão em

curso e dentro de alguns dias

se poderá saber, ao certo, de

seus resultados, os quais, tudo

faz crer, serão inteiramente fa-

voreáveis já que da parte dos

húngaros há também interesse

em aceitar o convite brasileiro.

TERCEIRA CATEGORIA

Importadores do Recife, lici-

MERCADO CAMBIAL

ACENTUA-SE A ESCASSEZ DE DIVISAS NOS LEILÕES

Foram suprimidos temporariamente as quotas dos dólares do convenio japonês Cr\$ 44,76 o valor médio do dólar nas operações realizadas na última semana — Os negócios efetuados totalizaram a quantia de...

Cr 36.924.950,00

Adeth LEITE

Durante os pregões cambiais realizados na última semana, na Bolsa de Valores de Pernambuco, notou-se a falta dos dólares do convenio japonês. As quotas de coroas suecas também foram suspensas.

Dessa forma, cada dia mais a escassez de divisas vai se acentuando. Por outro lado, a procura e, em consequência, também os agios se elevam.

Nos leilões realizados nos dias 22, 23, 24, 25 e 26 do corrente, foram vendidos US\$ 824.800,00 dos diversos convenios, cujo resultado foi da seguinte forma: Cr\$ 36.924.950,00 (valor do prêmio recolhido à agência local do Banco do Brasil, pelos diversos importadores). O valor médio ponderado de todas as divisas negociadas deu ao dólar o preço de Cr\$ 44,76, conforme demonstração no quadro abaixo:

Moeda listada	Vendas US\$	Agio recolhido Cr\$	Média dólar—Cr\$
USA	200.000,00	13.398.700,00	67,99
Alemanha	156.000,00	7.857.700,00	50,36
Dinamarca	71.000,00	2.378.530,00	33,50
Islândia	41.800,00	928.040,00	20,71
Francia	40.000,00	2.206.680,00	55,16
Noruega	40.000,00	1.250.300,00	31,25
Finlândia	40.000,00	884.600,00	22,11
Espanha	38.000,00	1.261.900,00	33,20
Chile	38.000,00	687.600,00	18,09
Tchecoslovaquia	37.000,00	1.272.600,00	34,39
Iugoslavia	27.000,00	689.400,00	25,53
Bélgica	24.000,00	1.218.100,00	50,75
Italia	20.000,00	1.093.600,00	54,68
Austria	20.000,00	839.500,00	41,97
Argentina	12.000,00	279.300,00	23,27
Polónia	10.000,00	230.400,00	23,04
Hungria	6.000,00	130.000,00	21,66
Uruguai	1.000,00	18.000,00	18,00
	824.800,00	36.924.950,00	44,76



Pelo Município



CRÔNICA DO INTERIOR

Plano rodoviário de Alagoas

Samuel SOARES

Estivemos, recentemente, em Maceió, onde nos demoramos por muitos dias, sentindo os embargos e as dificuldades que vive a população alagoana, como de resto acontece aos que lutam nos demais Estados do país e, sobretudo, do Nordeste.

Por carência de tempo, desde que estávamos no desempenho de uma função que não nos permitia realizar outros encargos, não pudemos medir os esforços da administração do visinho Estado no que vem realizando ou procurando realizar em favor dos interesses públicos.

De uma coisa, porém, ficamos inteirados por força das conversações e dos entendimentos que tivemos com inúmeras pessoas do maior conhecimento residentes em Maceió: — a de que toda o empenho do atual governo de Alagoas é o de realizar, ali, um plano de grande envergadura e de alto despendimento, no que respeita à pavimentação de estradas de rodagem.

Segundo nos dizem, mais de setenta quilômetros já se encontram concluídos, enquanto em todas as direções, partindo da capital, prosseguem, em ritmo altíssimo, os trabalhos de terraplenagem, constituindo isto uma eloquente demonstração da eficiência administrativa do governador Arnaldo de Mello, digno dos encômios e dos aplausos.

LIMOEIRO

Encerra-se hoje o Congresso Médico

Instalado no dia 26 do corrente — Debates — Formatura — Notas

Antonio VILAÇA

LIMOEIRO, 27 — Encerram-se amanhã os trabalhos do Congresso Médico, para debate de temas os mais importantes e atualizados sobre a Medicina. O certame está reunindo, nesta cidade, grande número de médicos de todo o Estado.

O sr. Otaviano Heracleio ofereceu, em sua residência, uma recepção à classe.

FORMATURA — Os concluintes pelo Curso de Limoeiro ultimam os preparativos de sua festa de formatura. Além da sessão, na Rádio Difusora, os ginásios oferecerão um suntuoso baile às famílias, nos salões do Colombo, que, para isso, foi cedido pela sua diretoria. Espera-se que a festa dos estudantes seja o que eles apreçam: "a melhor no gênero".

LUZ — Já temos energia durante os dias e noites, podendo ser movimentadas as pequenas indústrias com a força da Usina Elétrica, muito bem aparelhada de motores e com uma reserva preciosa de energia para o caso de maior desenvolvimento na cidade, com o consequente aumento de consumo.

NOVO BISPO — A cidade recebeu, com as maiores demonstrações de simpatia, a eleição do novo bispo auxiliar do Maranhão, na pessoa do vigário Otavio Aguiar que, faz treze anos, dirige a paróquia de Nossa Senhora da Apresentação. E de desejo do novo bispo ser sagrado na Catedral de Nazaré, contida no novo movimento de expansão para que o ato se realize em Limoeiro, onde goza o novo bispo da mais profunda estima de seus paroquianos. O

grito de "reivindicamos a sacralização" partiu da Rádio Difusora e encontrou ambiente propício no seio dos católicos que não desejam, de maneira alguma, abrir mão de um direito que dizem ser de conquista. O assunto foi ventilado numa das reuniões da Câmara Municipal que resolveram, entre outras coisas, telegrafar ao bispo diocesano congratulando-se pelo feliz acontecimento, como dirigiu um ofício ao padre Otavio em que

O Imposto de Indústria e Profissões e os Municípios

José Roberto de MELO

Não somente a Prefeitura deste município, mas outras, estão sendo prejudicadas nas suas rendas, quando acontece que o imposto de indústria e profissão seja arrecadado pela estação ferroviária da localidade. O imposto arrecadado pelo agente da estação, juntamente com o de vendas e consignações, é enviado para a capital, e, jamais volta ao cofre do município, como é de direito.

Tudo isso tem origem em um decreto do governo estadual, datado de 23 de novembro de 1939, e que tem o número 4410. Este decreto, "considerando que o serviço de fiscalização nos postos de veículos instituídos pelo decreto 369 de 3 de agosto último (1939), demonstrou o volume de mercadorias conduzidas ou remetidas do interior para a capital e vice-versa, por comerciantes ambulantes"; e "considerando que é vultosa a evasão dos impostos sobre vendas e consignações e indústria e profissões das operações que se realizam com tais mercadorias", estabelece no seu artigo primeiro: "Fica instituída a cobrança dos impostos de vendas e consignações e indústria e profissões sobre o valor das mercadorias pertencentes a ambulantes, conduzidas ou remetidas do interior para a capital e vice-versa; deste Estado para o exterior e vice-versa por barcaça, hiate, auto-caminhão, autoônibus, ou via férrea".

Orá, na ocasião em que tal decreto entrou em vigor estava tudo perfeito uma vez que a constituição federal de então, ou seja a de 1937, rezava no seu artigo 25: "É de competência exclusiva dos Estados I — a decretação de impostos sobre: a) mais adiante mesmo artigo, na letra b: "indústria e profissões".

Como se vê, tudo muito legal.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

CODIGO "SAMUEL" — 2.ª EDIÇÃO REVISTA E AUMENTADA
Preço: Cr\$ 300,00
ACHA-SE A VENDA: — Comércio do Carmo n. 223
RUA DA MOEDA N. 140
CASA DAS REVISTAS E FIGURINOS (464)

ESTAMPAS DE "YEMANJÁ" — A DIVINA MÃE DE UMBANDA
Cr\$ 50,00
ACHA-SE A VENDA: — Comércio do Carmo n. 223
RUA DA MOEDA N. 140
CASA DAS REVISTAS E FIGURINOS (464)

ESTAMPAS DE "YEMANJÁ" — A DIVINA MÃE DE UMBANDA
Cr\$ 50,00
ACHA-SE A VENDA: — Comércio do Carmo n. 223
RUA DA MOEDA N. 140
CASA DAS REVISTAS E FIGURINOS (464)

ESTAMPAS DE "YEMANJÁ" — A DIVINA MÃE DE UMBANDA
Cr\$ 50,00
ACHA-SE A VENDA: — Comércio do Carmo n. 223
RUA DA MOEDA N. 140
CASA DAS REVISTAS E FIGURINOS (464)

ESTAMPAS DE "YEMANJÁ" — A DIVINA MÃE DE UMBANDA
Cr\$ 50,00
ACHA-SE A VENDA: — Comércio do Carmo n. 223
RUA DA MOEDA N. 140
CASA DAS REVISTAS E FIGURINOS (464)

ESTAMPAS DE "YEMANJÁ" — A DIVINA MÃE DE UMBANDA
Cr\$ 50,00
ACHA-SE A VENDA: — Comércio do Carmo n. 223
RUA DA MOEDA N. 140
CASA DAS REVISTAS E FIGURINOS (464)

ESTAMPAS DE "YEMANJÁ" — A DIVINA MÃE DE UMBANDA
Cr\$ 50,00
ACHA-SE A VENDA: — Comércio do Carmo n. 223
RUA DA MOEDA N. 140
CASA DAS REVISTAS E FIGURINOS (464)

ESTAMPAS DE "YEMANJÁ" — A DIVINA MÃE DE UMBANDA
Cr\$ 50,00
ACHA-SE A VENDA: — Comércio do Carmo n. 223
RUA DA MOEDA N. 140
CASA DAS REVISTAS E FIGURINOS (464)

BARREIROS PROSEGUE ANIMADO O CAMPEONATO DA CIDADE

Movimento da Biblioteca Municipal — Notas Sociais

Décio FRANÇA

BARREIROS, 22 de novembro — Em continuação ao campeonato de futebol promovido pela Liga Barreirense de Desportos Amadores, realizou-se, ontem, o encontro entre as equipes representativas do Botafogo Futebol Clube e o Auto Esporte, havendo um empate de 1x1.

Na primeira fase da peléja, ambos os quadros ofereceram aos presentes, um jogo movimentado à altura do presente certame que destruturou no seio desportivo local, tendo Quêlé aberto o escore da tarde, levando a efeito uma penalidade máxima contra o time adversário. Depois do descanso regulamentar, entraram os jogadores a produzir de lado a lado, notando-se, entretanto, que o time rubro-negro, jogou com mais ardor do que o seu rival.

Já aos 22 minutos do segundo tempo, verificou-se o gol de empate, surgido lamentavelmente por falta de experiência do zagueiro central do Botafogo, numa confusão dentro da pequena área.

Os quadros entraram em campo assim constituídos: **BOTAFOGO** — Rillo, Faustino e Calaca; Maranhão, Lula (Eulides) e Sebastião; Maviel, Quêlé, Tercio, Deba e Galego.

AUTO ESPORTE — Dillson, Ivanildo e Padeiro; Cirzinho, Parense e Didi; Henrique, Chico, Gêu, Arildo e Zezajinto. Esse encontro de amadores, rendeu Cr\$ 1.146,00.

BIBLIOTECA MUNICIPAL — Durante o mês de outubro findo, a Biblioteca "João de Albuquerque" desta cidade, funcionou 25 dias; segundo dados que nos foi enviado pela senhora Inalda Nogueira, sua bibliotecária, foram emprestados nesse período mensal, 541 livros de literatura infantil, 285 de literatura em geral, 147 das seguintes classes: Filosofia 4, religião 4, sociologia 4, filologia linguística 2, ciências puras 3, aplicadas 7, letras e artes 101, geografia 9, biografias 6, e história 8.

Houve uma frequência de 1.003 leitores.

ALMOÇO — O casal Otton Correia Lins-Severina Alves, ofereceu, ontem, ao sr. Itagiba Bordaux e senhora, um almoço em sua residência.

fazia sentir a aspiração do povo da paróquia no sentido de ser na matriz de Nossa Senhora da Apresentação o ato sagrado.

DESPORTOS — A seleção obteve mais uma vitória em Nazaré, onde bateu a seleção local pelo escore mínimo. Aliás, em três partidas realizadas fora de Limoeiro, os nossos rapazes obtiveram 3 vitórias e todas pela mesma contagem. Assim, em sua frente caíram o Distrital, a seleção garanhunense e a nazarenense. Em Nazaré, vencemos, mas não convencemos. E que o tanto da vitória parece ter sido irregular. Mesmo, faltou aos nazarenos, além de um jogador, o seu técnico, Romulo Brandão que estava na cidade da Escada, assistindo ao IV Torneio Matuto de Volei.

Por isso, não convencemos. E, de fato, o selecionado nazarenense não é inferior ao nosso, bem podendo essa dúvida ser desfeita num encontro próximo, talvez nas semi-finais e em campo neutro.

Quanto ao volei, fizemos uma triste figura, em Escada. Conseguimos um "honroso" último lugar, perdendo, inclusive para a mais fraca representação, a patrocinadora do certame. Também, não era de esperar outra coisa. Os nossos voleibolistas não deram nenhum treino de conjunto e nem se aperceberam das novas regras, cabendo-lhes agora, amargar o pó da derrota, descendo de dois vice-campeonatos seguidos para um fustigante último lugar, conquistado com não menos feias exhibições. Contudo, deram-nos um honroso título: Campeões da disciplina. Triste consolo!

Um incidente lamentável

Esse ligeiro incidente havido entre alunos e a direção do Colégio Santa Sofia, de Garanhuns, é sobretudo lamentável por dois aspectos: primeiro, porque não ficou entre quatro paredes e foi amplamente veiculado; e depois porque envolve um estabelecimento de ensino por todos os títulos digno de respeito e ao qual a mocidade garanhunense deve inestimáveis serviços do ponto de vista pedagógico.

Melhor seria que concluintes, parafino e a direção do Colégio se entendessem previamente, de modo a evitar essa nota desonrante que, a julgar pelos comentários que ouvi, não repercutiu de modo muito simpático aqui e alhures. Ao Colégio Santa Sofia — não é demais repeti-lo — devesse a cidade e o interior nordestinos serviços inestimáveis.

Não teria havido precipitação, igualmente, por parte dos pais de família, quando dirigiram aquele comunicado ao secretário da Educação? Ponderamos eles que, talvez, seus filhos agiram somente impulsionados pela rebeldia própria à juventude, instigados (outra hipótese alheia) por terceiros menos escrupulosos? Tudo isto é apenas lamentável, principalmente quando está em jogo um estabelecimento modelar, como o Santa Sofia. — WALDIR MATA LEITE.

Não teria havido precipitação, igualmente, por parte dos pais de família, quando dirigiram aquele comunicado ao secretário da Educação? Ponderamos eles que, talvez, seus filhos agiram somente impulsionados pela rebeldia própria à juventude, instigados (outra hipótese alheia) por terceiros menos escrupulosos? Tudo isto é apenas lamentável, principalmente quando está em jogo um estabelecimento modelar, como o Santa Sofia. — WALDIR MATA LEITE.

Não teria havido precipitação, igualmente, por parte dos pais de família, quando dirigiram aquele comunicado ao secretário da Educação? Ponderamos eles que, talvez, seus filhos agiram somente impulsionados pela rebeldia própria à juventude, instigados (outra hipótese alheia) por terceiros menos escrupulosos? Tudo isto é apenas lamentável, principalmente quando está em jogo um estabelecimento modelar, como o Santa Sofia. — WALDIR MATA LEITE.

Não teria havido precipitação, igualmente, por parte dos pais de família, quando dirigiram aquele comunicado ao secretário da Educação? Ponderamos eles que, talvez, seus filhos agiram somente impulsionados pela rebeldia própria à juventude, instigados (outra hipótese alheia) por terceiros menos escrupulosos? Tudo isto é apenas lamentável, principalmente quando está em jogo um estabelecimento modelar, como o Santa Sofia. — WALDIR MATA LEITE.

Não teria havido precipitação, igualmente, por parte dos pais de família, quando dirigiram aquele comunicado ao secretário da Educação? Ponderamos eles que, talvez, seus filhos agiram somente impulsionados pela rebeldia própria à juventude, instigados (outra hipótese alheia) por terceiros menos escrupulosos? Tudo isto é apenas lamentável, principalmente quando está em jogo um estabelecimento modelar, como o Santa Sofia. — WALDIR MATA LEITE.

Não teria havido precipitação, igualmente, por parte dos pais de família, quando dirigiram aquele comunicado ao secretário da Educação? Ponderamos eles que, talvez, seus filhos agiram somente impulsionados pela rebeldia própria à juventude, instigados (outra hipótese alheia) por terceiros menos escrupulosos? Tudo isto é apenas lamentável, principalmente quando está em jogo um estabelecimento modelar, como o Santa Sofia. — WALDIR MATA LEITE.

Não teria havido precipitação, igualmente, por parte dos pais de família, quando dirigiram aquele comunicado ao secretário da Educação? Ponderamos eles que, talvez, seus filhos agiram somente impulsionados pela rebeldia própria à juventude, instigados (outra hipótese alheia) por terceiros menos escrupulosos? Tudo isto é apenas lamentável, principalmente quando está em jogo um estabelecimento modelar, como o Santa Sofia. — WALDIR MATA LEITE.

SAO JOAQUIM DO MONTE

Ainda o pleito de 3 de outubro

Resultados oficiais — Os mais votados — Legendas

Maria Isabel VASCONCELOS

ELEIÇÕES — As eleições neste município decorreram normalmente, apresentando o seguinte resultado:

PARA GOVERNADOR — Ovídio Cordeiro de Farias, 1.350. José Cleto de Oliveira 1.014.

PARA SENADOR — Ovídio Filho 1.386 votos. João Roma 1.307. Jarbas Maranhão 976. Barbosa Lima Sobrinho 948.

DEPUTADOS — Monteiro de Morais 1.307. Luiz Guedes 1.307. Nelson Firme 916. Moraes Rêgo 903.

M. P. A. — Antônio Costa 776. José de Pontes 776. 304. Antônio Pereira 221. Hora do 2. 2.

Estadual UDN — José Andrade de Oliveira 855. Samuel Soares 15. Moraes Rêgo 14. Francisco Moraes Heracleio 6. Sotomaior Nunes Barros 3. Antônio Heracleio do Rêgo 3. Pedro Afonso de Medeiros 3. Ubirajara Raposo Monteiro 3. Felipe Coelho 2. Luiz Souto Dourado 2.

PTB — Paulo Viana de Queiroz 49. Sérgio Xavier 10. Edgar Bezerra Leite 6. Sebastião Garibaldi Lopes de Sá 5. Jorge Coelho da Silveira 4. Wilson de Barros Leal 1. Nicanor Leite 2. Adalberto Gomes Pereira Guerra 2. Rogaciano Leite 1. Deocleciano Araújo 1. Barros Melo 1. Severino de Souza Feres 5.

PDC — Deocleciano Soares da Rocha 41. Maria Elisa Viana de Medeiros 23. Aníbal Carneiro 19. João Borba Nunes Machado 4. João Elísio Florêncio 4. Adauto José da Melo 2. Hisebela de Queiroz Camargo 1. Beraldo Lopes 1. Júlio de Melo 3. Pacifico Ramalho 1. PST — Irineu da Pontes Vi-

eira 49. Valdemir Cardoso 9. Lamartine de Abreu Vasconcelos 1. Alcides Trizzeira 1. Barreto Guimarães 1.

PSD — Manoel Cordeiro de Melo Filho 341. Andrade Lima Filho 302. Tabor da Almeida 74. Severino Maria de Oliveira 68. Jorge Feliciano de Albuquerque 28. Benjamim Aguiar Machado 18. Luiz Portela de Carvalho 12. Metódio Godol 11. Nascir Sales de Araújo 8. Afonso Ferra 7. Arruda Maranhão 4. Luiz Rios 4. Manoel Caspilhães Melo 16. Augusto Duque 14. Paulo Germano 8. Francisco Veiros 7. Arruda Camargo 2.

Estadual UDN — José Andrade de Oliveira 855. Samuel Soares 15. Moraes Rêgo 14. Francisco Moraes Heracleio 6. Sotomaior Nunes Barros 3. Antônio Heracleio do Rêgo 3. Pedro Afonso de Medeiros 3. Ubirajara Raposo Monteiro 3. Felipe Coelho 2. Luiz Souto Dourado 2.

PAD — José Portela de Medeiros 184. Edgar Moury Fernandes 20. Draíton Jaime Nascim 12. Augusto da Silva Lucena 8. Ednaldo de Souza Aires 7. Eurico José Cadengue 5. Orlando Tavares Vilela 3. João Ferreira de Lima 4. Jesuino Salvador 2. José Lourenço Meira de Vasconcelos 1.

PRP — Nelson Nascimento Cardoso 3. Raulson da Sá Barros 1. Arnaldo Peçoto dos Santos Oliveira 1.

PR — Sérgio Helena Loreto 19. Nóbis Correia Lima 5. Dias da Silva 2.

PSB — Joaquim Passos de Siqueira 8. Joaquim de França 1. Aníbal Bezerra da Menezes 1.

PRT — João Rodrigues Pinheiro 2.

PTN — Haroldo Lima Costa 2.

PTB — Paulo Viana de Queiroz 49. Sérgio Xavier 10. Edgar Bezerra Leite 6. Sebastião Garibaldi Lopes de Sá 5. Jorge Coelho da Silveira 4. Wilson de Barros Leal 1. Nicanor Leite 2. Adalberto Gomes Pereira Guerra 2. Rogaciano Leite 1. Deocleciano Araújo 1. Barros Melo 1. Severino de Souza Feres 5.

PDC — Deocleciano Soares da Rocha 41. Maria Elisa Viana de Medeiros 23. Aníbal Carneiro 19. João Borba Nunes Machado 4. João Elísio Florêncio 4. Adauto José da Melo 2. Hisebela de Queiroz Camargo 1. Beraldo Lopes 1. Júlio de Melo 3. Pacifico Ramalho 1. PST — Irineu da Pontes Vi-

PTB — Paulo Viana de Queiroz 49. Sérgio Xavier 10. Edgar Bezerra Leite 6. Sebastião Garibaldi Lopes de Sá 5. Jorge Coelho da Silveira 4. Wilson de Barros Leal 1. Nicanor Leite 2. Adalberto Gomes Pereira Guerra 2. Rogaciano Leite 1. Deocleciano Araújo 1. Barros Melo 1. Severino de Souza Feres 5.

PDC — Deocleciano Soares da Rocha 41. Maria Elisa Viana de Medeiros 23. Aníbal Carneiro 19. João Borba Nunes Machado 4. João Elísio Florêncio 4. Adauto José da Melo 2. Hisebela de Queiroz Camargo 1. Beraldo Lopes 1. Júlio de Melo 3. Pacifico Ramalho 1. PST — Irineu da Pontes Vi-

PTB — Paulo Viana de Queiroz 49. Sérgio Xavier 10. Edgar Bezerra Leite 6. Sebastião Garibaldi Lopes de Sá 5. Jorge Coelho da Silveira 4. Wilson de Barros Leal 1. Nicanor Leite 2. Adalberto Gomes Pereira Guerra 2. Rogaciano Leite 1. Deocleciano Araújo 1. Barros Melo 1. Severino de Souza Feres 5.

PDC — Deocleciano Soares da Rocha 41. Maria Elisa Viana de Medeiros 23. Aníbal Carneiro 19. João Borba Nunes Machado 4. João Elísio Florêncio 4. Adauto José da Melo 2. Hisebela de Queiroz Camargo 1. Beraldo Lopes 1. Júlio de Melo 3. Pacifico Ramalho 1. PST — Irineu da Pontes Vi-

PTB — Paulo Viana de Queiroz 49. Sérgio Xavier 10. Edgar Bezerra Leite 6. Sebastião Garibaldi Lopes de Sá 5. Jorge Coelho da Silveira 4. Wilson de Barros Leal 1. Nicanor Leite 2. Adalberto Gomes Pereira Guerra 2. Rogaciano Leite 1. Deocleciano Araújo 1. Barros Melo 1. Severino de Souza Feres 5.

PDC — Deocleciano Soares da Rocha 41. Maria Elisa Viana de Medeiros 23. Aníbal Carneiro 19. João Borba Nunes Machado 4. João Elísio Florêncio 4. Adauto José da Melo 2. Hisebela de Queiroz Camargo 1. Beraldo Lopes 1. Júlio de Melo 3. Pacifico Ramalho 1. PST — Irineu da Pontes Vi-

PTB — Paulo Viana de Queiroz 49. Sérgio Xavier 10. Edgar Bezerra Leite 6. Sebastião Garibaldi Lopes de Sá 5. Jorge Coelho da Silveira 4. Wilson de Barros Leal 1. Nicanor Leite 2. Adalberto Gomes Pereira Guerra 2. Rogaciano Leite 1. Deocleciano Araújo 1. Barros Melo 1. Severino de Souza Feres 5.

PDC — Deocleciano Soares da Rocha 41. Maria Elisa Viana de Medeiros 23. Aníbal Carneiro 19. João Borba Nunes Machado 4. João Elísio Florêncio 4. Adauto José da Melo 2. Hisebela de Queiroz Camargo 1. Beraldo Lopes 1. Júlio de Melo 3. Pacifico Ramalho 1. PST — Irineu da Pontes Vi-

PTB — Paulo Viana de Queiroz 49. Sérgio Xavier 10. Edgar Bezerra Leite 6. Sebastião Garibaldi Lopes de Sá 5. Jorge Coelho da Silveira 4. Wilson de Barros Leal 1. Nicanor Leite 2. Adalberto Gomes Pereira Guerra 2. Rogaciano Leite 1. Deocleciano Araújo 1. Barros Melo 1. Severino de Souza Feres 5.

PDC — Deocleciano Soares da Rocha 41. Maria Elisa Viana de Medeiros 23. Aníbal Carneiro 19. João Borba Nunes Machado 4. João Elísio Florêncio 4. Adauto José da Melo 2. Hisebela de Queiroz Camargo 1. Beraldo Lopes 1. Júlio de Melo 3. Pacifico Ramalho 1. PST — Irineu da Pontes Vi-

PTB — Paulo Viana de Queiroz 49. Sérgio Xavier 10. Edgar Bezerra Leite 6. Sebastião Garibaldi Lopes de Sá 5. Jorge Coelho da Silveira 4. Wilson de Barros Leal 1. Nicanor Leite 2. Adalberto Gomes Pereira Guerra 2. Rogaciano Leite 1. Deocleciano Araújo 1. Barros Melo 1. Severino de Souza Feres 5.

PDC — Deocleciano Soares da Rocha 41. Maria Elisa Viana de Medeiros 23. Aníbal Carneiro 19. João Borba Nunes Machado 4. João Elísio Florêncio 4. Adauto José da Melo 2. Hisebela de Queiroz Camargo 1. Beraldo Lopes 1. Júlio de Melo 3. Pacifico Ramalho 1. PST — Irineu da Pontes Vi-

PTB — Paulo Viana de Queiroz 49. Sérgio Xavier 10. Edgar Bezerra Leite 6. Sebastião Garibaldi Lopes de Sá 5. Jorge Coelho da Silveira 4. Wilson de Barros Leal 1. Nicanor Leite 2. Adalberto Gomes Pereira Guerra 2. Rogaciano Leite 1. Deocleciano Araújo 1. Barros Melo 1. Severino de Souza Feres 5.

PDC — Deocleciano Soares da Rocha 41. Maria Elisa Viana de Medeiros 23. Aníbal Carneiro 19. João Borba Nunes Machado 4. João Elísio Florêncio 4. Adauto José da Melo 2. Hisebela de Queiroz Camargo 1. Beraldo Lopes 1. Júlio de Melo 3. Pacifico Ramalho 1. PST — Irineu da Pontes Vi-

PTB — Paulo Viana de Queiroz 49. Sérgio Xavier 10. Edgar Bezerra Leite 6. Sebastião Garibaldi Lopes de Sá 5. Jorge Coelho da Silveira 4. Wilson de Barros Leal 1. Nicanor Leite 2. Adalberto Gomes Pereira Guerra 2. Rogaciano Leite 1. Deocleciano Araújo 1. Barros Melo 1. Severino de Souza Feres 5.

PDC — Deocleciano Soares da Rocha 41. Maria Elisa Viana de Medeiros 23. Aníbal Carneiro 19. João Borba Nunes Machado 4. João Elísio Florêncio 4. Adauto José da Melo 2. Hisebela de Queiroz Camargo 1. Beraldo Lopes 1. Júlio de Melo 3. Pacifico Ramalho 1. PST — Irineu da Pontes Vi-

PTB — Paulo Viana de Queiroz 49. Sérgio Xavier 10. Edgar Bezerra Leite 6. Sebastião Garibaldi Lopes de Sá 5. Jorge Coelho da Silveira 4. Wilson de Barros Leal 1. Nicanor Leite 2. Adalberto Gomes Pereira Guerra 2. Rogaciano Leite 1. Deocleciano Araújo 1. Barros Melo 1. Severino de Souza Feres 5.

PDC — Deocleciano Soares da Rocha 41. Maria Elisa Viana de Medeiros 23. Aníbal Carneiro 19. João Borba Nunes Machado 4. João Elísio Florêncio 4. Adauto José da Melo 2. Hisebela de Queiroz Camargo 1. Beraldo Lopes 1. Júlio de Melo 3. Pacifico Ramalho 1. PST — Irineu da Pontes Vi-

PTB — Paulo Viana de Queiroz 49. Sérgio Xavier 10. Edgar Bezerra Leite 6. Sebastião Garibaldi Lopes de Sá 5. Jorge Coelho da Silveira 4. Wilson de Barros Leal 1. Nicanor Leite 2. Adalberto Gomes Pereira Guerra 2. Rogaciano Leite 1. Deocleciano Araújo 1. Barros Melo 1. Severino de Souza Feres 5.

PDC — Deocleciano Soares da Rocha 41. Maria Elisa Viana de Medeiros 23. Aníbal Carneiro 19. João Borba Nunes Machado 4. João Elísio Florêncio 4. Adauto José da Melo 2. Hisebela de Queiroz Camargo 1. Beraldo Lopes 1. Júlio de Melo 3. Pacifico Ramalho 1. PST — Irineu da Pontes Vi-

PTB — Paulo Viana de Queiroz 49. Sérgio Xavier 10. Edgar Bezerra Leite 6. Sebastião Garibaldi Lopes de Sá 5. Jorge Coelho da Silveira 4. Wilson de Barros Leal 1. Nicanor Leite 2. Adalberto Gomes Pereira Guerra 2. Rogaciano Leite 1. Deocleciano Araújo 1. Barros Melo 1. Severino de Souza Feres 5.

PDC — Deocleciano Soares da Rocha 41. Maria Elisa Viana de Medeiros 23. Aníbal Carneiro 19. João Borba Nunes Machado 4. João Elísio Florêncio 4. Adauto José da Melo 2. Hisebela de Queiroz Camargo 1. Beraldo Lopes 1. Júlio de Melo 3. Pacifico Ramalho 1. PST — Irineu da Pontes Vi-

PTB — Paulo Viana de Queiroz 49. Sérgio Xavier 10. Edgar Bezerra Leite 6. Sebastião Garibaldi Lopes de Sá 5. Jorge Coelho da Silveira 4. Wilson de Barros Leal 1. Nicanor Leite 2. Adalberto Gomes Pereira Guerra 2. Rogaciano Leite 1. Deocleciano Araújo 1. Barros Melo 1. Severino de Souza Feres 5.

PDC — Deocleciano Soares da Rocha 41. Maria Elisa Viana de Medeiros 23. Aníbal Carneiro 19. João Borba Nunes Machado 4. João Elísio Florêncio 4. Adauto José da Melo 2. Hisebela de Queiroz Camargo 1. Beraldo Lopes 1. Júlio de Melo 3. Pacifico Ramalho 1. PST — Irineu da Pontes Vi-

PTB — Paulo Viana de Queiroz 49. Sérgio Xavier 10. Edgar Bezerra Leite 6. Sebastião Garibaldi Lopes de Sá 5. Jorge Coelho da Silveira 4. Wilson de Barros Leal 1. Nicanor Leite 2. Adalberto Gomes Pereira Guerra 2. Rogaciano Leite 1. Deocleciano Araújo 1. Barros Melo 1. Severino de Souza Feres 5.

PDC — Deocleciano Soares da Rocha 41. Maria Elisa Viana de Medeiros 23. Aníbal Carneiro 19. João Borba Nunes Machado 4. João Elísio Florêncio 4. Adauto José da Melo 2. Hisebela de Queiroz Camargo 1. Beraldo Lopes 1. Júlio de Melo 3. Pacifico Ramalho 1. PST — Irineu da Pontes Vi-

PTB — Paulo Viana de Queiroz 49. Sérgio Xavier 10. Edgar Bezerra Leite 6. Sebastião Garibaldi Lopes de Sá 5. Jorge Coelho da Silveira 4. Wilson de Barros Leal 1. Nicanor Leite 2. Adalberto Gomes Pereira Guerra 2. Rogaciano Leite 1. Deocleciano Araújo 1. Barros Melo 1. Severino de Souza Feres 5.

PDC — Deocleciano Soares da Rocha 41. Maria Elisa Viana de Medeiros 23. Aníbal Carneiro 19. João Borba Nunes Machado 4. João Elísio Florêncio 4. Adauto José da Melo 2. Hisebela de Queiroz Camargo 1. Beraldo Lopes 1. Júlio de Melo 3. Pacifico Ramalho 1. PST — Irineu da Pontes Vi-

PTB — Paulo Viana de Queiroz 49. Sérgio Xavier 10. Edgar Bezerra Leite 6. Sebastião Garibaldi Lopes de Sá 5. Jorge Coelho da Silveira 4. Wilson de Barros Leal 1. Nicanor Leite 2. Adalberto Gomes Pereira Guerra 2. Rogaciano Leite 1. Deocleciano Araújo 1. Barros Melo 1. Severino de Souza Feres 5.

PDC — Deocleciano Soares da Rocha 41. Maria Elisa Viana de Medeiros 23. Aníbal Carneiro 19. João Borba Nunes Machado 4. João Elísio Florêncio 4. Adauto José da Melo 2. Hisebela de Queiroz Camargo 1. Beraldo Lopes 1. Júlio de Melo 3. Pacifico Ramalho 1. PST — Irineu da Pontes Vi-

PTB — Paulo Viana de Queiroz 49. Sérgio Xavier 10. Edgar Bezerra Leite 6. Sebastião Garibaldi Lopes de Sá 5. Jorge Coelho da Silveira 4. Wilson de Barros Leal 1. Nicanor Leite 2. Adalberto Gomes Pereira Guerra 2. Rogaciano Leite 1. Deocleciano Araújo 1. Barros Melo 1. Severino de Souza Feres 5.

PDC — Deocleciano Soares da Rocha 41. Maria Elisa Viana de Medeiros 23. Aníbal Carneiro 19. João Borba Nunes Machado 4. João Elísio Florêncio 4. Adauto José da Melo 2. Hisebela de Queiroz Camargo 1. Beraldo Lopes 1. Júlio de Melo 3. Pacifico Ramalho 1. PST — Irineu da Pontes Vi-

PTB — Paulo Viana de Queiroz 49. Sérgio Xavier 10. Edgar Bezerra Leite 6. Sebastião Garibaldi Lopes de Sá 5. Jorge Coelho da Silveira 4. Wilson de Barros Leal 1. Nicanor Leite 2. Adalberto Gomes Pereira Guerra 2. Rogaciano Leite 1. Deocleciano Araújo 1. Barros Melo 1. Severino de Souza Feres 5.

PDC — Deocleciano Soares da Rocha 41. Maria Elisa Viana de Medeiros 23. Aníbal Carneiro 19. João Borba Nunes Machado 4. João Elísio Florêncio 4. Adauto José da Melo 2. Hisebela de Queiroz Camargo 1. Beraldo Lopes 1. Júlio de Melo 3. Pacifico Ramalho 1. PST — Irineu da Pontes Vi-

PTB — Paulo Viana de Queiroz 49. Sérgio Xavier 10. Edgar Bezerra Leite 6. Sebastião Garibaldi Lopes de Sá 5. Jorge Coelho da Silveira 4. Wilson de Barros Leal 1. Nicanor Leite 2. Adalberto Gomes Pereira Guerra 2. Rogaciano Leite 1. Deocleciano Araújo 1. Barros Melo 1. Severino de Souza Feres 5.

PDC — Deocleciano Soares da Rocha 41. Maria Elisa Viana de Medeiros 23. Aníbal Carneiro 19. João Borba Nunes Machado 4. João Elísio Florêncio 4. Adauto José da Melo 2. Hisebela de Queiroz Camargo 1. Beraldo Lopes 1. Júlio de Melo 3. Pacifico Ramalho 1. PST — Irineu da Pontes Vi-



NORDESTE



Ceará

VITÓRIA DO POVO
F. Fernandes NASCIMENTO

Ante o clamor público que despertou a imoralidade que se pretendia praticar na Assembleia Legislativa, leiva a economia estadual, os 18 deputados que assinaram a emenda propondo a ampliação do nosso legislativo resolveram retirá-la, fato que constitui sem dúvida uma vitória do povo. A sua frente, desde que no veio a ter conhecimento da maldade da proposta, encontrava-se a imprensa, que em todos os momentos difíceis da vida cearense tem sabido tomar uma posição digna, de fidelidade irrestrita aos postulados democráticos. Foram os jornais e o rádio que denunciaram a imoralidade ditada pela cupididade e o imputritismo dos nossos representantes. Contra mesmo tomando posição desde o instante em que foi concebida, combatendo com o destemor a gestação do monstro, transformado agora em anti-morte graças tão somente a essa luta.

Ao clamor da imprensa veio juntar-se a condenação das classes produtoras, representadas pelos seus órgãos a FACC e a Associação Comercial. Do shinerlands também vieram os pronunciamentos de condenação ao crime que se pretendia levar a efeito contra o erário do Ceará, numa prova inequívoca de que o homem do sério não está apático, indiferente ao que fazem os seus governantes. E resultado disto tudo, o deste amplo e belo movimento foi a vitória espetacular representada na retirada da emenda imoral. Capitularam os deputados gananciosos.

Vale salientar que os partidos políticos, pela palavra dos seus líderes, pressionados sem dúvida pela opinião pública total, montou contrária à proposição, manifestaram sua desaprovção, ao insensato ato que os ars. deputados pretendiam, conspurcar. Sem apoio no seio do povo, desencorajados pelos dirigentes dos partidos a que pertencem, viram-se os nossos legisladores completamente desarmados, e o seu único foi de fato refrear sua cupididade, pelo menos por enquanto.

A vitória do povo obteve contra os deputados importa numa segunda, contra os vereadores: pois os nossos edis já estavam com um projeto engatilhado, ampliando para 31 o número de vereadores. Queriam assim beneficiar dez candidatos fracassados no último pleito. Aproveitaram a emenda dos 18 deputados na Assembleia, estava tudo assentado para entrar o projeto dos vereadores, que seria aprovado a toque de caixa.

TRAGÉDIA PASSIONAL EM BREJO SANTO: — Trágica paixão abalou a população de Cariri, pois seus protagonistas pertencem a famílias tradicionais da região. Tenente Moacir Pedrosa abateu a tiro sua esposa, Naisa Macedo Pedrosa, por quem se julgava estar sendo traído. Ferida gravemente, a vítima morreu em princípio de vida, mas depois de algumas horas, vítima de uma disparada acidentalmente na ocasião em que seu esposo se ocupava de sua limpeza.

Todavia, convencida de que a morte estava próxima, Naisa, que se achava hospitalizada em Cariri, (tragédia ocorreu em Brejo Santo), chamou a família e acusou o próprio marido. Disse que este há três dias estava fora de casa, fureando, pedindo a Naisa que pessoas de vizinhança lhe viessem fazer companhia durante a noite. Na noite da cena de sangue, informada de que o tenente Pedrosa se aproximava de casa, a vítima foi deixada na sua residência uma jovem que se prontificara a lhe fazer companhia, regressando logo a seguir. Quando chegou porém o marido estranhou sua ausência e naquela hora da noite, tomando a esposa por infiel, discutiram, o marido não aceitou as explicações da companheira, alvejando-a em seguida.

ASSALTOS AO SERVIÇO DE REEMBOLSO DO D.C.T.: — Mensageiros dos Correios e Telegrafos vinham há três meses praticando Assaltos Contra o Serviço de Reembolso, roubando joias e outros objetos avaliados em cerca de 50 mil cruzeiros. Elementos de fôra participavam da quadrilha, que afinal foi descoberta e desarticulada pelas autoridades da Delegacia de Capturas. Vários dos seus membros já se encontram presos, estando a polícia diligenciando para apreender os objetos criminosamente desviados.

DEFILÉ DE MODELOS: — O maior acontecimento na vida social de Fortaleza, este ano, sem dúvida o desfile de modelos realizado à noite de sábado último no Ideal Clube. O certo foi promovido pela Rede Feminina do Instituto do Câncer do Ceará, tomando parte se-

suíço
o famoso no mundo inteiro

RADO
relógio de confiança.
17 RUBIS
fundo de aço inoxidável

SOCIEDADE ANONIMA PERNAMBUCO POWDER FACTORY

Acham-se à disposição dos ars. acionistas, no escritório da nossa sede social, à Avenida Marques de Olinda, 104, 1.º andar, os seguintes documentos exigidos por lei:

Relatório da Diretoria, Copia do Balanço Geral e da conta Lucros e Perdas e Relatório Nominal dos acionistas.

tudo referente ao ano social findo em 31 de agosto de 1954.

Recife, 26 de novembro de 1954

A DIRETORIA (35)

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias e curtas

890 quilociclos
3.265 quilociclos

uborinhas pertencentes à nossa melhor sociedade.

Milhares de pessoas assistiram ao desfile, superlotando literalmente as dependências do aristocrático clube da Praia do Melreles.

Os primeiros lugares foram ganhos pelas senhorinhas Silva Nunes Miranda (vestido esporte) Maria Helena Perdigão (vestido tolete) e Ana Maria Sá (vestido de baile).

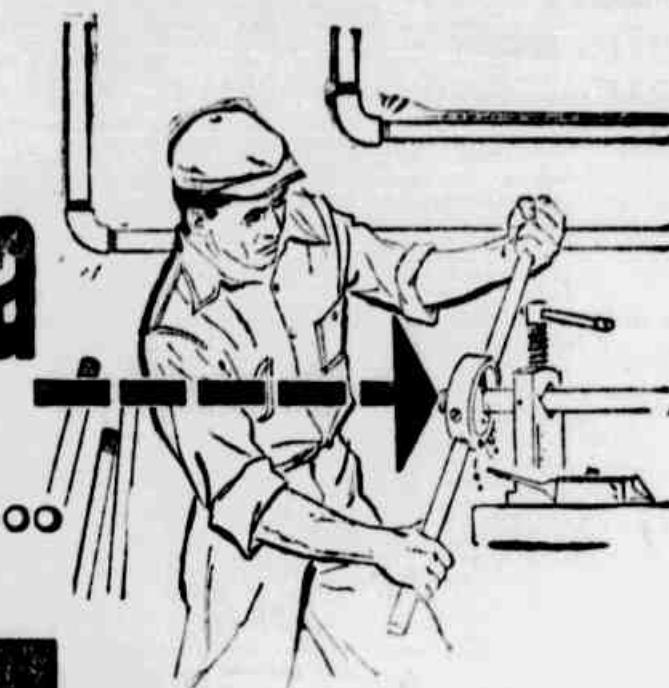
Seguiu-se ao desfile uma animada festa dançante que se prolongou até meia noite.

VAI AO RIO O GOVERNADOR: — O governador Stenio Gomes seguirá ainda esta semana para o Rio de Janeiro. Ontem pela manhã s. ex.ª, passou o governo ao deputado Francisco Fontes, presidente da Assembleia Estadual.

NO RIO O PREFEITO PAULO CABRAL: — O prefeito Paulo Cabral de Araújo se encontra na capital federal desde domingo, onde ficará durante um mês. S. ex.ª, tratará de assuntos ligados aos interesses do município junto aos Ministérios da Educação e Viagem.

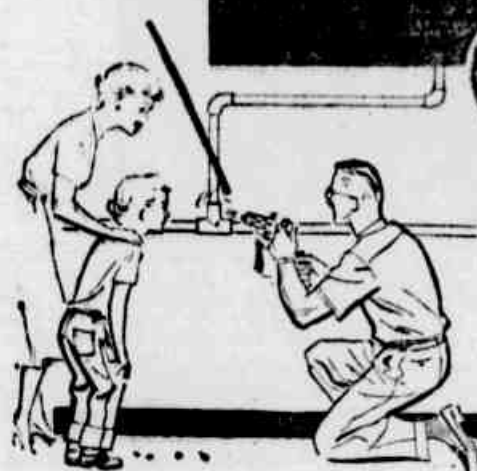
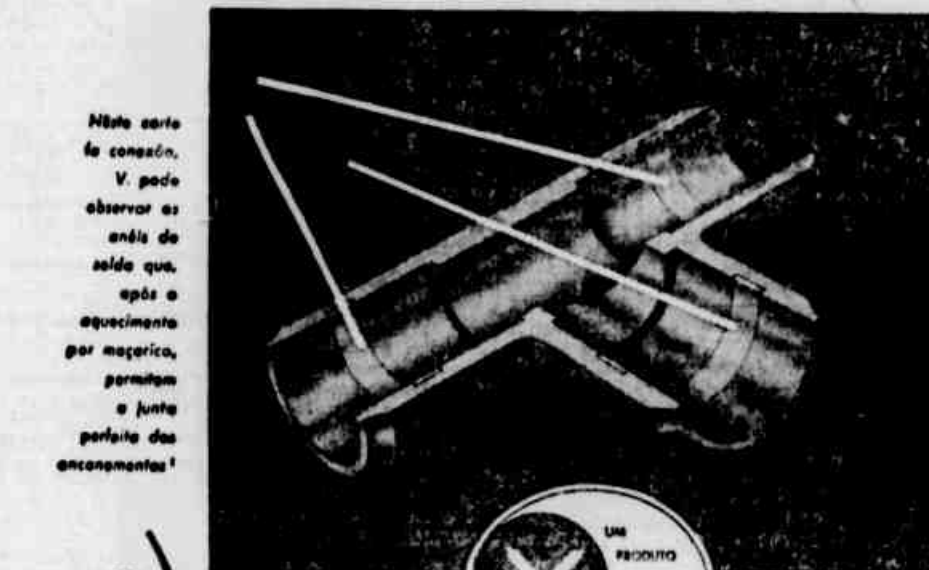
A frente da Prefeitura encontra-se o vereador Antonio Mendes, presidente da Câmara Municipal.

um problema a menos...



no desenvolvimento da Construção Civil!

Instalações hidráulicas antiquadas e complicadas, cuja ineficiência tem resultado em grandes prejuízos, não só no início da construção como no decorrer do tempo, são agora um problema a menos aos ars. Engenheiros e Construtores! E a solução exata é o



SISTEMA DE ENCANAMENTOS DE COBRE

YORKSHIRE hidrolar

com estas reais vantagens:

- ★ Economia na mão-de-obra, pela eliminação de rosqueamento!
- ★ Resistência à corrosão e vazão inalterável!
- ★ Neutralidade absoluta para água potável!

solicite a presença de um vendedor



LAMINAÇÃO NACIONAL DE METAIS S.A.

Rua Antônio de Godói, 88 - São Paulo

Representante: SOCIEDADE DE FERRAGENS E MÁQUINAS S.A.

Av. Marquês de Olinda, 214 - Cx. Postal 23 - Recife

DR. WALDYR CAVALCANTI
Ouvidos - Nalis - Garganta
Edifício São Albino - 9.º andar - Fone 6498 - Recife

ALUGAM-SE
A RUA DA PRAIA DE SANTA RITA,
diversos salões em andar térreo e superior, prestando-se para depósito, escritório, lojas comerciais etc. TRATAR em Renda, Priori & Cia., Rua da Aurora, 1313. FONES: 2575 e 3196.

Alagoas

NEGLIGENCIA POSTAL E TELEGRÁFICA

ARMILDO JAMBO
MACEIO' — O que se dá com os serviços de Correios e Telegrafos no Brasil, é alguma coisa de lamentável, senão trágica, no que se refere a organização e responsabilidade. É claro que quando se fala de tais serviços, o que se objetiva é, muito propriamente, o Departamento Nacional de Correios e Telegrafos, órgão do governo federal, dos mais vitimados, infelizmente, pelas doenças todas que acometem a administração pública deste país.

No DCT daqui, como no de todos os lugares ao que se diz — o mal é generalizado — é dolorosa a incuria, e tanto maior a irresponsabilidade que os devoram.

Isso é começar do sistema de comunicação telegráfica, até o das encomendas postais. Agora mesmo acabamos de receber volumes requeridos de livros pelo Correio. É vindo o estado em que nos chegaram da mão desde um longo período de desatendimento ao seu ponto de remessa. Praticamente aos pedregos. E que molhados ainda, como se os tivessem mergulhado em depósito em poças d'água. Resultado: de todo inutilizados, vieram os livros.

Já no que se refere a telegrama, não é menor a desatenção de comunicação. Há aqui a mesma situação de haver recebido com cinco dias de atraso, um telegrama de natureza urgente. Tratava-se de uma mensagem destinada ao

GOVERNANTE
PRECISA-SE de uma senhora educada e de responsabilidade para tomar conta como GOVERNANTE de 4 crianças de 8 meses, 2, 4 e 5 anos, respectivamente. Pedir-se apresentar referência. Paga-se bem. Maiores detalhes ou informações à rua Anunciada, 114. Afiliados, diariamente, de 14 às 19 horas. (29475)

TELAS A OLEO
LUSTRES DE CRISTAL
ESPELHOS VENEZIANOS
ARTIGOS PARA PRESENTES
Vendas à Vista ou pelo CREDIÁRIO
VIBRASIL
(FILIAL)
RUA DO HOSPICIO, 213 — FONE: 4026

corde. Pois bem, quando chegou o telegrama referido, e do qual dependia certa negociação encaminhada, outra transação já havia sido feita — mais de uma semana tinha decorrido — estando os animais, à hora do recebimento da mensagem aguardada, já transformados em bifes e filés na mesa da população. É preciso que se diga que não se tratava de comunicação interestadual — foi coisa da capital para um município bem próximo.

Esta a situação a que chegamos em matéria de correios e telegrafos.

Reclamar-se, na verdade, já não se sabe a quem. Perde o dono das encomendas postais, e perdem os interessados em negócios comerciais a dependerem porventura, de comunicações telegráficas.

Que se há de fazer? Correios e Telegrafos no Brasil não já se tornaram sinônimos de irresponsabilidade e negligência?

Agência do Banco do Nordeste

Inaugurou-se sexta-feira última a agência local do Banco do Nordeste S. A. Com o fim participar das comemorações da inauguração, esteve em Maceió o dr. Olavo Galvão, atual presidente da referida entidade bancária. A solenidade, que se realizou de excepcional destaque nos meios econômicos e financeiros do Estado, contou com a presença do governador do Estado e demais altas autoridades civis e militares.

OSVALDO — Leiloeiro Oficial
ENORME LEILÃO!
Terça-feira, 30 do corrente, às 8 horas da tarde — Na AGÊNCIA OSVALDO, à Rua da Aurora, 65 — Fone 2086
O LEILÃO SEM PREÇOS LIMITADOS:
Importante Mesa de Bilhar; — Prêmios Conjuntos para Dormitório, Sala de Jantar e Sala de Visitas; — Modernas Poltronas em estilo «Funcional»; — Estantes; — Bureaus; — Camas «Patentes»; — Liquidificador; — Lustre; — Cadeiras; — Mudezas e Grande Variedade de Móveis Avulsos.
TUDO VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO!

MINISTÉRIO DA MARINHA
COMANDO DO TERCEIRO DISTRITO NAVAL
DIVISÃO DE FAZENDA
EDITAL

Chamo a atenção dos interessados para o Edital publicado no Diário Oficial do Estado de Pernambuco, edição de 14, 17 e 18 de Novembro corrente, relativo a concorrência pública a ser realizada no dia 2 de Dezembro de 1954, às 14-00 horas, na sede deste Comando, para fornecimento de artigos compreendidos nos diversos grupos da nomenclatura oficial em vigor na Marinha.

Após a benção das instalações, discursaram o sr. Inard de Melo, que dirigiu os trabalhos da organização da filial do Banco em Alagoas, o dr. Olavo Galvão e o governador Arnon de Melo.

Energia para Maceió

Demorou-se em Maceió o dr. Eberner F. Gueiros, advogado da Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco. Sua estada nesta capital teve como objetivo receber, em nome da CHESF, os terrenos que lhe foram dados para a localização de sua estação abastecedora de energia.

Procurado pela reportagem do «Jornal de Alagoas» o dr. Eberner Gueiros prestou declarações otimistas quanto ao tempo em que será distribuída para Maceió a energia da Paulo Afonso, anunciando que o material de que vamos precisar para instalação da sub-estação de Maceió já foi adquirido, encontrando-se na Recife à espera de embarque.

Colisão de «Jeeps»

Dois «Jeeps» do Estado cotidram violentamente à altura do lugar denominado Chã do Pilar, resultando serem feridos o motorista Antonio Calheiros de Barros e o capitão da Polícia Militar do Estado Valdemar da Silva Goes. Este último, assistente militar do governador do Estado, encontra-se internado

ED. DUARTE COELHO — ALUGA-SE O APTO. 502 DESTA EDIFÍCIO. A TRATAR NO MESMO. (28401)

Inclui-se «Mantejo de Bôças» e «Fardamentos» e, bem assim, prestação de serviços às unidades navais sediadas no Recife e aos navios da Marinha de Guerra afluídos neste porto, durante o primeiro quadrimestre do ano de 1955.

Washington de Carvalho Castro
Capitão de Corveta (134) Chefe da Divisão de Fazenda do 3.º Distrito Naval

no Pavilhão de Cirurgia do Hospital de São Vicente em estado desesperado.

Faleceu o ex-governador Alvaro Paes

Faleceu segunda-feira última o jornalista Alvaro Correia Paes, presidente do Conselho de Finanças do Estado. O ilustre morto, que de suas qualidades de homem de imprensa alagoas de professor, exerceu as mais destacadas funções públicas do Estado.

Saindo do Palácio Tiradentes, como deputado federal por Alagoas, na legislatura 1924-1928, disputou a governança, naquele ano, sendo eleito e empossado. O impacto do movimento revolucionário de 1930 encontrou-o no Palácio dos Martires. Afastado do cenário político nacional, fez aqui continência de exílio, Alvaro Paes passou a ter domicílio no Rio de Janeiro, onde bons serviços prestou a colônia, como lente do Instituto dos Surdo-mudos. Longe da sua terra, nem por isso esqueceu Alagoas. E assim, a 31 de agosto de 1936, o Instituto Histórico de Alagoas, em sessão solene, recebeu em seus quadros a figura do aludido conterrâneo.

Com a volta do país à legalidade, Alvaro Paes se filiou ao Partido Democrata Cristão, de onde se transferiu para a União Democrática Nacional, agremiação a que serviu acabadamente, até seus momentos derradeiros. Eletto governador de Alagoas o sr. Arnon de Melo, Alvaro Paes foi chamado a presidir o Conselho de Finanças, posto em que se revelou, mais uma vez, o zeloso defensor da causa pública.

CASAS

BAIRRO DO RECIFE

ALUGA-SE uma sala no Edifício Alveia, sito à rua Maria e Barroas, 220. Tratar no Edifício ou pelo fone 8004. (29054)

ALUGA-SE um primeiro andar, com um amplo salão e gabinete sanitário, à rua Rio Branco, 82 — tratar com Carlos Viana, à Av. Rio Branco, 126 — terreno. (29024)

ARMAZEM — Aluga-se um terreno de 200 metros quadrados, situado no bairro do Recife, à Travessa do Amorim n.º 10, e fundos para a Travessa do Tuiuty, ambos calçados e de fácil estacionamento de caminhões. Tratar no n.º 73, de frente. (29258)

ALUGA-SE — Para escritório, bar, banco, agência de navegação, etc., um ótimo prédio à Avenida Marques de Olinda, com fundos para a rua Alvaros Cabral, tratar com Joaquim — Edif. Banco Atlântico do Comércio — 2.º andar, sala 24. (29048)

SANTO ANTONIO

ALUGAM-SE terreno e primeiro andar, do prédio, da rua 24 de Maio, 84. Tratar na rua Nova, 259. (29261)

A venda de salas, grupos de salas para escritório, consultório, etc., no melhor ponto comercial da cidade, esta sendo construído para uso próprio ou para renda. Reserve já o seu grupo. Consultando de sala de entrada, duas magníficas salas de frente, instalação sanitária, pequena cozinha, etc. Magnífico edifício em construção já adiantada, à Avenida Dantas Barreto, esquina do Paço do Carmo. Local privilegiado. Informações e vendas exclusivas com a Imobiliária Nacional Limitada, à Avenida Guararapes n.º 120 — 3.º andar. (29)

ALUGAM-SE quartos na rua Nova n.º 203, passa-se a chave do 1.º andar da rua Nova n.º 203. (29068)

VENDE-SE um ótimo edifício, à rua Floriano Peixoto, 155, próximo à Praça Joaquim Nabuco, com 4 salas, loja, sobrela e 3 apartamentos. Tratar com Reis, à mesma rua n.º 155 — sala 16. (29344)

SAO JOSE

ALUGA-SE à rua Imperial, 748, um quarto, a rapazes ou casal sem filhos, em casa de família. (29480)

ALUGA-SE em casa de família, um grande quarto externo, com saída independente. Tratar com Percival, na rua Augusta, 318. (29380)

ALUGA-SE — Uma casa recém-construída à rua Blanes de Oliveira, 245 (Campo Grande), com 4 quartos, com 2 sanitários (com água bastante), muito ventilada, sendo de esquina, toda casa com lustre e lampião, Cr\$ 2.000,00. A tratar em C. Carneiro & Cia., Fone 8270. (29060)

ALUGA-SE uma casa recém-construída, à rua Augusta n.º 320 (bairro de São José), com 3 quartos, sala de visita, sala de jantar, cozinha com balcão. A tratar com C. Carneiro & Cia., Fone 8270. (29060)

CASA Desocupada — Tenho para venda localizada à rua Imperial, próxima à Fabrica Pelica, com 1 sala, 3 quartos, sanitário, cozinha e saída para outra rua, pelos fundos. Entrega imediata. Informações com Silva Ferreira, na rua da Concordia, 339 — diariamente. (29404)

HOSPEDARIA São José — Rua Santa Rita, 235 — 1.º e 2.º andares do interior e Estados vizinhos, quando vierem a Recife em a e a Hospedaria. (28161)

ALUGA-SE salas e salas junções das partes grandes e pequenas. Alugam-se salas para escritório, ou edifício novo, serviço ou 3 elevadores e rua da Detenção 84. (29060)

SALAO — Servindo para qualquer ramo de negócio, Esquina da rua Vidal de Negreiros com a rua São João. Tratar: Edif. Triunfo — sala 405 — Fone 7102. (29332)

VENDE-SE à rua Augusta, grande casa, 2 frentes, por 400 mil cruzeiros. Outros de 130 a 170 mil cruzeiros. Boa Vista, ótimas casas e palacetes. Facilidade de negócios. Tratar: da Carolina, 47 — Rua da Praia. (29378)

AFOGADOS

ALUGA-SE uma casa recentemente construída, rua paralela à rua Jacira, perto da Biblioteca Pública de Afogados, à tratar à rua de Novembro n.º 216 — Afogados. (29331)

ALUGA-SE ótima casa à rua Motocombó n.º 247, Afogados. A tratar em Vieira da Cunha — Rua da Detenção, 85 — Sub-Loja. (29408)

ÓTIMA casa em Largo da Paz — Moderna, ótima livre, 4 quartos, 2 salas, recuada, jardim, bom quintal e muita arvore. Perto de mercado, feiras e condução. Cr\$ 2.000,00. Tratar à Travessa Pedro Albuquerque, 31 (oitavo do mercado de Boa Vista). (29477)

BARATO — Vende-se à Avenida Central, Afogados, com 20x50, nascente, próprio, 70 mil cruzeiros. Outros boas negociações, moderníssima casa, entrada 140 mil cruzeiros e c. restante pelo Instituto. Fazemos hipotecas. Trav. da Carolina, 47 — Rua da Praia. (29378)

VENDE-SE ou aluga-se uma casa comercial, limpa, desocupada, tem armário, serve para moradia. Avenida Central n.º 3135, tratar junto. (29321)

VENDE-SE a casa sítio à Travessa Bertolozzi n.º 28 — Afogados, por trat. do Grupo Escolar Amador de Medeiros, com duas salas, 2 quartos, cozinha, grande quintal, preço Cr\$ 40.000,00. Urgente, a tratar na mesma. (29283)

VENDE-SE uma casa de alvenaria, à Estrada dos Remédios n.º 549, prestandas para moradia ou negócio, troca-se por outra menor, a tratar com Eusebio, à rua Dias Cardoso n.º 168. (29329)

ESTANCIA

CASA na Estância — Aluga-se uma, à rua João Teixeira, 196, com 2 salas, 4 quartos, 3 terrapços, ótimos livros, etc. Está aberta para ser corrida das 13 às 17 horas. A tratar com Alvaro, à rua 1.º de Março, 67. (29229)

AREIAS

ALUGA-SE um salão para fins comerciais, próximo ao cruzamento de Areias. A tratar com Amador, na Diretoria de Obras da Prefeitura do Recife. (29407)

JARDIM S. PAULO

ALUGA-SE uma ótima casa, com quatro salas de jantar, banheiro completo, cozinha, quintal, jardim na frente e terreno. Rua 18 n.º 192. A tratar no Edifício Vieira da Cunha, apartamento 607. (29429)

TEIPIO

ALUGA-SE casa moderna, ótimas livres, à rua Barros Rego n.º 123, transversal à Avenida Liberdade. Chaves junto ao n.º 111. Informações pelo telefone 2451. (29385)

BOA VISTA

ALUGA-SE um luxuoso apartamento, com 3 grandes quartos internos, 2 grandes salas, cozinha, banheiro, terraço, quarto e banheiro de frente para o Capibaribe no Edifício Duarte Coelho. Tratar no mesmo Edifício, apto. 502 — Bloco A. (29343)

ALUGA-SE apartamento na Avenida Manoel Borba, 82 — 1.º andar. A tratar na rua Visconde do Góia n.º 320 — Boa Vista. (29379)

ALUGA-SE boa casa térrea, dentro de magnífico sítio, à rua Conde da Boa Vista, 1424, com os seguintes cômodos: 3 salas, 7 quartos, banheiro, copa, dispensa, cozinha, 4 quartos e banheiros externos, lavanderia, garagem e galinheiro. Servindo para pensão, laboratório, casa de saúde, clube, etc. Chaves na mesma. Tratar na rua Real da Torre, 419 — Madalena. (29424)

ALUGAM-SE quartos e vagas, na rua Barão de São Borja n.º 168 — terreno. (29391)

ALUGAM-SE quartos, com janelas e casa térrea, à rua do Lima n.º 280 — Boa Vista, para solteiros e casais sem filhos. (29314)

ALUGA-SE uma casa na Vila Afonso Pena, 34, com 2 salas, 3 quartos, internos, 1 completo, 1 sanitário, ótimas livres, 2 terrapços e jardim. Chave na casa vizinha n.º 40. A tratar na rua Riachuelo, 772. (29433)

ALUGA-SE uma casa no centro da cidade, sítio no Largo da Solenidade n.º 483, com grande, soleira e bom quintal. A tratar à rua da Cambó do Carmo, 51 — Fone 7205. (29142)

ALUGA-SE na Boa Vista, à rua Visconde de Góia, 198, casa recém-construída, entrada para carro, 4 quartos, 2 salas, 2 sanitários, terraço 6x8. Tratar na mesma. (29337)

ALUGA-SE uma casa à rua do Palissand n.º 607, reformada, pintura nova, 3 quartos, 2 salas, saneamento duplo, quarto de saneamento para empregada separada, transporte na porta, aluguel Cr\$ 2.800,00 por mês, chaves junto no n.º 611. Informações à rua Dr. José Mariano n.º 208 — Fone 2773. (29281)

APARTAMENTOS — Alugam-se apartamentos prontos para habitar, com todos requisitos, sala única, quatro quartos, dois sanitários, cozinha, banheiro, quarto de serviço, garagem, todos com varandas, rua das Ninfas, 450 — Boa Vista, as chaves com vigia. Tratar na rua da Imperatriz, 185 — 1.º andar, das 14 às 16h30 — Fone 2773. (29275)

ATENCAO — Na "Pensão das Moças", em ambiente exclusivamente feminino, acolitam-se diaristas e pensionistas de preferência funcionárias e comerciais. Mensalidade Cr\$ 800,00. Rua do Riachuelo, 455. (29218)

ALUGAM-SE ótimos quartos, a casa com filhos e a rapazes de boa conduta, com refeições, fogueira a gás, todos com varandas, rua das Ninfas, 450 — Boa Vista, as chaves com vigia. Tratar na rua da Imperatriz, 185 — 1.º andar, das 14 às 16h30 — Fone 2773. (29275)

BOA Vista — Aluga-se amplo e confortável apartamento em prédio de construção recente, à rua Dom Bosco, esquina da Conde da Boa Vista. A tratar com Sylvio, no Largo do Paraíso, 306. (29090)

BOA Vista — Vende-se casa, com bons cômodos e por preço vantajoso, Avenida Manoel Borba, antiga rua da Intendência. Tratar com Sylvio, no Largo do Paraíso, 306. (29122)

QUARTO — Ventilado, independente, bem mobiliado, aluga-se um com refeições, a casa, moças ou rapazes de absoluta idoneidade. Rua José de Alencar, 345 — Boa Vista. (29366)

RUÁ da Imperatriz: quase esquina da rua da Aurora, aluga-se um quarto andar, de duas salas, 4 quartos, cozinha, banheiro, muita ventilação, ótimo ponto para pensão. A tratar no Edifício Duarte Coelho — Bloco C — 7.º andar — sala 707. (29248)

PONTO Comercial, oitavo andar, à Praça Marçal Pinheiro, prédio de esquina, aluguel Cr\$ 1.400,00. Passa-se um, com móveis e utensílios. Cr\$ 33.000,00. Murilo — Estrela do Oriente — Imperatriz, 269. (29373)

RUÁ da Imperatriz: quase esquina da rua da Aurora, aluga-se primeiro andar, apartamento de oito quartos, sala, cozinha, banheiro, ótimo ponto para pensão. A tratar no Edifício Duarte Coelho — Bloco C — 7.º andar, sala 707. (29248)

ALUGA-SE a casa n.º 253, à rua dos Palmares, Boa Vista. Ver a tratar na mesma, das 13 às 16 horas. (29331)

ALUGA-SE — Ótima casa de 2 pavimentos para famílias de flocos

trato, tendo 4 quartos, 3 salas, 4 terrapços, ótimas livres, 3 sanitários e grande quintal, à rua Marques de Paraná, 297, rua calçada, transversal à Avenida João de Barros. A tratar: Edifício Vieira da Cunha, sala 127 — 1.º andar — Fone 7304 — Rua Floriano Peixoto, 85. (29342)

ALUGA-SE na rua da Santa Cruz, 198, uma ótima sala de frente, com duas janelas. Tratar na mesma. (29471)

ALUGA-SE uma casa, recuada, com garagem, à rua Estevam de Oliveira n.º 89 — Boa Vista. Tratar com René — Rua Floriano Peixoto, 61. (29363)

ALUGA-SE na rua José de Alencar, com travessa do Jasmim, 14, 4 quartos, 2 salas, cozinha, 2 saneamentos, jardim, garagem, etc., Cr\$ 3.000,00. A tratar no n.º 654. (29254)

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, quatro quartos internos, um externo, dois terrapços, dois saneamentos, a garagem, tendo anexa um galpão, servindo para instalação de pequena indústria. Tratar na rua São Geraldo n.º 110, transversal à rua do Lima. (29501)

ALUGA-SE um primeiro andar, com duas salas, para fins comerciais, à rua Manoel Borba, 108, 1.º andar. A tratar no terreno. (29326)

ALUGAM-SE sem refeições, ótimos quartos de frente, com janelas, ambiente puramente familiar. Riachuelo, 419 — Recife. (29332)

ATENCAO — Aluga-se ótimo 1.º andar, prédio moderno, com 4 sanitários, 3 grandes salas, 4 quartos, 2 terrapços, boa cozinha, com armários embutidos, jardim, rua da Imperatriz, 1.º andar, inquilino. Murilo — Estrela do Oriente — Imperatriz, 269. (29373)

ALUGA-SE um quarto, a rapar, arejado, de parede, com móveis, por Cr\$ 250,00 na rua da Imperatriz, 131 — 2.º andar. (29434)

ALUGAM-SE quartos, a moças, rapazes e casais, com refeições. A tratar na rua do Príncipe, 280. (29450)

ALUGAM-SE 2 garagens, abertas, porém dentro de portão, lugar de completa segurança, bem perto de cidade. A tratar à rua Corredor do Bispo, 90 — Boa Vista. (29363)

APARTAMENTO — 3 quartos, 2 sanitários, sala única, com área, lavanderia e entrada p. serviço. Manoel Borba, 604. Tratar no endereço, nos dias úteis. Domingo: Cap. Rui Lucena, 79. (29341)

APARTAMENTO — Aluga-se amplo e confortável apartamento à rua Vila Nova, 86, esquina do Beco do Padre Inglês, com 4 quartos, sala única, 3 WC, sendo um completo, garagem e demais dependências. A tratar com Sylvio, no Largo do Paraíso, 306. (29367)

ALUGA-SE 1.º andar, à rua Velha, com muitos quartos, a quem indizar algumas benfeitorias e comprar alguns móveis. Negócio por Cr\$ 16.000,00. Aluguel do prédio Cr\$ 2.000,00. Murilo — Estrela do Oriente — Imperatriz, 269. (29373)

CR\$ 380.000, vendo ótimo prédio, de esquina, moderno, ótimas livres, na rua do Sossage (trecho arborizado). Outro junto, ótimas livres, Cr\$ 450.000,00. Outro de esquina, moderno, à rua dos Palmares, Cr\$ 600.000,00. Murilo — Estrela do Oriente — Imperatriz, 269. (29373)

CASA à rua Dom Pedro Henriques, transversal à Avenida Visconde de Suassuna, zona da Boa Vista, frente para o nascente, 3 quartos internos, 1 externo, 2 sanitários, 2 salas, 2 terrapços, copa, cozinha, garagem, ótimas livres, recuada, terreno próprio, 10 metros de frente. Vende-se por Cr\$ 220.000,00, pela Caixa Econômica. Tratar com Joaquim Andrade, à rua Princesa Isabel, 99 — Fone 4496, das 7 às 10 horas. (29314)

BOA Vista — Aluga-se amplo e confortável apartamento em prédio de construção recente, à rua Dom Bosco, esquina da Conde da Boa Vista. A tratar com Sylvio, no Largo do Paraíso, 306. (29090)

BOA Vista — Vende-se casa, com bons cômodos e por preço vantajoso, Avenida Manoel Borba, antiga rua da Intendência. Tratar com Sylvio, no Largo do Paraíso, 306. (29122)

QUARTO — Ventilado, independente, bem mobiliado, aluga-se um com refeições, a casa, moças ou rapazes de absoluta idoneidade. Rua José de Alencar, 345 — Boa Vista. (29366)

RUÁ da Imperatriz: quase esquina da rua da Aurora, aluga-se um quarto andar, de duas salas, 4 quartos, cozinha, banheiro, muita ventilação, ótimo ponto para pensão. A tratar no Edifício Duarte Coelho — Bloco C — 7.º andar, sala 707. (29248)

PONTO Comercial, oitavo andar, à Praça Marçal Pinheiro, prédio de esquina, aluguel Cr\$ 1.400,00. Passa-se um, com móveis e utensílios. Cr\$ 33.000,00. Murilo — Estrela do Oriente — Imperatriz, 269. (29373)

RUÁ da Imperatriz: quase esquina da rua da Aurora, aluga-se primeiro andar, apartamento de oito quartos, sala, cozinha, banheiro, ótimo ponto para pensão. A tratar no Edifício Duarte Coelho — Bloco C — 7.º andar, sala 707. (29248)

ALUGA-SE a casa n.º 253, à rua dos Palmares, Boa Vista. Ver a tratar na mesma, das 13 às 16 horas. (29331)

ALUGA-SE — Ótima casa de 2 pavimentos para famílias de flocos

VENDE à rua Carlos Chagas, com 3 quartos, grande quintal, com um ótimo conjugado, preço Cr\$ 380.000,00, com João Silva — Imperatriz, 28 — Galeria. (293)

VENDE-SE um Pensão, com 33 quartos, mobiliário, frigideira, tratar à rua das Ninfas, 235. Preço de ocasião. (29465)

VENDE-SE magnífica casa, com dois pavimentos e fino acabamento situada na rua Bispo Cardoso Aires. A tratar na rua 7 de Setembro, 42 — Fone 2628. (29471)

VENDE-SE casa antiga, situada, em grande terreno, servindo para construção de edifícios de apartamento, na principal rua do Recife. Informações pelo telefone 7010, das 13 às 17 horas. (29425)

ZUMBI

ALUGA-SE por Cr\$ 500,00, uma casa, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, luz, água, etc., à rua Fausto Cardoso, 225 — Sítio Buraco — Zumbi. (29349)

CORDEIRO

AVENIDA Caxangá, vende-se a casa n.º 2441, por preço vantajoso, com dois pavimentos, de construção recente, voltada para o nascente, em terreno de 1.500 metros quadrados. Chaves à rua Pacifico da Luz n.º 78, próximo ao local. (29122)

ALUGA-SE uma casa terminada de construir, de fino acabamento, 3 quartos, sala muito grande, rodeada de terrapços, 2 saneamentos, um completo, passagem, cozinha, quarto de empregada, garagem, lavanderia. Cr\$ 2.500,00. Rua Des. Virgílio de Sá Pereira — junto ao número 409 — tratar à Avenida Portugal, 48 — das 8 às 12 horas. (29427)

ALUGAM-SE 2 casas de frente ao Centro Educativo Operário, sendo uma à Avenida Caxangá, 2016 e outra à rua Costa Maia, 32, esquina da Avenida Caxangá, com 3 quartos grandes, sala única, cozinha, 3 WC, 2 terrapços grandes, garagem, 1 quarto externo e recentemente construídas. A tratar na rua Costa Maia, 48. (29228)

VENDE-SE uma casa, com 3 quartos internos, 1 externo, 2 saneamentos, garagem, ótimas livres, toda esturada, por Cr\$ 250.000,00, 2a trav. Rua N. Sra. da Saúde, ou 11 de Agosto n.º 198. (29104)

ALUGA-SE uma casa no prolongamento da rua Gomes Taborda, no Cordeiro, de frente ao número 123, recém-construída e ainda não habitada, com os seguintes cômodos: amplo terraço, sala única, dois quartos internos e um externo, cozinha, dois gabinetes sanitários e entrada para automóvel. Aluguel Cr\$ 1.500,00. Ver no local com o vigia. Tratar na rua da Hora, 154, telefone 28.181. (29431)

ALUGA-SE uma casa no prolongamento da rua Gomes Taborda, no Cordeiro, de frente ao número 123, recém-construída e ainda não habitada, com os seguintes cômodos: amplo terraço, sala única, dois quartos internos e um externo, cozinha, dois gabinetes sanitários e entrada para automóvel. Aluguel Cr\$ 1.500,00. Ver no local com o vigia. Tratar na rua da Hora, 154, telefone 28.181. (29431)

ALUGA-SE uma casa no prolongamento da rua Gomes Taborda, no Cordeiro, de frente ao número 123, recém-construída e ainda não habitada, com os seguintes cômodos: amplo terraço, sala única, dois quartos internos e um externo, cozinha, dois gabinetes sanitários e entrada para automóvel. Aluguel Cr\$ 1.500,00. Ver no local com o vigia. Tratar na rua da Hora, 154, telefone 28.181. (29431)

ALUGA-SE uma casa no prolongamento da rua Gomes Taborda, no Cordeiro, de frente ao número 123, recém-construída e ainda não habitada, com os seguintes cômodos: amplo terraço, sala única, dois quartos internos e um externo, cozinha, dois gabinetes sanitários e entrada para automóvel. Aluguel Cr\$ 1.500,00. Ver no local com o vigia. Tratar na rua da Hora, 154, telefone 28.181. (29431)

ALUGA-SE uma casa no prolongamento da rua Gomes Taborda, no Cordeiro, de frente ao número 123, recém-construída e ainda não habitada, com os seguintes cômodos: amplo terraço, sala única, dois quartos internos e um externo, cozinha, dois gabinetes sanitários e entrada para automóvel. Aluguel Cr\$ 1.500,00. Ver no local com o vigia. Tratar na rua da Hora, 154, telefone 28.181. (29431)

ALUGA-SE uma casa no prolongamento da rua Gomes Taborda, no Cordeiro, de frente ao número 123, recém-construída e ainda não habitada, com os seguintes cômodos: amplo terraço, sala única, dois quartos internos e um externo, cozinha, dois gabinetes sanitários e entrada para automóvel. Aluguel Cr\$ 1.500,00. Ver no local com o vigia. Tratar na rua da Hora, 154, telefone 28.181. (29431)

ALUGA-SE uma casa no prolongamento da rua Gomes Taborda, no Cordeiro, de frente ao número 123, recém-construída e ainda não habitada, com os seguintes cômodos: amplo terraço, sala única, dois quartos internos e um externo, cozinha, dois gabinetes sanitários e entrada para automóvel. Aluguel Cr\$ 1.500,00. Ver no local com o vigia. Tratar na rua da Hora, 154, telefone 28.181. (29431)

ALUGA-SE uma casa no prolongamento da rua Gomes Taborda, no Cordeiro, de frente ao número 123, recém-construída e ainda não habitada, com os seguintes cômodos: amplo terraço, sala única, dois quartos internos e um externo, cozinha, dois gabinetes sanitários e entrada para automóvel. Aluguel Cr\$ 1.500,00. Ver no local com o vigia. Tratar na rua da Hora, 154, telefone 28.181. (29431)

ALUGA-SE uma casa no prolongamento da rua Gomes Taborda, no Cordeiro, de frente ao número 123, recém-construída e ainda não habitada, com os seguintes cômodos: amplo terraço, sala única, dois quartos internos e um externo, cozinha, dois gabinetes sanitários e entrada para automóvel. Aluguel Cr\$ 1.500,00. Ver no local com o vigia. Tratar na rua da Hora, 154, telefone 28.181. (29431)

ALUGA-SE uma casa no prolongamento da rua Gomes Taborda, no Cordeiro, de frente ao número 123, recém-construída e ainda não habitada, com os seguintes cômodos: amplo terraço, sala única, dois quartos internos e um externo, cozinha, dois gabinetes sanitários e entrada para automóvel. Aluguel Cr\$ 1.500,00. Ver no local com o vigia. Tratar na rua da Hora, 154, telefone 28.181. (29431)

ALUGA-SE uma casa no prolongamento da rua Gomes Taborda, no Cordeiro, de frente ao número 123, recém-construída e ainda não habitada, com os seguintes cômodos: amplo terraço, sala única, dois quartos internos e um externo, cozinha, dois gabinetes sanitários e entrada para automóvel. Aluguel Cr\$ 1.500,00. Ver no local com o vigia. Tratar na rua da Hora, 154, telefone 28.181. (29431)

ALUGA-SE uma casa no prolongamento da rua Gomes Taborda, no Cordeiro, de frente ao número 123, recém-construída e ainda não habitada, com os seguintes cômodos: amplo terraço, sala única, dois quartos internos e um externo, cozinha, dois gabinetes sanitários e entrada para automóvel. Aluguel Cr\$ 1.500,00. Ver no local com o vigia. Tratar na rua da Hora, 154, telefone 28.181. (29431)

ALUGA-SE uma casa no prolongamento da rua Gomes Taborda, no Cordeiro, de frente ao número 123, recém-construída e ainda não habitada, com os seguintes cômodos: amplo terraço, sala única, dois quartos internos e um externo, cozinha, dois gabinetes sanitários e entrada para automóvel. Aluguel Cr\$ 1.500,00. Ver no local com o vigia. Tratar na rua da Hora, 154, telefone 28.181. (29431)

ALUGA-SE uma casa no prolongamento da rua Gomes Taborda, no Cordeiro, de frente ao número 123, recém-construída e ainda não habitada, com os seguintes cômodos: amplo terraço, sala única, dois quartos internos e um externo, cozinha, dois gabinetes sanitários e entrada para automóvel. Aluguel Cr\$ 1.500,00. Ver no local com o vigia. Tratar na rua da Hora, 154, telefone 28.181. (29431)

ALUGA-SE uma casa no prolongamento da rua Gomes Taborda, no Cordeiro, de frente ao número 123, recém-construída e ainda não habitada, com os seguintes cômodos: amplo terraço, sala única, dois quartos internos e um externo, cozinha, dois gabinetes sanitários e entrada para automóvel. Aluguel Cr\$ 1.500,00. Ver no local com o vigia. Tratar na rua da Hora, 154, telefone 28.181. (29431)

ALUGA-SE uma casa no prolongamento da rua Gomes Taborda, no Cordeiro, de frente ao número 123, recém-construída e ainda não habitada, com os seguintes cômodos: amplo terraço, sala única, dois quartos internos e um externo, cozinha, dois gabinetes sanitários e entrada para automóvel. Aluguel Cr\$ 1.500,00. Ver no local com o vigia. Tratar na rua da Hora, 154, telefone 28.181. (29431)

ALUGA-SE uma casa no prolongamento da rua Gomes Taborda, no Cordeiro, de frente ao número 123, recém-construída e ainda não habitada, com os seguintes cômodos: amplo terraço, sala única, dois quartos internos e um externo, cozinha, dois gabinetes sanitários e entrada para automóvel. Aluguel Cr\$ 1.500,00. Ver no local com o vigia. Tratar na rua da Hora, 154, telefone 28.181. (29431)

ALUGA-SE uma casa no prolongamento da rua Gomes Taborda, no Cordeiro, de frente ao número 123, recém-construída e ainda não habitada, com os seguintes cômodos: amplo terraço, sala única, dois quartos internos e um externo, cozinha, dois gabinetes sanitários e entrada para automóvel. Aluguel Cr\$ 1.500,00. Ver no local com o vigia. Tratar na rua da Hora, 154, telefone 28.181. (29431)

ALUGA-SE uma casa no prolongamento da rua Gomes Taborda, no Cordeiro, de frente ao número 123, recém-construída

DESTITUÍDO DO CARGO, JEAN DIDES

PARIS, 27 (U.P.) — O Ministério do Interior anunciou hoje, que o inspetor da polícia Jean Dides, cuja prisão se relacionou com a infiltração comunista no Conselho de Segurança Nacional, foi destituído do seu cargo. Dides foi substituído da força policial a 23 de setembro, quatro dias depois que os agentes do serviço de contra-espionagem o entregaram ao sair do gabinete do ministro de Assuntos Tunisianos e Marroquinos, Christian Fouchet.

Dides foi acusado, pelo ministro do Interior, François Mitterand, de não entregar as suas informações a informação que havia recolhido acerca dos comunistas.

De 80% o aumento

(conclusão da última pag.)
ganizada, nem os livros indispensáveis aos comerciantes. Diante de tal situação, o órgão técnico concluiu pela impossibilidade de realizar um trabalho seguro, para determinar as despesas dos comerciantes, e em consequência, impossível seria determinar o quantum de aumento a conceder as lavandarias.

É fora de dúvida que um aumento se impõe, seja de quanto for. Mas as bases desse aumento é que não é possível determinar com os dados colhidos. De resto, os comerciantes pretendem um aumento muito grande. Em alguns casos, a subida dos preços pedido atinge a cem por cento. O aumento pleiteado é em média de oitenta por cento, o que parece absurdo e fora de toda expectativa.

Com as observações e conclusões do Setor de Economia, o memorial dos comerciantes subiu a julgamento, pelo plenário da COAP. Ali, depois de vários debates, o processo foi mudado do setor jurídico, para opinar sobre as conclusões do Setor de Economia, sobretudo porque um dos conselheiros do plenário leu o texto a respeito de estatísticas, de inventários, de despesas de ter escritas comerciais organizadas, e para exigências feitas aos comerciantes em geral. Aparentemente a preliminar, e depois de estudar o assunto dentro dos limites, o conselheiro jurídico da COAP concluiu que as lavandarias, como os outros estabelecimentos comerciais, estão obrigadas a ter escritas regulares e no-

TEATRO MARROCOS



HOJE — 3 SESSÕES
Companhia de Comedias
BARRETO JUNIOR

apresentará a maior peça do Teatro Argentino de A. Mook

“AS TRÊS HELENAS”

Cad. numerada Cr\$ 15,00

Cad. lateral Cr\$ 10,00

HOJE

Vespéral às 15 horas e

Soirée às 19 e 21 horas

HOJE

HOJE

TEATRO DE AMADORES

HOJE

Vespéral às 15 horas e Sarau às 20,30

“ALTO MAR”

3 atos de SUTTON VANE

Direção e cenário de GRAÇA MELO
Uma peça que é um exame de consciência para cada espectador

Ingressos com o Lisboa, na bilheteria do Teatro durante todo o dia

CINE SOLEDADE

UM NOVO CINEMA LANÇADOR NO RECIFE

Horário: Semana — 16,30, 18,30 e 20,30
Domingo: 14,30, 16,30, 18,30 e 20,30

HOJE



Grandioso drama de aventuras em soberbo technicolor:

PANTERA NEGRA

Com John Payne e Arleen Dahl

Película Paramount

Hoje, Grandiosa MATINAL INFANTIL às 10 horas
Comedias, Shorts, Desenhos e Novidades

A SEGUIR:

“CASA DE BONECAS”

Reverenciada, etc.

(Conclusão da última pag.)

vra o dr. Jordão Emmerenciano e, finalmente, o almirante Mascarenhas da Silva, representando o pensamento das Forças Armadas, na qualidade de Comandante do Terceiro Distrito Naval.

Em seguida dom Antônio de Almeida Moraes Júnior oficiou o momento dos discursos, havendo, logo após, toque de silêncio com rufar de tambores. A Banda Marcial da Companhia de Guardas, foram colocadas no túmulo do cap. José Sampaio Xavier quatro cordas fúnebres, uma pertencente ao Exército Nacional, e outra da Marinha de Guerra, a terceira à Força Aérea e finalmente a última ao governo do Estado.

A solenidade teve encerramento com a execução da Marcha Fúnebre, pela Banda do Regimento Guarapiranga, enquanto uma companhia do Regimento de Obuses 78 disparava uma salva de 11 tiros.

Junto ao túmulo do cap. José Sampaio Xavier foi colocada uma guarda de honra, composta de soldados do exército, polícia, fuzileiros e aeronautas.

Esperado, etc.

(Conclusão da última pag.)

O itinerário traçado pelas autoridades navais foi o seguinte:

JULHO — Dia 12, partida do Rio de Janeiro; 2 chegada a Trinidad; dia 8, partida de Trinidad.

dia 13, partida de Colón; 14 chegada a Balboa; 15, partida de Balboa; 26, chegada a Aca-



HOJE

1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30

Um drama forte de ação foliante e um tenso romance de amor!

A Universal apresenta:



BARBARA HAN
Julia ADAMS
e Rock HUDSON

em

IMPERIO DO PAVOR

Improprio até 14 anos

Quarta-feira —

Tonia CARRERO

na comedia da Vera-Cruz

É PROIBIDO BEIJAR



HOJE

2,30 - 4,30 - 6,30 - 8,30

Um forte drama extraído da obra de GABRIEL JANNUNZO

LISA AGUIRRE
MICHAEL TONELLO
CARLOS MONTES



IMP. 18 ANOS

Quarta-feira —

EU SOU DO AMOR

HOJE: 1 - 3 - 5 - 7 - 9

POLITEAMA

SANGUE DA TERRA

Drama da Warner

Censura: 10 anos

HOJE: 10 HORAS

MATINAL

ASES DA PISTOLA

Censura: 10 anos

HOJE: 10 HORAS

MATINAL

ASES DA PISTOLA

Censura: 10 anos

HOJE: 10 HORAS

MATINAL

ASES DA PISTOLA

Censura: 10 anos

HOJE: 10 HORAS

MATINAL

ASES DA PISTOLA

Censura: 10 anos

HOJE: 10 HORAS

MATINAL

ASES DA PISTOLA

Censura: 10 anos

HOJE: 10 HORAS

MATINAL

ASES DA PISTOLA

Censura: 10 anos

HOJE: 10 HORAS

MATINAL

ASES DA PISTOLA

Censura: 10 anos

HOJE: 10 HORAS

MATINAL

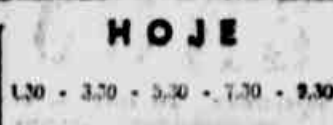
ASES DA PISTOLA

Censura: 10 anos

HOJE: 10 HORAS

MATINAL

ASES DA PISTOLA



HOJE

1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30

Uma mulher provocante e um homem apaixonado desbravando uma torrente de excitação e aventura!

ROBERT TAYLOR e AVA GARDNER



numa espetacular produção colorida da Metro-Goldwyn

A BELA E O RENEGADO

Phyllis CALVERT no drama da U. C. B.

DIREÇÃO NORTE

HOJE: 10 HORAS

MATINAL

ASES DA PISTOLA

Censura: 10 anos

HOJE: 10 HORAS

MATINAL

ASES DA PISTOLA

Censura: 10 anos

HOJE: 10 HORAS

MATINAL

ASES DA PISTOLA

Censura: 10 anos

HOJE: 10 HORAS

MATINAL

ASES DA PISTOLA

Censura: 10 anos

HOJE: 10 HORAS

MATINAL

ASES DA PISTOLA

Censura: 10 anos

HOJE: 10 HORAS

MATINAL

ASES DA PISTOLA

Censura: 10 anos

HOJE: 10 HORAS

MATINAL

ASES DA PISTOLA

Censura: 10 anos

HOJE: 10 HORAS

MATINAL

ASES DA PISTOLA

Censura: 10 anos

HOJE: 10 HORAS

MATINAL

ASES DA PISTOLA

Censura: 10 anos

HOJE: 10 HORAS

MATINAL

ASES DA PISTOLA



HOJE

1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30

Uma mulher provocante e um homem apaixonado desbravando uma torrente de excitação e aventura!

ROBERT TAYLOR e AVA GARDNER



numa espetacular produção colorida da Metro-Goldwyn

A BELA E O RENEGADO

Phyllis CALVERT no drama da U. C. B.

DIREÇÃO NORTE

HOJE: 10 HORAS

MATINAL

ASES DA PISTOLA

Censura: 10 anos

HOJE: 10 HORAS

MATINAL

ASES DA PISTOLA

Censura: 10 anos

HOJE: 10 HORAS

MATINAL

ASES DA PISTOLA

Censura: 10 anos

HOJE: 10 HORAS

MATINAL

ASES DA PISTOLA

Censura: 10 anos

HOJE: 10 HORAS

MATINAL

ASES DA PISTOLA

Censura: 10 anos

HOJE: 10 HORAS

MATINAL

ASES DA PISTOLA

Censura: 10 anos

HOJE: 10 HORAS

MATINAL

ASES DA PISTOLA

Censura: 10 anos

HOJE: 10 HORAS

MATINAL

ASES DA PISTOLA

Censura: 10 anos

HOJE: 10 HORAS

MATINAL

ASES DA PISTOLA

Censura: 10 anos

HOJE: 10 HORAS

MATINAL

ASES DA PISTOLA



TRANSPORTE EFICIENTE DE
cargas e encomendas

- Simplicidade no despacho
- Zelo na manipulação
- Rapidez na entrega
- Economia no embalagem

VARIG

em serviço aéreo tradicional

Cargueiros regulares para:
NATAL — SALVADOR — RIO — SÃO PAULO
e todo o sul do país

Informações:
Depto. de Produção, Ed. Sto. Albino
Av. Guararapes, 86 — Sala 103 — Fone: 6075
Seção de Cargas
R. da Palma 429 — Fone 7815



Aspecto da solenidade realizada no dia 27 de novembro, em homenagem ao túmulo do cap. José Sampaio Xavier com a guarda de honra de soldados das nossas forças armadas

Reverenciada, etc.

(Conclusão da última pag.)

vra o dr. Jordão Emmerenciano e, finalmente, o almirante Mascarenhas da Silva, representando o pensamento das Forças Armadas, na qualidade de Comandante do Terceiro Distrito Naval.

Em seguida dom Antônio de Almeida Moraes Júnior oficiou o momento dos discursos, havendo, logo após, toque de silêncio com rufar de tambores. A Banda Marcial da Companhia de Guardas, foram colocadas no túmulo do cap. José Sampaio Xavier quatro cordas fúnebres, uma pertencente ao Exército Nacional, e outra da Marinha de Guerra, a terceira à Força Aérea e finalmente a última ao governo do Estado.

A solenidade teve encerramento com a execução da Marcha Fúnebre, pela Banda do Regimento Guarapiranga, enquanto uma companhia do Regimento de Obuses 78 disparava uma salva de 11 tiros.

Junto ao túmulo do cap. José Sampaio Xavier foi colocada uma guarda de honra, composta de soldados do exército, polícia, fuzileiros e aeronautas.

Esperado, etc.

(Conclusão da última pag.)

O itinerário traçado pelas autoridades navais foi o seguinte:

JULHO — Dia 12, partida do Rio de Janeiro; 2 chegada a Trinidad; dia 8, partida de Trinidad.

dia 13, partida de Colón; 14 chegada a Balboa; 15, partida de Balboa; 26, chegada a Aca-

Energia, etc.

(Conclusão da última pagina)

ta que a Cia. Hidro Elétrica manifestou de público, pela primeira vez, o seu ponto de vista a respeito do discutido assunto, sendo contrário a descapitalização e favorável à reinvenção dos dividendos cabíveis ao governo federal, pelo capital de seiscentos milhões de cruzeiros que investiu nessa empresa de economia mista.

ENG. MARCONDES FERRAZ

Somente hoje regressará a Paulo Afonso o engenheiro Marcondes Ferraz, diretor técnico da CHESF. Em ligeira palestra com a nossa reportagem, o conhecido técnico brasileiro, que dirigiu as obras de reurbanização de São Francisco, manifestou sua satisfação pelo bom êxito dos testes de transmissão e reurbanização da energia gerada na usina subterrânea do baixo rio de São Francisco.

pulo: 31, partida de Achupulco e 10 de agosto — chegada a San Diego; 13, partida de San Diego; 18 chegada a P. Francisco, retornando, em seguida ao Brasil, visitando na sua volta, os portos de Balboa, Colón, Cartagena, La Guaira, Belém, Recife, Vitória, Santos, Rio de Janeiro.

O segundo porte nacional a ser visitado na sua viagem de volta será o de Recife, onde o povo, as autoridades e a sociedade homenagearão os oficiais punidos marinheiros e marinheiros do Almirante Saldanha.

O progresso, etc.

(Conclusão da última pagina)

pricário paga vinte cruzeiros ao operador para a construção de um milheiro de tijolos; paga vinte cruzeiros ao amassador para o preparo do barro suficiente para o fabrico de um milheiro, e paga, ainda vinte cruzeiros ao operador que transporta a massa para o local do fabrico. Logo, um milheiro de tijolos manuais se muito, fica por cem cruzeiros ao proprietário, inclusive com a despesa do combustível etc. E é vendido a 100, ou do dono da construção, posto na obra, por cinquenta cruzeiros o milheiro. Logo, a indústria é bem rentosa, embora seja muito trabalhosa.

DE 80% O AUMENTO PLEITEADO PELAS LAVANDARIAS

REVERENCIADA ONTEM A MEMÓRIA DOS QUE TOMBARAM NA LUTA CONTRA OS TRADADORES VERMELHOS NA INTENTONA DE 35

TOCANTE CERIMONIA REALIZADA PELA MANHÃ, NO CEMITERIO DE S. AMARO
Presentes altas autoridades civis, militares e o povo — Missa solene

ENERGIA DA CHESF A "TRAMWAYS"
Possivelmente amanhã — Testes

Estão praticamente concluídas as experiências eletrotécnicas da subestação do Bonfim. A energia de Paulo Afonso, transmitida até a esta capital a 16 de corrente, foi levada aos conversores de frequência no dia 19. Na última semana, os engenheiros Alves de Souza e Matos e Ferraz vieram inspecionar os trabalhos na subestação abastecedora e conversora desta cidade. O prefeito José do Rêgo Maciel, a convite do presidente da Cia. Hidro Elétrica, teve oportunidade de assistir ao funcionamento dos dois conversores, que transformam a corrente destinada aos consumidores pernambucos, de 50 para 60 ciclos. Espera-se que, amanhã, a estação do Bonfim entregue à "Pernambuco Tramways" as primeiras cargas da eletricidade gerada pela CHESF, para distribuição particular, em fase de experiência.

UMA ENTREVISTA
Teve repercussão nacional a entrevista que o engenheiro Alves de Souza, presidente da CHESF, concedeu ao DIÁRIO. O problema da descapitalização foi o seu ponto de maior interesse, pelas consequências econômicas e financeiras que envolve. Poderemos informar os leitores de que foi nessa entrevista (Conclui na 2.ª página)

Olhos — Ouvidos — Nariz — Garganta
DR. ROBERTO PEREIRA
Rua Nova, 282 — 1.º andar De 9 às 12 e de 14 às 18 horas
Fones: 31146 e 35617

O TENEBROSO



EM BUSCA DE ESQUECIDAS ROTAS MARITIMAS

Encerramos, hoje, com esse terceiro capítulo, a história dos três barcos e quatro vidas, que se largaram pelos mares afora, em busca de aventuras. Falaremos do BLUE DISA, embarcação que viaja sob a bandeira uruguaia, e que também ancorou no porto internacional do Pernambuco Late Clube.

UM BARCO SEM DESTINO

Um pouco diferente do Olinda e do Martha, o BLUE DISA é um barco que anda somente a procura de aventuras. É um vagabundo internacional, que não sabe ao certo para onde vai, nem marcou prazo para o regresso. Suas escalas são ditadas pelos ventos. Sua marcha também.

OS TRIPULANTES

Alexandro Hughes, Walter Pires, Juan Gamenarra, Julio Rana e Rubens Lisognotti, todos uruguaia, constituem a tripulação do BLUE DISA. O barco é comandado por Alexandro, corajoso e seguro em Montevideo, com endereço na calle Peryria, 3.277, na capital uruguaia. Walter Pires, o navegador, é

OLHOS — Dr. Harlan Gadêlha
Doenças e Operações
Av. Guararapes, 141, Santo Albino, 190 10.º and. — 1914

Um veleiro sem pressa — De Montevideo a Londres — Cascais — Relembro Cristovão Colombo — A longa viagem de volta

Reportagem de Agamenon MALTA
Fotografias de Firmo NETO

alteres da marinha uruguaia; Gamenarra serve nos Correios do Uruguai; Julio Rana é ovelheiro de profissão e Lisognotti é construtor de barcos pequenos, com especialidade lates.

DE MONTEVIDEO A LONDRES

O comandante Alexandro, que é filiado no Yacht Club do Uruguai, largou-se com os companheiros, de Montevideo a Londres, num avião internacional. Ali comprou o laticínio e foi recebido em o maior centro de laticínios do mundo. Chegaram na chamada Semana de Cowes, quando barcos de todo o mundo participam de corridas, durante uma semana inteira. Mais de 4 mil barcos estiveram nos festejos da Semana de Cowes, que este ano foi entre 2 e 8 de agosto.

DUPLA BATISMA

Recebido, o barco foi batizado com o nome de BLUE DISA e logo recebeu, também, seu batismo de fogo, participando de uma regata da Semana. A 16, a embarcação levantou fumaça no rumo do sul, deixando a França, deitou pela costa espanhola, e escalou um Vig. Dall



Figurantes das solenidades de ontem, na romaria em memória dos heróis de 1935

O PROGRESSO DECRETOU A MORTE DAS OLARIAS MANUAIS

ESPERADO QUARTA-FEIRA O NAVIO ESCOLA "SALDANHA DA GAMA"
14.ª viagem de instrução — O Recife, 2.º porto visitado no atual cruzeiro

Chegará no próximo dia 1 de dezembro, ao Recife, o navio-escola Almirante Saldanha da Gama, que realiza a sua 14.ª viagem de instrução, conduzindo a bordo uma turma de 37 guardas-marinhas. É o seu atual comandante, o capitão de mar e guerra, Levy Penna Araújo Reis. O Almirante Saldanha foi construído em 1934, por ordem do governo brasileiro, em Barrow-in-Furness, Inglaterra, nos estaleiros de Vickers Armstrong. O objetivo dos cruzeiros que realiza, visitando portos nacionais e estrangeiros, apresenta

RODOVIAS MAL CONSERVADAS
Apelo à Secretaria de Viação

Esteve ontem, na redação do DIÁRIO, uma comissão de moradores de Vitória de Santo Antão, figurando dentro de seus membros alguns agricultores e proprietários de engenhos daquela localidade. Os visitantes vieram fazer um apelo aos responsáveis pela Diretoria de Viação e Obras Públicas, bem como ao prefeito daquele município, sr. Manoel de Holanda, no sentido de que seja olhado por aquelas autoridades o estado deplorável de conservação a que estão reduzidas as estradas daquele município, que se encontram, presentemente, incapazes de serem transpostas por pedestres e veículos.

UM EXEMPLO

Disseram-nos os reclamantes que a estrada que liga Vitória a Amargosa está totalmente esburacada, bem como as artérias de ligação com as fazendas Serra Grande, Riachão, etc. Segundo os queixosos, é um verdadeiro suplício para os vitorenses, fazendeiros, agricultores e povo em geral, ter de percorrer qualquer estrada do seu município, a pé, a cavalo ou a automóvel, dado o estado em que as mesmas se encontram. E isto, em grau extremo, em pleno verão, em que os responsáveis pela Prefeitura de qualquer município sempre corrigem as estradas, com um pouco de conservação.

NAO PEDEM MUITO

Não restam dúvidas de que a população daquele município não está exigindo muito do seu prefeito: não está pedindo pavimentação nem serviços de galeria ou saneamento. Está apenas fazendo um apelo ao prefeito para que conserve as estradas. E isto — convenhamos — não é exigir muito. E' pedir apenas o razoável e necessário para a vida de uma comunidade.

CONCURSO PARA INSPECTOR DE ENSINO SECUNDARIO

O Serviço de Inspecção dos Estabelecimentos de Ensino Secundário, neste Estado, está informando aos interessados que o edital geral do DASP, sr. Jair Tovar, baixou portaria prorrogando até 3 de novembro de 1955, o prazo de validade da prova de habilitação n.º 1.482, realizada para o preenchimento de funções de Inspetor da Diretoria do Ensino Secundário, do Ministério da Educação e Cultura.

Dr. Vilaça - oculista
R. Matias de Albuquerque n.º 319 — 3.º and. (642)

INDUSTRIA RENDOSA E RUDIMENTAR QUE FAZ FORÇA PARA SOBREVIVER
Velha tradição — Quanto percebem os operários oleiros — Vida pitoresca

O surto da desenvolvimento do Recife, a partir do ano de 1935, decretou greve às atividades das olarias manuais, que outrora constituía uma grande indústria, especialmente explorada pelas populações ribeirinhas. Onde houvesse um rio ou qualquer possibilidade de preparo de um barro, ali estaria, outrora, levantando uma olaria. Os seus empregados eram, geralmente, os rapazes que habitavam as redondezas. Os moqueiros iam se aperfeiçoando no fabrico de tijolos e ali mesmo integravam-se na profissão, tornando-se, com o tempo, autênticos oleiros, conhecedores de todos os mistérios da olaria manual.

Existe, e o consequente, embora que precariamente. Aliás, a propósito desta olaria, conta-se um fato muito interessante: certa feita, em visita a uma delas, o poeta Ademar Tavares, vendendo, coberto de capim, dedicou-lhe uma quadra que se tornou conhecida na poesia pernambucana. E' que, observando a inexistência de tijolos nos seus galpões, o poeta compôs a seguinte quadra:

NEGOCIO RENDOSO
Apesar de tudo, as pequenas olarias ainda se constituem um negócio rendoso. Na visita que fizemos a uma delas, na manhã de ontem, constatamos que o produto não está faltando.



O paciente trabalho do oleiro, na fabricação dos tijolos

COLARAM GRAU AS CONCLUINTES DE 54, DO COLÉGIO EUCARISTICO

No Santa Isabel realizou-se, ante-ontem, a cerimônia de formatura das professorandas do Colégio do Coração Eucarístico de Jesus. Foi o seguinte o programa geral das solenidades: 7.30 — Missa e bênção dos alunos; comunhão geral das professorandas e famílias na capela do Colégio. 8.30 horas — Juramento e imposição do grau no Teatro Santa Isabel, sob a presidência do prof. Fernando de Oliveira Mota. A turma teve como parâmetro o prof. Fernando Mota; preito de honra — Marie Bonington; homenagem de gratidão — Francisca Uchôa Cavalcanti; homenagem especial — Dra. Eliane Gonçalves; homenageados — co-

nego Anibal Santos, dra. Zulmira Almeida, prof. Ottoniel Mendes, prof. Plácido Pedrosa, prof. Mariano de Aguiar, prof. José Pires, Maria Heloisa de Oliveira e Aurea Dias. São as seguintes as novas professoras diplomadas pelo Colégio Eucarístico: Lucia Maria Neves de Souza, Margarida Maria Leão de Andrade, Maria Alina Pessoa Guerra, Maria Elizabeth Travassos, Maria Lizete Costa da Silva (oradora), Maria Lucia G. M. Mendonça, Maria do Socorro Vieira de Lira, Marlene Maria de Albuquerque, Miriam A-

Notas sobre Bento Teixeira

Mocir de ALBUQUERQUE

RECIFE, novembro de 1934

"Chamava-se Bento Teixeira Pinto ou simplesmente Bento Teixeira". Estas são as palavras com que José Veríssimo, nos "Estudos de Literatura", principia o seu esplêndido e eruditíssimo ensaio sobre o autor da "Prosopopeia", de quem diz que "é uma natureza escolástica e retórica, sem nenhum sopro de gênio ou sequer de talento, com que animasse o exercício de composição poética, que ao cabo é seu 'poema'". O juízo de Veríssimo me parece incontestável. Aliás, quase todos os críticos que se ocuparam de Bento são unânimes em ver nesse épico de curto renome um vulto secundário, cujo único mérito, segundo o autor dos "Contos Amazonicos", é ter encetado entre nós o "fluxo poderoso e fecundo de Camões". Não sei por que "poderoso e fecundo".

Não há, em nossas letras, uma só obra de valor genuíno, em que se acusa a presença de Camões. Das duas epopéias do grupo mineiro, a única realmente bela e original, em que pese à opinião de Afrânio Peixoto, é o "Uruguai", em que nem de longe aparece vestígio do mestre dos "Lusiadas".

O "Caramuru" é o livro indigesto, monotono, fatigante, uma espécie de "Prosopopeia" do século XVIII, com uma ou outra estrofe mais agradável e menos protocolar.

Voltemos a criação (?) de Bento Teixeira, poeta mediano, fruto enfezado e ridículo da era de quinhentos—era que em Portugal produziu Camões e Gil Vicente — primeiro exemplar de literatura engrossadora que contêm e, ainda por cima, plagio descarado e infeliz dos "Lusiadas", única fonte do sub-Homero tropical ou português.

Viveu o poeta na segunda metade do século XVI e, segundo Capistrano de Abreu, teria nascido em 1573.

Outras datas, entretanto, se têm acentuado, menos razoáveis e creíveis. Antes, porém, de lhe pormenorizar a biografia, é necessário fixar o meio em que vegetou — um burguês atarracado — embora festivo, como era a Glinda de Jorge de Albuquerque Coelho.

Eis como a descreve Cardim: "Não posso deixar de dizer nesta as qualidades de Pernambuco, que dista da equinocial para o sul oito graus e cem leguas da Bahia, que lhe ficou ao sul. Tem uma formosa Igreja matriz de três naves, com muitas capelas em redor; acanhada ficará uma boa obra. Tem seu vigário com dois outros clérigos, agora outros muitos que estão nas Freguesias dos portugueses, que sustentam a sua custa, das mesas todo o ano e quarenta ou cinquenta mil réis de ordenado, afora ou termo, com muita escravaria tras vantagens. Tem passante de dois mil vizinhos dentro da vila de Guiné, que serão perto de dois mil escravos: os índios da terra são já poucos".

Refer-se a fertilidade das canaviais, fixa em 66 o número dos engenhos, produzindo 200 mil arrobas de açúcar, e diz que "é terra de muitas criações de vacas, porcos, galinhas, etc".

E depois de notar que a gente do lugar é honrada e rica e constituída quase toda de viúvas, que são os principais da capitania, observa: "Vestem-se e as mulheres e filhos de toda a sorte de veludos, damascos e outras rendas, e insto têm grandes excessos". Acrescenta que as mulheres "são muito senhoresas", mas "não muito devotas".

A sociedade era constituída, de indivíduos de várias procedências: "Para aqui vieram homens de todas as castas e condições, fidalgos e corteões, padres e mecânicos, militares de terra e mar, aventureiros de toda espécie", ensina Ronald de Carvalho.

Observa Oliveira Martins que, nos primeiros momentos da descoberta, "o Brasil era, além disso, couro e homiço garantido a todos os criminosos que al quizessem lá morar, com a exceção única dos réus de heresia, traição, sodomia e moeda falsa".

Ajunte-se a isso o contingente francês, nem sempre de boa qualidade, porque constituído, na sua maioria, de facinorosos e assassinos perigosos, e veja-se o quadro tenebroso apresentado pela população do país. E' verdade que Amaro Quintas, no seu admirável ensaio sobre a

revolução de 17, salienta que Duarte Coelho pedia a corte, insistentemente, lhe enviasse para trabalhar com ele gente honesta. Mas isso foi exceção. O Brasil, segundo lembra João Ribeiro, firmado nas "Ordens", era local de degredo e ninguém o procurava de bom grado.

O próprio Cardim, que tanto se preocupava, como bom português, com vinhos e acúpias, espionando enternecido um carneiro, um leitão, ou um peru gordo, dos de casamento ou de Natal, não se conteve e falou tristemente no "doce cheiro de peccados" que era o açúcar.

Talvez pudesse generalizar mudando "doce" por "terra" Anchieta que o diga, ele que viveu tanto entre os nossos índios, presenciando e bramando contra os desregramentos e o furor hircino dos lusos, soltos como

(Conclui na 7.ª página)

José Verissimo e a Honestidade

Joel PONTES

OLINDA, novembro: — Se José Verissimo não fosse um crítico tão representativo do seu tempo, talvez não impusesse o respeito que impõe nem sua obra tivesse a celeridade de vida que ainda hoje tem. Faz-se respeitar, apesar de morto há quase 40 anos, como se ainda conduzi-se o corpo raquítico pelas ruas do Rio e ilustrasse os jornais com a seriedade dos seus julgamentos. Continua sendo um retrato pintado, com uma vida interior que ninguém lhe pode negar e uma dignidade tão limpa que as restrições que fazemos não o abalam: ele representou uma verdade ligada ao tempo que o próprio tempo não pode destruir.

Não vejo como situá-lo no século XX. Parece-me que colocado entre os escritores novecentistas, seguindo aquela sucessão de livros-pensadores aos quais Augusto comete de perto ou de longe não é estranho. É que se encontra em seu verdadeiro ambiente. A barba rala que usava, hoje teatral, a usência de ingenuidade religiosa e literária, as certezas de que foi portador, o objetivismo das conclusões, suas virtudes e defeitos são característicos de um tempo, que espiritualmente se terminou com a grande guerra. Foi do século XIX e do seu país, até na completação que seus escritos representam diante daqueles outros, também tão representati-

vivos, também tão representati-

vos, também tão representati-

vos, também tão representati-

vos, também tão representati-

vos, também tão representati-

vos, também tão representati-

vos, também tão representati-

vos, também tão representati-

vos, também tão representati-

vos, também tão representati-



Defensores do Brasil

Félix Lima JUNIOR

MACÉIO, novembro: — O paquete brasileiro Marquês de Olinda aprisionado com seus passageiros e tripulantes; Mato Grosso e Rio Grande do Sul invadidos; o forte de Coimbra ocupado; Uruguiana debaixo das tacadas dos soldados de Lopez; tudo isso significava guerra. E o Brasil não ficou indeciso: preparou-se para responder na altura a provocação do ditador paraguai.

Na Corte o Imperador se desdobrava. Entre as primeiras medidas figurou a criação, por decreto 3.371, de 7 de janeiro de 1865, dos corpos de Voluntários da Pátria:

«Atendendo às graves e extraordinárias circunstâncias em que se acha o país, e à urgente e ineludível necessidade de tomar, na ausência do Corpo Legislativo, todas as providências para a sustentação, no exterior, da honra e da integridade do Império, e tendo ouvido o meu Conselho de Estado hei por bem decretar:

Art. 1.º — São criados extraordinariamente corpos para serviços de guerra, compostos de todos os cidadãos brasileiros maiores de dezoito anos e menores de cinquenta, que voluntariamente se quiserem alistar sob as condições e vantagens abaixo declaradas».

Em Alagoas o entusiasmo não foi menor do que nas demais circunscrições do país. O presidente da província, em 9 de janeiro, dirigiu um apelo ao povo:

«Governador da província — O presidente da República da província das Alagoas, em presença das circunstâncias extremas do Estado, apela ao patriotismo do povo brasileiro convidando a todas as pessoas que se interessam pela causa pública a que se inscrevam para a formação de um corpo de voluntários da Pátria que marche em auxílio ao Exército e à Armada a pugnar pela defesa da honra nacional nas Repúblicas do Uruguai e do Paraguai. Todas as pessoas que quiserem formar parte do corpo devem comparecer no palácio do governo, e inscrever o seu nome no livro para este fim destinado. Palácio do Governo, Macéio, 9 de janeiro de 1865. João Batista Gonçalves Campos».

Comandante do Corpo Provincial de Polícia um galcho intrépido, Carlos Cláudio de Castro, decretou a seguinte autoridade o seguinte ofício:

«Tenho a honra de acusar e recebimento do ofício de V. Excia. datado de ontem, no qual remetem-me V. Excia. inclusive o aviso circular do Ministério da Guerra, de 19 de maio último, e de 19 de maio último, em resposta, tenho a honra de V. Excia. que ovidos os oficiais e mais praças do corpo sobre o objeto da circular da guerra, declararam-se todos que se ofereciam para ajudar no serviço de campanha a seus irmãos brasileiros que, para reivindicar os bríos da Nação, pelajam no Rio da Prata e no Paraguai».

Não é esta a primeira vez. Exmo. sr. que o Corpo de que me ufano de comandar, dá provas de patriotismo. Na questão anglo-brasileira este Corpo não só ofereceu seus serviços ao governo imperial, como espontaneamente contribuiu mensalmente, por espaço de um ano, com um dia de soldo.

Fulgo muito de fazer chegar ao conhecimento de V. Excia. o oferecimento espontâneo que faz o corpo do meu comando, de marchar para as campanhas do Prata e do Paraguai».

Tornou-se o Corpo de Polícia o centro de reunião, a base de organização dos voluntários, cujo comandante, nomeado pelo presidente da província, foi um bravo sertanejo das margens do São Francisco, Pedro Soares de Melo Alvim Cesão, que comandava em Pão de Açúcar como tenente coronel, o 2.º batalhão de infantaria da Guerra Nacional.

Apareceram imediatamente os que queriam defender a Pátria e decididos, subiam as escadas do Palácio para assinar o livro especial:

Afonso Efigênio do Rosário, conferente da seção do peso de algodão em São Miguel dos Campos;

Francisco Pereira de Lima, que em 1903 seria capitão comandante da 3.ª Cia. da Polícia de Alagoas;

Francisco de Barros Acioli, que voltou maior em comissão, comandando os bravos companheiros que, finda a guerra, regressaram a Macéio onde chegaram em 19 de junho de 1870, esbaldando a honra de entregar ao vigário da capital alagoana a bandeira do 20.º batalhão de Vo-

luntários, desbotada pela chuva e pelo sol, além de esburacada pelas balas e metralhas inimigas;

Gabino Bessure, nascido em Pené em 22 de junho de 1851. Alistou-se com 14 anos de idade, seguindo imediatamente para o Paraguai, batendo-se valentemente de Curupaiti a Angaité, fazendo depois toda a campanha das Cordilheiras sob o comando do Conde d'Eu. Condecorado mais de uma vez. Terminada a luta, regressou à Corte, já oficial, e ingressou na Escola Militar formando-se em engenharia. Proclamada a República, Desodor foi governador de Piauí. Foi eleito deputado federal à Constituinte, sendo um dos membros da comissão que elaborou a Constituição da República. Governou depois o seu Estado, prestando serviços inestimáveis;

Manoel de Moraes Sarmento, 1.º tenente do Corpo de Polícia e ajudante de ordens do comandante Cirilo de Castro. Ao embarcar, em Macéio, em 13 de março de 1865, caiu, da ponte, sobre um bote, ficando ferido. Tentaram impedir o seu embarque, ao que ele se opoz, juntando-se aos seus companheiros;

Numantino de Araújo Lessa, nascido e falecido em Coruripe, membro de destacada família daquela municipalidade. Voltou promovido a alferes, com um ferimento no queixo além de uma costela partida por estilhaço de granada;

João Batista de Goes corneta do Corpo de Polícia, recusou a baixa que o comandante lhe ofereceu, por se tratar de homem de idade avançada. Embarcou promovido a corneta-mor, por portaria do presidente da província, que muito apreciou a sua dedicação;

Francisco José dos Santos Barros, Zeferino Vieira Soares e Felipe Santiago Abreu, sargentos do aludido Corpo, seguiram para a formação de um corpo de voluntários da Pátria que marche em auxílio ao Exército e à Armada a pugnar pela defesa da honra nacional nas Repúblicas do Uruguai e do Paraguai. Todas as pessoas que quiserem formar parte do corpo devem comparecer no palácio do governo, e inscrever o seu nome no livro para este fim destinado. Palácio do Governo, Macéio, 9 de janeiro de 1865. João Batista Gonçalves Campos».

De todas as visitas indesejáveis foi aquela que, até hoje, mais funda impressão deixou em meu espírito.

Meus pais haviam saído depois do almoço, em visita a nem eu que mais família de suas relações, e só voltaram tarde da noite. Avisei a essa espécie de peregrinação, deixei-me ficar em casa, com meus livros, meus sonhos e minhas pobres idéias. Há quem julgue doentia essa predileção de se ficar só numa casa vazia de outra presença humana, a não ser a cáldia proximidade de quadros e compêndios, essas coisas, móveis e coisas de tanta influência sobre nossos gestos e nossas ações na vida real. De minha parte, ao me ver dono absoluto das coisas que me rodeavam na distante tarde de sábado quando sucedeu o fato, senti renovar-se em mim a alegria antes experimentada em circunstâncias iguais. Eu podia ler e ninguém me via; eu podia adivinhar o jantar; eu podia adivinhar a fome me aquecesse o corpo, mas o espírito, muitas vezes mais vigoroso, re-

novava-se. Não é esta a primeira vez. Exmo. sr. que o Corpo de que me ufano de comandar, dá provas de patriotismo. Na questão anglo-brasileira este Corpo não só ofereceu seus serviços ao governo imperial, como espontaneamente contribuiu mensalmente, por espaço de um ano, com um dia de soldo.

Fulgo muito de fazer chegar ao conhecimento de V. Excia. o oferecimento espontâneo que faz o corpo do meu comando, de marchar para as campanhas do Prata e do Paraguai».

Tornou-se o Corpo de Polícia o centro de reunião, a base de organização dos voluntários, cujo comandante, nomeado pelo presidente da província, foi um bravo sertanejo das margens do São Francisco, Pedro Soares de Melo Alvim Cesão, que comandava em Pão de Açúcar como tenente coronel, o 2.º batalhão de infantaria da Guerra Nacional.

Apareceram imediatamente os que queriam defender a Pátria e decididos, subiam as escadas do Palácio para assinar o livro especial:

Afonso Efigênio do Rosário, conferente da seção do peso de algodão em São Miguel dos Campos;

Francisco Pereira de Lima, que em 1903 seria capitão comandante da 3.ª Cia. da Polícia de Alagoas;

Francisco de Barros Acioli, que voltou maior em comissão, comandando os bravos companheiros que, finda a guerra, regressaram a Macéio onde chegaram em 19 de junho de 1870, esbaldando a honra de entregar ao vigário da capital alagoana a bandeira do 20.º batalhão de Vo-

luntários, desbotada pela chuva e pelo sol, além de esburacada pelas balas e metralhas inimigas;

Gabino Bessure, nascido em Pené em 22 de junho de 1851. Alistou-se com 14 anos de idade, seguindo imediatamente para o Paraguai, batendo-se valentemente de Curupaiti a Angaité, fazendo depois toda a campanha das Cordilheiras sob o comando do Conde d'Eu. Condecorado mais de uma vez. Terminada a luta, regressou à Corte, já oficial, e ingressou na Escola Militar formando-se em engenharia. Proclamada a República, Desodor foi governador de Piauí. Foi eleito deputado federal à Constituinte, sendo um dos membros da comissão que elaborou a Constituição da República. Governou depois o seu Estado, prestando serviços inestimáveis;

Manoel de Moraes Sarmento, 1.º tenente do Corpo de Polícia e ajudante de ordens do comandante Cirilo de Castro. Ao embarcar, em Macéio, em 13 de março de 1865, caiu, da ponte, sobre um bote, ficando ferido. Tentaram impedir o seu embarque, ao que ele se opoz, juntando-se aos seus companheiros;

Numantino de Araújo Lessa, nascido e falecido em Coruripe, membro de destacada família daquela municipalidade. Voltou promovido a alferes, com um ferimento no queixo além de uma costela partida por estilhaço de granada;

João Batista de Goes corneta do Corpo de Polícia, recusou a baixa que o comandante lhe ofereceu, por se tratar de homem de idade avançada. Embarcou promovido a corneta-mor, por portaria do presidente da província, que muito apreciou a sua dedicação;

Francisco José dos Santos Barros, Zeferino Vieira Soares e Felipe Santiago Abreu, sargentos do aludido Corpo, seguiram para a formação de um corpo de voluntários da Pátria que marche em auxílio ao Exército e à Armada a pugnar pela defesa da honra nacional nas Repúblicas do Uruguai e do Paraguai. Todas as pessoas que quiserem formar parte do corpo devem comparecer no palácio do governo, e inscrever o seu nome no livro para este fim destinado. Palácio do Governo, Macéio, 9 de janeiro de 1865. João Batista Gonçalves Campos».

SONETOS DE LACYR SCHETTINO

RETORNO DA LUA MINGUANTE

Es Limbo, acaso, para o nascituro já soprado da morte, vago filho, que, as cegas rola no teu bojo escuro, tão sem marcas de infância, tão sem trilho?

Nos teus lagos de vidro, o tombadilho da nau desses meninos mortos, puro flui. Na margem sem choro, o ausente brilho estagnou o voo inútil contra o muro.

Lua murcha e tenaz das mãos frustradas, solta esse barco de anjos prisioneiros e ata uma estrela azul em cada flanco

dos pobres frangos de asas decepadas, pobres deuses de garas em repouso, pobres "ninhos" de Goya, em preto e branco.

Lua não és das túnicas de linho, dos turbantes e finos estiletes, mas na ameaça dos gladios no caminho pões o sinal com que aos deuses advertes.

No teu portal, do abstrato tão vizinho calam-se as lendas. A palavra é o Lethes que, antes, na boca de hálito de ninho, teceu harenas, nesquitas, minaretes.

Areias graves, milenares, ruem num começo de rito. As preces fluem de barbas brancas e de faces nuas,

mas, soltas no ar, as sílabas se atiram: nervos, punhais, saliva e voz conspiram, desfibrando-te em mil pequenas luas.

UMA VISITA

Conto de Mário TELES

assistiria à prova: estava disposto a emendar a tarde com o

noite, numa espontânea entrega aos meus autores prediletos.

Livro n.º, lápis a postos, acomodei-me na poltrona em que pretendia gastar as horas de recolhimento. O autor não era o mesmo que seduzera desde as primeiras linhas: tinha porém um estilo plácido, uma frase lógica e ritmada que estimulava o leitor a prosseguir viagem sem importar-se com os solavancos do caminho nem a penúria de paisagem do percurso. Era, enfim, um bom livro.

De vez em quando, simulando cansaço pelo único prazer de olhar um quadro ou meditar sobre um período, eu bebia toda a essência do silêncio reinante na casa. Mais maravilhosos ainda era abandonar essas divagações para reencontrar o autor deixado à espera. Nessa troca entre todos e espaço, o certo espaço de livro, iam-se corando os minutos sem que eu ouzasse notar quanto tempo me restava da excelente situação.

Pessoas há que já viveram o

estranho fenômeno da antecipação de um acontecimento futuro. Ignoro a classificação científica do fato mas o mesmo não posso dizer da sua experiência.

Ela revelou-se a mim, naquele sábado, de tal modo que mais tarde eu pudesse, ligando os acontecimentos, tirar conclusões.

Depois de certo tempo passei a conhecer uma crescente inquietação que, por interferir com o estado de paz anterior, aborrecia-me enormemente. E sempre penoso descrever sensações, sobretudo quando elas se manifestam nubladas, indecisas. Era como se alguém se aproximasse de mim, à distância, sem que eu pudesse distinguir as feições. A angústia havia já perturbado inteiramente minha concentração na leitura quando ouvi, no jardim, passos decididos de quem demandava minha casa. Era segunda batada à porta. Fui ver quem era.

— Alô, Júlio, como vai? Onde está o pessoal?

Fechei mentalmente os olhos, numa espécie de choque, ao ver-me diante de D. Josefa, grande amiga de minha mãe e freqüente personagem em nossa casa. A sensação de trauma não me invadiu absolutamente por ser D. Josefa uma mulher feia. Não. Bem pelo contrário, das outras vezes que estivera em visita a mamãe eu lhe observara até certa graça de gestos e umas feições razoáveis. Mas também percebera a sua inesgotável loquacidade, capaz de silenciar o mais apto dos concorrentes, e parecia assim de mau agouro que justamente uma pessoa dessas viesse perturbar-me. Para ser franco, naquele instante senti-me roubado em algo que nenhuma força poderia restituir-me.

Apressi-me a dizer a D. Josefa, em poucas palavras, que me achava só em casa: mamãe não voltaria antes da meia-noite. Recorri à mentira, confiando-lhe acreditar que meus pais só regressariam na madrugada do dia seguinte. Arregalou os olhos, espantada com a disposição dos velhos, e foi logo entrando na sala, falando e dirigindo-se à poltrona onde até poucos instantes eu estivera sentado.

— Ora veja — disse ela com incrível abundância de palavras — tinha vindo visitar sua mãe e a danada está na rua, hein? Muito bom!

Deu com o livro que eu estava a ler:

— Que é isso?

— Um livro.

Riu-se da resposta. Estava disposto a falar o menos possível, para induzi-la a uma visita breve. Mas no íntimo nutria pouca esperança em ser bem sucedido, sabendo que D. Josefa jamais desprezava oportunidade de conversar. Conviém dizer que eu casara e tinha dois filhos, dois encantadores filhos com

(Conclui na 7.ª página)

SONETO HERÓICO
A memória do mestre do co-autor medieval

*Tu sabias, ó Deus, pois sabes tudo,
Senhor da Vida e conceder da Morte,
que em algo eu sei perseverar, não mudo,
em ter a carne fraca e a mente forte!*

*Era do teu total conhecimento
que as tentações eu não resistiria,
que usando, embora, a máxima energia,
perdidamente dominar-me tento,*

*pois além do animal, que em parte eu sou,
sujeito, ao menos meio, ao baixo instinto,
de um coração de artista me dotou*

*Tua Bondade, e me impossibilitas
resistir aos encantos, como os sinto,
das mulheres, que fazes, tão bonitas!*

Omar Khayyám
(1040-1055) &
José Pinheiro Lyra
(1912-....)

Lage-Alagoas
27-10-1934

NOTÍCIAS

Otto Maria CARPEAUX

Quando os reporteres, informados do Premio Nobel de Ernest Hemingway, chegaram para entrevistá-lo, o grande romancista americano disse, como é de costume em tais ocasiões, uma porção de besteiras, e, no meio delas, uma coisa bem estranha: ao seu ver, mereceria o grande Premio a escritora dinamarquesa Lise-

Coisa bem estranha: porque a imensa maioria dos leitores do mundo inteiro desconhece o nome Dinesen. Teria sido uma «baguete»? Ou uma opinião muito pessoal, talvez homenagem a uma amiga? Não é tanto assim. Dinesen é o pseudônimo da escritora Karen Blixen, dinamarquesa de nascimento e educada na colônia inglesa de Kenia onde residia durante muitos anos. Escreve, alternadamente, em dinamarquês e em inglês; mas sua

casa nos arredores de Copenhague é um centro da vida literária dinamarquesa. Obras suas já chegaram a ser incluídas na «Modern Library»; mas não se vendem muito, parece, embora a coleção «Sete contos góticos», evocação fantástica da Copenhague do século do rococó, seja uma obra prima. E', evidentemente, aquela crime para voltar à prisão. Há poucas semanas, Dagerman, com apenas 31 anos de idade, pôs fim à sua vida. Por um razão cujos motivos desconheço, foi o jornal «A Tarde» (Bahia) e único da imprensa brasileira que deu a notícia.

Um «pendente» daquele existencialismo escandinavo é o holandês, em torno da revista «Podium». Seu líder é o estranho W. F. Hermans, espírito anárquico, cujo romance «Eu tenho sempre ra-

ção» predomina lá. É uma espécie de existencialismo muito «sul generis», influenciado por Kafka. Considera-se como o representante melhor dotado dessa corrente o sueco Stig Dagerman, cuja peça «O Condenado» é realmente notável: história de um homem injustamente acusado de um crime que não cometeu; solto, enfim, já perdido a noção da liberdade, comete, agora realmente, aquele crime para voltar à prisão. Há poucas semanas, Dagerman, com apenas 31 anos de idade, pôs fim à sua vida. Por um razão cujos motivos desconheço, foi o jornal «A Tarde» (Bahia) e único da imprensa brasileira que deu a notícia.

Um «pendente» daquele existencialismo escandinavo é o holandês, em torno da revista «Podium». Seu líder é o estranho W. F. Hermans, espírito anárquico, cujo romance «Eu tenho sempre ra-

ção» lembra, embora só pela superfície do enredo, o neo-naturalismo dos americanos Cain e O'Hara. É uma obra intimamente subversiva e muito dolorosa. Mas a violência inedita da narração talvez chegue a arranjá-la a honra duvidosa de ser traduzida para uma das séries de «Pocketbooks». Pois já acabam de entrar no mundo dos «pocketbooks», pelo mesmo motivo, o último romance de Moravia («Il conformista»), de uma das séries de «Pocketbooks». Como se vê, continua nos Estados Unidos a onda do novo romance italiano. Traduziram com grande sucesso, ali, superlúcio, de Dante Arfelli. Graças ao gosto de leitores menos avançados teve tiragem enorme a tradução do imponente romance histórico «Il mulino nel Pò», de Riccardo Bacchelli. E agora também co-

(Conclui na 7.ª página)

ESPERANTO -- LINGUA BEM VIVA

Calinício SILVEIRA

Movimento esperantista internacional

NO JAPÃO

Numerosos professores universitários pronunciaram, pelas emissoras de Tóquio, Osaka, Nagoya, Keijo, Sendai, Nagata e Aquita palestras demonstrativas do valor do Esperanto, por ocasião do 75.º aniversário do nascimento do seu genial criador. Ao dissipar os temores daqueles que reclamam não ser o idioma de Zamenhof, pela sua semelhança com as línguas europeias, acessível aos povos orientais, o Japão é hoje um dos países onde o movimento em prol da expansão da língua da Humanidade atinge um dos maiores graus.

NA IRLANDA

No Instituto Superior Técnico de Dublin (Irlanda), o ministro da Instrução instituiu um curso oficial da língua auxiliar, dirigido pelo Dr. Locan Oh Wighin.

NA AUSTRIA

A Escola Pública de Línguas Orientais e a Academia Consular, instituições oficiais da Áustria, abriram cursos de Esperanto.

NA HOLANDA

Em Haia, por ocasião do aniversário do nascimento de Zamenhof, foi projetado um interessante filme falado em Esperanto, realizado pela Sociedade Esperantista Holandesa «Leen». Os serviços telefônicos da maioria das cidades esperantistas já o texto das instruções para uso do telefone automático nas cabines públicas.

O ESPERANTO E A CIÊNCIA

Por proposta de um catedrático da Faculdade de Ciências de Grenoble, o último congresso de química industrial resolveu que a revista «Chimie et Industries» publique um resumo em Esperanto de todos os seus artigos, como já faz, entre outros, o «Journal de Médecine de Lyons».

O ESPERANTO E O COMÉRCIO

A empresa editora da importante revista internacional de comércio «Export», que se pu-

blica em quatro línguas (alemão, francês, inglês e espanhol) decidiu publicá-la, também, em Esperanto. O seu endereço é: «Export», Frantiskovy, Lazné, Franzembad.

OPINIÕES ALHEIAS

(Coligadas por M. S. C.)

Coronel Emil Frey, presidente da Confederação Suíça: «Criar e pôr em funcionamento uma língua internacional é prestar um colossal serviço à humanidade, serviço que só pode ser apreciado por quem conhece as dificuldades que se interpõem entre os povos, conseqüentes à diversidade de idiomas».

Conde Hayashi — Ministro das Relações Exteriores do Japão: «Embora o inglês e o francês sejam relativamente divulgados fo-

ra dos seus limites naturais, o primeiro para o intercâmbio comercial e o segundo para as relações sociais, só são usados, nos respectivos círculos, por pequena parte dos homens. Por isso, a utilidade do seu conhecimento é muito diminuído em relação ao esforço para o seu aprendizado. Eis porque desejamos fazer do Esperanto a língua internacional».

Stjepan Radic — Ministro da Instrução da Iugoslávia: «Eu próprio comecei a aprender o Esperanto e tornei-me o mais entusiasta esperantista. Penso que, hoje em dia, é desvantajoso ignorar o Esperanto. No começo do novo ano introduzirei o Esperanto nas escolas comerciais e, se as circunstâncias o permitirem, em todos os estabelecimentos de ensino».

JOSE VERISSIMO E A HONESTIDADE

(Conclusão da 1.ª página)

Romero 3.º ed. 1953/4 e História da Literatura Brasileira de José Verissimo 3.º ed. 1954. Uma e outra traçam um quadro geral da nossa literatura — sob pontos de vista de puro século XIX — e ainda seriam mais completas como panoramas, se se houvesse publicado o *Le Brésil littéraire* de Ferdinand Wolf, livro que figuraria na coleção por seu caráter documental, e a falta de uma história da literatura brasileira escrita por um brasileiro, bem moralista, bem exagerado, bem elevado de preconceitos como os houve no início de nossa crítica. Padres como aqueles desdourados ou inocentes que comparavam mofofins rimadores brasileiros a quantos clássicos lhes viessem as desafortunadas cabeças. Entre estes e verdadeiros historiadores há uma lacuna que só podemos preencher entendendo a noção do bom gosto e a noção do limite como um processo que se desenvolveu em nossa literatura através de outros gêneros para surgir de repente na crítica cheio de vivacidade, amor à pesquisa e vigor de sentença.

Dentro deste incômodo, a História da Literatura Brasileira de José Verissimo liga-se mais à obra de um Matias Aires, Silva Lisboa ou Varnhagen do que mesmo às acrobacias elegantes de Cunha Barboza ou Fernandes Pinheiro, aparentes com estes: na verdade só os aproxima a preocupação de sistematizar nossas atividades literárias e não a mais. As ligações de José Verissimo com o passado são mais efetivas através de escritos que conseguiram unir estudo e honestidade, sobriedade e anseio de bom gosto ao escrever; e principalmente através daqueles raríssimos, que o antecederam na vocação de juiz — feliz expressão de Álvaro Lins.

Foi acima de tudo um homem honesto. Anava seu ofício e sabia o que nele representava, em uma paisagem como a nossa, de crises incipientes e instrução precária. Nestas condições tinha que ser um pouco professor e um pouco juiz, sacrificando-se para não sair da linha de patetismo que tanto admirava nos escritores seus antepassados. Sacrificava-se com toda a dignidade: nunca foi professor que tergiversasse para esconder suas falhas de saber nem juiz surdo aos reclamos de uma anelção. Honesto de maneira categórica, não fez mesma honestidade limitou-se a um objetivismo tal que quase ficou impedido de falar sobre poesia. Impediu-se a qualquer voo de imaginação, a qualquer devaneio — único terreno onde a crítica pode encontrar, compreender e sentir certos poemas. Suas arestas positivistas roubaram-lhe o gosto de penetrar nos mistérios da poesia, políaram seus ímpetos até a ponto máximo da aridez e da confusão. Por causa dessas mistu-

rou poesia com moral e civismo de maneira que chega a desconcertar pela segurança, tão evidente. Foi o que fez no escrever sobre Domingos José Gonçalves Magalhães estas pobres palavras: «Se houvesse em Magalhães, maior personalidade, mais caráter, quero dizer, qualidades morais e mentais e ativas que lhe estimulasse o espírito, o pensamento e o meio teriam podido fazer dele um grande poeta» (197). Um homem festejado sim, nunca um grande poeta... A mesma visão estreita se encontra mais adiante quando trata de Porto Alegre, que compara a Magalhães: «Menos vernáculo como prosador que o seu emulo, o é muito mais como poeta, no Colômbio. Mas sobretudo lhe é superior pela abundância e vigor das idéias, movimento e colorido do estilo e brilho da forma» (181).

Vê-se bem que beirou o assunto principal — poesia — mas não o atingiu. A honestidade o impediu de aprofundar-se e ardeou os mistérios da sua órbita de ação: foi sua virtude e seu achamento, porque não é propriamente com atitudes morais que se atinge a poesia. A poesia é mais difícil e exige do crítico um certo estado de espírito. O certo estado de espírito criador a que José Verissimo, foliote, Espírito igual, sem revólver e quase sem angústia, sem embargo de altas qualidades — sua crítica é um encontro com obras literárias, nunca um combate interior, e muito menos, um entusiasmo de fogo ou repúdio total. Não há falta de sensibilidade, percebe-se, mas o receio dos seus excessos.

É neste ponto, que, comparado a Silvio Romero, podemos considerar José Verissimo, a falta de outro termo, como um crítico reacionário. Enquanto o primeiro procurava abrir caminhos novos dentro das idéias literárias recém-surtidas, o segundo enastelava-se, pelas idéias a pelo estilo, na posição de quem desajava ser um clássico vivo. Vejamos o seu estilo: é um exemplo claro de como a honestidade pode chegar a extremos deformadores. Fazendo o possível para escrever bem, José Verissimo atingiu exatamente o polo oposto. Moralmente agiu bem, pela obrigação que tem todo escritor de procurar o belo emprego das palavras; literariamente, pecou por excesso.

A dolorosa procura de ritmos faz com que se utilize várias vezes de palavras arcaicas ou expletivas, ordens invocas e até singelas — o que só faz complicar um estilo que poderia ser claro. Quando essa preocupação desaparece — o que se dá na segunda metade da História é que percebemos que o seu estilo poderia ser até soberbo, sem que a pureza linguística ficasse diminuída. A José Verissimo restou-se tardamente pela simplicidade ou então o tempo que lhe faltou para rever a obra, reduzindo em benefício. A certa-

O Caçador de Besouros

Anibal PORTELA

Quando à noite, de volta do trabalho, eu chego ao céu sem nuvens do meu lar, e frente o meu romântico pirralho, meus filhos vêm correndo me abraçar...

São as cordas sensíveis da minha alma... Toda razão de ser ou de existir da minha vida mais ou menos calma, dada a fé que alimento no porvir...

Eu vou falar de um deles, do meu Tonho: — Garoto de um futuro promissor e, além de bom simpático e risonho, um grande, extraordinário caçador...

Caçador de besouros, o meu filho faz gosto velho, cheio de emoção, assim, pé ante pé, sobre o ladrilho, a procurar besouros pelo chão...

Senta-se, agora... Espera pela presa, até que a vê em frente ao seu olhar: — Dá um salto fênelo... Que beleza, ela nem teve tempo de voar...

Numa caixa vazia, ele aprisiona o pobre besourinho que sonhou ser o maior besouro desta zona, no que redondamente se enganou...

Terminada a tarefa quotidiana, vai, feliz e tranquilo, repousar, levando a caixa... A luta foi insana, e é preciso dormir para sonhar...

Quando pela manhã salta da cama e abre a caixa que guarda o seu troféu, chora, soluça e, tristemente, exclama: «Meu bisolito moleu... Fei pela o céu»

"VIOLAS E REPENTES"

(Noticiário na última pag.)

anos: colheita de ovidio próximo a boca do povo, na afirmativa do autor. «Referido de probabilidades, como bem o diz o mestre Gustavo Barroso. O «cunho realista» que o autor imprimiu ao *Violas e Repentes* revela-se na singular peleja travada em 1915, na residência de meu tio e pai de criação Joaquim Taveira, no Moreno (Pernambuco), entre os afamados José Duda (forte marcelista), Silvino Pirauá (discípulo de Romano) e Antonio Marinho, que ensinava, então, os seus vícios. Peleja tão bem reavivada a fls. 227 a 229 de *Violas e Repentes*. Fui assistente do Desafio. Custa crer que, decorridos tantos anos, conseqüência F. Coutinho Filho obter dados tão positivos daquele revelador desafio.

A sua descrição quero, entretanto, fazer uma acrescentos. Ainda que menino (12 anos), guardo da cena algumas impressões indeléveis. O anão recitava de gente. A pouca distância da bandeira, onde choviam as cédulas e as pratas, os três violinos — Duda, Pirauá e Marinho. Ainda ouço os sons das violas que vibravam. A calçada, ampla, de cimento, da grande casa, ficava o sereno. Dois lampiões de querosene, colocados nos ângulos da calçada, em pilastres, para fosse fim feitas, de vez que não havia outra luz, alumiam, como de costume, a frente do edifício. Ainda me é peculiar nos ouvidos a voz grossa e serena de Pirauá. Ainda sinto a arrogância de José Duda. Marinho era novo (na idade e no ofício) entre aquelas duas âguias, mas se rebatia, com vigor. Com repentes de forma rígida e segura. Melhores manobras de dizer. Melhor português. Melhor vocação de poeta. Deixava Duda e Pirauá à margem. Sentia-se que Duda e Pirauá não podiam deter a marcha do «no-vo-astro». Essas observações que me acompanharam desde a infância, fizeram-me ver, depois, que Antonio Marinho já começava a trilhar a caminhada para o Principado dos cantadores de viola deste Nordeste, tão fértil em vocações poéticas.

O melhor será compreender o estilo pelas condições especiais da sua vida. Sabemos que a adinção dos brasileiros pelas frases acoradas tem origem bem antiga: veio no sangue dos portugueses que preferem perder uma idéia a perder uma bela frase — isto está em Os Músicos colocados na boca do velho e sábio Afonso da Maia. Pode-se, portanto, compreender e até justificar que um provinciano que se desloca do Pará para o Rio em fins do século XIX se arre-se a um estilo enfiado como o fim de impressionar e de afirmar-se nos meios literários. Certo, mas não se trata de versificação de escrúpulos variáveis, o aristocrático literário, que de certo modo lhe era inato (foi um meio de defesa e demonstração de superioridade). Poderia um espírito superior como o seu sobrepor-se a essas contingências, mas a própria honestidade, obrigando-o a procurar sempre uma expressão mais elegante não haveria de consentir.

Noticiário

(Conclusão da 1.ª página)

meçam a ler. Cozme Pavese, escritor de elite (suicida, também, em 1950); o maior lírico dos seus tempos, «Le Feu» e «Le Feu»; já está firmemente estabelecida, nos Estados Unidos, a categoria superior de Moravia. Já os críticos trabalham para que Fratelli e Vittorini sejam preferidos a Silene, honesto, mas menos forte. Ainda há muitos para descobrir: os neoplatônicos Carlo Bernari e Anna Maria Ortese, o siciliano Vitaliano Brancati, cuja morte prematura, há pouco, mal foi noticiada.

Há sinais de que a onda italiana será seguida de uma espanhola. O nome mais em voga é o de Camilo José Cela, cujo pessimismo, violência e estilo duro lembram, de longe, a Moravia; assim como há pontos de contacto entre seu último romance «La colmena» e os recentes «Racconti romani» do escritor italiano. Cela é um fenômeno raro. Há, em geral, duas literaturas espanholas, a do país e a do exílio, que se desconhecem e se insultam mutuamente. Mas a tradução americana daquela obra de Cela, escritor falangista, saiu acompanhada de prefácio elogioso do escritor exilado, muito combativo, Arturo Barca. Esse poder de aglutinação de um grande valor literário, não seria digno de figurar no noticiário literário?

Outro nome espanhol que merece nossa atenção é o da jovem Carmen Laforet, que escreveu, com apenas 24 anos de idade, obra tão poderosa como o romance «Nada». Mas não teve o sucesso internacional e instantâneo que leurou os 18 anos de Françoise Sagan, autora de «Bon Jour, tristesse». Devemos a Jacques Laurent a descrição minuciosa das cabelas, intrigas e manobras publicitárias pelas quais se criou essa prematura glória, capaz de destruir o maior talento.

Os mais prejudicados por essas manobras são os próprios escritores franceses, quer dizer, aqueles que não conseguem entrar nos círculos dos Wemps, Kanfers, Guth e outros «king-makers» menos autorizados. Parece, porém, que teve algum sucesso «Pargnacco» ou La Conjuración, a última obra de Louis Gullieux; a oportunidade é ótima para lembrar os dois grandes romances desse autor, «Le sang noir» e «Jeu de patience», que foram maltratados por uma crítica incompreensiva; no entanto, são obras-primas da novelística francesa deste século.

Enquanto isso, a literatura francesa conquista todo dia novos prêmios. Justamente no tempo em que se está desmembrando o império colonial francês, surgem entre os indígenas importantes escritores em língua francesa. Citamos, ao acaso, alguns nomes: os argelinos Mohammed Dib («La grande maison») e Mouloud Mammeri («La colline duhib»), o judeu tunisiano Albert Memmi («La statue du soldat»), os marroquinos Mouloud Fetaoui («La terre et le sang») e Ahmed Sefiani («Chapelle d'Amber»), os indonésios Nguyen Tien-Lam («Les chemins de la révolte») e Mikhalil Fani («Le feu et l'ennemi»). Já os têm todos aqueles leitores de livros franceses que não têm os romances policiais de Simenon; em compensação, o grande romance psicológico de Simenon, «Le bourgeois de Furnes», aquela obra que inspirou a Cida a frase sobre o «Baizac de Liège», esta obra não é encontrada em nossas livrarias.

Mas prestem-se essas notícias para serem divulgadas entre público mais amplo? Não convém esquecer que os melhores entre os livros mencionados se se têm e apreciam em círculos bastante limitados. Têm plena razão os que lamentam o divórcio entre o público e a literatura; mas não têm razão, denunciando como culpados sempre só os escritores. Talvez o público do passado tampouco tenha apreciado muito as obras que passaram hoje por plásticas? Em todo caso, quem pode fazer muito para sanear aquele divórcio, é o noticiário.

Mais leves...

Custos de aquisição e instalação mais baixos

"SPIRAKORE"

TIPO HTS

da nova linha G.E. de

TRANSFORMADORES TRIFÁSICOS DE DISTRIBUIÇÃO

O "Spirakore" é resultado de recentes pesquisas, novos materiais e aperfeiçoamentos técnicos introduzidos pela General Electric. Seu núcleo é constituído de chapas de aço silício estirado a frio, enroladas em espiral.

CONSTRUIDOS PARA CAPACIDADES DE 15 A 150 KVA E TENSÕES ATÉ 15 KV

Um produto da

GENERAL ELECTRIC S. A.

RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - RECIFE - SALVADOR - PORTO ALEGRE - CURITIBA - BELO HORIZONTE

8764

SÍMBOLO DE EXCELÊNCIA

NA INDÚSTRIA E NO LAR

DEFENSORES DO BRASIL

(Conclusão da 1.ª página)

ram promovidos a alferes em comissão. O último foi o pai do poeta Sebastião de Abreu e do poeta Rita Abreu, nossa taxionosa contemporânea, conhecida sob o pseudônimo de Rosalina Sandoval.

Candido Tenório Vila Nova alferes, ainda vivia em 1914, tendo o Combate, pasquim de vida efêmera, registrado sua visita à redação em 19 de setembro daquele ano.

Josquim Rodrigues Pereira, veio de Penédo, conforme consta da lista anexa. A falta do presidente da província, de maio de 1865. Em janeiro de 1867 era coronel e comandava o Batalhão Policial deste Estado.

Luiz Gonzaga de Góes, veio também de Penédo e consta da lista anexa. Foi imediatamente reconhecido 2.º cadete, voltou do Paraguai coronel honorário, o corpo deformado por balas inimigas. Faleceu, em Maceió, no dia 1.º de novembro de 1918, vítima da gripe espanhola. Era 3.º tabelião público. Tinha seu cartório na rua do Comércio na mesma casa em que residia, mais ou menos onde está hoje o Bilhar do Comércio. Era uma casa velha, de talpa e biqueira, tipo comum na época, tendo uma parte assobradada.

José Severino de Melo, secretário da Câmara Municipal de Alagoas, alistou-se com seus três filhos varões, tendo um filho já servindo na 1.ª linha (Exército). Levou consigo três filhas moças que serviram de enfermeiras.

Euclydes de Souza Melo, filho do precedente, era fiel da seção de peso do algaído em São Miguel dos Campos, regressou com os galões de capitão.

Antonio Ribeiro dos Santos voltou com um divórcio de cabeça. Atirou a Alavêla faz referências a ele nos versos «o veterano do Paraguai», do livro «Can to Nativo».

Elias de tal, vulgo Elias Balalhonda, depois que regressou da terra guarani tornou-se tipo popular e ebrio contunaz. Viviu nas ruas de Maceió nos primeiros anos deste século, pronunçava frases variadas, batendo o combate, na República, e defendendo a Monarquia e o Imperador.

Antonio Ulisses de Carvalho regressou com o posto de coronel. Faleceu nesta capital. Colocando uma companhia de Voluntários, para a qual fora nomeado em 10 de janeiro de 1867, pelo coronel José Alves de 1867, pelo coronel das Cordeiras. Foi agraciado com a medalha geral do Paraguai por decreto 4600, de 6 de agosto de 1870.

Francisco Bezerra de Lima, de Pão de Açúcar, meu tio-avô, embarcou em Maceió, na corveta São Francisco, em 13 de março de 1865, e morreu em combate, no Paraguai, nos primeiros dias de luta.

Joaquim Bezerra de Lima, irmão mais velho do precedente, Bateu-se do Passo da Pátria a Aquidabon, só regressando às Alagoas em 1870, depois da morte de Solano Lopes.

Teodoro Maurício Wanderley fugiu de casa com 17 anos incompletos e em 15 de março de 1865 foi incluído como 2.º cadete, nº 38.º de Voluntários, que seguiu para a luta comandando por um major de artilharia, José Cláudio de Queiroz. Em

Indo a BELO HORIZONTE, faça suas refeições no RESTAURANTE ACAYACA e divirta-se na BOITE ACAYACA rigorosamente familiar.

Edifício Acayaca -- Av. Afonso Pena, Belo Horizonte

29 de novembro de 1866 foi promovido a alferes por ato de brava. Cavaleiro das Ordens da Rosa e de Aviz, foi condecorado mais de uma vez. Ficou em Assunção, finda a guerra, no 1.º de infantaria, casando-se, naquela capital, com D. Sofia Roldan, sobrinha de Solano Lopes. Faleceu, já capitão, em 23 de setembro de 1892.

Pedro Melo, regressou finda a luta. Quando Manoel Lator da Cunha, senhor do engenho Marvão, em Jacuipé, neste Estado, lutou com a força pública por uma questão com seu vizinho do engenho Conceição, Antonio Pergrino de Mendonça, Pedro Melo ofereceu seus serviços, assumiu o comando do batallhão policial, seguiu para o local da luta, só regressando depois de morto o caudilho. Seu retrato e sua espada, oferecidos por sua viúva, em novembro de 1902, estão no Instituto Histórico de Alagoas.

José, mulato, escravo de M.C. Albuquerque Pezosa, co-proprietário do engenho Furado, em São Miguel dos Campos, fugido para sentar praça, conforme se vê num anúncio publicado no Diário das Alagoas, de 2 de janeiro de 1865.

Sabino, cabra, escravo do engenho Rocha. Fugiu para Maceió para se alistar como Voluntário da Pátria. Seu proprietário oferecia boa gratificação a quem o apreendesse.

25 índios albedos em Jacuipé, cujos nomes constam da lista do presidente da província, de maio de 1865, aqui chegaram com um ofício do coronel José Inácio Mendonça, diretor do posto daquela localidade. Além desses incorporaram-se outros indígenas, de Sant'Ana do Ilhéu e de Porto Real do Colégio. Foram se bater contra seus irmãos, os guaranis de Lopez.

Perpetuo Felício Martins, alagoano, de Penédo, residia no Rio Grande do Norte. Apresentou-se, em Natal, e foi classificado 1.º sargento do batalhão organizado pelo dr. Olinho José Meira, presidente daquela província, conforme atestado publicado no Diário das Alagoas de 8 de junho de 1870.

Domingos Fulgino da Silva Lessa, sacerdote, coadjutor da

Apenas 1/2 GALICE...

e eis os resultados

- Mais apetite!
- Digestão perfeita!
- Intestinos normalizados!
- Melhor disposição e boa pele!

Tome 3 vezes ao dia a mundialmente famosa

MAGNÉSIA FLUIDA de MURRAY

o maior inimigo da azia!

A ENERGIA DE PAULO AFONSO ESTÁ A VISTA!

A Arne participa aos Srs. Industriais do Nordeste que já se encontram preparados para prestar-lhes informações e colaboração, na escolha de tipos de motores necessários ao aproveitamento de energia, fornecida pela Cia. Hidro-Elétrica do São Francisco. Sua consulta será atendida prontamente, por telefone, carta ou pessoalmente.

ARNE

INDÚSTRIA ECONOMICA

R. DA PALMA, 445 - C. POSTAL 310 - TEL.: ARNOMOTORES

TELEFONE: 7136 - RECIFE - ESTADO DE PERNAMBUCO

Lucio Alves em «A Taba se Diverte»

O FAMOSO CANTOR BRASILEIRO ESTREIARÁ AMANHÃ NA "RADIO TAMANDARÉ"

Atrações no cartaz noturno de auditorio — Quinhentos cruzeiros para o mais belo porta-joias no SHOW BOM-BRIL — Vale Cr\$ 5.700,00 a Melodia Misteriosa de PARE A MÚSICA

Almeida Castro, o aplaudido animador do rádio pernambuco, está apresentando amanhã, nas ondas da RADIO TAMANDARÉ, mais um sensacional desfile de sucessos em A TABA SE DIVERTE.

Como sempre, o mais aplaudido programa de auditorio das noites das segundas-feiras, trará ao auditorio do Palácio do Rádio, uma sequência de grandes cantares e de sucessos marcan-tes.

A partir das 20 e 30, na mais popular emissora do nordeste, A TABA SE DIVERTE estará com o público, com suas atrações e na notada de amanhã o desfile promete maior movimento ainda.

A TABA SE DIVERTE, em sua audição de amanhã, além de suas habituais sequências «Pare a Música» e «Show Bom-Bril», será enriquecida, com sua parte final, registrando a presença do cantor LUCIO ALVES.

«MELODIA MISTERIOSA» — Como principal atração da audição de PARE A MÚSICA, presente radiofônico da insubstituível DETE-FON, todas as segundas-feiras, oferecerá o seu prêmio semanal, para o mais original, artístico ou interessante porta-joias.

«Festa no Varandão», um autentico sucesso da Rádio Clube de Pernambuco

Idealização e realização de Aldemar Paiva — A INDÚSTRIA DE REFRIGERAÇÃO CONSUL S. A. firma longo contrato — Os «cantadores» — Outras atrações — Quarta-feira às 20.35



Na fotografia acima, vemos o sr. ANTONIO CARVALHO, chefe da firma CARVALHO, DUTRA & CIA LTDA, representante da INDÚSTRIA DE REFRIGERAÇÃO CONSUL S. A., no momento em que assinava o contrato para patrocinar por uma longa temporada o programa FESTA DO VARANDA.

Aldemar Paiva, o dinâmico produtor da RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO idealizou e realizou o grande programa que se intitula FESTA DO VARANDA. Com rara felicidade, Aldemar consegue realizar uma verdadeira festa na varanda da casa grande de um Engenho, reunindo, durante uma hora, o folclore do nosso sertão. Com o seu jeito, todo especial de conversar ao microfone, ele consegue fazer com que os ouvintes tomem parte naquela alegria contagiante e vibrem ante a apresentação dos mais diversos artistas. Inclusive os fabulosos «cantadores» que com seus improvisos, martelos e galopes, arrancam os mais vivos aplausos. Sem nenhuma sombra de dúvida, Aldemar conseguiu realizar um programa excepcional, tanto para os ouvintes do interior, como para os habitantes da capital, pela sua originalidade.

PATROCINADOR

Confirmando a grande popularidade e o prestígio que grava a RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO no seio do público, principalmente entre os grandes anunciantes do país, a INDÚSTRIA DE REFRIGERAÇÃO CONSUL S. A., por intermédio de seus representantes, nesta praça, CARVALHO, DUTRA & CIA LTDA., acaba de firmar um longo contrato para patrocinar com exclusividade, este grande e interessante programa de Aldemar Paiva. Para levar aos mais distantes recantos do nordeste brasileiro, a mensagem dos refrigeradores «CONSUL» a quem, aquela importante indústria do sul do país, preferiu a RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO, já pela sua enorme penetração em todas as camadas sociais, já pelo desempenho dos seus artistas e pelo zelo com que tratam dos interesses dos anunciantes. Os dias atuais exigem do homem que trabalha, um certo conforto, e principalmente aqueles que vivem em contato com a terra, tirando dela as inesgotáveis fontes de riqueza do nosso país, através da agricultura, da pecuária etc. O nosso homem do campo, das fazendas e dos engenhos que vive isolado dos grandes centros, necessita de objetos úteis que lhe proporcionem momentos agradáveis para amenizar as agruras da labuta. Dentre todos estes objetos úteis destaca-se, de maneira especial, um bom refrigerador e quando se fala em bom refrigerador para o campo ou para onde não há energia elétrica, um nome surge como uma verdadeira garantia: «CONSUL».

Esta é a mensagem que o programa FESTA DO VARANDA leva aos inúmeros ouvintes.

apresentado no auditorio, na audição de amanhã do SHOW-BOM-BRIL, às 20 e 30, dentro de A TABA SE DIVERTE, teremos a sequência «A MELODIA MISTERIOSA».

Esta música popular, conhecida e que deverá ser identificada pelos ouvintes, já vai com o prêmio acumulado em Cr\$ 5.700,00.

Em várias audições, a segunda melodia apresentada nesta atração permanece ignorada pelo público. A primeira carta certa que chegará subnotada a sorte, caso cheguem outras posteriormente.

Se se existir uma resposta certa, o prêmio será entregue ao feliz sortido. A MELODIA MISTERIOSA estará a ser executada amanhã, dentro de PARE A MÚSICA, o sucesso marcante de DETE-FON.

PROVA DO PORTA-JOIAS

Chega agora a vez do porta-joias no SHOW BOM-BRIL. É este interessante objeto de uma mulher que está valendo amanhã, quinhentos cruzeiros dentro do SHOW BOM-BRIL, a atração das 21 e 30, em A TABA SE DIVERTE.

BOM-BRIL, a esponja mágica. Depois das provas com des-

portadores, bonecas, cachorrinhos, etc, chegou a vez do PORTA-JOIAS que amanhã valerá QUINHENTOS CRUZEIROS, no Palácio do Rádio.

LUCIO ALVES

Finalizando a grande audição de amanhã de A TABA SE DIVERTE, no Palácio do Rádio, Almeida Castro apresentará, às 22 horas, nas ondas da RADIO TAMANDARÉ, a sensacional estréia da noite: LUCIO ALVES nas Audições de Natal Valizaire!

O famoso criador de tantos sucessos como «Nodó», «Taboleiro», «Valsa de uma cidade», «Na Paz do Senhor», etc, estará cantando novamente para o público pernambuco, amanhã à noite, por gentileza da Tingerie Valizaire!

A estréia de LUCIO ALVES, o grande cantor romântico da Rádio Tupy, vem sendo aguardada com o maior interesse pelo nosso público que estará amanhã, em péso, no auditorio Tamandaré.

LUCIO ALVES realizará, no Recife, uma curta temporada de três dias, despendendo-se quatro dias para amanhã, às 22 horas, encerrando o grande desfile de atrações de A TABA SE DIVERTE.

Depois de quatro meses de vitória temporária, apresentando movimentos e atrações do Palácio do Rádio, o grande espetáculo dos domingos: FOLIAS.

A RADIO TAMANDARÉ já vem preparando outra sequência de programas para ocupar estas noites que tantos aplausos mereceram do nosso público.

Assim, já no próximo domingo, teremos novos cantares no ar, logo depois de certo e recebendo aplausos da platéia sempre pronta a prestigiar as grandes iniciativas.

A nova programação das noites, o auditorio da Cruz Cabugá tem recebido um público sempre numeroso que prestigia as audições dominicais.

Para esta nova programação, Almeida Castro, o diretor artístico da mais popular emissora do nordeste, reuniu sua equipe de produtores, pensando planos para os novos sucessos.

Assim, já no próximo domingo, teremos novos cantares no ar, logo depois de certo e recebendo aplausos da platéia sempre pronta a prestigiar as grandes iniciativas.

A nova programação das noites, o auditorio da Cruz Cabugá tem recebido um público sempre numeroso que prestigia as audições dominicais.

Para esta nova programação, Almeida Castro, o diretor artístico da mais popular emissora do nordeste, reuniu sua equipe de produtores, pensando planos para os novos sucessos.

Assim, já no próximo domingo, teremos novos cantares no ar, logo depois de certo e recebendo aplausos da platéia sempre pronta a prestigiar as grandes iniciativas.

A nova programação das noites, o auditorio da Cruz Cabugá tem recebido um público sempre numeroso que prestigia as audições dominicais.

Para esta nova programação, Almeida Castro, o diretor artístico da mais popular emissora do nordeste, reuniu sua equipe de produtores, pensando planos para os novos sucessos.

Assim, já no próximo domingo, teremos novos cantares no ar, logo depois de certo e recebendo aplausos da platéia sempre pronta a prestigiar as grandes iniciativas.

A nova programação das noites, o auditorio da Cruz Cabugá tem recebido um público sempre numeroso que prestigia as audições dominicais.

Para esta nova programação, Almeida Castro, o diretor artístico da mais popular emissora do nordeste, reuniu sua equipe de produtores, pensando planos para os novos sucessos.



LUCIO ALVES, o astro da Rádio Tupy, estréia amanhã em A TABA SE DIVERTE

NOVA LINHA DE PROGRAMAS AOS DOMINGOS NA "TAMANDARÉ"

No Palácio do Rádio, com ar refrigerado, novas estréias — A partir de domingo, os novos cantares

Depois de quatro meses de vitória temporária, apresentando movimentos e atrações do Palácio do Rádio, o grande espetáculo dos domingos: FOLIAS.

A RADIO TAMANDARÉ já vem preparando outra sequência de programas para ocupar estas noites que tantos aplausos mereceram do nosso público.

Assim, já no próximo domingo, teremos novos cantares no ar, logo depois de certo e recebendo aplausos da platéia sempre pronta a prestigiar as grandes iniciativas.

A nova programação das noites, o auditorio da Cruz Cabugá tem recebido um público sempre numeroso que prestigia as audições dominicais.

Para esta nova programação, Almeida Castro, o diretor artístico da mais popular emissora do nordeste, reuniu sua equipe de produtores, pensando planos para os novos sucessos.

Assim, já no próximo domingo, teremos novos cantares no ar, logo depois de certo e recebendo aplausos da platéia sempre pronta a prestigiar as grandes iniciativas.

A nova programação das noites, o auditorio da Cruz Cabugá tem recebido um público sempre numeroso que prestigia as audições dominicais.

Para esta nova programação, Almeida Castro, o diretor artístico da mais popular emissora do nordeste, reuniu sua equipe de produtores, pensando planos para os novos sucessos.

Assim, já no próximo domingo, teremos novos cantares no ar, logo depois de certo e recebendo aplausos da platéia sempre pronta a prestigiar as grandes iniciativas.

A nova programação das noites, o auditorio da Cruz Cabugá tem recebido um público sempre numeroso que prestigia as audições dominicais.

Para esta nova programação, Almeida Castro, o diretor artístico da mais popular emissora do nordeste, reuniu sua equipe de produtores, pensando planos para os novos sucessos.

Assim, já no próximo domingo, teremos novos cantares no ar, logo depois de certo e recebendo aplausos da platéia sempre pronta a prestigiar as grandes iniciativas.

A nova programação das noites, o auditorio da Cruz Cabugá tem recebido um público sempre numeroso que prestigia as audições dominicais.

Para esta nova programação, Almeida Castro, o diretor artístico da mais popular emissora do nordeste, reuniu sua equipe de produtores, pensando planos para os novos sucessos.

Assim, já no próximo domingo, teremos novos cantares no ar, logo depois de certo e recebendo aplausos da platéia sempre pronta a prestigiar as grandes iniciativas.

A nova programação das noites, o auditorio da Cruz Cabugá tem recebido um público sempre numeroso que prestigia as audições dominicais.

Para esta nova programação, Almeida Castro, o diretor artístico da mais popular emissora do nordeste, reuniu sua equipe de produtores, pensando planos para os novos sucessos.

Assim, já no próximo domingo, teremos novos cantares no ar, logo depois de certo e recebendo aplausos da platéia sempre pronta a prestigiar as grandes iniciativas.

A nova programação das noites, o auditorio da Cruz Cabugá tem recebido um público sempre numeroso que prestigia as audições dominicais.

Para esta nova programação, Almeida Castro, o diretor artístico da mais popular emissora do nordeste, reuniu sua equipe de produtores, pensando planos para os novos sucessos.

Assim, já no próximo domingo, teremos novos cantares no ar, logo depois de certo e recebendo aplausos da platéia sempre pronta a prestigiar as grandes iniciativas.



LUCIO ALVES, o astro da Rádio Tupy, estréia amanhã em A TABA SE DIVERTE

NOVA LINHA DE PROGRAMAS AOS DOMINGOS NA "TAMANDARÉ"

No Palácio do Rádio, com ar refrigerado, novas estréias — A partir de domingo, os novos cantares

Depois de quatro meses de vitória temporária, apresentando movimentos e atrações do Palácio do Rádio, o grande espetáculo dos domingos: FOLIAS.

A RADIO TAMANDARÉ já vem preparando outra sequência de programas para ocupar estas noites que tantos aplausos mereceram do nosso público.

Assim, já no próximo domingo, teremos novos cantares no ar, logo depois de certo e recebendo aplausos da platéia sempre pronta a prestigiar as grandes iniciativas.

A nova programação das noites, o auditorio da Cruz Cabugá tem recebido um público sempre numeroso que prestigia as audições dominicais.

Para esta nova programação, Almeida Castro, o diretor artístico da mais popular emissora do nordeste, reuniu sua equipe de produtores, pensando planos para os novos sucessos.

Assim, já no próximo domingo, teremos novos cantares no ar, logo depois de certo e recebendo aplausos da platéia sempre pronta a prestigiar as grandes iniciativas.

A nova programação das noites, o auditorio da Cruz Cabugá tem recebido um público sempre numeroso que prestigia as audições dominicais.

Para esta nova programação, Almeida Castro, o diretor artístico da mais popular emissora do nordeste, reuniu sua equipe de produtores, pensando planos para os novos sucessos.

Assim, já no próximo domingo, teremos novos cantares no ar, logo depois de certo e recebendo aplausos da platéia sempre pronta a prestigiar as grandes iniciativas.

A nova programação das noites, o auditorio da Cruz Cabugá tem recebido um público sempre numeroso que prestigia as audições dominicais.

Para esta nova programação, Almeida Castro, o diretor artístico da mais popular emissora do nordeste, reuniu sua equipe de produtores, pensando planos para os novos sucessos.

Assim, já no próximo domingo, teremos novos cantares no ar, logo depois de certo e recebendo aplausos da platéia sempre pronta a prestigiar as grandes iniciativas.

A nova programação das noites, o auditorio da Cruz Cabugá tem recebido um público sempre numeroso que prestigia as audições dominicais.

Para esta nova programação, Almeida Castro, o diretor artístico da mais popular emissora do nordeste, reuniu sua equipe de produtores, pensando planos para os novos sucessos.

Assim, já no próximo domingo, teremos novos cantares no ar, logo depois de certo e recebendo aplausos da platéia sempre pronta a prestigiar as grandes iniciativas.

A nova programação das noites, o auditorio da Cruz Cabugá tem recebido um público sempre numeroso que prestigia as audições dominicais.

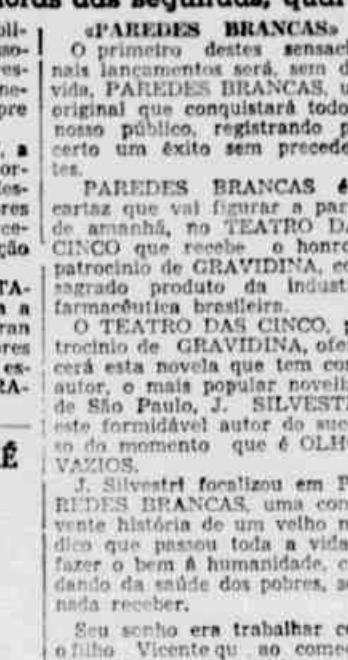
Para esta nova programação, Almeida Castro, o diretor artístico da mais popular emissora do nordeste, reuniu sua equipe de produtores, pensando planos para os novos sucessos.

Assim, já no próximo domingo, teremos novos cantares no ar, logo depois de certo e recebendo aplausos da platéia sempre pronta a prestigiar as grandes iniciativas.

A nova programação das noites, o auditorio da Cruz Cabugá tem recebido um público sempre numeroso que prestigia as audições dominicais.

Para esta nova programação, Almeida Castro, o diretor artístico da mais popular emissora do nordeste, reuniu sua equipe de produtores, pensando planos para os novos sucessos.

Assim, já no próximo domingo, teremos novos cantares no ar, logo depois de certo e recebendo aplausos da platéia sempre pronta a prestigiar as grandes iniciativas.



LUCIO ALVES, o astro da Rádio Tupy, estréia amanhã em A TABA SE DIVERTE

NOVA LINHA DE PROGRAMAS AOS DOMINGOS NA "TAMANDARÉ"

No Palácio do Rádio, com ar refrigerado, novas estréias — A partir de domingo, os novos cantares

Depois de quatro meses de vitória temporária, apresentando movimentos e atrações do Palácio do Rádio, o grande espetáculo dos domingos: FOLIAS.

A RADIO TAMANDARÉ já vem preparando outra sequência de programas para ocupar estas noites que tantos aplausos mereceram do nosso público.

Assim, já no próximo domingo, teremos novos cantares no ar, logo depois de certo e recebendo aplausos da platéia sempre pronta a prestigiar as grandes iniciativas.

A nova programação das noites, o auditorio da Cruz Cabugá tem recebido um público sempre numeroso que prestigia as audições dominicais.

Para esta nova programação, Almeida Castro, o diretor artístico da mais popular emissora do nordeste, reuniu sua equipe de produtores, pensando planos para os novos sucessos.

Assim, já no próximo domingo, teremos novos cantares no ar, logo depois de certo e recebendo aplausos da platéia sempre pronta a prestigiar as grandes iniciativas.

A nova programação das noites, o auditorio da Cruz Cabugá tem recebido um público sempre numeroso que prestigia as audições dominicais.

Para esta nova programação, Almeida Castro, o diretor artístico da mais popular emissora do nordeste, reuniu sua equipe de produtores, pensando planos para os novos sucessos.

Assim, já no próximo domingo, teremos novos cantares no ar, logo depois de certo e recebendo aplausos da platéia sempre pronta a prestigiar as grandes iniciativas.

A nova programação das noites, o auditorio da Cruz Cabugá tem recebido um público sempre numeroso que prestigia as audições dominicais.

Para esta nova programação, Almeida Castro, o diretor artístico da mais popular emissora do nordeste, reuniu sua equipe de produtores, pensando planos para os novos sucessos.

Assim, já no próximo domingo, teremos novos cantares no ar, logo depois de certo e recebendo aplausos da platéia sempre pronta a prestigiar as grandes iniciativas.

A nova programação das noites, o auditorio da Cruz Cabugá tem recebido um público sempre numeroso que prestigia as audições dominicais.

Para esta nova programação, Almeida Castro, o diretor artístico da mais popular emissora do nordeste, reuniu sua equipe de produtores, pensando planos para os novos sucessos.

Assim, já no próximo domingo, teremos novos cantares no ar, logo depois de certo e recebendo aplausos da platéia sempre pronta a prestigiar as grandes iniciativas.

A nova programação das noites, o auditorio da Cruz Cabugá tem recebido um público sempre numeroso que prestigia as audições dominicais.

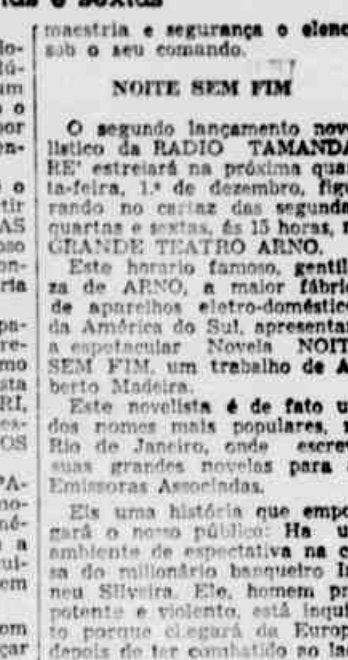
Para esta nova programação, Almeida Castro, o diretor artístico da mais popular emissora do nordeste, reuniu sua equipe de produtores, pensando planos para os novos sucessos.

Assim, já no próximo domingo, teremos novos cantares no ar, logo depois de certo e recebendo aplausos da platéia sempre pronta a prestigiar as grandes iniciativas.

A nova programação das noites, o auditorio da Cruz Cabugá tem recebido um público sempre numeroso que prestigia as audições dominicais.

Para esta nova programação, Almeida Castro, o diretor artístico da mais popular emissora do nordeste, reuniu sua equipe de produtores, pensando planos para os novos sucessos.

Assim, já no próximo domingo, teremos novos cantares no ar, logo depois de certo e recebendo aplausos da platéia sempre pronta a prestigiar as grandes iniciativas.



LUCIO ALVES, o astro da Rádio Tupy, estréia amanhã em A TABA SE DIVERTE

NOVA LINHA DE PROGRAMAS AOS DOMINGOS NA "TAMANDARÉ"

No Palácio do Rádio, com ar refrigerado, novas estréias — A partir de domingo, os novos cantares

Depois de quatro meses de vitória temporária, apresentando movimentos e atrações do Palácio do Rádio, o grande espetáculo dos domingos: FOLIAS.

A RADIO TAMANDARÉ já vem preparando outra sequência de programas para ocupar estas noites que tantos aplausos mereceram do nosso público.

Assim, já no próximo domingo, teremos novos cantares no ar, logo depois de certo e recebendo aplausos da platéia sempre pronta a prestigiar as grandes iniciativas.

A nova programação das noites, o auditorio da Cruz Cabugá tem recebido um público sempre numeroso que prestigia as audições dominicais.

Para esta nova programação, Almeida Castro, o diretor artístico da mais popular emissora do nordeste, reuniu sua equipe de produtores, pensando planos para os novos sucessos.

Assim, já no próximo domingo, teremos novos cantares no ar, logo depois de certo e recebendo aplausos da platéia sempre pronta a prestigiar as grandes iniciativas.

A nova programação das noites, o auditorio da Cruz Cabugá tem recebido um público sempre numeroso que prestigia as audições dominicais.

Para esta nova programação, Almeida Castro, o diretor artístico da mais popular emissora do nordeste, reuniu sua equipe de produtores, pensando planos para os novos sucessos.

Assim, já no próximo domingo, teremos novos cantares no ar, logo depois de certo e recebendo aplausos da platéia sempre pronta a prestigiar as grandes iniciativas.

A nova programação das noites, o auditorio da Cruz Cabugá tem recebido um público sempre numeroso que prestigia as audições dominicais.

Para esta nova programação, Almeida Castro, o diretor artístico da mais popular emissora do nordeste, reuniu sua equipe de produtores, pensando planos para os novos sucessos.

Assim, já no próximo domingo, teremos novos cantares no ar, logo depois de certo e recebendo aplausos da platéia sempre pronta a prestigiar as grandes iniciativas.

A nova programação das noites, o auditorio da Cruz Cabugá tem recebido um público sempre numeroso que prestigia as audições dominicais.

Para esta nova programação, Almeida Castro, o diretor artístico da mais popular emissora do nordeste, reuniu sua equipe de produtores, pensando planos para os novos sucessos.

Assim, já no próximo domingo, teremos novos cantares no ar, logo depois de certo e recebendo aplausos da platéia sempre pronta a prestigiar as grandes iniciativas.

A nova programação das noites, o auditorio da Cruz Cabugá tem recebido um público sempre numeroso que prestigia as audições dominicais.

Para esta nova programação, Almeida Castro, o diretor artístico da mais popular emissora do nordeste, reuniu sua equipe de produtores, pensando planos para os novos sucessos.

Assim, já no próximo domingo, teremos novos cantares no ar, logo depois de certo e recebendo aplausos da platéia sempre pronta a prestigiar as grandes iniciativas.

A nova programação das noites, o auditorio da Cruz Cabugá tem recebido um público sempre numeroso que prestigia as audições dominicais.

Para esta nova programação, Almeida Castro, o diretor artístico da mais popular emissora do nordeste, reuniu sua equipe de produtores, pensando planos para os novos sucessos.

Assim, já no próximo domingo, teremos novos cantares no ar, logo depois de certo e recebendo aplausos da platéia sempre pronta a prestigiar as grandes iniciativas.

DUAS GRANDES NOVELAS NA «TAMANDARÉ»

«PAREDES BRANCAS», de J. Silvestri, no TEATRO DAS CINCO, patrocinado de Gravidina — Todas as segundas, quartas e sextas, às 17 horas — De Alberto Madeira, NOITE SEM FIM, no GRANDE TEATRO ARNO, às 15 horas das segundas, quartas e sextas

As novelas dominam o público ouvinte de todas as emissoras nacionais. E dia a dia cresce a preferência por esse gênero radial que registra sempre os maiores sucessos.

Na RADIO TAMANDARÉ, a mais popular emissora do nordeste, as novelas têm lugar destacado, dominando os melhores horários da programação, recebendo o mais franca aceitação por parte do público.

No momento, a RADIO TAMANDARÉ se prepara para a apresentação de mais duas grandes novelas em seus melhores horários, novelas que serão estréadas por esses dias, na RADIO TAMANDARÉ.

«PAREDES BRANCAS» — O primeiro destes sensacionais lançamentos será, sem dúvida, PAREDES BRANCAS, um original que conquistará todo o nosso público, registrando por certo um êxito sem precedentes.

PAREDES BRANCAS é o cartaz que vai figurar a partir de amanhã, no TEATRO DAS CINCO, que recebe o honroso patrocínio de GRAVIDINA, consagrado produto da indústria farmacêutica brasileira.

O TEATRO DAS CINCO, patrocinado de GRAVIDINA, oferecerá esta novela que tem como autor, o mais popular novelista de São Paulo, J. SILVESTRI, este formidável autor do sucesso do momento que é OLHOS VAZIOS.

J. Silvestri focalizou em PAREDES BRANCAS, uma comvente história de um velho médico que passou toda a vida a fazer o bem à humanidade, cuidando da saúde dos pobres, sem nada receber.

Seu sonho era trabalhar com o filho Vicente que, ao começar a história, cursa o último ano da Faculdade de Medicina. Na mesma cidadezinha, havia outro médico, o dr. Artur, explorador e charlatão.

Quando o rapaz volta, já formado, junta-se ao charlatão para combater e ridicularizar o velho pai. A luta do dr. Otávio, velho e doente, para construir um hospital para os pobres, e a ambição do filho Vicente e a falta de escrúpulos do dr. Artur constituem a parte mais emocionante da novela, enquanto um drama de amor, cheio de vicissitudes se desenrola entre a filha do velho e um acadêmico.

Ternura, grandiosidade, emoções violentas e suaves constituem a trama da novela PAREDES BRANCAS.

Joel Pontes estará à frente do elenco, no dramático papel do dr. Otávio, enquanto grandes intérpretes do elenco da mais popular figuram nos demais papéis, brilhando com destaque em PAREDES BRANCAS, às 17 horas, de 2a a 6a, às 17 horas.

A direção geral será de Joel Pontes, realizando mais um trabalho brilhante conduzindo com

maestria e segurança o elenco sob o seu comando.

NOITE SEM FIM

O segundo lançamento novelístico da RADIO TAMANDARÉ, estreará na próxima quarta-feira, 1.º de dezembro, figurando no cartaz das segundas, quartas e sextas, às 15 horas, no GRANDE TEATRO ARNO.

Este honroso trabalho, gentileza de ARNO, a maior fábrica de aparelhos eletrodomésticos da América do Sul, apresentará a espetacular novela NOITE SEM FIM, um trabalho de Alberto Madeira.

Este novelista é de fato um dos nomes mais populares, no Rio de Janeiro, onde escreve suas grandes novelas para as Emissoras Associadas.

Ele uma história que empolgará o nosso público. Há um ambiente de expectativa na casa do milionário banqueiro Irineu Silveira. Ele, homem poderoso e violento, está inquieto porque elegará da Europa, depois de ter combatido no lado dos pracinhas, Sérgio, o jovem apaixonado de sua filha Diana.

Mais uma vez Irineu a prole de volta, sob as mais severas ameaças de violência. Sérgio chega, enfim, e contra a expectativa da moça, trata-a friamente.

Entretanto, sabe-se que seu amor é o mesmo. Como se explica, então, que de repente, ele abandone a noiva? Por que motivo, apesar de se notar que ainda a ama, não deseja mais casar-se?

MUNDO DE LUZ E SOM

Cotações da Semana

NOSSAS COTAÇÕES OBEDECEM A SEGUINTE GRADUAÇÃO: 0 — INQUALIFICÁVEL; 1 — RUIM; 2 — REGULAR; 3 — BOM; 4 — MUITO BOM; 5 — ÓTIMO; 6 — EXCEPCIONAL

José de Sousa ALENCAR

MAIS FORTE QUE A MORTE

4 Anatole Litvak que tem realizado ultimamente películas baseadas em motivos e ambiente da Europa neste pós-guerra, foi o diretor deste «Mais Forte que a Morte» (Act of Love) cuja ação se passa na França livre do invasor alemão e agitada pela presença das forças americanas da libertação. O filme não é tão vigoroso quanto o de «Decisão Antes do Amanhecer» realizado por Litvak na Alemanha dos últimos dias da guerra, mas é mesmo assim um filme de valor sobretudo pela ambientação e pela habilidade de Litvak em conduzir sua história, que é uma saga de amor infeliz e poética. Alguns defeitos poderíamos citar na maneira como o filme insiste na ênfase com que são apresentados certos personagens, sobretudo aquele revoltado nublado que Sérgio Reggiani interpreta, ou no exotismo um tanto quanto convencional de determinadas cenas.

Isolado na miséria que o filme procura expressar sobrevive o amor de Kirk Douglas e Dany Robin, muito bem interpretado por estes dois atores.

Uma produção franco-americana, não «Act of Love» teve as inconveniências dos filmes feitos sob este sistema no que se refere a gravação do diálogo, — cada um fala seu próprio idioma, ou tenta a fala estrangeira apenas quando conhece.

CABEÇA DE PRAIA

2 Película dirigida por Stuart Heister reproduzindo um episódio da guerra passada na luta entre americanos e japoneses. Filmado em ambientes reais o filme não tem outra pretensão senão atingir o grande público. Mesmo assim Heister, que é um cineasta inteligente, narra sua história em linguagem escorreita, precisa, sem apresentar, contudo, momentos dignos de especial elação. No elenco temos a revelação de Mary Murphy, secundada por Frank Lovejoy e o insignificante Tony Curtis.

SEGREDO DE UM AMANTE

2 Lembrando o famoso «Chaga de Fogo» de William Wyler, mas sem atingir o valor desta realização, «O Segredo de um Amante» narra um dia de atividades numa delegacia policial de uma grande cidade americana. Neste espaço de tempo condicionando no limite padrão do filme, desfilam as habituais tipos de criminosos. Nestes mesmos tipos reside o melhor valor do filme.

O papel principal foi confiado a Edward G. Robinson que encarna um um «gangster» mas um inspetor de polícia empenhado em descobrir o assassino de um guarda. Em torno de sua ação surgem os pequenos casos, regularmente captados pela câmera com o novo Arnold Laven que tem demonstrado talento e inclinação para o drama policial desde sua estréia em «Moribunda Fascinação». No elenco, além de Robinson temos ótimos condutores como Porter Hall, R. T. Stevens, Lee Van Cleef e outros mais.

FUGINDO AO PASSADO

2 Este é um filme simples e agradável, dirigido com inspiração por Delmer Davis. Trata-se de um filme cinematográfico, que tem a seu crédito trabalhos dos mais vitoriosos. Graças, portanto, a colaboração entre Delmer Davis e Nichols, a super-fidelidade da história é esquecida e o filme agrada pela ausência



ROBERTO TAYLOR e AVA GARDNER aparecem juntos em «A Bela e o Renegado», película da Metro

HISTORIA DE UM PECADO

2 Pathé apresenta, «História de um Pecado» não eleva o nível da produção francesa, mas é uma película realizada com certo cuidado no ambiente natural do Marrocos. Danielle Darrieux, sem contar com uma história mais válida, apresenta mesmo assim uma interpretação correta e apreciável.

A SANTA DO MEU BAIRRO

0 Um dramalhão mexicano escrito, produzido e interpretado por Esther Fernandez. Bastante este detalhe para qualificar a película que não passa de um prefácio comercial para esta intérprete viver outra convencional figura feminina, muito ao gosto do cinema mexicano. Em fotografia, direção, história interpretação «A Santa do Meu Bairro» medíocre e insignificante.



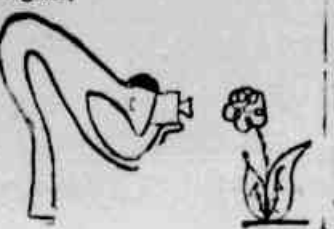
SILVANA MANGANO, a intérprete de «ANNA», película italiana de Alberto Lattuada

MEXERICOS DE HOLLYWOOD

Outro novo «astro» de Hollywood é Roland Lessafre. Poderá ser visto em «To Catch a Thief», uma produção de Alfred Hitchcock. Mas, na França, Lessafre não é desconhecido. Em reconhecimento ao seu trabalho em «L'Eau de Paris», ganhou o Grande Prêmio do Governo Francês. É um protegido pessoal de Marlene Dietrich. De fato, Marlene é sua mais sincera admiradora, desde que o conheceu na Argélia, em 1943. Lessafre sei-

Judy Garland trabalha no cinema desde os cinco anos de idade. Nessa tenra idade, ela dançou numa película de curta metragem, intitulada «Cinderella». Atualmente, Hollywood toda está empenhada em preparativos para prestar homenagem a Judy por ocasião da próxima estréia mundial de sua película «A Star is Born». Congratulamos-a com Judy também Janet Gaynor, que interpretou o mesmo papel há vinte anos atrás.

Virginia Mayo, que, por ocasião do desfile de modas «Glamoramas», realizado em Hollywood, foi eleita a mulher mais elegante do sul da Califórnia, admitiu que, para vestir-se bem é necessário mais tempo do que dinheiro. Afirma que os mais elegantes não são os seus vestidos mais caros, mas sim aqueles que foram feitos de acordo com suas próprias sugestões. «Estude a si própria» — ela diz — «e descubra as cores e as linhas que mais lhe assemblem e, então, vista-se de acordo com o resultado. Sua recompensa serão os elogios».



As Viúvas Abandonam Valentino

Repete-se, num cemitério, caso semelhante à «Viúva Alegre»

Os jornais registraram o fato, em uma nota perdida entre outras. Aqui fica ela para os apreciadores de cinema: a famosa viúva de Valentino não irá mais chorar o grande sedutor do cinema, como fazia todos os anos, no aniversário de seu desaparecimento.

Recentemente, no 28º aniversário da morte de Rodolfo Valentino, junto ao seu belo túmulo de Hollywood, um pequena multidão se postava para assistir ao ritual que se repetia pontualmente, à data, desde 1926: a mulher coberta de crepes que vinha trazer coroa de flores e churros ajoelhada diante do monumento fúnebre do ator desaparecido em plena glória. De repente, a viúva de Valentino, a mais fiel, a que por 28 anos não falava, a sra. Ditta Flame, apareceu, vestida de branco e trazendo um ramo de rosas vermelhas. Aos presentes ela anunciou que chovia em contradição Deus e, em vez de chorar em mortas, plantaria de agora em diante, os vivos impenitentes. Nesse mesmo dia compareceu ali outra viúva, Annama, também trajando de branco, que falou aos presentes declarando que chovia recebido uma mensagem do espírito de Valentino, mensagem em que ele lhe dizia: «Ei! em sua alma que deve buscar a perfeição — o que ninguém entendeu muito bem. Sem isso, é eis que termina mais um capítulo das viúvas de Valentino».

NOTAS

REFILMAGEM DE «KISMET»

O simpático Cesare Sienpi, haritono do Metropolitan, chegou a Hollywood para conversar sobre a possibilidade de refilmagem, pela Metro, de «Kismet», como musical.

O leitor talvez se lembre de que «Kismet» foi filmado pela Metro há alguns anos, com Ronald Colman e Marlene Dietrich nos principais papéis. Desde então, vem fazendo regularmente sucesso na Broadway, como musical.

PARIS STORY E MESMO... PARIS STORY

Ao contrário do que foi anunciado, «Paris Story» não será substituído pelo título «Sacred and Profane». «Paris Story», que está sendo realizado na Inglaterra, é uma produção de Henry Berman, dirigida por Mitchell Linsen, com Anne Baxter e Steve Forrest.

RECUSA-SE A IR A HONG-KONG

Clark Gable está sem estréia para «Soldier of Fortune» porque não houve argumentos da parte dos chefes da 20th Century Fox que demonstrassem Susan Hayward da resolução de não ir a Hong-Kong.

O juiz Walker, para quem Jess Barker apelou, manteve a opinião de que Hong-Kong é um lugar perigoso, infestado de comunistas e pestes e recusou

permissão para que Susan lavasse os cabelos Barker.

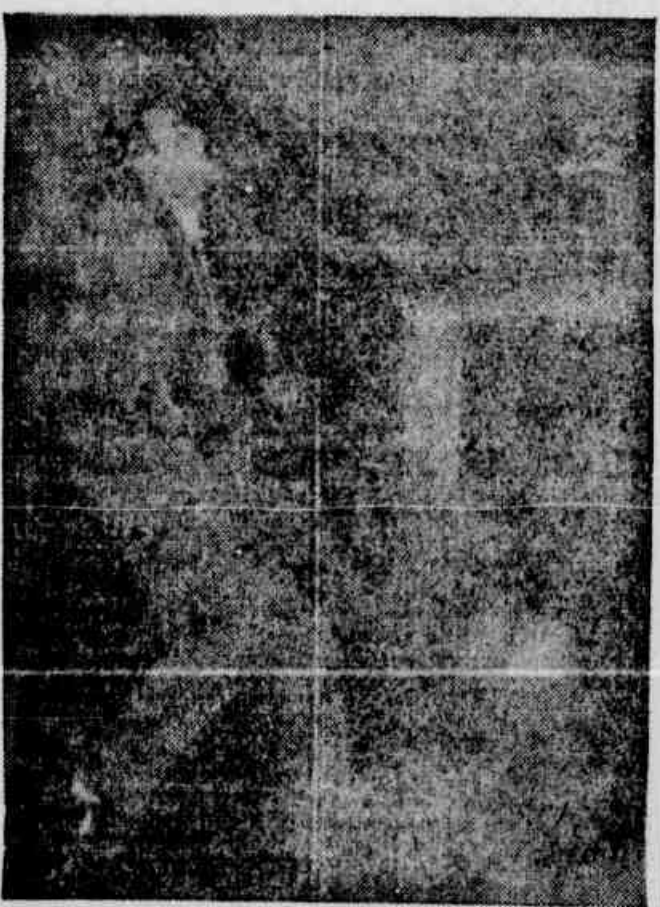
Clark tinha aprovado a escolha de Susan e cabia o direito de aprovar ou reprová-la a escolha da estrela para os seus filmes. Diante do impasse, ele decidiu ir e ceder a Darryl Zanuck nada poderá fazer até a sua volta.



DANY KAYE que será o intérprete principal de «Natal Branco», película que fará a apresentação do Visavision no público do Recife

"A HORA VIOLENTA"

Suspense e estudo psicológico — Um filme que poderia ser assinado por Alfred Hitchcock — Um novo diretor de talento: Gerald Mayer



MARSHAL THOMPSON numa cena do vigoroso drama policial «A HORA VIOLENTA», programado para o Coliseu

O cinema sempre explorou o drama policial. Seja pela ação e movimento de suas histórias, muitas tiradas dos terríveis arquivos policiais, seja pela impressionante galeria de tipos apresentados, dos mais originais e sinistros, muitos portadores de taras criminosas e complexos estranhos. A verdade é que tipos e histórias desta espécie mantêm sobre o público uma constante atração e fascínio, facilmente explicada pelo sucesso eterno de novelas e revistas policiais.

Com a invenção do cinema o drama policial tomou um novo interesse e valor, pois o cinema como nenhuma outra arte narrativa, possui extraordinários

CAVALCANTI DESPEDE-SE DO BRASIL

Seguirá para os estudos da Wien-Filmes o diretor de «O Canto do Mar» — Homenagem dos amigos — Poema de Rangel Bandeira



O diretor (Alberto Cavalcanti) e o assistente de direção (José de Sousa Alencar) de «O Canto do Mar» encontram-se no Aeroporto Guararapes depois da vitória do filme na Europa

Alberto Cavalcanti bastante conhecido dos recifenses desde que aqui realizou «O Canto do Mar» valde o Brasil em caráter definitivo, partindo para a Austrália onde irá cumprir um contrato nos importantes estúdios da Wien-Filmes.

Não mais fará o episódio de um filme alemão que deveria ser realizado na Bahia. Marcando sua partida para o próximo dia 3 de dezembro, despediu-se dos companheiros de trabalho e dos amigos por ocasião da homenagem que lhe foi prestada em São Paulo. Na ocasião o poeta Antonio de Rangel Bandeira dedicou o seguinte poema ao diretor paulista:

Mais que primo,
Quase irmão,
Teu olho-câmera
É lanternas acesa
Iluminando
A arte de teu país.
Há muito ao
Adormecido
Em teu coração.
Há muito mar
E canção
Ivovando

A solidão da noite
Que ficará
Com tua ausência.
Alberto Rangel de Almeida Cavalcanti.

Mais que primo,
Quase irmão.
Em resposta Cavalcanti leu o seguinte discurso de despedida:

«Há quatro anos, quando tive a primeira decepção da sequência que me esperava no Brasil, pensei seriamente em voltar à Europa, como os da Wien-Filmes, em Rosenhugel, perto de Viena, abrir suas portas para lá dirigir um filme importante, depois de cinco anos de ausência, uma vitória e uma vitória muito seria.

Os anos que seguiram foram, em verdade, anos com pouco trabalho e muitos aborrecimentos. Uma viagem benéfica e recente mostrou claramente quanto as condições na Europa continuam, para mim, incomparáveis com as daqui. Hoje estamos novamente reunidos, e desta vez para a nossa despedida...

Por falar em despedida, lembro-me que, depois de uma longa estada, durante a guerra, a bordo do cruzador britânico Norfolk, em patrulha ao largo das ilhas Shetland, onde trabalhava para a Royal Navy, dirigia um filme documental para o treinamento dos marinheiros, intitulando Waterlight, resolvi oferecer ao pessoal de bordo uma projeção de filmes de minha autoria. Escolhi Yellow Caesar, e Champagne Carlie. Enquanto este último, tratando de «music-hall», obteve grandes aplausos, o outro, uma biografia satírica de Mussolini, foi recebido com uma reserva que me espantou. Perguntei, então, a um dos oficiais mais antigos a razão desta frieza da assistência e ele respondeu: «Ei! que nos ensinam, na Marinha Britânica, a tratar com generosidade e respeito, os nossos inimigos vencidos, e concluiu: «Provavelmente, os marinheiros acharam a sua sátira sobre o ditador italiano demasiado cruel».

Ao deixar São Paulo, decidi tomar a mesma atitude que os meus amigos do cruzador Nor-

folk. Não falei do pouco que realizei como não haverá de minha parte, recriminações nem aneddotas.

É certo que, mesmo quem vence uma batalha, sempre perde muita coisa de valor. Estas perdas são tão duras para o vencedor como para o vencido... Espero, aliás, quando falei em vencedor, que não digam que falo à modestia, mas considero o fato de ver grandes estúdios na Europa, como os da Wien-Filmes, em Rosenhugel, perto de Viena, abrir suas portas para lá dirigir um filme importante, depois de cinco anos de ausência, uma vitória e uma vitória muito seria.

A verdade é que no inventário pessoal da minha experiência brasileira, há muitos elementos positivos, e é só destes que agora quero me lembrar: dos amigos que fiz, dos técnicos verdadeiros com quem trabalhei (digo verdadeiros porque as traíções vieram dos pseudo-técnicos) e, enfim, de toda uma nova geração de jovens brasileiros, cujo amor ao cinema é formidável e cujas possibilidades de contribuir, no futuro para o desenvolvimento de um grande cinema nacional, são imensas. De todos eles vou levar uma recordação que vale muito.

É só isto que tem importância, é só isto que vai me ajudar a julgar que muitos destes últimos anos não foram totalmente perdidos e só isto me vai dar coragem e força para enfrentar novamente o ambiente dos estúdios europeus e a árdua tarefa de fazer um grande filme.

Os meus agradecimentos, portanto, se endereçam não somente àqueles que organizaram esta homenagem, mas também a todos os que contribuíram, com a sua afecção, com a sua colaboração ou com a sua fé sincera no cinema, para que eu, mesmo longe daqui, não perca a convicção de que, no próximo futuro, o cinema no Brasil volte a ser uma realidade, e o que é mais importante ainda, uma realidade profundamente brasileira.



GINA LOLOBRIGIDA, a estrela italiana que causou sensação no Aeroporto Guararapes, durante os breves minutos que concedeu à imprensa pernambucana. Na foto, Gina aparece numa cena de «Filhas de Dessejos», recentemente exibida

LITERATURA da SEMANA

Prêmio Vânia Souto "O Gráfico Amador" e "As Conversações Noturnas"

Encerram-se depois de amanhã, dia 30, as inscrições ao Prêmio Vânia Souto Carvalho, instituído pelo casal Adelmar Carvalho-Ester Souto Carvalho. Vários trabalhos já foram remetidos ao DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

O prêmio, que será entregue aos autores de um conto, de uma novela ou de um livro inédito de poesia ou ficção, de autores pernambucanos ou aqui residentes pelo menos há dez anos.

Os originais, datilografados em três cópias, tipo ofício, deverão ser entregues até o prazo fixado para encerramento das inscrições.



Os novos

O Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Cultura vai lançar, em combinação com o Programa "Clube da Crítica", uma coleção de autores novos, com aliás já foi lançado. Para a seleção dos trabalhos remetidos ao Serviço de Documentação e à Rádio Ministério da Educação, foi organizada uma comissão formada pelos escritores Brito Broca, Renard Pérez e Walsensir Dutra.

Até o momento, foram aprovados, e devem sair antes do fim deste ano, os seguintes livros: "O Decimo Praga", contos de Jones Rocha; "Diário de Segismundo", novela de Carlos David; "O Prisma", poemas de Fred Pinheiro; e "Igaritês", contos de Luiz Claudio de Castro. Todos esses autores são ainda inéditos em livro.

Além desses, foram também aprovados pela comissão os seguintes trabalhos: "Raimundo Correia, estudante", de Waldir Ribeiro do Val; "Parque de Diversões", contos de Beatriz Rocha; "Veias desatadas", contos de Natanael Dantas; "A Ilha Escalvada", contos de Waldomiro Autran Dourado; e "A sombra do mar", contos de Gasparino Damata.

O Poder da Carne

O romancista Reinaldo Moura, que há anos não publicava obra alguma, surgiu agora com o romance, "O Poder da Carne", cujo assunto é o comportamento do homem traumatizado pelo ciúme.



O Caso Peron

No impressionante depoimento a documento que é "O Caso Peron", Damonte Taborda (deputado argentino exilado em Montevideo) nos revela o que é, o que tem feito e o que pretende fazer o peronismo, com a sua espionagem, a sua tática de penetração, os seus métodos policiais, a sua megalomania de domínio, o seu amamentamento, a sua doutrina da "nação em armas" e da "nova técnica de guerra". Como prova de amizade ao Brasil, que o autor que seu livro fosse publicado em primeira mão em nosso país.

Noite

A recém-publicada novela de Eric Verissimo, "Noite", é um acontecimento diferente na obra do romancista brasileiro. Os personagens adquirem caráter simbólico, e todo o enredo tem um sentido de alegoria.

«Estes dias críticos...»

Num pequeno volume de boa feição gráfica, reúne José Rafael de Menezes quatro discursos que proferiu na Assembleia Legislativa da Paraíba: "Nossa Crise", "o homem e o mundo", "a realidade brasileira", "o mandato legislativo", "a atividade política" e o título geral de "Estes dias críticos...". São os temas indicados a dignidade e com que José Rafael de Menezes desempenha o seu mandato de deputado, protegendo-o contra as questões provincianas e conferindo-lhe um sentido de cultura e conhecimento dos rumos contemporâneos. Estas qualidades avultam à medida que verificamos o tratamento dado aos temas pelo autor e a sua identificação com todos eles. Daí resulta que, falando numa câmara nordestina, José Rafael de Menezes realizou estudos de interesse nacional nos quais temos ainda a destacar a expressão do escritor antes conhecida com os seus romances "Exodo" e "A Miragem do Sol".

Bandeirantes e Pioneiros

Até dezembro deverá achar-se à venda nas livrarias o livro de Viança Moog, "Bandeirantes e Pioneiros", um paralelo entre a cultura brasileira e a lanterna. Este livro custou oito anos de pesquisa, pensamento e trabalho no ensaio gaúcho, que na publicação de "Era de Queiroz e o Século XX".



A Comédia Humana

Com a Imprensa, já em marcha, dos três últimos volumes de "A Comédia Humana", de norte de Balzac, a Globo terminará até o fim do ano a publicação monumental em 17 volumes da grande obra do gênio francês, sob a direção de Paulo Rónai.



Galeria



ESCRITOR JOSE CESAR BORRERO DA MANHA, teatrólogo (AS AGUAS), Biográfico: Timbalá, Recife (Colégio Estadual, Faculdade de Direito, DIÁRIO DE PERNAMBUCO). Rio Assumiu recentemente a direção do Serviço Nacional do Teatro

Uma observação de John dos Passos

John dos Passos acaba de publicar um novo livro "Most Likely to Succeed", satira social muito viva. A proposta, uma revista americana lembra esta opinião do escritor:

— O difícil não é modificar as convicções profundas dos homens, mas mudar-lhes os hábitos. Com menos dificuldade podemos um homem mudar de religião do que deixar de tomar café...

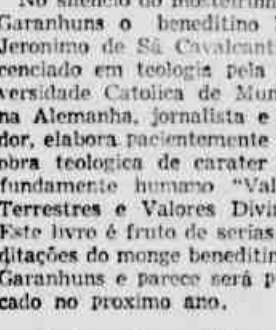
O melhor romance

Começa na França a corrida para os prêmios literários distribuídos no fim do ano. Como perguntassem ao membro do júri de um desses prêmios mais importantes se julgava ele o melhor romance aparecido no decorrer dos últimos doze meses, a resposta foi a seguinte:

— O melhor, não sei. Mas a contace que depois de prêmios desse romance fica sendo sempre o melhor.

Valores terrestres e valores divinos

No silêncio do mosteiro de Garanhuns o beneditino Dom Jerônimo de Sá Cavalcanti, licenciado em teologia pela Universidade Católica de Munique na Alemanha, jornalista e orador, elabora pacientemente uma obra teológica de caráter profundamente humano "Valores Terrestres e Valores Divinos". Este livro é fruto de serias meditações do monge beneditino de Garanhuns e parece ser publicado no próximo ano.



«Pelas imunidades dos vereadores»



Com excelente argumentação jurídica, Alcides Nêcias publica em plaqueta "Pelas imunidades dos vereadores", com que afirma as suas atividades, não apenas literárias, também de legislador. (É o livro da Câmara Municipal de Ribeirão). O estudo ultrapassa o âmbito municipal pela clareza das ideias e limpeza da forma. Constitui, sem dúvida, uma das fortes contribuições para eliminar as controvérsias em torno da legitimidade das imunidades dos vereadores.

CARTAS DE PORTUGAL

O Homem Espetacular

Por Campos de FIGUEIREDO

COIMBRA, outubro — Ou porque se não extingue de todo no adulto o maravilhoso exultante da criança ou porque é de sua natureza, espetacular, o homem apresenta-se na vida um ator inconsciente ou consciente do papel que desempenha. Os gestos que acompanham a fala; certas atitudes histriônicas tomadas no calor da discussão que patula para dar expressão completa e real aos pensamentos; — tudo isso mostra que a atitude espetacular do homem corresponde a uma necessidade de total comunicação com o semelhante. O homem rude e principalmente o rústico são naturalmente espetaculares. Velamos o que se passa entre os civilizados. A atitude espetacular já não se apresenta como necessidade espontânea e desinteressada de comunicação. Resulta, geralmente, de um estudo demorado, calculado para atingir determinados fins. Sabendo que se vai à vitória é mais difícil e incerto, o civilizado supõe qualidades reais de merecimento, que não possui, pela atitude espetacular. E porque é da natureza do homem procurar a fruição do gozo dado pelo espetáculo, esse gozo será tanto maior quando mais impressionante.

Consideramos duas espécies de atitude espetacular: uma exterior, objetiva, dirigida aos olhos e aos ouvidos, outra interior, mental, destinada a arrastar também a admiração e o aplauso das pessoas, menos cultas mas presuridas. Aquela inteligência que por si se arvora em mestre e dá lições de cátedra para glória e assombro de panalvos é na verdade um tipo do homem espetacular do nosso tempo. Escreve, fala, dá sentenças, pretende ser o mais culto de todos os contemporâneos, enche os seus escritos de citações eruditas sem fundamento sólido, e consegue tornar-se acreditado entre as massas ignorantes. A estratégia aplicada com um bocado de audácia, — e, vá lá —, de habilidade, dá excelentes resultados.

Em breve as trombetas dos astros anunciarão a existência de fundações. E os nomes infamados, os que consideram a letra de forma as tábuas incorruptíveis do Sinai, logo batem palmas e glorificam o talento e até o gênio da grande revelação.

Sucedem os valores autênticos, por comodidade ou por apatia, se deixam ficar no caso e não aparecem ao lado dos poucos idealistas que ainda não traíram a sua missão de elites. Por isso, certos tipos, preferindo estar geralmente longe das coisas, raras de dons histriônicos, embora pobres de milhão e de moral.

Para que há-de este advogado amontoar cabedais de ciência jurídica se, com mais dúbios de leis e alguns gestos bem estudados e de fácil verborrêia, consegue muitas vezes convencer e vencer? Que importa que este médico saiba que a sua profissão se não compadece com a habilidade de funcionário, mas necessita do saber certo, da competência alcançada por longos anos de estuda e de prática, de um espírito que não se deixa levar por palavras bonitas e de uma vontade que não se deixa abalar por um exercício mais comercial do que profissional da medicina? Aqui ainda se ressalta a necessidade de certa especulatividade, de certa magia de ação e efeitos psicológicos.

Que importa que este artista procure realizar uma obra séria, se não a acompanha, ele mesmo, daquele sortilégio e daquelas atitudes que impõem mais facilmente o mistificador à aceitação e admiração do público do que a sua própria obra?

O mundo está ainda sangrando de entre as ruínas fumegantes de uma guerra preparada por alguns homens cuja teatralidade conseguiu criar nas multidões o impulso que as levou aos campos da batalha. O Anti-Cristo encarnou neles com toda a sua fúria demoníaca. Por das nossas um dragão agitado sob o impulso e o calor da mistificação dos leões. As pragas das grandes capitais de onde partiu o sinal de guerra eram mares convulsos de cabeças e braços movidos pela força magnética das grandes tiradas espetaculares. Dum lado gravitavam as palavras mágicas do "espírito vital" necessário à expansão e ao predomínio de uma raça eleita para dominar e escravizar o mundo; do outro levantava-se a voz dum filho onipotente de César, predeterminado para traçar o itinerário duma nova civilização latina. E dos lados do Cáucaso, onde outrora promoveu o seu atentado contra a soberba divindade de Júpiter, partia a voz misteriosa e

aliciante do materialismo histórico, anunciando a libertação do homem simbolizada na criação da tragédia esquiliana.

Tudo isto se passava diante de uma criança sugestivamente, apta a acreditar na promessa dos salvadores. Porque a hora era — e é — de ansiosa inqui-

tação, de expectativa e de miséria; porque é também da indolência do próprio homem acreditar nos mitos e nos fantasmas que possam abrir-lhe as portas da felicidade, mais facilmente se deixou seduzir pelo ideal que melhor correspondia à sua ansiedade. (Conclui na 2.ª página)



NÍSIA FLORESTA

Claudomira Costa LIMA

Nísia Floresta Brasileira Augusta, já há alguns meses regressou ao Brasil. Seus restos mortais foram trasladados da cidade francesa de Ruen para a norte-riograndense de Papari, onde nasceu no ano de 1870. Saldou-se uma velha divida para com a maior mulher de letras do Brasil, como bem definiu Oliveira Lima. Nísia Floresta amou extremamente seu terra natal. Em carta a Augusto Comte expressou certa vez o pavor que sentia de morrer em terra estrangeira, longe da pátria e da família. Entretanto foi na mesma cidade onde fora criada, da Joana D'Arc, Rouen, herco de Flaubert, Fontenelle, Geri-cault, Boidieu e do irmão Cornelle, haveria de ligar-se para

sempre à história da mulher. Quanto heroísmo, quanta coragem não despertou a cinza da heroína francesa, espalhada pelos campos e pelos monumentos da velha cidade! O vento espalhou esse símbolo do valor feminino como espalha o pólen das flores. Nísia Floresta foi mais afortunada, teve morte natural, entretanto, amargura-lhe a nostalgia da pátria. Seu corpo desceu à tumba lembrando uma vida de mulher superior, mulher que venceu a solidão. Joana D'Arc fora queimada por defender a pátria. Nísia Floresta, a exilada, foi aprisionada a exilar-se por apagar ideias novas. Combatia a escravidão, do mesmo modo que defendia a República, a Federação e os direitos da mulher. Pronun-

cio inúmeras conferências públicas para melhor difundir seus conceitos. Os conservadores temiam sua audácia. Eles viviam o presente e em certos aspectos o passado. Ela anunciava um porvir glorioso, livre das vicissitudes da monarquia e da mancha da escravidão. O obsoleto entrava em choque com o moderno sob dois aspectos: o de combater a ordem constituída com o agravante de ser apresentado por labios femininos.

Tornou-se impossível a vida de Nísia Floresta no Brasil. Ela representava um perigo para a monarquia. Urgia afastá-la do cenário político. Aproveitaram-se seus inimigos da debilidade física de sua filha e instigaram seu médico a aconselhá-la o clima da Europa. Pela filha adorada o sacrifício foi feito. Nísia Floresta não viu a liberdade que através de tudo estavam agindo seus inimigos os conservadores. No clima europeu, na verdade não se deram bem, como podemos observar em uma carta dirigida a Augusto Comte onde se desculpava de não ter escrito antes por motivo de saúde, uma vez que estava sempre doente quando a filha estava boa e vice-versa.

Escolheu a França para seu exílio, tendo embora viajado por outros países, especialmente pela Itália, país em que viveu alguns anos. Nísia Floresta deixara a sua devida parte para a partilha do pão dos deuses. Esteve ligada de uma íntima amizade a Augusto Comte e a sua não menos inteligente esposa Clotilde de Vaux. Atestam as cartas que escreveram em tom amistoso e compreensivo. Nísia Floresta considerava-se discípula do filósofo e, tendo observado bem os postulados da religião da humanidade, passou a propagá-los. O positivismo de Comte, representava na época o passo mais avançado da Filosofia. As novas ideias abriam-se o coração da grande escritora. Comte a considerava uma esperança na difusão das mesmas.

Também privou da amizade de Laurence e Victor Hugo. O romantismo era igualmente uma ideia nova que vinha quebrar a continuidade do ideal greco-romano contra o qual se insurgiam os poetas franceses da então. Alexandre Herculano e Manzon representavam também o ideal romântico. George Sand era o espelho em que se deviam mirar as mulheres da época. Abandonara tudo, preconceitos e traços de união entre ela e uma sociedade corrompida, conservadora de uma falsa moral, para ser ela própria, despojada de tudo que não estivesse a serviço de sua inteligência ou de sua liberdade. Foram esses seus amigos e ao lado de personalidades tão ilustres no mundo das letras fortaleceu sua cultura e atingiu a sua plenitude.

Como vimos suas amizades foram escolhidas entre os fortes, entre os que tinham coragem de se insurgir contra o falso e o decadente. Todavia não desprezou o antigo que representasse arte ou verdade, combatia apenas o que estava apodrecido como a monarquia, a escravidão e a falsa moral que impingia às mulheres uma vida inferior.

Falecendo em 1885 não chegou a conhecer a República, nem teve o prazer de saber que uma mulher assinara a Lei Aurea extinguindo a escravidão no Brasil. Nenhum de seus sonhos foi realizado enquanto viveu. Depois de fechados seus olhos a que vieram a abolição da escravidão e a proclamação da República. Somente os direitos da mulher continuaram a ser ultrapassados. Quase setenta anos depois de sua morte quando seus ossos voltaram ao Brasil ainda encontraram suas compatriotas em luta por um direito mais justo e mais humano, onde pudessem desenvolver-se em condições de igualdade com o homem. Sua presença entre nós deverá ser um exemplo e um estímulo para a grande luta de emancipação na qual devemos nos empenhar afim de que possamos ser dignos daquelas que como Nísia Floresta dedicaram a vida à grandeza da pátria e à libertação da mulher.

«Violos e Repentes»

Antonio TAVEIRA

PIANCO, novembro — O cantador de viola é uma das páginas íntimas da minha vida. Revelo-o, sempre, a cada momento, em inflexível visão retrospectiva, como uma das minhas mais belas reminiscências. Quase sempre, o palco das audições, em que usava de suas armas — a viola e os repentes — emoldurava-se no retângulo de um salão, à fraca luz de candeeiro antigo, de vez que não chegava a luz elétrica, nos serões de família, senão abastada, ao menos de certa projeção social, como as casas de bom gosto, repulso, os seus coronel, senão «seu doutor».

O idealismo de cantadores de viola era um dos excelentes entretenimentos da época, como o foram o bumba-meu-boi e o pastoril. Aquela já desaparecida, apesar das tentativas de recuperação, o último ainda super-vivente, animado como é da graça feminina.

Outrora, o embate entre cantadores de viola aprofundava as noites, sob o entusiasmo dos convivas; e é conhecido um que pegou o sol com as mãos — a sensação de calor do Romano da Mãe d'Água com Inácio da Catiguinha em Patos das Espinhalhas. E quando se tratava de adeusar entre violões afamados, o salão aglutinava povo até de lugares distantes, ansioso do desfecho: qual o que sobrepujaria o antagonista. Contava-se ouvir o melhor dos melhores versos. As lapadas recíprocas. A ironia, mordente, de lado a lado. A sátira mordente e cruel. A luta de repentes (ou metrificadas diversas). A grandeza do repente, às vezes de amplitude infinita. O lirismo da poesia, solta, pura, espontânea. De mim, para mim, entendo de certos grandes cantadores de viola ultrapassaram a muitos de nossos grandes poetas, porque seus repentes eram obras-primas da poesia; e com o sublimado valor do não serem produtos de gestação mental, lenta. De trabalho de gabinete. Vinham de um jato (tão próprio à verdade da poesia), sem os artifícios da construção rememorada e do burlamento torturante, que, às vezes, desvirtuavam a inspiração primitiva. Acreção a esse privilégio, outro — o da sobressalência dos conhecimentos dos vates nos dos cantadores de viola. Mais instruídos, os vates, desbravavam as lidas bases da construção de seus versos. Houve (não sei se ainda os há) grandes cantadores de viola que mal assinavam o nome; e outros, iguais em fama, que não assinavam. Fábulo das Queimadas (Rio Grande do Norte), negro, analfabeto, produziu uma quadrilha, conhecida, que não teme confrontos. E não era apenas o aspecto de repentes, bem feitos, que os cantadores de viola ascendiam a altiplanos de nosso panorama folclórico e intelectual. Uns lançavam repentes com alta dose de filosofia; outros mostravam-se líricos. Inácio da Catiguinha (Paraíba), preto escravo, analfabeto, foi, inconscientemente, um filósofo e um lírico. Houve, também, os que fizeram boas músicas, como Silvino Pirauá (tão caro ao meu coração e ao meu espírito), que compôs um famoso balano (ainda hoje tocado) na sua viola mágica, rediviva.

Assim eram os cantadores de viola dos meus tempos de menino, no Moreno (Pernambuco). Os da geração atual mudaram muito. Ao recordá-los, abre-se em mim, de parte em parte, um mundo de belíssimas deslustradas. Sinto que me domina uma saudade, ao mesmo tempo alegre e triste, indecifrável, sacudindo as fibras mais sensíveis dos meus sentimentos. Mistio de dó pela pobreza e abandono em que viveram; e de alta admiração pelo seu talento, não compreendido. Os cantadores de viola já atualidade são outros... Por muito tempo, quando que me lembro, sinto a marcha do progresso da civilização, com novos padrões de cultura, os cantadores de viola se afundaram na hinterlândia brasileira, onde pudessem encontrar eco propício à continuidade de sua trajetória. E, entre nós, já fossem uma página do passado. Restassem somente na tradição oral ou escrita. Mas, o engano era patente. Eles, hoje, em tempo, estão vivos, e sempre presentes: como o ar, sempre. Cantam no Cinema. Cantam no Rádio. E cantam na Televisão. Cantam, sempre. E que a Arte é eterna.

Essas evocações me vieram, despertadas, pela leitura de Violos e Repentes, de F. Coutinho Filho. O autor fez um livro clássico sobre a matéria. O melhor dos que existem. Sistematizou a viola, acentuando os tipos e formas da poesia serafina: sextilhas, moltras, quadrões, embo-ladas, glosas, martelos, galopados, quadros, motes, décimas, martelos, galopados, trocados, ligeiros e gêmeas, de onde resulta o gênio criador dos cantadores de viola. Narrou episódios pessoais de cantadores de viola. Suas aspirações: seus transe. Relembrou o Romantismo e o Realismo. Relembrou a vida e o trabalho de Nísia Floresta. Buscou benedictinas de longos

Conclui na 2.ª página)

Canção do Escudeiro

Audílio ALVES

VENHO A SERVIÇO DO REI:
TRÊS ANOS FAZ QUE EU CAMINHO,
MEUS OLHOS CONTEM DO VINHO
DAS TERRAS POR ONDE ANDEI.

DE AMOR, FALEI NO PASSADO,
DE TANTO AMAR, EIS-ME EXANGUE,
TENHO A PRESENÇA NO SANGUE,
DAS COUSAS QUE TENHO AMADO.

VENHO A SERVIÇO DO REI.
DEVO ENCONTRAR OUTRA DAMA
PARA AMAR A QUEM NÃO AMA,
MAS DEVE CUMPRIR A LEI.

EM BREVE TEREI TRISTE,
LEVAREI COMIGO VOLANTE
AQUELA QUE NÃO EXISTE,
NO CORAÇÃO DE UM SOLDADO.

TÃO BREVE CHEGUE A MEU PORTO,
ESTA ALMA QUE FOI CATIVA,
SÓ HA DE AMAR DAMA VIVA
COM OS OLHOS FRIOS DE MORTO.

VENHO A SERVIÇO, BEM SEI,
DOU-TE ESTES OLHOS DE AMAR,
QUE A LUA DEVE PARAR,
SÃO ORDENS VINDAS DO REI.

DE AMOR, FALEI NO PASSADO,
DE TANTO AMAR, EIS-ME EXANGUE,
LEVO A PRESENÇA NO SANGUE,
DA DAMA QUE TENHO AMADO.

Toda a matéria deste suplemento é fornecida pelo
"O JORNAL FEMININO"
— do Rio de Janeiro —

DIARIO DE PERNAMBUCO

SUPLEMENTO *Feminino*

RECIFE, 21 DE NOVEMBRO DE 1954

EDIÇÃO DE 12 PÁGINAS
NÃO PODE SER VENDIDO
SEPARADAMENTE



(LEIA NA PAGINA 11)

O Jornal Feminino

CLUBE DAS LEITORAS

PONTO DE MEIA FANTASIA, contribuição de ALBERTINA, Bonsucesso:

EXECUTA-SE com um múltiplo de duas malhas. 1.ª carreira (ao direito): X 1 m., 1 m., desl., X etc. 2.ª m. 2.ª carreira e todas as seguintes (ao avesso): tricotar todas as malhas. 3.ª carreira (ao direito): X 1 m., desl., 1 m., X etc. 5.ª carreira (ao direito): X 1 m., desl., 1 m., X etc. 5.ª carreira e assim por diante.

O X significa que é preciso repetir a explicação descrita entre os dois X até terminar a carreira. O m. é malha. (l) desl. é malha deslizada. É um ponto muito fácil e muito interessante.

COMO CUIDAR DO BEBÊ

TREINO DE TOALETE

Por SINHA CARNEIRO

ESTE assunto é quase tão discutido como o de discos voadores ou política. E tanto já foi dito e escrito a respeito, que seria impossível, em um só artigo, tratar mais do que do mínimo essencial.

Em regra, uma criança está pronta a começar a cooperar com seus esforços de ensin-la a controlar a bexiga, quando a própria bexiga está apta a controlar-se.



Isto se dá, geralmente, entre as idades de um ano e meio a dois anos e meio. Também, nesta idade, o bebê já compreenderá o que você tenta lhe explicar, aumentando, assim, a sua capacidade de cooperação. A mãe que anuncia orgulhosamente que conseguiu o milagre de manter o seu pimpolho seco desde que ele fez um ano de vida ou menos, está apenas demonstrando que deve ter passado alguns meses em constante estado de ansiedade, tentando antecipar as necessidades do bebê, o quem ficou treinado não foi o bebê, mas sim... a própria mãezinha!

A mais sensata opinião que ouvi a respeito é a que apregoa que se deve esperar para iniciar este tipo de treino até que a bexiga do bebê consiga se manter em repouso durante umas duas horas seguidas. Deste modo você pode estar certa de:

1) que a bexiga está suficientemente desenvolvida a ponto de cooperar e você não terá começado um capítulo de programação de educação para o qual o bebê ainda não está pronto;

2) que ele, depois de umas duas horas, está mais ou menos disposto a esvaziar a bexiga de qualquer modo, portanto não será necessário mantê-lo sentado no troni-nho durante muito tempo, evitando, assim, nervosismo, inquietação e birra.

E você verá, minha amiga, depois de exaustivos meses, quando você finalmente conseguiu treinar seu pequerrucho ao ponto máximo da perfeição, que haverá lapsos. Excitação, resfriados, ressentimento, tudo isso pode causar aqueles pequenos erros. Entretanto, sua atitude deverá ser a de nunca ralhar ou castigá-lo com severidade. Seja qual for a causa, fora do controle do seu filhinho ou por qualquer emoção, tratar o caso de modo brusco sómente tenderá a retardá-lo ainda mais.

Quando começa o bebê a se manter seco durante a noite? Eis outra pergunta que as mães fazem com frequência. A resposta é novamente: quando a bexiga aprender esta função por si própria. Você poderá assegurar uma caminha seca por mais tempos se levar seu filhinho à toailete lá pelas dez horas da noite. Entretanto, muitas vezes este hábito de acordá-lo é completamente fútil. Sua raiva de ter sido acordada e consequentemente birra de fazer o que deve — até dez minutos depois de ter sido colocado novamente na cama — é o frequente resultado de tal tática. Aos poucos ele aprenderá isto sozinho e o melhor que você pode fazer é continuar a conservá-lo o mais confortável possível, aplicando algumas gotas de puro óleo para crianças toda vez que trocar as fraldas, a fim de evitar as dolorosas assaduras pelo contato da urina com a pele.

BOTINHA EM CROCHE

Contribuição de IGARA, de Niterói:

FAZER 19 trancheas, uma para voltar, PERNAS E DORSO. 1.ª carreira — 18 meios pontos; repetir esta carreira até a nona. 10.ª carreira — 18 meios pontos e fazer mais 19 trancheas, uma para voltar, 11.ª carreira — 27 meios pontos; repetir a decima segunda até obter 19 carreiras. 20.ª carreira — 18 meios pontos; repetir esta carreira até obter 29 carreiras. Arrematar, e fechar a perna. Na parte superior fazer uma carreira de bridas, sendo uma brida em cada carreira e uma brida em alguns intervalos, de modo a ter 40 bridas. Sobre esta carreira de bridas fazer uma **PONTINHA**: X meio ponto sobre uma brida, saltar uma brida, 4 bridas na brida seguinte, saltar uma brida. Repetir desde X. Arrematar e encostar a lá na parte inferior da perna (em qualquer lugar).



Fig. 1 1.ª carreira — uma brida em cada carreira e a perna e dorso (40 bridas). 2.ª carreira — Uma brida sobre cada brida da carreira anterior. Repetir esta carreira até obter 4 carreiras. Fechar o pé.

MULHERES AO VOLANTE:

UMA senhora está parada, com expressão angustiada, ao lado do seu novíssimo automóvel. Um carro freia bruscamente, para ao lado e o motorista, com a máxima cortesia, pergunta:

— Posso ser-lhe útil em alguma coisa, senhora? Houve algum desarranjo no motor?

E ela com um gesto de impaciência:

— Deve ser ainda aquele maldito ventilador que terá apagado as velas...

MÉTODO PRÁTICO E APERFEIÇADO

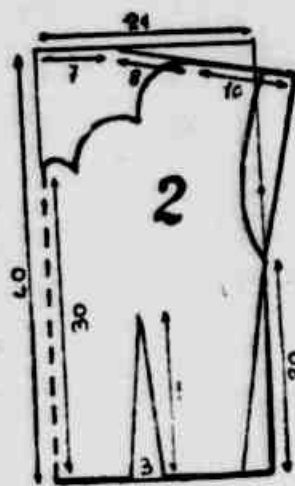
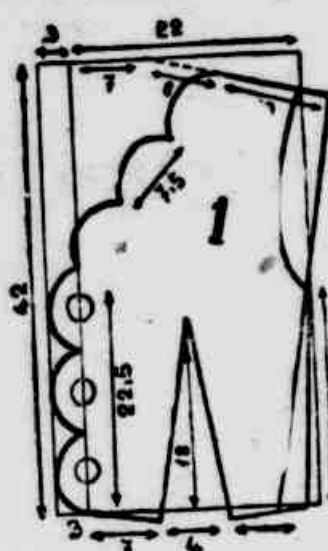
de Corte e Costura

Prof. Eloyne Annechini
Rua São Clemente, 180,
sobrado — Tel.: 26-4045

LIÇÃO NUMERO 9, DE MODELOS

PARA fazer esta blusa de recortes arredondados, faça o molde básico de blusa, deixando três centímetros para frente, e faça o desenho como mostra a figura.

NOTA: A prof. Eloyne também leciona por correspondência, para os Estados, e aceita encomendas de moldes de qualquer modelo. Todo pedido de molde acompanhado desta nota terá um abatimento de dez cruzeiros. Preços a combinar.



RECAPITULAÇÃO

Lição n. 9 — Molde básico de saia simples

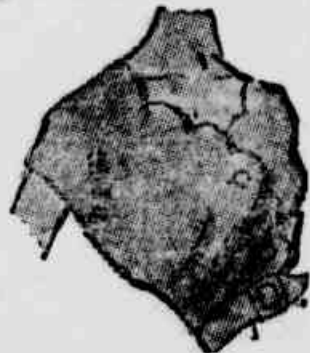
FRENTE DA SAIA: Traçar o retângulo A B C D de largura igual à quarta parte da medida dos quadris (25 centímetros para quem tenha 100 centímetros de quadris) e de comprimento igual ao desejado para a saia.

O lado A-D corresponde ao meio da frente, com ou sem costura, conforme o modelo.

O lado B-C corresponde a costura lateral. Para traçar a curva do quadril, meça-se no lado B-C a distância B-F igual a medida dos quadris (uma média de 20 centímetros). Em seguida, no lado A-B marque-se a distância A-G igual à quarta parte da medida da cintura.

Una-se o ponto G ao ponto F por uma curva bem suave.

Este molde dará uma saia reta e justa. Se a leitora quiser que ela seja um pouquinho mais larga, basta aumentar o lado D-C em 5 centímetros, e elevá-lo de dois centímetros, a fim de traçar o arredondado da barra, como mostra a figura 2. As costas da saia serão apresentadas na próxima semana.



Crisantemo em lâ pluma

Contribuição de FANNY JOSCE-LIN, de Barra Mansa, oferecida a Igara, de Niterói:

UM ou dois noveles de lâ pluma. Corte 24 pedaços de lâ de uma 8 centímetros de comprimento. Com um arame bem grosso e bem fino, prenda os pedaços de lâ pelo meio apertando bem, mas de modo que os pedaços de lâ fiquem bem certinhos (e mesmo arame serrará de caule). Cubra o arame com papel verde, prendendo perto da flor uma folha já comprada pronta. Depois de feita a flor, com uma agulha e fio de seda, faça as pontinhas de lâ. Um buquê de umas 25 flores fica lindo.

JALUZY, de Tijuca, também envia a sua explicação a Igara, quase igual a de Fanny, pois tem apenas esta diferença: Depois de prender a lâ com o arame, com a ponta dos dedos vá fofando os pedaços de lâ, até ficarem bem fofinhos e abertos. Então, sempre com a ponta dos dedos, torça as pontinhas bem torcidinhas; arrumate com folhas próprias para crisantemos. Nas cores amarelo e vermelho ficam muito bonitos. Eu faço os crisantemos com vinte pedaços de lâ, cada um com dois centímetros de comprimento.

O JORNAL FEMININO

Suplemento do "Diário Ameciano", fundado em 18-9-1908

Redação: Rua Bandeira Central, 103, 2.º andar — Telefone: 42-7671 — Rio de Janeiro



Homem como os demais

Conto de ROMULO MUIZO



NÃO LHE parecia odiar realmente a esse homem, ainda que fosse ele quem a havia descoberto, quem lhe havia metido o passaporte no bolso, quem a havia arrastado depois por um braço no distrito policial, repetindo sempre aquela palavra: "Caminha".

No momento de ser detida, enquanto ele a tomava pelo braço e a obrigava a caminhar, dissera a si mesma: "Agora me levará de volta a Buenos Aires; esperemos que me confiem a ele; melhor ele que outro". Fora atendida. E quando na manhã seguinte veio buscá-la e depois de haver caminhado juntos pelas ruas desconhecidas daquela cidade, ele lhe havia indicado um ônibus parado em uma pequena praça. O ônibus estava quase todo ocupado; na frente, vazios, só havia aquele banco, que evidentemente fora requisitado de antemão. Ela tomou seu lugar ao lado da janela; não era gentileza, mas assim o outro podia fechar-lhe melhor a passagem, mesmo adormecido se ela pretendesse fugir.

Ele continuava fumando cigarros. Assim haviam chegado ao meio-dia, e o ônibus, depois de moderar sua marcha, tomava por uma avenida periférica, mais adiante da qual se viam torres e campanários. E, depois de virar de uma rua a outra, parou ao lado de uma praça, encerrada entre sombrias vivendas, essas antigas mansões das cidades de província, fechadas da manhã à noite, sempre hostis. Naquele momento chovia.

Parada de uma hora, senhores — gritou o condutor. — Podem descer e deixar a bagagem.

Houve uma breve confusão. Quase todos tinham desido para almoçar, apesar daquela desagradável chuva de outono.

— Onde vamos? — perguntou antes de descer, quando ele, com um movimento de cabeça, convidou-a a segui-lo.

— Onde vão os outros, almoçar. Caminha — disse ele bruscamente.

— Mas eu não tenho apetite. — Então me faras companhia. Procura manter-te perto, se não queres que te tome pelo braço.

Esse "tu", o "tu" que os policiais reservam às ladras de rua, não lhe soava mal, dito por aquele homem; não a humilhava, e até lhe dava satisfação; ele devia ser um homem que raramente usava o tu, especialmente com as mulheres. E isso lhe deu coragem para pedir o que nunca se teria atrevido a pedir a um inspetor de polícia. Tinham acabado de descer, e ela caminhava a seu lado, muito próxima, como ele lhe ordenara.

— Desculpe, posso pedir-lhe um favor?

— Se for possível...

— Deixe-me ver minha mãe; só cinco minutos. — E como ele se havia voltado para olhá-la, talvez espantado, acrescentou: — Mora aqui, a dois passos.

Sorriu, porque ele continuava olhando-a, e ela sabia que tinha um lindo sorriso, especialmente de perfil. — Virá o senhor também naturalmente.

— Naturalmente — disse ele, e pegou no bolso interno de seu paletó o passaporte, leu o nome, Donata Benevides, e mais abaixo o nome da cidade de seu nascimento, que era, justamente, aquela. Voltou a caminhar, pensou durante alguns passos e depois perguntou:

— Cinco minutos, disseste?

— Sim, peço-lhe, a parada é por mais de uma hora.

— Indique uma ruazinha transversal. — Olhe, é por aqui, poucas quadras.

Sem responder, empurrando-a pelos ombros, ele dobrou a esquina e avançaram ambos pela ruazinha, que parecia algo deserta, um pouco equivocada. Tanto que lhe advertiu:

— Não sonhes com fazer-me uma travessura; seria pior para ti.

— Se tem medo que eu fuja, toma-me pelo braço — respondeu.

— Não há necessidade. Caminha.

— Obrigada — disse ela. E então parecia verdadeiramente contente; contente, sobretudo, de ter compre-

endido logo que aquele homem era um homem diferente dos demais. Deveu-se na metade da quadra, diante de um portão, e disse: — E' aqui.

O portão dava sobre um pequeno jardim, e ao fundo se via um "hall" com sua lanterna sacudida pelo vento. Antes de tocar, com o dedo na campainha, ela se voltou para dizer-lhe, com tom de uma súplica:

— Não diga nada a minha mãe, eu o apresentarei como um amigo.

— Está bem, caminha — respondeu ele, como quem repete um estribilho. Ao primeiro chamado da campainha respondeu o furioso ladrar de um cão. Donata sorriu como ante uma voz amiga, e disse:

— E' Tony, eu o trouxe para que fizesse companhia a mamãe.

E efetivamente, foi o primeiro, apenas se abriu a porta, em saltar-lhe em cima e mostrar-lhe sua alegria. Sua mãe era uma mulher pequenina, modesta, ainda moça, que se lhe parecia estranhamente nas linhas do rosto. Deixou-se abraçar, devolveu-lhe o beijo, mas parecia mais surpreendida do que contente ao vê-la.

— Há quanto tempo não apareces! Podias ao menos avisar-me. Como estás? Pareces-me um tanto pálida, mais magra...

Mas se interrompeu, ficou seria, porque havia descoberto às costas de Donata aquele homem mudo e impassível, que a moça se apressou a apresentar-lhe.

— Mamãe, apresento-te um amigo — disse. Mas não sabia seu nome, e com o olhar lhe implorou que viesse em sua ajuda, e então foi ele quem se apresentou, estendendo-lhe a mão:

— Heitor Toledo, senhora. Muito prazer.

— Amigo, como? — perguntou a mãe, com a desconfiança das mulheres desatadas simples.

— Amigo, sim... — e recorreu à primeira idéia que lhe veio em mente. — Trabalhamos no mesmo escritório.

— E viajavam juntos.

— Sim, mamãe. Ele quis acompanhar-me porque desejava conhecer-te.

— Ah, compreendi. — E sorriu ela também, sorria aquele homem, tranqüilizada por essas palavras. — Venham, sentem-se; desejaria comer alguma coisa a esta hora.

— Não podemos, mamãe; temos só uma hora de parada.

E voltou-se para seu guardião: a ele tocava decidir; ela estava em suas mãos. Viu-o sorrir pela primeira vez; não parecia o mesmo.

— Se queres... Mas rápido, só alguma coisa, realmente.

— Obrigada — disse Donata, e ela já não parecia uma mulher com um pedido de caturra, mas uma jovem qualquer que tivesse levado seu namorado em casa para apresentá-lo à mãe, e que depois o retinha consigo para o almoço. Talvez era essa, justamente, a que queria recordar antes de ingressar no cárcere, e ele a havia secundado, e também a mãe participava dessa ilusão de que sua filha encontrara, por fim, uma ocasião de casar-se com uma pessoa seria.

E quem sabe se ele também não se deixava envolver de bom grado naquele inocente engano. Enquanto uma removia os pratos na cozinha, e Donata punha outros dois talheres na mesa, ele se havia sentado junto a janela, havia tirado do bolso um jornal e fingia que lia; mas, ela compreendeu que o fazia para adotar uma atitude, para dissimular em certo modo essa situação embaraçosa a que se deixava arrastar. Em realidade levantou muito depressa os olhos do jornal para virá-los à janela, e olhar fora.

— Parou de chover — disse, como se a coisa lhe desse prazer, e acrescentou, depois de ter olhado aquele pouco céu sobre os telhados: — O tempo melhora.

— Oxalá — comentou Donata, e queria aludir à viagem que ainda deviam fazer juntos, como se fosse uma viagem de prazer, e como se o céu, ao serenar-se, pudesse tornar a viagem mais bela e agradável. Certamente, ele também pensava naquelas cinco horas de viagem que ainda lhes faltavam, mas não lhe pesavam, era como se também para ele fosse uma viagem de prazer e não uma de, habitual, incomodidades do serviço. Depois, quando veio a sopa e ele se encontrou sentado entre

as duas mulheres, convertido em objeto da atenção de ambas, deixou-se envolver a partir daí em uma atmosfera de calor humano, que sua mãe nunca e ao longo de sua existência não haviam sempre negado. A ele a impressão de que alguém se aproximava de sua vida, parando-a em uma, e dentro lhe abria uma porta para aquela vida de paz, aquela breve intervalo fora de programa.

Agora recordava que na noite anterior o comissário, ao chamar-lhe aquele serviço de escolta, havia dito sorrindo: "Trata-se de uma linda moça, e o único em quem posso confiar é em ti, Toledo, o amigo das mulheres..."

— Ah, espanta-me, Donata. Ontem chegou uma carta para ti.

Donata tomou a carta, deixou um olhar ao envelope e a pôs em sua bolsa. Depois olhou a mãe.

Agora parecia ter uma pressa desconhecida, como se aquele assomo de detenção lhe quisesse na paz. Não havia entrado em seu quarto, e nem sequer agora sentia necessidade de voltar a vê-lo, não tinha outro desejo que desaparecer, separar-se rapidamente de sua mãe, não de Tony, e não chorar, não converter-se, mostrar que se ia contente, que lá fora a esperava não a carcere, mas a vida, a vida formosa com aquele homem sério e taciturno que a acompanhava.

— Adeus, mamãe, nós no, veremos breve. Vamos, Tony, deixa-me ir.

Lançou-se para fora pensando que ele a seguiria, mas teve que esperá-lo no portão, e de repente de que ele não se apresentasse. Falou-lhe:

— Tu não és das que fogem — respondeu ele, tranqüilo.

— Como pode saber?

— Eu o sei. E além disso tenho um revólver no cinto. Se procura escapar, já sabes: pum, pum...

— Atraria em mim?

— Certo, se não tivesse outro meio de deter-te.

— Então, tome-me pelo braço, para evitar as tentações.

Assim, para estar os dois tranqüilos, voltou a pegar-lhe o braço, mas a seu modo, forte, rigidamente, como fazem os policiais quando levam alguém ao distrito.

— Nasceste aqui?

— Sim, nessa casa que viu. Aqui fia meus estudos.

— Quais?

— Iniciava advocacia. Depois fugi com ele. Diz a que se casaria comigo.

— Isto não te perguntei. Caminha.

Voltaram a encontrar o ônibus na praça, com os viajantes que subiam um a um. Outra vez tomaram assento em seu banco. Ele, sem que ela pedisse, ofereceu-lhe um cigarro, acendeu-o. Depois, estendeu que o veículo se pusesse em movimento, e então disse, apontando a bolsa:

— Dá-me aquela carta que escondes aí.

Ah, tinha esquecido.

Abriu a bolsa.

— Não posso lê-la?

— Não, tu compreendes... Queres entregar-me essa carta?

— Como não? Já sei de quem é e imagino o que pode dizer. E' daquele miserável de Berto. Ele, encurtando, se pôs em local seguro. O selo é do Chile.

Estendeu-lhe a carta. E enquanto a punha no bolso, ele disse:

— Depois o prenderemos, fica tranqüila.

Fumavam em silêncio, mas não era o silêncio que houvera pela manhã, quando levantava os olhos da revista para a janela, e ele tinha os seus cravados na rede do senhor gordo. Estavam silenciosos, não porque não tivessem nada que dizer-se, mas porque aquele calor dos dois, como se estivessem de acordo, era a coisa mais grata que pudessem imaginar. Ele voltava atrás com o pensamento, a uma primeira e única aventura que terminara em uma desilusão tremenda e da que nunca pensou curar-se; e desde aquele momento, entregou toda paixão a sua profissão, somente havia tomado as mulheres pelo braço para levá-las ao distrito ou à prisão, e nunca mais havia tido para suas suplicas, seus prantos e às vezes suas insinuações, mais que a palavra constante: "Caminha". Muitos anos assim, com mulheres, e ainda mais, quase sempre jovens, por todas as ruas da cidade, e ele sempre: "Caminha...". Esta outra, no entanto, não menos desiludida, corria para Buenos Aires impaciente, e queria saber como era essa justiça à qual devia prestar contas, e porque a levavam para a capital.

— Porque os dois zeros no cheque do banco tu os acrescentaste em Buenos Aires.

— Sim, mas o cheque não foi cobrado por mim. Foi ele, Berto, quem me fez encerever os zeros, porque o cheque tinha sido escrito por mim, e era necessário — mentia leira.

— Pior para ti se o fizeste.

— Mas, eu o fiz porque...

— Não importa o motivo. Fizeste e basta. O resto tu dirás ao juiz.

— E a sentença será dura?

— Não sei, um ano, dois anos. Tua mãe, sim, entendendo... Em tua mãe pensarei eu, enquanto estiveres presa. Mas pode ser que te concedam a liberdade condicional, e então... Caminha.

Mas essa palavra cortante ele a ouvia agora em outro sentido, como se quisesse dizer: "Basta desta conversa, depois veremos, agora dorme". Sabia que ela passara a última noite na cela, sobre um catre, seguramente sem dormir. Dentro do ônibus, com o peso e o calor do almoço, uma e outra pessoa começava a deixar pensar a cabeça... Donata tinha atrás e espaldar, mas não era muito comodo, e a carreira veloz do ônibus lhe imprimia frequentes, sobressaltos. Quando, em uma curva brusca, a cabeça de Donata caiu sobre o ombro dele, e ela ainda naquela espécie de sonolência em que um sabe e não sabe o que faz: como quando o amor nos adormece um pouco, e acrescentamos dois zeros à cifra escrita em um cheque.

Ele se voltou a olhar, mas não sentiu peso algum, unicamente lhe chegou uma grata fragrância de mulher jovem. Pensou que, antes de entregá-la ao juiz, bem podia proporcionar-lhe uma noite tranqüila de sono em um hotel. E então tirou do bolso aquela carta ainda fechada, rasgou o envelope e leu:

"Querida Donata: não sei se esta minha carta te encontrará em casa, mas se te chega e se poderá servir-te, diz ao juiz que o único culpado sou eu, que te obrigui a falsificar o cheque, explorando covardemente teu amor..."

As duas moças do assento de trás, que desde a manhã observavam o estranho casal; agora que ela dormia sobre o ombro dele, puderam, finalmente, compreender alguma coisa.

— Olha, eu te havia dito que são marido e mulher.

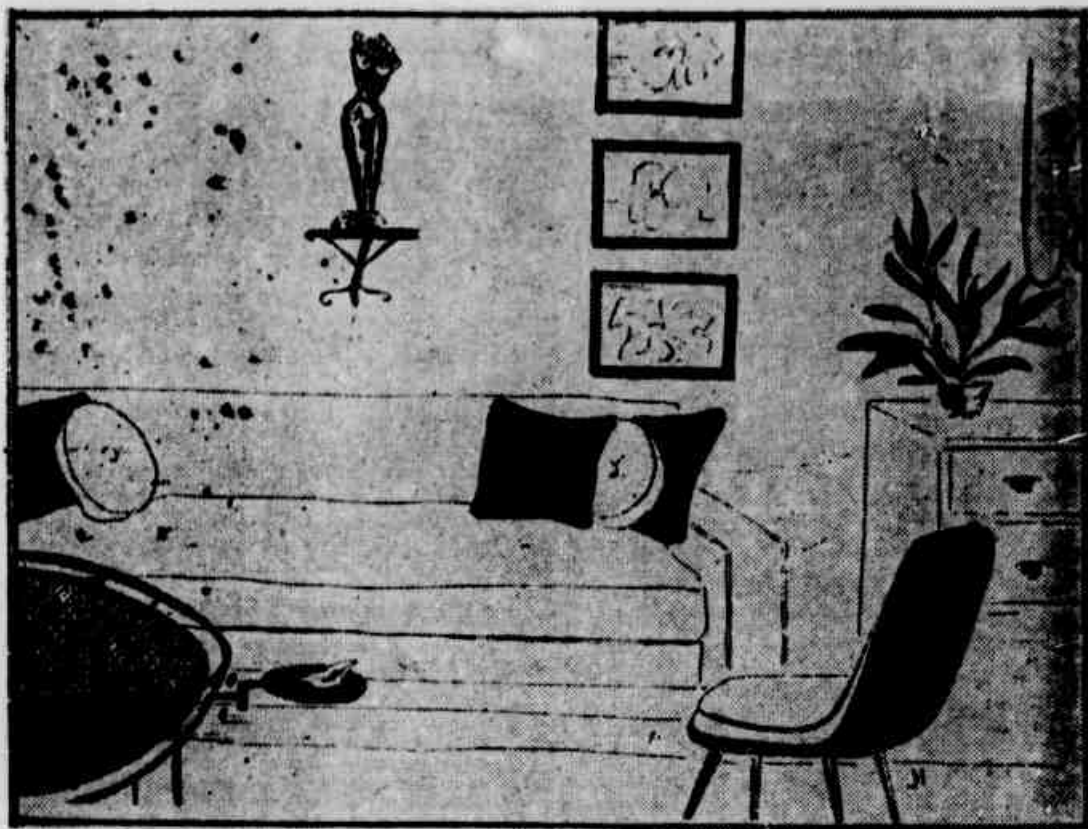
— Enganas-te. Não têm aliança no dedo, nem elo nem ela.

— Bem, serão dois namorados. Esta manhã estavam zangados, mas à hora do almoço fizeram a paz.

— Mas se ele é empregado da polícia! Disse-me o condutor.

— Que tem que ver? E' um homem como os demais. E não é nada feio.

SUGESTÕES PARA O LAR



UM PROBLEMA que nós, habitantes de qualquer grande centro urbano temos de enfrentar com bastante frequência é o de tirar o máximo partido do mínimo de espaço. Até bem pouco tempo, os decoradores não tinham dedicado a totalidade de seu talento para resolver muitas das dificuldades práticas no sentido de transformar em lar um conjunto de quarto, cozinha e banheiro. Os móveis provisórios, particularmente no que se refere às camas, estavam na ordem do dia, e os moradores tinham de recorrer a seu espírito inventivo ao encomendar os móveis que representassem um duplo papel num aposento que era, ao mesmo tempo, sala de estar, sala de jantar e quarto de dormir. Um "buffet" fazia o papel de uma cômoda, ou vice-versa. A cama tornava-se uma personalidade esquizofrênica, com a qual era difícil a convivência. De dia, era duvidoso o bom gosto de sua aparência e de noite duvidosa a sua comodidade.

Mas, afinal, talvez por se tornarem também vítimas da falta de apartamentos e da inflação de preços, os decoradores começaram a agir. De suas mesas de desenho começaram a sair projetos que se transformavam em realidade nas mãos dos fabricantes. Artigos de duplo emprego, destinados a levar uma vida de duplo serviço.

Talvez o mais surpreendente e maior conforto desfrutado pelos habitantes das "cavernas" do século XX seja o sofá-cama revolucionário. Mesmo o olho mais apurado não pode localizar em suas entranhas e colchão de molas. Basta apenas um pequeno movimento da mão para que esses belos sofás se transformem em camas confortabilíssimas e, o que é mais extraordinário, perfeitamente arrumadas, com lençóis e colchas.

Gimbles, o grande magazine de New York, mostra exemplos de decoração que realizam milagres de prestidigitação com o espaço. Os tecidos e as cores tornam cada um desses aposentos um espetáculo digno de admiração. Seus criadores se utilizaram de uma paleta opulenta, combinando filias tonalidades de branco com tonalidades vermelho-viva e cor de rosa ardente, verde oliva com alaranjado, verde escuro com vermelho carmesim. Aqui temos um ambiente apropriado ao descanso e à meditação. O couro e tecidos de lã combinam harmoniosamente com o ferro batido. O sofá se transforma em cama, quando necessário, mas sua aparência não deixa essa possibilidade.

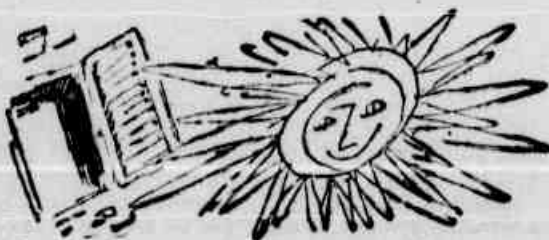
O Lar do Futuro

UMA INTERESSANTE visão do lar do futuro aparece num boletim da International General Electric. Diz ele que a única finalidade das janelas, futuramente, será permitir que se veja o exterior. As casas terão condicionamento completo de ar e iluminação elétrica de luz idêntica à solar. Como é lógico, não haverá poeira dentro das casas. Mesmo a poeira das roupas será removida, eletronicamente, quando se entrar em casa.

As portas e os armários se abrirão com um simples aceno de mão, as fechaduras poderão atender à pronúncia de uma determinada palavra e as luzes de um aposento se acenderão quando nele entrarmos e se apagarão, quando sairmos.

Os painéis eletroluminosos das paredes permitirão que se modifique à vontade a gama da cor dos aposentos. As lâmpadas poderão ser colocadas em qualquer lugar, pois não precisarão de fios, tirando sua energia de ondas hertzianas de alta frequência.

E, naturalmente, haverá o videofone, telefone com o qual se poderá ver a pessoa com quem estamos falando. Os telefones nos quais se discar o número terão saído da moda. Bastará dizer o número e o videofone fará a ligação.



Até um simples piquenique na praia pode demonstrar, na ornamentação, o bom gosto de quem o organizou.

REFEIÇÕES AO AR LIVRE

NO VERAO gostamos de fazer as refeições ao ar livre, sempre que o tempo permite. Ocorreu, a esse respeito, contudo, uma mudança pois tais refeições não são mais completamente despídas de cerimônia, como um piquenique, se bem que, como é evidente, as refeições ao ar livre jamais sejam de grande cerimônia.

As toalhas de mesa, naturalmente, desempenham um papel muito importante nesse estilo de refeição. As toalhas e guardanapos se lançam a uma verdadeira orgia de cores livres, como se acham, de um plano decorativo determinado.

O branco, contudo, não foi esquecido nessa gama de arco-íris. Nada pode haver de mais encantador que uma mesa colocada num terraço de pedra, com uma toalha branca de uma tonalidade marfim, enfeitada de aplicações de desenho clássico; sobre a toalha cravos ou um vaso de madeira com flores de porcelana com desenhos cor de

coral — todas as cores contrastando com o objeto em torno e ao mesmo tempo completando-os.

Para uma refeição junto da piscina, pode-se usar a mesa com uma toalha simples e severa de franjas compridas que reflitam todas as cores do mar. Louça branca, com desenho, que reproduzem as tonalidades azuis da toalha, prataria em que se reflete suavemente a luz das velas. Tudo isso contribuirá para produzir um efeito repousante, rompido unicamente por uma nota audaciosa de colorido: guardanapos em vermelho vivo.

Mas o rosa é a cor favorita para as refeições ao ar livre, o cor de rosa com todos os seus gloriosos matizes, que dá uma nota romântica às reuniões "à dois".

Tivemos ocasião de ver, sob um caramanchão, uma mesa coberta por toalha cor de rosa clara, com desenhos de guirlandas em branco. A porcelana mostrava a alegria das flores e frutas, que concorriam com as do jardim, ao fundo, e um palo de prata ao centro da mesa era de grande efeito.

Um piquenique na praia pode se tornar elegantíssimo. Os refrigeradores portáteis tornam possível servir vinhos finos, na temperatura adequada, e transportar ingredientes para as saladas frescas e saborosas. E sobre o fundo de tonalidade neutra da areia, podem se apresentar interessantes combinações de cores. Pratos brancos, de matéria plástica, sobre toalha cor de chocolate, guardanapos com as cores do mar e do céu azul celeste, com peixes impressionistas da tonalidade das algas, talheres de aço inoxidável de formatos originais — tudo isso completado pela harmonia de cores da natureza.

FORMA DE GESSO

Contribuição de IGARA, de Niterói; oferecida à Maria Luiza:

COLOQUE alguma quantidade de gesso numa vasilha, despeje um pouco de óleo de linhaça em cima. Amasse bem como se fosse fazer pastel: a massa não deve ficar muito mole. Se for preciso, junte mais gesso ou mais óleo. O óleo de linhaça é encontrado nas lojas de ferragens ou de tintas, bem como o gesso. A quantidade de gesso depende do tamanho do objeto, do qual se vai tirar o molde. Com a massa faça um "tijolo" com maior comprimento e largura que o objeto, porém com menor altura. Passe muito óleo no objeto, enterre-o no tijolo até a metade da altura do objeto. Deixe secar por uns dias. Se tiver pressa, coloque uma colherinha de secante na massa, mas não ponha muito secante porque pode rachar a forma. Depois de seca a primeira forma (é só a metade) faça outra massa igual e outro tijolo. Passe mais óleo na parte superior do objeto e na parte superior da forma, coloque o novo tijolo em cima, deixando um canal num dos lados do segundo tijolo. O canal serve para introduzir a parafina derretida, na forma. Deixe secar outra vez. Quando estiver seca, retire a forma superior e o objeto (este não fica estragado). Passe óleo no objeto para que não fique preso à forma.

PROBLEMAS DE BELEZA

OS PEQUENOS QUISTOS

ESTAS pequeninas protuberâncias que surgem no rosto, que a primeira vista parecem cravos mas cuja rebeldia a extração faz com que se verifique tratar-se de quistos, se podem ser extraídas por meio de uma agulha, dessas usadas para injeções bem esterilizada. Ferva a agulha. Passe bem o rosto; passe no local dos quistos um algodão molhado em etor, e dê, em cada quisto, com a ponta da agulha, uma picada leve, apenas para levantar a pele. Com os dedos protegidos por um paninho fino e bem limpo, tente, então, extrair o quisto. Se a picada não foi suficiente, dê outra, mas sempre muito superficial, pois para a saída do quisto não é necessário que a pele sangre. Para evitar inflamações, passe um algodão com álcool no local de onde foram extraídos os quistos.

CICATRIZES DE ESPINHAS

NÃO há remédio que elimine as cicatrizes de espinhas. Os especialistas empregam vários métodos, mas o bom resultado deles depende da cicatrização da pele. Uma tipo de pele reagiu bem a esses métodos, outros ficam na mesma, outros ainda pioram. Por isso é bom não tentar eliminar cicatrizes de espinhas guiando-se por conselhos de leigos ou aplicando pomadas violentas. Só um especialista de pele poderá saber qual processo é conveniente a este ou aquele tipo de pele. Quando a pessoa é jovem, as cicatrizes com o tempo, tornam-se menos visíveis. Nas pessoas maduras um aumento de peso "enterrando" a pele, tem o mesmo resultado.

BOLSAS SOB OS OLHOS

ESTAS inestéticas "bolsas" que surgem nas pálpebras inferiores, dando-lhes um aspecto de inchadas podem ser temporárias (causadas por perda de sono, distúrbios internos, etc.), e podem ser definitivas (motivadas pelo aparecimento de uma espécie de gordura que se localiza sob a pele). No primeiro caso, um exame médico, para verificar a causa interna ou um bom regime de vida, com oito horas diárias de sono. No segundo, a cirurgia estética é o recurso, e os seus resultados são sempre bons.



Prepare-se para o verão

COM OS PRIMEIROS sinais de calor, chega-nos o aviro de que devemos preparar-nos para o verão, devemos pensar em uma estética de verão, e no modo de suportar os muitos graus a sombra que não tardarão a chegar. Pense, portanto, em ter a mão um desodorante. Não é admissível hoje que uma mulher não faça uso normal e constante de um produto desse gênero, como o faz do sabão e do dentífrico.

Os desodorantes são fabricados sob forma líquida ou de creme. Estes são mais fáceis de aplicar, os primeiros são mais eficazes. Uns e outros completam os cuidados pessoais.

Tenha também um frasco de água de Colônia, ou uma loção de tonale que substitua quase inteiramente o perfume. Com o grande calor, em realidade, o perfume se torna intolerável depois de algumas horas, quando se mistura ao suor. Isso não acontece com a água de Colônia, principalmente com as colônias clássicas que com o seu perfume leve e fresco são ideais para o verão. Mas você poderá preferir uma água de Colônia perfumada com o perfume que usa habitualmente. Trata-se em um certo sentido de um eco do perfume de sua preferência que não pode tornar-se desagradável e que todavia mantém em torno de você a fragrância indicativa da sua presença. Uma boa água de Colônia é muito útil para ter na gaveta da sua mesa, no local onde trabalha; dela você derramará umas gotas nos pulsos, nas mãos e nas vestimentas.

Sábua medida, no verão, é friccionar todo o corpo depois do banho, com luva de crina molhada em água de Colônia. A epiderme fica assim toda perfumada e você sentirá uma agradávelíssima sensação de frescor.

Chegou o momento de adotar um penteado fácil que não requiera o constante auxílio do cabeleireiro. Use um penteado moderno mas simples, que você manterá em forma com um golpe de pente ou de escova.

Quanto aos pêlos, superfúos, não se preocupe, se resolve passar o verão em uma praia. A lixa depilatória, os cremes ou líquidos com a mesma finalidade e até a cera, eliminarão os pêlos não de modo definitivo, é verdade, mas pelo menos por quinze dias. A cera dá sempre bons resultados. Não é difícil aplicá-la, mas é conveniente ver como a aplica uma pessoa já experimentada nesse assunto, ou seguir rigorosamente as instruções que a acompanham.

As mulheres vivem mais

UM médico inglês, dr. Jeremy Morris, procurou descobrir através de estatísticas os motivos pelos quais as mulheres vivem mais que os homens. Na Inglaterra a vida média das mulheres é cinco anos mais longa do que a dos homens, e assim, mais ou menos, em todo o mundo. O doutor Morris está convencido de que a longevidade das mulheres se deve ao exercício físico que elas são forçadas a realizar durante o dia para atender às tarefas da casa, enquanto os maridos, quase todos, realizam trabalhos sedentários. Para confirmar esta sua opinião o doutor Morris cita os exemplos dos motoristas (sempre sedentários) e dos tropeiros (sempre em movimento); dos ônibus de Londres: o número de mortes por doenças do coração dos primeiros é o dobro do número dos segundos. Assim os carteiros vivem mais que os telefonistas, os caixeiros-viajantes mais que os empregados de escritório. O movimento, em suma, é motivo de boa saúde.

A "CASQUINHA" DO SORVETE

OS cones em que é vendido o sorvete completaram este ano 50 anos de existência: o primeiro cone foi usado nos Estados Unidos, na feira de St. Louis, em julho de 1904. O primeiro fabricante deles foi Ernest A. Parmeli da Sirla, o qual havia instalado na feira uma barraca em que vendia cones de massa muito fina, cheios de confetes. Ao lado dele, em uma outra barraca, eram vendidos sorvetes enrolados em pires de barro. Um dia, tendo o proprietário todos os pires, e pensando de sorvetes dentro a forma dos cones, deu-se conta de que naquele momento estava inventando a casquinha. Hoje, só nos Estados Unidos são consumidos 4 bilhões de cones ao ano.

Não existe mulher feia



ANTIGAMENTE falava-se muito em mulher feia, talvez porque as mulheres não tinham tantos meios para se tornarem belas ou atraentes, como têm agora. Ao atingir os trinta anos, a mulher considera-se já velha e em realidade o era. Você não acredita? Então folheie os velhos álbuns de família, e pergunte a vovó: — Quem é esta senhora? — ao ver uma dama com a aparência de uns cinquenta anos ou mais...

Sua vovó responderá: — Ah, esta é a prima Adelia, no dia em que completou vinte e nove anos.

Embelezamento naquele tempo era considerado uma coisa atentatória à moral, como um recurso indigno de uma mulher honesta, uma coisa vergonhosa que não era permitida às moças de família.

Hoje, felizmente, reprova-se o contrário, isto é, a falta de vaidade, de cuidados de recursos para tornar-se mais atraente um rosto ou um corpo feminino. O culto à beleza tem tornado a mulher não só mais bela de aparência, mas também mais humana, bem mais humana, bem mais feliz.

Não podemos reconhecer virtude no abandono físico. Não há razão para uma mulher parecer velha unicamente porque não tem pouca idade...

A pele pode rejuvenescer pelo simples fato de dar maior atenção às regras de saúde, tomando ar fresco diariamente, fazendo exercícios que melhorem a circulação, comendo apropriadamente, usando cremes protetores e nutritivos. Mesmo os cabelos sem vida podem tornar-se bonitos, macios, flexíveis. A mulher, enfim, pode fazer do seu físico o que deseja. Pode e deve! Não se tolere mais uma mulher desleixada, gorda como uma bola, nem de carnes moles como um pudim. Qualquer mulher pode fazer dieta e exercícios.

Isto leva tempo, reconhecemos, exige paciência, é certo, mas pode e deve ser feito.

A BELEZA DAS PERNAS

UM TORSO longo, embora bem feito, sobre pernas curtas ou um torso curto sobre pernas longas, não podem criar um conjunto harmonioso. Quantas mulheres, de uma perfeita aparência com roupa de sair, perdem toda a sua elegância quando vistas em maiô, por causa da conformação inestética de suas pernas! Contudo, nove vezes em dez, esta desarmonia pode ser corrigida com um pouco de perseverança e de vontade. Basta que você conheça os defeitos de suas pernas.

CINCO PONTOS DE CONTACTO

Coloque-se diante de um espelho, descalça, pés unidos. Nesta posição suas pernas devem se tocar em cinco pontos:

1) no centro das coxas; 2) nos joelhos; 3) nos tornozelos; 4) nos calcânhares; 5) na barriga (das pernas). Se um desses pontos não se tocam, existe uma deformação. As deformações das pernas dividem-se em: a) são "arqueadas". Neste caso, os calcânhares se tocam, o centro das coxas se tocam, mas os joelhos ficam afastados;

b) são "espalhadas". Neste caso, o alto das coxas e os joelhos se tocam, mas os tornozelos ficam afastados. Nos dois casos trata-se de defeitos osseos, difíceis de corrigir no adulto, pois a coxa que deve ser feita na infância. Mais frequentemente, o defeito de conformação não é tão sério, e se limita ao revestimento dos ossos, músculos e gordura: a forma geral das pernas é boa, os cinco pontos de contacto são perfeitos, mas, entre esses pontos existem espaços muito grandes ou não existe nenhum espaço. No primeiro, as pernas são muito magras; no segundo, são muito gordas.

As belas pernas devem ter músculos longos, bem tensionados, sem "bolsas" no centro das "barrigas". Elas formam uma curva harmoniosa ao longo da perna, para desaparecer inteiramente na sutileza do tornozelo. Mas é preciso ter "de nascença" músculos de forma assim perfeita. O que fazer então?

AJUDAR A NATUREZA

Em primeiro lugar, o músculo para conservar a sua beleza deve ser firme. Ora, a firmeza dos músculos depende do exercício. A marcha é excelente para a musculatura das pernas; o mesmo acontece com o ciclismo. Mas, atenção! Não abuse deste último, porque, exagerando, poderá chegar ao resultado contrário, que é ficar com a barriga da perna muito musculosa.

Para resumir: caminhar e andar de bicicleta (esta em uso moderado) é excelente para as pernas. Mas deverá ajudar com movimentos especiais de ginástica.

BONS RECURSOS

As pernas de contornos bem feitos, mas esguias (sem excesso de gordura) sempre foram um sinal de graça e distinção. Para afinar as extremidades, ponha-se na ponta dos pés, permanecendo assim de sete a oito segundos duas ou três vezes por dia. Caminhe lentamente na ponta dos pés.

Mas a beleza das pernas não deve ser "estática". Lembre-se que a elegância do seu andar depende sobretudo da flexibilidade de suas pernas. Por isso, faça exercícios especiais todos os dias.

Quando sentar-se, não cruze as pernas, ou pelo menos não fique muito tempo nessa posição. Isso entrava a circulação venosa e facilita não só a deformação das pernas como o aparecimento de varizes. Ao contrário, alongue as pernas o mais possível, quando estiver sentada.

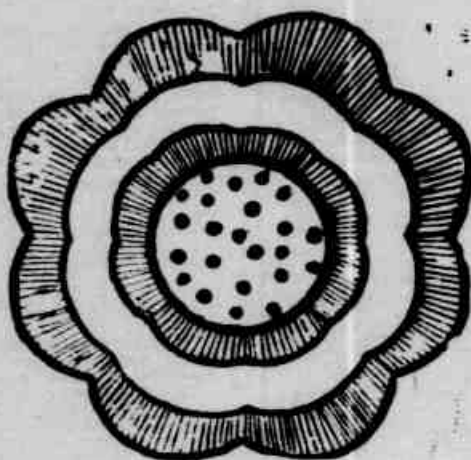
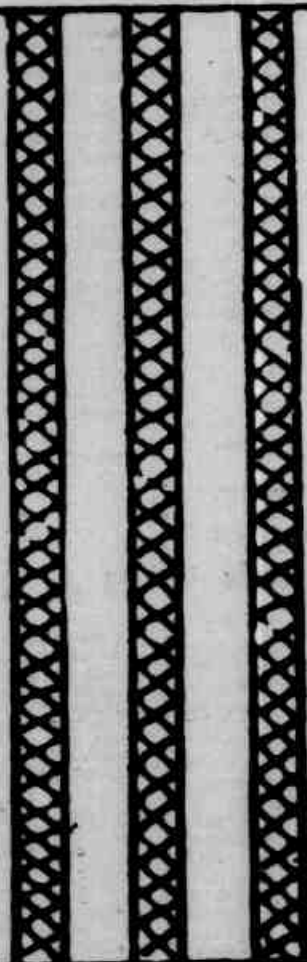
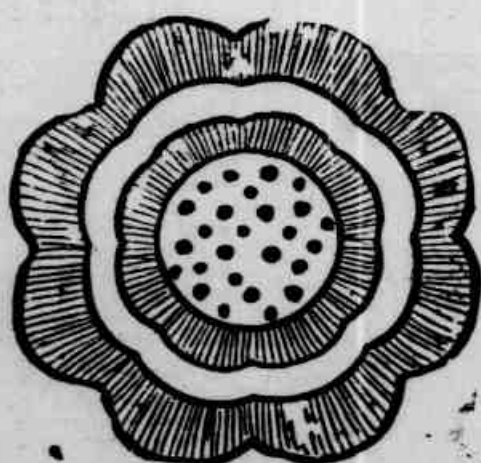
Se as suas pernas têm tendência a incharem, elimine este inconveniente pondo os pés sobre um travesseiro. Esta posição apresenta também a vantagem de ser extremamente repouante para os órgãos do abdome.



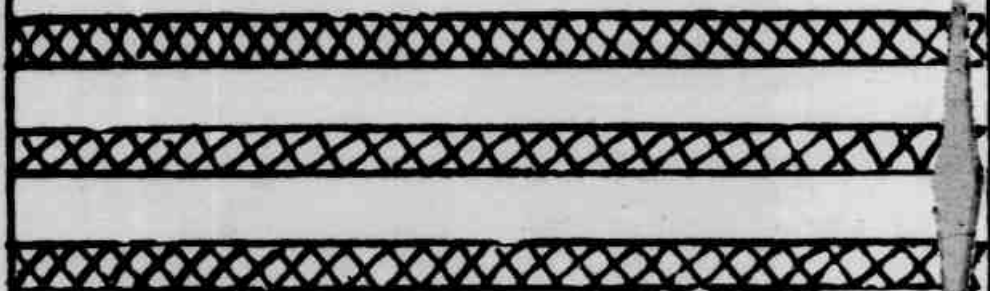
CACHIMBO PARA AS MULHERES

GENERALISA-SE na França e nos Estados Unidos, o uso do cachimbo para as mulheres. Na foto acima, vemos um manequim da Casa Lanvin exibindo um gracioso cachimbo, especialmente confeccionado para ser usado pelas damas elegantes no tipo no. A primeira mulher a usar cachimbo foi a esposa do doutor Edward Cuyler Hammond, celebre professor da Universidade de Yale, o maior defensor da influencia do fumo na formação do cancer nos pulmões. Achando que o dano maior seria provocado pelo cigarro e considerando o cachimbo quase inócuo, levou a esposa, que consumia sessenta cigarros por dia, a fumar cachimbo. Agora a esposa da esposa do doutor Hammond: as mulheres estão substituindo o cigarro pelo cachimbo.

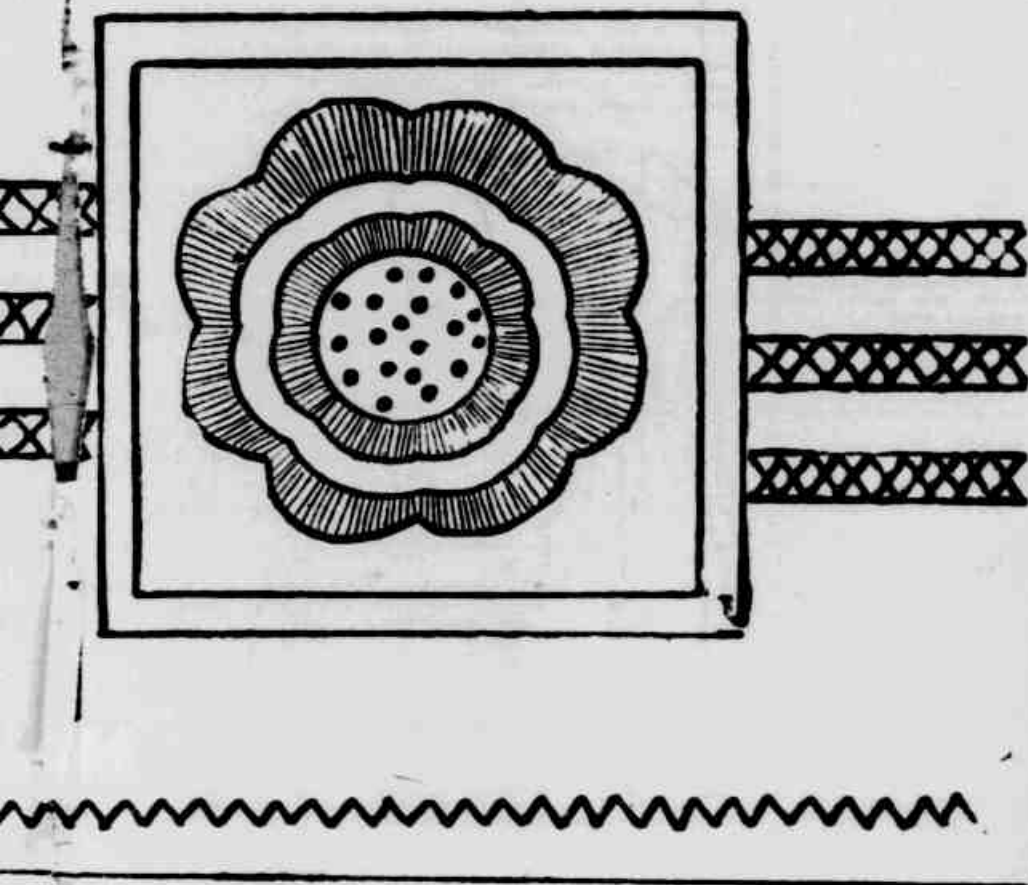
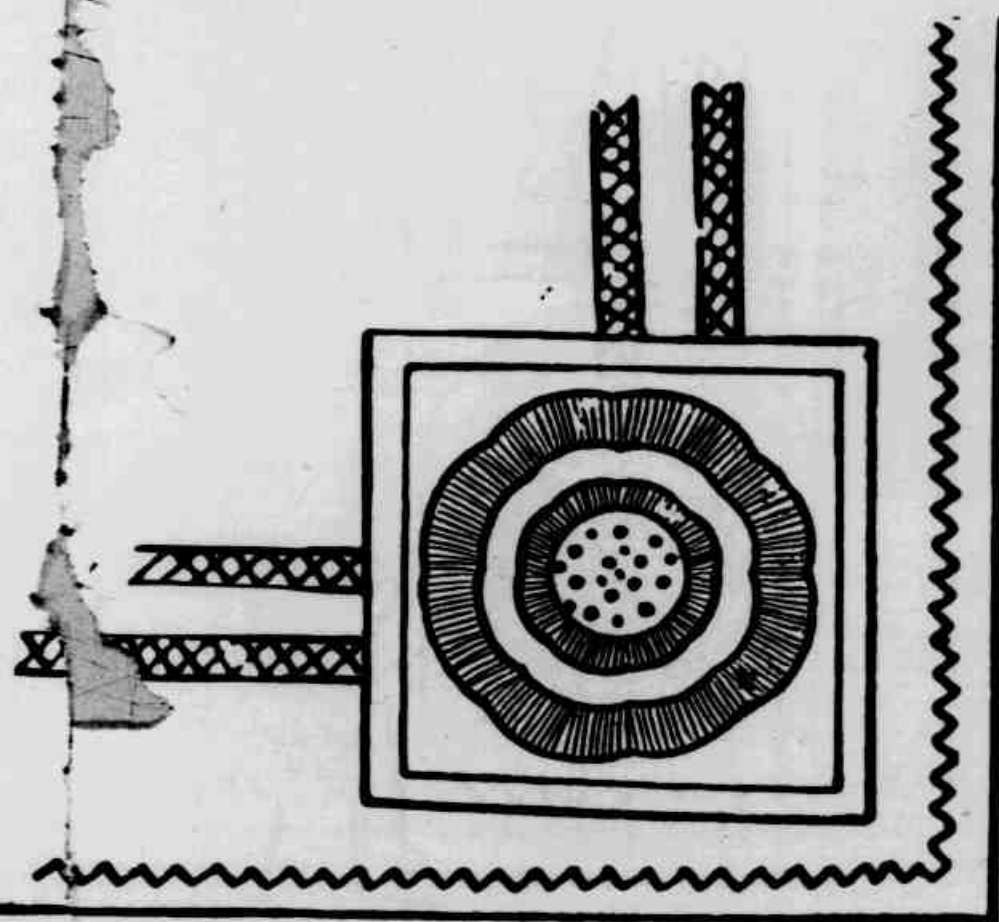
Toalha de



Risco para toalha de almoço ou centro de mesa. O tecido poderá ser creme ou cinza. Para o bordado, empregue duas cores: azul-rei e grená. Os motivos da barra devem repetir-se até atingir a medida desejada da toalha e formar também o centro.



de Almoço



LADO



O CAVALO MARINHO

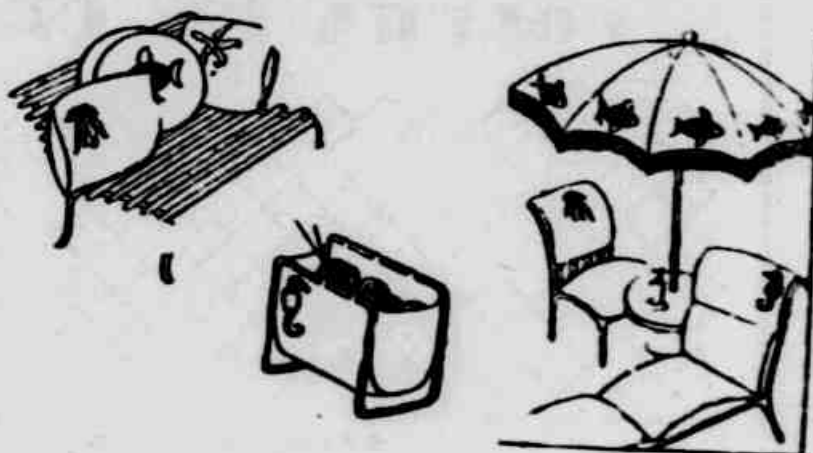
é feito em crochê de algodão branco. Faça primeiro o molde em uma folha de papel, no tamanho desejado, e comece a trabalhar do focinho. Trabalhe a ponto baixo; para obter o contorno dentado trabalhe sempre um ponto a mais ou a menos da carreira precedente. Aplique o trabalho com pontos escondidos.



O PEIXE

se começa da cabeça que é trabalhada a ponto baixo; o corpo é em pontos de corrente, recobertos depois com ponto baixo; as barbatanas e a cauda são trabalhadas a ponto alto e costuradas ao corpo. Um grupo de peixes ficará muito vistoso aplicado ao chapéu de sol em tons de várias tonalidades de azul, terminado com uma franja branca.

MOTIVOS MARINHOS EM CROCHÊ



Medusas, estrelas do mar, cavalos marinhos são motivos interessantíssimos para decorar objetos que servem a um terraço.

A MEDUSA

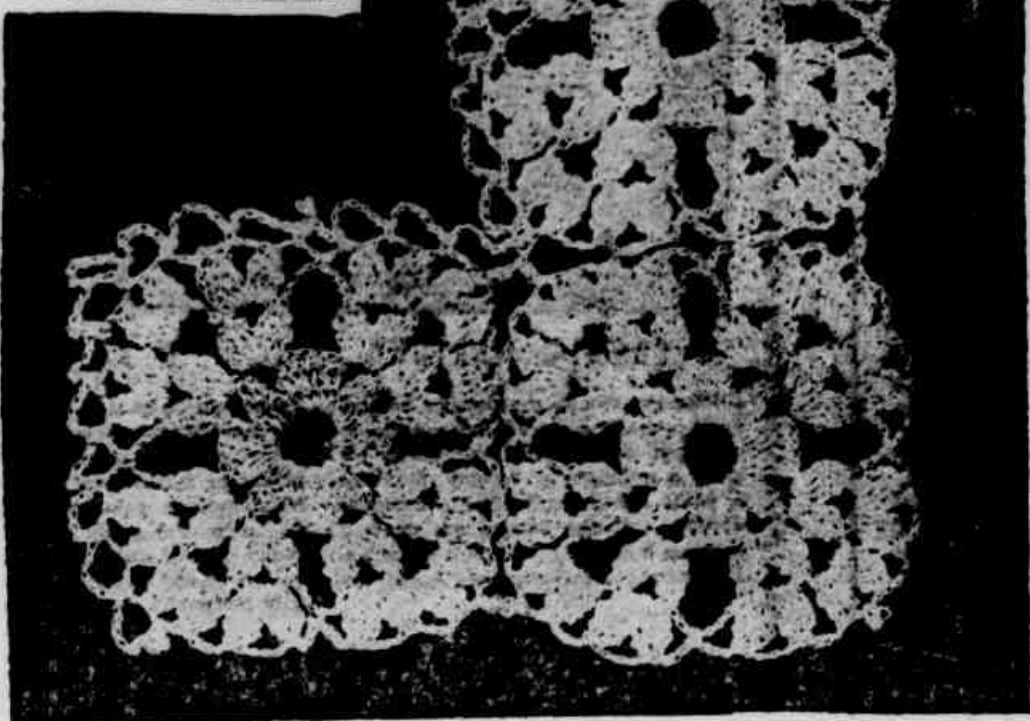
tem a cabeça trabalhada a ponto mar- garida, os tentáculos irregulares a pon- to alto e baixo, alternados. Serve para decorar a cadeira de ferro esmaltada de branco e recoberta de tecido verde esmeralda. As medusas poderão ser trabalhadas nas esplêndidas cores na- turais: vermelho-rosado, azul, verde, quando tiverem de ser aplicadas sobre um fundo creme ou marfim.

A ESTRELA MARINHA

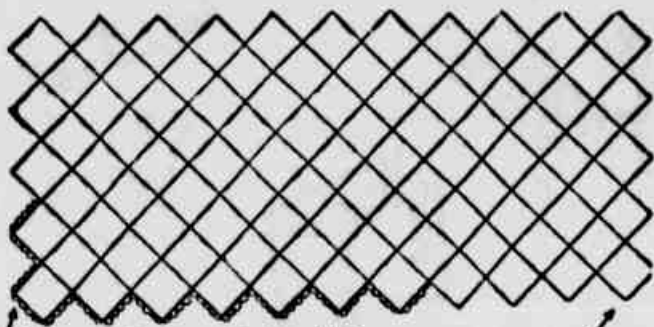
é executada a ponto baixo e alto al- ternados. Poderá fazer primeiro o molde em um papel, se não tiver muita profi- ciência. Iniciando o trabalho do centro, faça a primeira, depois a segunda, a ter- ceira até a quinta ponta, e aplique a estrela curvando levemente as pontas.



No próximo domingo apresentaremos a continuação do jogo para cozinha, cuja primeira parte foi publicada no domingo passado. Trata-se de pano de fogão e saco de pão, com os motivos já publicados.



COLCHA EM CROCHÊ



Blecos em toda volta da colcha

Modo de juntar os quadros

ATENDENDO a sugestão deste clube, envio aqui a amostra para colcha em crochê de linha branca. Usei, para fazê-la, agulha n. 1 e linha Mercê-crochê n. 20. A receita dizia que se deve empregar linha grossa, mas eu gosto de crochê com linha fina, pois fica mais delicado e mais bonito. Para as que preferirem fazer a colcha com linha grossa, serão precisos trezentos e cinquenta e três (253) motivos para cama de casal e duzentos e noventa e um (291) para a de solteiro. Este número é calculado para os quadros que tenham quinze centímetros e meio (15,1/2) de ponta a ponta, tomados em diagonal. Agulha n. 4.

1.º MOTIVO — Começar pelo centro com doze (12) correntinhas, unindo para formar uma argola.

1.ª VOLTA — 4 correntinhas, depois fazer, conservando a última laçada, na agulha de cada ponto duplo, 3 pontos duplos; fazer uma laçada e passar todos os pontos da agulha por ela, fazer uma correntinha para firmar o ponto (fez-se um grupo de princípio). Fazer depois: 3 correntinhas, 6 pontos altos duplos na argola de centro, 3 correntinhas, em continuação e mantendo a última laçada de cada ponto alto na agulha, tecer 4 pontos duplos na

argola do centro, fazer uma laçada que se passa por todos os pontos da agulha, uma correntinha para firmar o ponto (fez-se outro grupo) X 3 correntinhas, 6 pontos duplos, 3 correntinhas, um grupo. Repetir desde X uma vez mais, 3 corr. 6 p. duplos, 3 corr. e fechar a volta.

2.ª VOLTA — Escorregar o ponto até o espaço seguinte, 4 corr., tecer um grupo de princípio, 3 corr., outro grupo no mesmo espaço X 1 corr., tecer dois grupos no espaço seguinte, separados por 3 corr., 3 corr., 2 grupos separados por 3 corr., no espaço seguinte. Repetir desde X em toda a volta. Unir a última correntinha de 3 p. no alto do primeiro grupo.

3.ª VOLTA — Escorregar o ponto até o espaço seguinte; 4 corr., tecer um grupo de princípio; 3 corr., tecer outro grupo no mesmo espaço X 1 corr., 1 meio ponto no espaço seguinte, 3 corr., tecer dois grupos separados por 3 corr., no espaço seguinte; 3 corr., um grupo no espaço seguinte, 4 corr., prender na terceira correntinha, a partir da agulha (ficou feito um picô) 1 corr., um grupo no mesmo espaço, 3 corr., tecer dois grupos com 3 corr., entre eles, no espaço seguinte. Repetir desde X em toda volta. Encerrar a carreira e arrematar.

2.º MOTIVO — A primeira e a se-

gunda voltas são feitas do mesmo modo que no primeiro motivo.

1.ª VOLTA — Escorregar o ponto até o espaço seguinte, 4 corr., tecer um grupo de princípio, 3 corr., tecer outro grupo no mesmo espaço, 3 corr., um meio ponto no espaço seguinte, 3 corr., tecer dois grupos no espaço seguinte, separados por 3 corr., 3 corr., um grupo no espaço seguinte, 2 corr., um meio ponto no picô do primeiro motivo, uma corr., completar o picô do segundo motivo, uma corr., tecer outro grupo no mesmo espaço no segundo motivo, 3 corr., tecer outro grupo no mesmo espaço, uma corr., pular um espaço no primeiro motivo e tecer um meio ponto no espaço seguinte, 1 corr., tecer outro grupo no mesmo espaço do segundo motivo, 3 corr., meio ponto no seguinte espaço 3 corr., um grupo no seguinte espaço, 1 corr., 1 meio ponto no espaço de 3 corr., correspondente ao primeiro motivo, 1 corr., tecer outro grupo no mesmo espaço, no segundo motivo, 3 corr., um grupo no espaço seguinte, no mesmo motivo, 2 corr., meio ponto no picô do primeiro motivo, 1 corr., completar o picô do segundo motivo, 1 corr., tecer outro grupo no mesmo espaço em que se teceu o último, no segundo motivo. Completar a volta, como no primeiro motivo (não há mais uniões). Fazer o número necessário de motivos unindo uns aos outros sempre do modo como se uniu o primeiro e o segundo.

ACABAMENTO: Prender o fio em qualquer das uniões e trabalhar: meio ponto no mesmo lugar em que se prendeu a linha X (7 corr., meio ponto no espaço formado por 3 corr.), 6 vezes; 7 corr., meio ponto no picô, 7 corr., meio ponto no mesmo picô, (7 corr., meio ponto no espaço de 3 corr.), 6 vezes; 7 corr., meio ponto na seguinte união. Repetir desde X em volta de toda a colcha. Fechar a volta e arrematar a linha.

A receita é grande mas é muito fácil de fazer. Espero que gostem da sugestão. Só não sei informar a quantidade de linha que gastará a colcha.

JANNETTE BAZ-BUZ PEREIRA, Niterói.

* OFERTAS NÃO LICITAS

PRIVAR-SE de um olho para dá-lo a uma pessoa cega é um ato contrário às leis divinas: assim responderam as autoridades eclesásticas a um fidei que havia perguntado se o seu sacrifício seria permitido. "Ninguém é dono da sua vida, nem do seu corpo: nós podemos dispor disso somente segundo as leis divinas. Mutilar-nos de um órgão é cumprir ato de posseção sobre coisa que não nos pertence. Nem o gesto pode ser justificado pelas boas intenções", diz a resposta. "É somente em certos casos de doença que é per-

mitido amputar uma parte do corpo a fim de conservar a vida". ROSAS PARA FREDERICA

DURANTE os anos da guerra, Frederica da Grécia, conheceu também as amarguras do exílio: mesmo sendo alegre de natureza, naqueles anos dolorosos uma sombra de tristeza velava frequentemente o seu gracioso rosto. E uma vez, quando se dirigia em avião do Egito à África do Sul, só e incógnita, dois oficiais americanos, que não sabiam quem fosse aquela viajante com tanta melancolia estampada no rosto, ao aterrissarem fizeram levar pela aereo-moça um grande ramo de rosas "para aquela senhora tão bela e que parece infeliz". Estavam convencidos de que se tratava de uma senhora inglesa viúva de um militar, e para afastar da

espontânea homenagem qualquer significado equivocado, os dois oficiais não quiseram unir as flores aos seus nomes. Assim Frederica jamais soube quem fossem. Mas lembrou-se sempre daquele gesto gentil e quando, no ano passado, foi em companhia do marido aos Estados Unidos, em visita oficial, pediu ao Ministério de Aeronáutica que a ajudasse a encontrar os desconhecidos que onze anos antes lhe haviam demonstrado a sua simpatia com um ramo de rosas.

O desejo da rainha foi prontamente atendido, e os dois oficiais, encontrados, foram convidados a uma recepção íntima. Quando chegaram, Frederica esquecendo todas as normas de etiqueta abraçou-os como vinda com os olhos unidos de pranto. A rainha da Grécia não evia mostrar o que diz ser "humilhante como uma costureira".

Os indispensáveis vestidinhos



Quase sem mangas, este vestido será uma visão de graça e de beleza nas tardes amenas de verão.

Mãe e filha se sentirão muito satisfeitas com estes vestidos iguais sem mangas e um pequeno bolero.



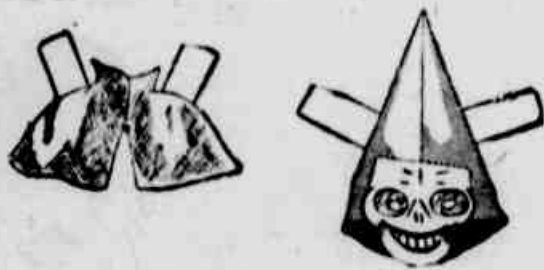
Em vestido para compras que lhe dará muito prazer: primeiro quando o cover, pois verá a facilidade com que pode ser feito; depois, quando o usar.

Este vestido é tão simpático que estamos certos de que você procurará reproduzir o mesmo modelo depois. Os boleros são realçados com aplicações de bordado.



É o estilo mais encantador e juvenil que você pode desejar. Enfeite-o com detalhes de fazenda em contraste.

Vestido de passeio sem mangas, que agradará a todas as moças. Pode-se fazer também uma versão com mangas.



O "HALLOWEEN"

Uma festa tradicional das crianças norte-americanas

NÃO PODEMOS negar que, quando se trata de celebrar datas especiais, como aniversários, por exemplo, as norte-americanas são dignas de admiração. Não poupam esforços, tanto no que diz respeito à preparação do cardápio, como também da ornamentação da casa. Dai a ideia de levar até vocês o que se serve e quais são os enfeites usados para celebrar o "Halloween" nos Estados Unidos.

O "Halloween" é celebrado no dia 31 de outubro, véspera de Todos os Santos, e é uma das festas favoritas das crianças. Em muitos lugares, é chamado o Dia das Travessuras, e, para honrar esse nome, grandes grupos de crianças percorrem os bairros da cidade para ver que travessuras conseguiram fazer. Segundo nos informam, um passatempo predileto da garizada consiste em marcar com giz as portas, janelas e paredes, o que constitui, naturalmente, um pesadelo para as donas de casa.

Em parte para evitar que as crianças pratiquem essas diabruras, também porque as norte-americanas gostam muito de festas, "Halloween" tem servido de pretexto para a realização de festas familiares. Algumas vezes, as crianças usam disfarces mas, em geral, se limitam a reunir-se para brincar, aproveitar os quitutes e admirar os enfeites.

Entre os enfeites, colocam-se em primeiro lugar as lanternas feitas de cabeça de abóbora. Para isso, raspa-se a polpa da abóbora até dois centímetros da casca, recorta-se uma máscara de aspecto feroz, com dois buracos servindo de olhos e um buraco comprido de boca. Dentro da cabeça, coloca-se

uma vela, para que a luz se reflita através da boca e dos olhos. Como "Halloween" se baseia em lendas do tempo das bruxas, fantasmas, esqueletos e outras assombrações, a máscara da abóbora é bem apropriada para a ocasião.

As cores tradicionais do "Halloween" são o negro e o alaranjado. As donas de casa, portanto, se valem principalmente dessas duas cores em suas ornamentações. Algumas se dão ao trabalho de fazer toda sorte de enfeites e desenhos com papel crepon cor de laranja, para ornamentar as paredes. Capacetes e guardanapos de papel alaranjado completam a ornamentação característica da festa.

Vejam agora os doces e refrigerantes. No Instituto de Economia Doméstica da General Electric, aprendemos a preparar biscoitos especiais e cidra, muito populares entre a criança. Além disso, também aprendemos o método predileto dos americanos prepararem pastel de abóbora.

Biscoitinhos de gengibre

Meia xícara de manteiga;
Meia xícara de açúcar;
Meia colherinha de sal;

Duas colherinhas de gengibre;

Um ovo, sem bater;
Meia xícara de melado;
Duas xícaras de farinha de trigo peneirada;
Uma colherinha de fermento.

Coloque a manteiga, açúcar, sal, gengibre, ovo e melado num dos recipientes da batedeira (se a tem) ou numa terrina e bata até que os ingredientes estejam bem misturados. Peneire a farinha de trigo e o fermento sobre a primeira massa. Bata bastante. Ponha, com uma colher, porções de massa num tabuleiro untado. Aperte com um cope, enrolado num pano úmido. Asse durante 12 a 15 minutos (se tem forno graduado, utilize a temperatura de 350 graus). A receita dá para quatro dúzias de biscoitos.

Para o "Halloween", esses biscoitos são enfeitados com pastilhas de goma, pretas e alaranjadas, semelhantes a máscara da abóbora, antes de serem assados.

Cidra de maçã

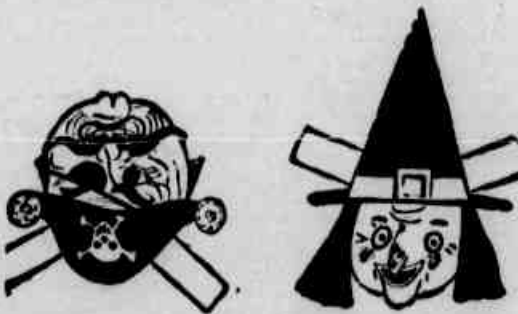
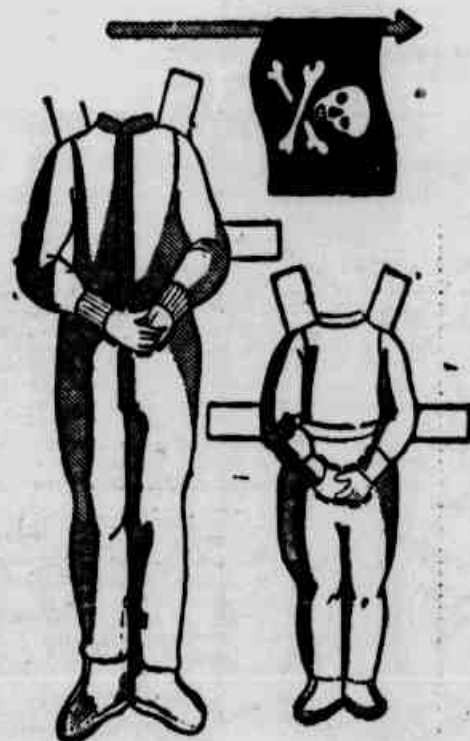
Um litro e meio de cidra de maçã;
6 cravos inteiros;
Meia xícara de açúcar mascavo fino;
Meio pó de canela.

Ponha os ingredientes numa caçarola, deixe ferver em fogo vivo, diminua o fogo e deixe cozinhar por espaço de vinte minutos.

Pastelão de abóbora

3 ovos;
Uma xícara e meia de abóbora cozida e passada na peneira;
Uma xícara de açúcar mascavo fino;
Duas colherinhas de canela em pó;
Uma colherinha de gengibre;
Meia colherinha de sal;
Uma xícara de leite condensado não dissolvido;
Duas colheres de melado (se desejar);

Uma capa de pastelão de vinte centímetros, sem assar. Abra os ovos numa tigela e bata ligeiramente. Ajunte a abóbora, açúcar, canela, gengibre e sal. Misture bem. Ajunte leite e melado; misture. Coloque a massa dentro da capa do pastelão e asse durante 35 a 40 minutos (se tem fogão graduado, 400 graus Fahrenheit).



12 MILHÕES DE DESILUDIDOS

FOI organizado um coquetel de gala em Paris para apresentar aos parisienses, aplicando em algumas "manequins" poucas vestidas, o "bra-foam", uma espécie de borracha, "inelástica, de cor e consistência exata à da pele" que deu forma sedutora a bem 12 milhões de americanas (e que desiludiu, provavelmente, 12 milhões de maridos e noivos). O fabricante lançou o "bra-foam" com este slogan: "Advinhem o que não é meu".

O GAROTO acompanha o pai ao cemitério. Depõem um ramo de flores na tumba da avó e se recolhem em muda prece. Depois se põem a caminho para deixar o cemitério e o garoto se diverte a ler as inscrições das pedras dos tumulos, todas, invariavelmente, elogiosas ao defunto que cobrem. Quando chegam à saída, o menino pergunta ao pai:

— Papai, e os máus onde são enterrados?

UM JORNALISTA é encarregado de uma reportagem sobre as diferenças entre as mulheres europeias e as mulheres americanas. Depois de um mês de viagem o jornalista retorna e o diretor da revista lhe pergunta:

— Então é verdade que há muita diferença entre umas e outras?

— Não é verdade — responde o repórter. E dá um exemplo: — Um dia, em um trem, fui testemunha da conversação entre uma alemã e uma brasileira. A alemã contou a brasileira que estava lendo um livro muito interessante sobre o avestruz; disse que ficara surpresa de aprender que os avestruzes são pacatos e digerem qualquer coisa. Esta revelação fez refletir a brasileira que, instantes depois, disse:

— Que perfeitos maridos seriam...
A alemã abraçou-a, sorrindo.

Os enroladinhos de fritada são fáceis de fazer e servem de base para uma infinidade de pratos muito delicados e finos. As fritadinhas são feitas muito finas derramando em uma frigideira pequena, untada de manteiga, uma pasta formada por ovos batidos com um pouco de leite e um pouco de farinha. Quando estiverem prontas, sobre cada fritadinha estenda o recheio escolhido (muita bom o recheio de um bechamel denso com queijo ralado ou espinafres fervidos batidos e unidos com um bechamel denso). Poderá, nos dias de abstinência, recheiar as fritadinhas com camarões ou



peixe liado com bechamel. Enrole a fritadinha, arrume uma ao lado da outra em uma forma de vidro untada de manteiga, ponha sobre elas boradinhos de manteiga e de tadinhas, segundo o recheio, com queijo ralado e leve ao forno para dourar. Poderá acompanhar as fritadas com molho de tomate ou um ragù.

Nossa correspondência

As cartas que as leitoras nos queiram enviar com pedidos de sugestões, conselhos e esclarecimentos sobre todos os assuntos tratados neste suplemento deverão ser remetidas à redação de "O JORNAL FEMININO" rua Sacadura Cabral 103 6.º andar Rio de Janeiro. Neste mesmo endereço receberemos as cartas destinadas ao CLUBE DAS LEITORAS.

Seção Culinária do Clube das Leitoras

Para as socias YVONNE, de Macaré; CACILDA MARIA, de Belo Horizonte; MAEZINHA, do Rio; BOLOS "DADO" e "TAMBOR", oferta de FRAN, do Rio:

Para qualquer um destes dois bolos, faça a seguinte massa com 1 xícara de açúcar; 2 de farinha de trigo; 100 grs. de manteiga; 2 colherinhas de fermento em pó; 3 ovos; 3/4 de xícara de leite; 1 colherinha de essência de baunilha; 1/2 colherinha de sal. Passe a farinha na peneira uma vez, antes de medi-la com a xícara de tamanho padrão. Isto é, xícara graduada que se vende no comércio, especial para o caso. Torne a penetrar com sal e o fermento, mais vezes. Amasse a manteiga com um garfo e bata-a com o açúcar até ficar um creme muito leve e esponjoso. Junte a massa batida, batendo sem parar à medida que for incorporando. Em seguida, acrescente a farinha alterando-a com o leite e baunilha. Por último, as claras batidas em neve.



glacê branco; quando este secar, enfeite com glacê cor-de-rosa, ou azul, passado por um funil de confeiteiro, formando letras, figuras de animais, palhaços. Veja o desenho do bolo pronto:

Para o bolo "TAMBOR", use formas redondas. Una as camadas com marmelada; cubra inteiramente com glacê branco. Depois de seco forme os cordões do tambor com glacê rosa ou azul, presos em cada ângulo com bola de goma vermelha ou cereja cristalizada. Do mesmo modo poderá estar no desenho. Façam sem re-enfeitar a parte de cima, como veio estes bolos pois ficam lindos e gostosos.



Estratégia FEMININA

Preparo do peixe para ser congelado

INSTITUTO de Economia Doméstica da General Electric, ensina a preparar peixe para ser congelado. Seja que a leitora possua um congelador de alimentos G. E., uma combinação refrigerador-congelador ou um refrigerador comum, sem compartimento de congelamento, lucrará em conhecer a instrução. Todos os tipos de peixe devem ser preparados com rapidez e de maneira adequada, antes de ser acondicionados para o congelamento. Eis algumas sugestões nesse sentido.

PEIXE INTEIRO

A primeira providência que se deve tomar, antes de congelar-se o peixe inteiro, é retirar as espinhas, o que deve ser feito com uma faca sem corte. A cabeça, a espinha dorsal, as vísceras, as nadadeiras e a cauda devem ser removidos.

PEIXES SECOS

Antes de serem acondicionados, os peixes secos, como o bacalhau, devem ser submetidos a um tratamento de salmoura. Aconselha-se uma solução de 2,5%.

ACONDICIONAMENTO

O peixe deve ser envolvido em material à prova de vapor e de umidade, fechando-se o envoltório, de maneira bem segura.

Quando várias postas de filé de peixe são congeladas juntas, é indispensável acondicionar-se cada uma separadamente, pois, de outro modo, ficarão presas umas às outras, quando se desmoldar o congelamento.

FILES

Cada filé não deve pesar mais de 750 gramas. O peixe deve ser cortado pelas costas, da cabeça até a cauda. A faca deve passar sobre a espinha dorsal, com firmeza, para que só fique uma pequena tira de pele presa ao osso. A carne é separada do osso das costelas próximo da cavidade intestinal. Na parte mais alta da cabeça, faz-se um corte em diagonal, para trás

e para baixo, de maneira a se deixar a nadadeira peitoral do lado da cabeça. Acaba-se de separar o filé com um corte que acompanha a parte lateral da espinha dorsal.

Na maior parte dos peixes, o filé cortado dessa maneira ficará livre de espinhas.

Para se retirar a pele, apóia-se com força a posta de peixe numa mesa ou outra qualquer superfície lisa e introduz-se uma faca bem afiada entre a carne e a pele, cortando-se depois, cuidadosamente. Com um pouco de prática, consegue-se retirar toda a pele de cada posta de uma só vez.

DUAS RECEITAS AMERICANAS

DOCE DE CHOCOLATE

300 gramas de chocolate amargo bem rasgado;
3 xícaras de açúcar;
3/4 de xícara de leite;
1/4 de xícara de manteiga;
1/2 colherinha de sal;
1 colherinha de essência de baunilha.

Misture o chocolate, o açúcar, o leite, a manteiga e o sal, numa panela de tamanho médio e leve ao fogo, deixando até que dê ponto. Isto é, que uma pequena porção de massa retirada do fogo e colocada dentro de água fria, forme uma bola, de consistência macia. Deixe a massa esfriar e, quando estiver morna, adicione as nozes e a essência de baunilha. Bata bem, ou se tem batedeira elétrica bata a velocidade 7, durante dois minutos, e coloque numa forma untada de manteiga.

BARRAS DE TAMARAS E NOZES

1/3 de xícara de água fervendo;
2 xícaras de tamaras picadas;
1/2 xícara de manteiga;
1 xícara de açúcar;
3/4 de colherinha de sal;
1 pitada de noz moscada;
3 ovos sem bater;
1 xícara de farinha de trigo;
1/4 de colherinha de bicarbonato de sódio;
1/2 xícara de nozes picadas.

Ponha a água fervendo sobre as tamaras e deixe esfriar. Coloque a manteiga, açúcar, sal, temperos, ovos e a massa de tamaras já fria na batedeira, batendo à velocidade 4 durante cerca de um minuto, até que todos os ingredientes estejam bem misturados. Misture a farinha de trigo com o bicarbonato. Misture a segunda massa e as nozes com a primeira massa. Bata a massa durante cerca de um minuto, à velocidade 1, raspando os lados e fundos da vasilha com a espátula de borracha. Coloque numa forma untada de manteiga e leve a fôrmo quente, durante cerca de 40 minutos. Deixe esfriar na forma e corte em barras.

AS SURPRESAS DA T. V.

A TV prestou um mau serviço à senhora Q, de Modena, que veraneava em Rimini. Seu marido, que ficava na cidade por necessidade de trabalho teve a surpresa, uma noite, enquanto olhava a televisão em um bar, de ver a sua esposa que dançava ternamente abraçada a um jovem, em uma filmagem do telejornal para a eleição de uma Miss em um local de Rimini. Tendo conhecido no jovem um antigo admirador da esposa, o sr. Q. tomou o primeiro trem e foi ao encontro da esposa. Seguiu-se uma cena movimentada e a senhora Q. teve a pior, enquanto o jovem desaparecia.

LEMBRETES

NÃO é absolutamente necessário que diga às suas amigas o preço dos seus sapatos, do seu vestido, do seu colar. É de mau gosto falar disso, seja no caso que o preço seja alto ou em que é particularmente baixo. Por razões diversas poderá criar a quem lhe escuta um pequeno desgosto.

A sua amiga fez um vestido idêntico ao seu? Não é uma ofensa pessoal. Evite de usá-lo, se isso lhe aborrece, quando prever que se encontrará com ela, e se por acaso a encontrar, todas as duas vestirem iguais, leve a coisa com espírito.

Foi convidada a passar o fim de semana na casa de amigos, no campo? É gentil levar da cidade um doce, bombons, qualquer coisa apetitosa que não se encontra no campo. É quase uma obrigação se na casa em que se vai hospedar há crianças.

Não se gabe de ser "sempre sincera". Às vezes, dizer a verdade ou declarar abertamente a sua opinião, pode ser somente falta de educação. Se não quer mentir, basta calar.

A mesa, não enxugue o molhe com o pão e sobretudo não beba o café ou o experimente com colherinha, que deve servir somente para mexer o café misturando o açúcar.

As sete cartas

SE ACREDITA nas cartas, encontrará aqui uma resposta às suas dúvidas, um conselho, um augúrio. Tire sete cartas de um baralho comum, e ponha-as descebertas sobre a mesa. Se entre elas houver uma ou mais igual às que aqui citamos, leia o que está escrito a respeito dessa carta. Se não houver nenhuma igual, tire outras sete, e assim uma terceira vez, mas não insista além dessas três vezes.

EIS AS CARTAS EXTRAIDAS ESTA SEMANA:

QUATRO DE PAUS — Não insista na execução do plano que tem em mente porque o resultado lhe será o pior possível. Só mesmo a sua revolta contra determinada pessoa é que pode levá-la a pensar que tudo sairá a seu favor.

DOIS DE PAUS — Não há mal que para o bem não venha, diz o velho provérbio. Aproveite este ensinamento para conformar-se com o que acaba de acontecer-lhe, pois a vida nem sempre corre como nós a desejamos. Entre o caminho da incerteza e o da razão, não deve hesitar em seguir o segundo.

SETE DE ESPADAS — Muitos obstáculos se atravessarão em seu caminho para a felicidade. E isto porque não soube conservar-se discreta e quis que o mundo inteiro soubesse dos seus sucessos, o que é um grande mal, porque se conhecemos os amigos, nem sempre conseguimos conhecer os inimigos.

AS DE COPAS — Só uma pessoa poderá realizar o que você deseja, ou, pelo menos, ajudar a realizar o que tanto lhe faz pensar. Mas, infelizmente, você desprezou esta pessoa, não imaginando que o que desprezamos hoje pode ser necessário amanhã. De agora em diante, seja mais equilibrada...

DAMA DE ESPADAS — Você quer impôr-se a uma certa criatura, julgando-se melhor do que realmente é; ou talvez você se julgue única, e pense que não existe, no mundo inteiro, uma pessoa como você. O resultado é que alguém não pensa assim, e você sofre com isso.

SETE DE OUROS — Finalmente, eis o seu caminho livre de todos os embaraços, de todos os obstáculos. Talvez você não o tenha notado, mas se começar a agir para melhorar sua vida, notará como tudo lhe será fácil e de acordo com o que deseja.

VALETE DE COPAS — Nem todos os homens dizem o que realmente pensam, nem todos os homens são iguais. Se você conseguiu dominar alguém, não se baseie nisso para desejar fazer o mesmo com todos. Lembre-se de que não é a única mulher sobre a terra...

CARLOS ESTEVÃO

PRESENTS

O CASAMENTO

ANTES



DEPOIS



CINEMA

Não quer ser "glamorizado"

Orgulhoso das suas rugas e de quanto no seu rosto o revela "vivido", Stewart Granger ficou uma furia quando, em uma fotografia para publicidade, viu-se retocado, embelezado como um manequim

HA POUCO mais de dois anos a indústria cinematográfica americana começava apenas a refazer-se dos graves danos sofridos pelo aparecimento da televisão. Como a cabeça de um moribundo, tinham sido convocados especialistas, formulados diagnósticos, discutidas as possibilidades de "operação radical". As despesas foram drasticamente reduzidas, todos os esforços foram feitos para destruir o "star-system" (sistema das estrelas e astros tirânicos e fabulosamente pagos). Enfim, os "cirurgiões" aconselharam: "Voltar a dar ao público o gênero do filme substancial, simples e dinâmico que criou o sucesso do cinema americano". E os competentes afirmaram: "Para interpretar estes filmes que deverão salvar-nos, precisamos de atores nos quais as mulheres reconheçam por instinto 200 % de masculinidade!".

NOSSA CAPA

Mary Piest, matricula n. 1294 no grande Concurso Infantil "As Três Mais Belas Crianças da Cidade", promovido pelo "Diário da Noite" sob o patrocínio exclusivo da "Toddy do Brasil". Mary, uma encantadora menina de 3 anos e 10 meses, é filha do senhor Zigmunt Piest e dona Halina Piest.

Sacudidos por tais discursos, os industriais se então notaram, espantados, que mesmo naqueles momentos de crise aguda, uma verdadeira "personalidade masculina do cinema", Stewart Granger continuava a atrair as "caixas" rios de ouro. Importado "ustamente" naquela época da Inglaterra e ligado por um contrato de ferro a uma das principais companhias de Hollywood, Stewart Granger, que havia representado em "As Minas de Salomão", preparava-se para o segundo super-colosso, "Scaramouche". Em poucos dias Granger tornou-se para produtores, diretores, repórteres cinematográficos — e consequentemente para o público — o argumento do dia.

A SUA SEDUÇÃO

A que coisa se devia o seu enorme sucesso, a extraordinária sedução que exercia, sobretudo nas mulheres? As

opiniões, naturalmente, eram diversas. "Com ou sem razão", declarou Deborah Kerr, a jovem e bela viúva que nas "Minas de Salomão" se faz amar por Stewart "as mulheres sentem que nele há alguma coisa do bruto. Quando gosta de uma mulher (isso, pelo menos, é o que sentimos) ele, mesmo querendo ser gentleman não diminui a sua virilidade; para demonstrar a sua simpatia a uma mulher, o seu instinto o levava a dar-lhe um tapa energético...". Sorridendo, o artista acrescentou com voz brincalhona: "Às vezes, quando passo perto dele, sinto um ligeiro fremito de delicioso medo!".

Mas não somente as mulheres sentem a vibrante masculinidade de Granger. "O próprio Granger tem consciência disso", afirma a autora das mais famosas "indiscrições" sobre a capital do cinema. "Este Granger é um tipo excepcional", diz dele um dos fotógrafos da M. G. M. "Deviam ouvir o barulho que faz quando lhe mostramos a sua primeira série de fotografias para publicidade. 'Vocês me arruamaram!', gritou Granger. 'Tiraram-me as "belasas" do meu rosto e as rugas da face. Não me deixaram nem um fio de cabelo branco: e eu vivi e me esforcei anos e anos para adquirir estas qualidades!'. Conseguimos assim — conclui o fotógrafo — se quando lhe prometemos que para o futuro evitaríamos cuidadosamente retocar e "glamorizar" as suas fotografias.



QUE DIÁLOGOS BREVES

Stewart Granger admite as frases "musculosas", com um fio de "untuosidade". Nenhuma declaração de amor é eloquente para ele como agarrar no silêncio uma absoluta mulher depois de a ter fixado por alguns instantes magnéticos em um certo modo.

Se lhe pedem que explique como surgiu entre as suas espectadoras de todas as idades o "culto Granger", ele não hesita em responder: "Penso que as mulheres reagem, mais que a minha pessoa, aos papéis que repre-

sento. Nas "Minas de Salomão", por exemplo, eu fazia um papel extremamente romântico, o de um explorador viúvo há seis anos e sem qualquer forma de companhia feminina. Julgando espantoso um destino tal, as minhas espectadoras naturalmente torciam para que me apaixonasse por Deborah Kerr". "Não basta", lhe dizem, "seria simples demais. Deve haver alguma coisa mais!".

A este ponto Stewart Granger confessa que tem também uma vaga suspeita. "O fato de que fora da tela eu não seja exatamente indiferente às mulheres, deve ter chegado ao seu público feminino, e sem dúvida não lhe deve ter desagradado. Não para gabar-me — continua satisfeito de si o magnífico bruto — eu era ainda um adolescente quando as célebres estrelas do cinema mudo, as irmãs Glah, me extasiavam nas "Duas orfãs". Aos vinte anos os perturbadores decotes das estrelas de Hollywood me faziam bater as veias. A minha carreira cinematográfica foi decidida pelo meu fraco pelas mulheres. Um dia um amigo me disse: "Tu, Stewart, deves ir para o cinema. Não se te pagaria uma esterlina por dia, como extra, mas terás oportunidade de encontrar as debutantes mais lindas de Londres: moças do mundo chic, que trabalham no cinema pelo simples prazer de trabalhar". E conclui o astro: "Como eu teria podido ficar insensível a tais argumentos?".

CHEGA O AMOR

Quando encontrou pela primeira vez Joan Simmons, Stewart sentiu que chegara o verdadeiro amor. Mas em atormentado por escrúpulos: já fora casado (com a atriz Elspeth March, da qual lhe vieram dois filhos) e, com trinta e sete anos, deixava o separar-se do seu grande amor, que ainda não completava vinte e um anos. Joan foi muito prudente e sabia: aproveitando o contrato que lhe fora oferecido por Howard Hughes, para ir a Hollywood girar um filme, também se amou uma separação de um ano: "Se nesse tempo os meus sentimentos não tivessem mudado, iria ao meu encontro", disse ela. O ano passou e Stewart foi ao encontro de Joan. Casaram-se em 28 de dezembro de 1950.

Desde então se estabeleceram na Califórnia, onde compraram uma grande casa de estilo colonial, com jardim e piscina. Depois de seu primeiro filme cinematográfico, "A Tunica", Joan teve a emoção de tornar-se a apaixonada de seu marido em "A Rainha Vierge". A famosa cena de amor, do retorno de Lord Almaraz Tom Seymour depois da vitória sobre os franceses, dura três páginas de diálogo, e foi girada em "closed set", isto é, com a proibição absoluta a qualquer estranho de assistir a cena, para não perturbar a atmosfera romântica dos protagonistas. Stewart, que quando o interrogam sobre a sua vida com Joan se fecha na mais gelida reserva, a quem lhe perguntava se tivesse ensaiado longamente aquela cena de amor, respondeu: "Dois anos", aludindo ao segundo aniversário do seu casamento celebrado naqueles dias.

AMOR PERFEITO

Se lhe contam que algum cronista intrigante se permitiu fazer as habituais insinuações (nenhum casal de Hollywood está livre deste tormento): "o casamento Granger-Simmons começa a fracassar", Stewart invariavelmente cai em cima do informador com a vasta série de coloridos impropérios aprendidos na juventude com os pecadores de Cornovaglia.

Seria absurdo duvidar: o casal mais romântico de Hollywood na tela e fora da tela vive o amor perfeito.

O SONO DE ROSSELLINI

PERGUNTARAM a Ingrid Bergman se saia frequentemente, à noite, com o marido. A resposta textual da artista foi a seguinte: "Oh, não. Naturalmente. Ela prefere ficar em casa. Algumas vezes vou com ele ao cinema e ao teatro. Mas Roberto adormece no cinema, mesmo quando vê seus filmes".

Modelos Exclusivos



Na "linha H", a nova moda de Dior um modelo realizado em tecido amarelo manteiga.



Também dentro da nova linha, sobre a saia pregueada, o blusão é ornamentado com gravata em tecido estampado.



A blusa com a cintura pregueada e cujas pregas vão até a metade dos quadris, dá uma encantadora originalidade a este modelo.



Muito elegante este vestido de abotoado assimétrico e o largo pano em godê com pregas a um lado da saia.

A



B



G



D

